



Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2)





W9271 World Organization of National Colleges, Academies, and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2) / Elaborada pelo Comitê Internacional de Classificação da WONCA (Associações Nacionais, Academias e Associações Acadêmicas de Clínicos Gerais/Médicos de Família, mais conhecida como Organização Mundial de Médicos de Família) ; Consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição, Gustavo Diniz Ferreira Gusso. – 2. ed. – Florianópolis : Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009.

200 p. ; 23 cm + CD-ROM

Tradução de: ICPC-2-R (Revised Second Edition): International Classification of Primary Care. ISBN 978-85-63010-00-1

1. Nosologia. 2. Atenção primária à saúde (Medicina) – Classificação. I. Título. II. WONCA. III. Organização Mundial de Médicos de Família. IV. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

CDU 616.001.4

Catálogo na publicação: Júlia Angst Coelho – CRB 10/1712





Segunda edição

Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2)

Consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição:

Gustavo Gusso
Presidente da SBMFC



2009





Elaborada pelo Comitê Internacional de Classificação da Organização Mundial de Associações Nacionais, Academias e Associações Acadêmicas de Clínicos Gerais/ Médicos de Família (WONCA), mais conhecida como Organização Mundial de Médicos de Família.

Sob permissão da Organização Mundial de Associações Nacionais, Academias e Associações Acadêmicas de Clínicos Gerais/ Médicos de Família/ Organização Mundial dos Médicos de Família (WONCA) para a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)

Florianópolis, 2009

© Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade – SBMFC, 2009

Capa

Henrique Caravantes

Projeto e editoração

Armazém Digital® Editoração Eletrônica – Roberto Carlos Moreira Vieira

Reservados todos os direitos de publicação, em língua portuguesa, à Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade Rodovia SC 401 km 4, 3854 – Saco Grande – Florianópolis/Santa Catarina. CEP: 88032-005

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na Web e outros), sem permissão expressa da SBMFC.

IMPRESSO NO BRASIL

PRINTED IN BRAZIL





DIRETORIA DA SBMFC (2008 – 2010)

Gustavo Diniz Ferreira Gusso
Eno Dias de Castro Filho
Armando Henrique Norman
Oscarino dos Santos Barreto Junior
Aline de Avila Ramos
Tales Coelho Sampaio
Marcelo Marcos Piva Demarzo
Luiz Felipe Cunha Mattos
Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro

Maria Inez Padula Anderson
Leonardo Caçado Monteiro Savassi
Daniel Knupp Augusto
Roberto Nunes Umpierre
Cleo Borges
Monique Marie Marthe Bourget
Fernando Henrique Silva Amorim
Ricardo César Garcia Amaral Filho

Presidente
Vice-Presidente
Secretário Geral
Primeiro Secretário
Diretora Financeira
Diretor de Comunicação
Diretor de Graduação
Diretor de Residência Médica
Diretor de Pesquisa e Pós Graduação
Stricto sensu
Diretora Científica
Diretor de Publicação
Diretor de Especialização
Diretor de Titulação
Diretor de Exercício Profissional
Diretora de Saúde Suplementar
Diretor de Residentes
Diretor de Residentes - Suplente

CONSELHO DIRETOR DA SBMFC

Marcelus Antônio Motta Prado de Negreiros
Irapuan Medeiros Barros Junior
Nilson Massakazu Ando
Hildete de Santana Ferreira
Tânia de Araújo Barboza
Tiago Sousa Neiva
Marcello Dala Bernardina Dalla
Sandro Rogério Rodrigues Batista
Ruth Borges Dias
Ivo Alves de Freitas
Fernando Antonio Santos e Silva
Clóvis José Vieira da Silva
Rodrigo Arruda Pinho
Marcelo Garcia Kolling
Ricardo Donato Rodrigues
Robinson Cardoso Machado
Levi Higino Jales Junior
Elson Romeu Farias
Naiani Sgarbi Silveira
Denise Santos do Nascimento
Zeliete Linhares Leite Zambon
Raimundo Célio Pedreira

Acre
Alagoas
Amazonas
Bahia
Ceará
Distrito Federal
Espírito Santo
Goías
Minas Gerais
Mato Grosso do Sul
Mato Grosso
Pará
Pernambuco
Paraná
Rio de Janeiro
Rondônia
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
Santa Catarina
Sergipe
São Paulo
Tocantins







PREFÁCIO 1

A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), com o apoio do Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde, disponibiliza para uso livre, por meio desta publicação, o mais adequado sistema de classificação para ser utilizado na atenção primária à saúde. Não se trata de uma alternativa a Classificação Internacional de Doenças (CID), que continua importante para ser usada em morbi-mortalidade, mas de uma poderosa ferramenta que permite classificar não só os problemas diagnosticados pelos profissionais da saúde, mas principalmente os motivos da consulta e as intervenções acordadas seguindo a sistematização SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano) concebida por Lawrence Weed na década de 60 do século passado. Tem o potencial de avaliar as razões pelas quais os pacientes procuram o serviço de saúde, as probabilidades pré-teste dos problemas de saúde (por exemplo, porcentagem de pacientes com queixa de febre que recebe o diagnóstico de infecção de vias aéreas superiores) e as comorbidades. Acima de tudo, potencializa a prevenção quaternária como concebida por Marc Jamouille, evitando diagnósticos precipitados e intervenções inadequadas – em especial quando há um sofrimento ou uma enfermidade, mas não uma doença que seja detectável em exame laboratorial ou de imagem.

Em atenção primária, frequentemente o diagnóstico etiológico não é o mais importante, e a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) tem como principal critério de sistematização a pessoa incluindo o contexto social (capítulo Z), e não a doença. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem sido responsável pela reestruturação da atenção primária no Brasil, e o uso da CIAP permitirá conhecer melhor a demanda dos pacientes e o trabalho realizado. Desta forma, ajudará no planejamento das ações nas unidades de saúde e também das atividades voltadas para o desenvolvimento profissional contínuo. Enfim, o objetivo é transformar cada unidade de saúde em um potente campo de avaliação da própria prática, qualificando cada vez mais a atenção primária brasileira.

Este projeto nasceu em 2006, quando o Brasil passou a ter um representante no Comitê Internacional de Classificação da WONCA (WICC). Alguns pesquisadores utilizavam a versão de Portugal, mas não era suficiente para





viii Prefácio 1

o uso sistematizado em prontuários eletrônicos ou para classificar todos os encontros entre profissionais de atenção primária e os pacientes. O Ministério da Saúde assinou então um convênio com a SBMFC, que permitiu o pagamento dos *royalties* para a WONCA e o livre uso da CIAP no Brasil. Durante os congressos e em discussões com colegas que já utilizavam a CIAP, algumas alterações em relação à versão portuguesa foram decididas. Em primeiro lugar, o próprio nome, que em Portugal era Classificação Internacional de Cuidados Primários; na versão brasileira, substituímos “cuidados” por “atenção”, termo mais utilizado por aqui. Foi realizada uma revisão minuciosa dos termos e as adaptações necessárias como a mudança de “cancro” para “câncer”. Duas alterações de rubricas efetivadas merecem destaque. O termo A77 passou a ser “Dengue e outras doenças virais NE” em vez de “Outras doenças virais NE” onde se incluía a dengue e o A78 “Hanseníase e outras doenças infecciosas NE” em vez de apenas “Outras doenças infecciosas NE” que incluía a hanseníase. Esta foi uma maneira de dar destaque para estes problemas de saúde que não estavam explicitados na rubrica nas versões inglesa e portuguesa, mas apenas nos critérios de inclusão por causa da importância dessas doenças no contexto nacional. A CIAP é feita com base na prevalência dos problemas de saúde, e o principal critério de inclusão é ser mais prevalente que 1:1.000. A inclusão de mais doenças infecciosas tem sido debatida no WICC para a próxima versão da CIAP, que será mapeada para a CID 11, ainda sem data de lançamento.

Esta publicação vem acompanhada de duas tabelas em excel prontas para serem utilizadas. A primeira (“CIAP_CID”) sistematiza a CIAP com os critérios de inclusão, exclusão, definições e o mapeamento para a CID. A coluna “CID mais frequente” é na verdade uma forma de mapeamento rápido “um para um” elaborado pelo Erik Falkoe da Dinamarca, e pode ser utilizada quando não há tempo de se escolher o código da CID que melhor se enquadra na CIAP selecionada. Este código CID é o mais utilizado dentre os possíveis. A segunda tabela (“Tesouro”) é uma compilação de termos já mapeada para a CIAP e a CID, desenvolvida pelo grupo de belgas que fazem parte do Comitê Internacional de Classificação da WONCA sob encomenda do Ministério da Saúde da Bélgica. Trata-se de um *tesouro* extenso, com muito mais termos que o capítulo 12 deste livro, e, como qualquer outro trabalho desta magnitude, não está (nem nunca estará) completo – sempre haverá novos termos a serem incluídos, e outros a serem modificados ou até mesmo excluídos. Pedimos que as sugestões sejam enviadas para o *e-mail* ciapbrasil@gmail.com, para que o tesouro não seja modificado sem padronização, o que prejudicaria a comparabilidade.

Este árduo trabalho não teria sido possível sem a colaboração de muitas pessoas que citarei brevemente porque não há como descrever aqui a dimensão da doação de cada uma. Em primeiro lugar, a SBMFC deve muito a Luis Pisco e Ana Pisco, que, dentre incontáveis colaborações, cederam a tradução





portuguesa da CIAP (ou Classificação Internacional de Cuidados Primários em Portugal), a qual serviu como ponto de partida para este trabalho. Nada disso teria sido possível sem a doação dos secretários Rogério Machado e Lucas Córdoba. Agradecemos também a Juan Gervas, por toda a contribuição que tem dado no campo conceitual da medicina de família e atenção primária; ao Marc Jamouille pela concepção da prevenção quaternária, tão necessária para compreender o nosso trabalho; ao Luis Fernando Rolim Sampaio e a Claunara Mendonça por terem trazido o apoio necessário do Ministério da Saúde desde o início deste projeto; ao Ministério da Saúde Belga, Marc Verbeke e Michel de Jonghe e demais desenvolvedores do Tesouro pela disponibilização sem custos deste material; ao Daniel Knupp, Henrique Lira e Érica Figueiredo por terem revisado termo por termo do Tesouro; a Elisabeth Wartchov por ter mediado a difusão da CIAP no Ministério da Saúde; e finalmente a Cassia Buchalla e Ruy Laurenti por todo trabalho de décadas à frente do Centro Brasileiro de Classificação de Doenças zelando pela família de classificações da qual a CIAP faz parte. Agradeço aos colegas diretores e conselheiros da SBMFC que têm feito um excepcional trabalho nas suas diretorias e estados ajudando a transformar a medicina de família e comunidade em uma especialidade cada vez mais reconhecida. É um trabalho apaixonado, e a motivação é verificar que o país está caminhando na direção de um sistema de saúde cada vez mais qualificado e equânime e que corresponde às reais necessidades das pessoas, ajudando-as a se desenvolverem de forma integral e plena sem rotular todos meramente como doentes.

Gustavo Gusso

Presidente da SBMFC

Membro do Comitê Internacional de Classificações da WONCA

Médico de Família e Comunidade – PSF Florianópolis

gustavo.gusso@ig.com.br

Outono de 2009

Gustavo Gusso







PREFÁCIO 2

No trabalho clínico, o profissional de atenção primária utiliza sempre alguma classificação, por mais que seja intuitiva. Quiçá, o primeiro e mais importante momento seja o da atribuição da enfermidade por meio da queixa do paciente (o motivo da consulta). Este distinguir entre saudável e enfermo é chave porque uma das missões da atenção primária é evitar as desnecessárias cascatas diagnósticas e terapêuticas que a falsa rotulação de doente desencadeia. Perante a dicotomia saudável/ doente, o profissional de atenção primária habitualmente se sai bem e descarta como não-enfermos os que convém proteger do processo diagnóstico e terapêutico. Por exemplo, sabemos que o médico geral/ de família e comunidade seleciona melhor os saudáveis que os especialistas. Estes em geral se saem melhor que os generalistas quando se deparam com pacientes de sua especialidade, mas apenas para selecionar os doentes. Daí vem a vantajosa concatenação do trabalho sanitário, do primeiro contato com uma atenção primária que faz o papel de filtro em relação à atenção especializada. A atenção primária seleciona os saudáveis que não passam pelo filtro, e a atenção especializada seleciona os doentes entre os que são referenciados (que passaram pelo filtro).

Porém, nem tudo é saúde e doença, nem tudo é simples dicotomia. Tomemos como exemplo o agente comunitário de saúde que vai ao domicílio de um paciente terminal e estabelece uma conversa com o cuidador principal que conta sobre a dificuldade de morrer, chegando à eutanásia como resposta para a mesma. Como classificar a conversa sobre eutanásia que diz muito do cuidador e dos cuidados no futuro? O agente de saúde não terá nenhuma dificuldade para registrar apropriadamente o “motivo da consulta” porque a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) conta com uma rubrica específica. No mesmo exemplo pode ser expressado o medo da morte, por parte do paciente ou do cuidador, e, novamente, é possível classificar, a partir da CIAP, sem dificuldade, esta questão, uma vez que há uma rubrica específica para tal.

É característico do trabalho em atenção primária o enfrentamento das enfermidades no seu aspecto mais complexo, desde o começo até o final, e em suas múltiplas manifestações. Assim, o trabalhador social pode assinalar





xii Prefácio 2

os problemas que geram a pobreza em uma família, o agente comunitário de saúde registrar as carências de sua habitação; a enfermeira fazer constar o retardo de crescimento de um dos filhos dessa família, o médico atender a mãe por dependência ao tabaco e DPOC, o farmacêutico anotar as dificuldades para o seguimento do tratamento medicamentoso. O conjunto de problemas de saúde mencionado pode ser tabulado com a CIAP tanto do ponto de vista do paciente (motivo da consulta) quanto do ponto de vista do profissional (problema atendido).

A CIAP permite inclusive a classificação do processo de atenção (aquilo que faz e manda fazer o profissional de saúde). Ficam fora da CIAP apenas a classificação dos resultados da exploração clínica (dor à palpação profunda do hipocôndrio esquerdo, por exemplo).

O emprego da CIAP exige certo grau de treinamento porque o profissional de saúde tende a pensar apenas em doenças claramente estabelecidas. Habitua-se a ignorar o ponto de vista do paciente (o motivo da consulta) e inclusive a própria definição dos problemas com que se deparam. Por exemplo, não se costuma registrar como problema atendido “febre” no lugar de “quadro gripal”. Contudo, o científico, o clinicamente apropriado, é registrar e classificar um problema no estado de conhecimento que se tem quando se atende. Além disso, na atenção primária a metade dos problemas é seguida corretamente sem que se chegue a um diagnóstico, por isso é imperativo o uso de uma classificação que permita o registro da qualidade do trabalho clínico, e, para isso, a CIAP é imbatível.

Quando se conta com a versão em uma língua própria da CIAP, o desenvolvimento nacional da atenção primária é facilitado. De certa forma, a CIAP inclui uma forma de pensar e uma filosofia que ajuda a impregnar de qualidade e de ciência o trabalho clínico diário. É, por isso, um prazer ler a versão brasileira da CIAP, indicador de um presente e de um futuro de desenvolvimento positivo da atenção primária no Brasil.

De Buitrago del Lozoya (Madri, Espanha) em 4 de abril de 2009

Juan Gérvas

Médico geral rural, Canencia de la Sierra, Garganta de los Montes y El Cuadrón (Madri, Espanha).

Membro do Comitê Internacional de Classificação da WONCA desde 1984.

jgervasc@meditex.es www.equipoesca.org





SUMÁRIO

Prefácio	vii
Membros do Comitê de Classificação da WONCA	15
1 Introdução	18
2 A estrutura da CIAP	26
3 Episódio de cuidados: conceito básico de medicina de família e comunidade	31
4 CIAP como meio de registrar os motivos da consulta	38
5 CIAP como meio de registrar problemas de saúde, procedimentos e intervenções	47
6 Critérios de inclusão da CIAP	53
7 Códigos de gravidade da doença: escala de DUSOI/WONCA.....	59
8 Avaliação do estado funcional: quadros da COOP/WONCA	65
9 Referências bibliográficas	69
10 Lista tabular	73
11 Códigos de conversão para a CID-10	163
Índice	179







COMITÊ INTERNACIONAL DE CLASSIFICAÇÃO DA WONCA (WICC)

Alejandro Lopez Osornio (Argentina)
Anders Grimsmo (Noruega)
Chris van Weel (Holanda)
Daniel Wai-sing Chu (Hongkong)
Deborah Saltman AM (Austrália)
Dimitris Kounalakis (Grécia)
Elena Kazakevitch (Russia)
Erik Falkoe (Dinamarca)
Francois Mennerat (França)
Gojimir Zorz – Gojo (Eslovênia)
Graeme Miller (Austrália)
Gustavo Gusso (Brasil)
Helena Britt (Austrália)
Ian Marshall (Austrália)
Inge Okkes (Holanda)
Jan De Maeseneer (Bélgica)
Jean Karl Soler (Malta)
Joachim Szecsenyi (Alemanha)
Juan Gervas (Espanha)
Kees van Boven (Holanda)
Kristian Ulfves (Finlândia)
Kumara Mendis (Austrália)
Laurent Letrilliart (França)
Marc Jamoulle (Bélgica)

Marc Verbeke (Bélgica)
Marius Marginean (Romênia)
Mårten Kvist (Finlândia)
Martti Virtanen (Suécia)
Maurice Wood (Estados Unidos)
Michel De Jonghe (Bélgica)
Mike Klinkman (Estados Unidos)
Nick Booth (Inglaterra)
Niels Bentzen (Dinamarca)
Nuno Sousa (Portugal)
Philip Sive (Israel)
Ray Simkus (Canadá)
Robert Bernstein (Canadá)
Rubina Shah (Paquistão)
S. Krishna Mohan (Índia)
Sebastian Juncosa (Espanha)
Shinsuke Fujita (Japão)
Takashi Yamada (Japão)
Thorsten Körner (Alemanha)
Tim Gardner (Nova Zelândia)

**Contato com o Comitê de
Classificação da WONCA no Brasil**
E-mail: ciapbrasil@gmail.com



Encontro do *Wonca International Classification Committee* (WICC)
em Dunedin, Nova Zelândia. Setembro de 2007.







CIAP 2

Segunda edição







1

INTRODUÇÃO

PERCURSO HISTÓRICO

Até meados dos anos 1970, grande parte dos dados de morbidade em atenção primária foi classificada segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID)^{1,2}. Sendo reconhecida internacionalmente, esta classificação permitia comparar dados de diferentes países. No entanto, isto dificultou a codificação de muitos sintomas e condições não relacionadas a doenças, embora fizessem parte da atenção primária, pois a classificação destinava-se originalmente a estatísticas de morbidade e a sua estrutura baseava-se em doenças.

Visando resolver este problema, o Comitê de Classificação da WONCA criou a Classificação Internacional de Problemas de Saúde em Atenção Primária (CIPS), primeiro publicada em 1975³, com segunda edição em 1979⁴, relacionada à 9ª revisão da CID. Embora já se tivesse previsto uma divisão de classificação de alguns sintomas não-diagnosticados, a classificação obedecia ainda à estrutura da CID, o que era claramente limitador. Na terceira edição de 1983 adicionaram-se critérios para a utilização da maioria das rubricas⁵, aumentando a sua confiabilidade, sem, todavia, vencer as deficiências na utilização em atenção primária. Era necessário criar uma nova classificação dos motivos da consulta do paciente e de seus problemas.

Na conferência sobre Atenção Primária à Saúde, realizada em 1978 pela Organização Mundial de Saúde em Alma Ata⁶, reconheceu-se que uma boa política de atenção primária constituía o passo principal em direção à “saúde para todos até o ano 2000”. Consequentemente, tanto a WONCA como a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceram que só seria possível construir sistemas de cuidados primários adequados, permitindo a avaliação e implementação das respectivas prioridades, se os profissionais de atenção primária tivessem acesso às informações certas. Isto conduziu ao desenvolvimento de novos sistemas de classificação.

Posteriormente, ainda em 1978, a OMS nomeou aquele que passou a ser conhecido por Grupo de Trabalho da OMS, responsável pelo desenvolvimento de uma Classificação Internacional de Motivos da Consulta em Atenção Pri-





20 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

mária. Os membros deste grupo, em sua maioria também membros do Comitê de Classificação da WONCA, desenvolveram uma Classificação de Motivos da Consulta (CMC)^{7,8,9}, mais tarde conhecida como Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP ou *ICPC* do inglês *International Classification of Primary Care*).

Motivos da consulta (MC) é a expressão adotada para referir-se a toda razão que leva um paciente a aderir ao sistema de cuidados de saúde, como reflexo da necessidade que o indivíduo tem de recorrer a esse tipo de cuidado. Poderá se tratar de sintomas ou queixas (dores de cabeça ou receio de câncer), doenças conhecidas (gripe ou diabetes), pedidos de exames de diagnóstico ou preventivos (fazer um eletrocardiograma ou medir a pressão), pedido de tratamento (passar nova receita), conhecer os resultados de testes, ou por razões administrativas (um atestado médico). Esses motivos têm normalmente um ou vários problemas subjacentes que, ao fim da consulta, o profissional terá identificado e que poderão não corresponder às razões iniciais que levaram o paciente a marcar uma consulta.

As classificações de doenças são estruturadas de forma a permitir aos profissionais de saúde interpretar os problemas do paciente como um mal-estar, uma doença ou uma lesão. A classificação dos Motivos da consulta, por sua vez, centra-se em elementos da perspectiva do paciente^{7,10,11}. Encontra-se assim orientada para o paciente, e não para a doença ou para o profissional de saúde. O médico ou profissional de saúde, em geral, deverá clarificar a razão por trás da marcação da consulta ou do pedido de cuidados do paciente, antes de fazer o diagnóstico do problema de saúde ou de tomar uma decisão quanto ao tipo de cuidado a adotar.

A equipe responsável pela classificação de MC já testou várias versões em campo. O primeiro ensaio de campo, visando avaliar se a classificação de MC era completa e confiável foi um estudo piloto realizado na Holanda em 1980⁸. Os resultados obtidos suscitaram a necessidade de testar a sua validade externa em 1983; estes estudos foram realizados em nove países: Austrália, Brasil, Barbados, Hungria, Malásia, Holanda, Noruega, Filipinas e Estados Unidos^{9, 12, 13}. A classificação foi traduzida em várias línguas, incluindo francês, húngaro, norueguês, português e russo. Uma classificação mais completa foi desenvolvida a partir da análise de mais de 90.000 motivos da consulta, registrados em mais de 75.000 consultas personalizadas, e da experiência coletiva dos participantes^{9, 12, 13}. Ao testar a viabilidade da classificação, chegou-se à conclusão de que a CMC permitiria ainda, facilmente, classificar os motivos da consulta e ainda dois elementos do cuidado orientado para o problema: o processo de cuidado (procedimentos e intervenções) e os problemas de saúde diagnosticados. E foi assim, neste quadro conceitual, que a Classificação de Motivos da consulta originou a Classificação Internacional de Atenção Primária.



Problemas relacionados à evolução atual da CID-10 impediram a OMS de publicar a CMC. A WONCA, no entanto, desenvolveu a partir dela a CIAP, e publicou sua primeira edição em 1987. Embora a CIAP-1 fosse muito mais indicada para atenção primária do que as classificações anteriores baseadas no quadro da CID, ela não contava com critérios de inclusão para as rubricas ou qualquer tipo de referência cruzada. Era, por essa razão, menos útil do que a publicação que a precedeu, a CIPS-2-definida, apesar de fazer referência a ela como fonte importante de critérios de inclusão.

Em 1985, um projeto em alguns países europeus lançou um novo sistema de classificação, que permitia obter dados de morbidade em medicina geral para os sistemas de informação de saúde nacional, envolvendo a tradução da classificação e estudos comparativos internacionais. Os resultados foram publicados em 1993, e incluíam uma versão atualizada da CIAP¹⁴.

Em 1980, a WONCA foi declarada uma Organização Não-Governamental (ONG) e, em cooperação com a OMS, tem estimulado uma melhor compreensão da necessidade da atenção primária criar seus próprios sistemas de informação e classificação, em meio a todo uma rede de serviços de saúde.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP*)¹⁵ abriu novos horizontes no mundo das classificações quando da sua publicação em 1987 pela WONCA (*The World Organisation of Colleges, Academies, and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians*), hoje mais conhecida por Organização Mundial de Médicos de Família. Pela primeira vez, os profissionais de saúde tinham meios de classificar, usando apenas uma classificação, três elementos importantes de uma consulta: os motivos que levaram à marcação da consulta (MC), os diagnósticos ou problemas, e os procedimentos. A ligação entre esses elementos permite a categorização desde o início da consulta (com os MC) até sua conclusão.

A nova classificação teve por base a tradicional Classificação Internacional de Doenças (CID), dividida em capítulos, cujos eixos variam entre sistemas anatómicos (Capítulos III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XII e XIII), etiologia (Capítulos I, II, XIV, XVII) e outros (Capítulos XI, XV, XVI e XVIII). Com os eixos assim misturados, a classificação torna-se confusa, visto que um conjunto de entidades de diagnóstico poderá encontrar-se classificado em mais de um capítulo; por exemplo, “influenza” poderá encontrar-se no capítulo “Infecções”, no capítulo “Respiratório”, ou mesmo em ambos. A CIAP não seguiu este formato, classificando todos os capítulos com base nos sistemas anatómicos, partindo do princípio de que a localização (ou a pessoa) tem primazia sobre a etiologia. Os componentes de cada capítulo permitem uma



22 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

considerável especificidade para os três elementos da consulta, ao mesmo tempo em que a estrutura simétrica e a enumeração uniformizada de todos os capítulos facilitam o seu manejo até nos sistemas manuais de classificação. A estrutura racional e bastante abrangente da CIAP faz dela um modelo para futuras classificações internacionais.

Desde a data da sua publicação, a CIAP tem recebido reconhecimento progressivamente maior em nível mundial como uma classificação apropriada para medicina de família e comunidade e atenção primária, e vem sendo usada intensamente em algumas partes do mundo, em especial na Europa¹⁴ e na Austrália¹⁶.

Mais recentemente, o Comitê de Classificação da WONCA participou do desenvolvimento internacional de mais iniciativas relacionadas a classificações, incluindo medidas de estado funcional, indicadores da gravidade da doença e um glossário internacional de medicina de família e comunidade. Este livro contém mais informações acerca do assunto referido.

CLASSIFICAÇÃO, NOMENCLATURA E TESAURO

A classificação de aspectos da medicina de família e comunidade, tais como motivos da consulta e problemas de saúde, requer que as classificações existentes reflitam as características do quadro da medicina de família e comunidade. As classificações deverão ser selecionadas a partir de uma nomenclatura ou tesouro. A nomenclatura possui todos os termos específicos da medicina, enquanto o tesouro constitui uma espécie de armazém de palavras, enciclopédia ou arquivo com um grande índice e os respectivos sinônimos¹⁷.

Os sistemas de classificação fornecem uma estrutura de organização de elementos em classes de acordo com critérios estabelecidos. Surgem algumas dificuldades quando se pretende utilizá-las como uma nomenclatura, e nem todos os termos se encontram incluídos. Muitas vezes, vários termos são normalmente incluídos em uma única rubrica, de tal modo que uma codificação com base em uma classificação não é suficientemente específica¹⁷.

A CIAP constitui uma classificação que reflete distribuição e conteúdo típicos de atenção primária. Não se trata de uma nomenclatura. A medicina, principalmente no que diz respeito ao paciente individual, é tão rica, que requer uma nomenclatura e um tesouro muito mais exaustivos do que a CIAP, principalmente quando se trata do registro de um pormenor específico que deve constar no registro individual de um paciente. Esta classificação, juntamente com a CID-10 e outros sistemas, tais como a classificação anátomo-terapêutico-química de medicações (CAT), poderá criar a base para uma nomenclatura e um tesouro apropriados; porém, caso seja necessária uma codificação mais completa, esta terá de ser suplementada por sistemas de





codificação ainda mais específicos, e, apenas se esses sistemas se basearem em uma classificação adequada – como, por exemplo, a CIAP para a medicina de família e comunidade —, será possível que sejam obtidos dados coerentes sobre uma população inteira, e não apenas sobre indivíduos¹⁷. Ao longo dos anos, tem-se assistido a certas tensões entre as classificações de atenção primária já existentes e a CID, devido a problemas conceituais e taxonômicos. A CID-10 fornece uma nomenclatura amplamente reconhecida de doenças e problemas de saúde, própria para atenção primária, mas não é o instrumento mais apropriado para uma classificação de atenção primária¹⁸. Quando utilizada juntamente com a CIAP como princípio ordenador, a CID-10 constitui o caminho para uma boa base de dados informatizada de cada paciente, tornando possível a troca de dados com especialistas e hospitais¹⁷.

CIAP-2

Esta segunda edição da CIAP foi publicada essencialmente por duas razões: estabelecer uma ligação com a 10ª edição da CID, CID-10, publicada pela OMS em 1992, e adicionar critérios de inclusão e referências cruzadas em grande parte das rubricas – as quais são explicadas no Capítulo 6 e desenvolvidas na lista tabular do Capítulo 10. Como garantia de estabilidade e coerência, foram poucas as alterações introduzidas na classificação, embora muitas das que foram sugeridas continuem a ser objeto de consideração por parte do Comitê de Classificação da WONCA. Quaisquer sugestões dos usuários que nos possam ajudar neste processo são bem-vindas.

Esta segunda edição inclui ainda informações acerca de novos avanços na base conceitual da compreensão de medicina de família e comunidade, que surgiram em grande parte a partir da utilização de uma classificação própria desta área. Esses avanços são referidos nos Capítulos 2-5. O livro se baseia em terminologia padronizada, como definida no glossário internacional publicado pelo Comitê de Classificação da WONCA, em 1995¹⁹.

O livro inclui ainda informação acerca de uma série de novas iniciativas relacionadas à classificação. A Escala de Gravidade de Problemas de Duke/WONCA (DUSOI/WONCA) permite classificar problemas individuais de saúde ou problemas combinados de saúde codificados de acordo com a gravidade (Capítulo 7). Os quadros de avaliação do estado funcional de COOP/WONCA permitem avaliar o estado funcional do paciente, independentemente da razão específica ou do problema de saúde que o tenha levado a marcar uma consulta (Capítulo 8).

O índice alfabético (Capítulo 12) da lista tabular inclui apenas os termos dos títulos das diferentes rubricas e os respectivos termos de inclusão. Não é exaustivo e nem pretende ser.





CIAP E CID

A CIAP sempre esteve ligada à amplamente reconhecida Classificação Internacional de Doenças, publicada pela Organização Mundial de Saúde. A primeira edição incluía uma lista de conversão de códigos para a CID-9. Desde então, já foi editada a CID-10, e a CIAP-2 foi cuidadosamente adaptada a ela, possibilitando assim a utilização de sistemas de conversão (Capítulo 11). Os usuários que necessitarem de uma conversão para a CID-9 poderão requerer um disquete à Comissão de Classificações da WONCA.

As pesquisas empíricas exaustivas confirmaram que a CIAP e a CID se complementam, em vez de competirem entre si. É gratificante poder ter a WONCA e a OMS como patrocinadoras desta nova edição.

TRADUÇÕES

A WONCA é uma organização internacional e tenciona promover a publicação de versões da CIAP em outras línguas, além do inglês – a língua de trabalho da Comissão de Classificações. A CIAP já foi traduzida para 19 línguas, e encontra-se publicada como livro em alguns desses idiomas (Quadro 1.1)^{13, 20, 21}. Aqueles que desejam promover, ajudar ou assumir a tradução da CIAP-2, não hesitem em entrar em contato com a comissão.

QUADRO 1.1

LÍNGUAS NAS QUAIS A CIAP SE ENCONTRA DISPONÍVEL

Basco	Húngaro	Dinamarquês*
Italiano	Holandês*	Japonês*
Inglês*	Norueguês*	Finlandês*
Polonês	Francês*	Português*
Alemão	Russo	Grego*
Africânder	Hebraico	Castelhano*
Sueco		

* Edição separada disponível nestas línguas.

POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS E LICENÇA DE PUBLICAÇÃO

Os direitos autorais da CIAP, tanto da cópia original como da versão eletrônica, pertencem à WONCA. Esta política refere-se à versão eletrônica e tem os seguintes objetivos:





- Permitir à Comissão de Classificações da WONCA promover, distribuir e apoiar a CIAP-2 como a melhor classificação de atenção primária;
- Garantir a comparabilidade internacional entre as diferentes versões da CIAP-2;
- Obter informações e manter o rigor das diferentes experiências internacionais da utilização da CIAP-2;
- Obter o reconhecimento da iniciativa e da experiência da WONCA no domínio de classificações;
- Promover a compreensão das ligações entre a CIAP-2 e outros sistemas de classificação e de codificação, mais especificamente a CID-10;
- Encorajar a utilização da CIAP-2, em vez de inibi-la com restrições;
- Obter apoio financeiro que permita que esses objetivos sejam alcançados, promovendo o desenvolvimento e a continuação do trabalho do Comitê de Classificação da WONCA.

Políticas

A versão eletrônica da CIAP-2 deverá encontrar-se disponível no maior número de países possível.

As versões envolvendo edições, traduções ou alterações deverão obter o consentimento do Comitê de Classificação da WONCA, caso pretendam ser reconhecidas como versões oficiais.

A WONCA deverá nomear organizações específicas, responsáveis pela promoção e distribuição de versões eletrônicas da CIAP-2 por países, regiões e grupos linguísticos.

Estas organizações serão responsáveis pelo recolhimento do pagamento de licenças por parte dos usuários. O valor das cotas será negociado e poderá ser alterado caso a WONCA considere de interesse; por exemplo, visando à contribuição para a pesquisa ou o desenvolvimento.

Os leitores que pretendem obter este livro em forma eletrônica, integrar as versões eletrônicas da CIAP em seus sistemas de informática, ou desenvolver e utilizar uma CIAP sob outras formas, deverão entrar em contato com um representante local do Comitê de Classificação da WONCA pelo *e-mail* ciapbrasil@gmail.com.

Abreviaturas

Tentou-se evitar a utilização de abreviaturas tanto quanto possível nesta publicação. No entanto, foi necessário recorrer a algumas:





26 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

anr	anormal
doe	doença
quei	queixa
excl	exclui
incl	inclui
NE	não especificado de outra forma
sin	sintomas
/	ou

FEEDBACK DO USUÁRIO

Visando à continuidade do desenvolvimento da CIAP, o Comitê de Classificação da WONCA deseja obter *feedback* do maior número de usuários possível, com sugestões de esclarecimentos, alterações ou edições. Por favor, entre em contato com o representante local da comissão pelo *e-mail* ciapbrasil@gmail.com.





2

A ESTRUTURA DA CIAP

A Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) baseia-se em uma estrutura simples, fundada em dois eixos: 17 capítulos em um deles, com um código alfa cada, e sete componentes idênticos no outro, com rubricas numeradas com códigos de dois dígitos (Figura 2.1 e Quadro 2.1).

Graças à sua característica mnemônica, a CIAP é facilmente usada pelo profissional de saúde e constitui uma forma simplificada de um registro – manual ou eletrônico – centralizado de dados colhidos em qualquer lugar.

A classificação apresenta-se em forma de lista tabular (Capítulo 10). As rubricas dos componentes 1 e 7 surgem por extenso em cada capítulo. As rubricas dos componentes de 2 a 6 são uniformes para todos os capítulos, sendo mencionadas apenas uma vez. A cada uma delas, é atribuído um número de três dígitos, um título pequeno, e os códigos das respectivas rubricas na CID-10. Em sua maioria, compreende ainda termos de inclusão e exclusão, e de “considerar” (vide Capítulo 6). Tentou-se evitar a utilização exagerada de abreviaturas, e, quando usada, a palavra “múltiplo(a)s” refere-se a três ou mais elementos.

Componentes	Capítulos																
	A	B	D	F	H	K	L	N	P	R	S	T	U	W	X	Y	Z
1. _____																	
2. _____																	
3. _____																	
4. _____																	
5. _____																	
6. _____																	
7. _____																	

FIGURA 2.1
Estrutura da CIAP: 17 capítulos e 7 componentes.





QUADRO 2.1

CAPÍTULOS E COMPONENTES DA CIAP*

A	Geral e não-específico
B	Sangue, órgãos hematopoiéticos e linfáticos (baço, medula óssea)
D	Aparelho digestivo
F	Olhos
H	Ouvidos
K	Aparelho circulatório
L	Sistema musculoesquelético
N	Sistema nervoso
P	Psicológico
R	Aparelho respiratório
S	Pele
T	Endócrino, metabólico e nutricional
U	Aparelho urinário
W	Gravidez e planejamento familiar
X	Aparelho genital feminino (incluindo mama)
Y	Aparelho genital masculino
Z	Problemas sociais

Componentes (iguais para todos os capítulos)

- 1 Componente de queixas e sintomas
- 2 Componente de procedimentos diagnósticos e preventivos
- 3 Componente de medicações, tratamentos e procedimentos terapêuticos
- 4 Componente de resultados de exames
- 5 Componente administrativo
- 6 Componente de acompanhamento e outros motivos de consulta
- 7 Componente de diagnósticos e doenças, incluindo:
 - doenças infecciosas
 - neoplasias
 - lesões
 - anomalias congênitas
 - outras doenças específicas

* Sempre que possível, foi utilizado um código alfa mnemônico.

O índice alfabético da lista tabular (Capítulo 12) inclui termos dos títulos de todas as rubricas e respectivos termos de inclusão. Não se pretendeu com isso criar uma listagem exaustiva, contemplando apenas os termos mais comuns ou os mais importantes em atenção primária. Um utilizador que busque determinado termo que não conste da relação, poderá procurar a respectiva rubrica no índice da CID-10, e depois a rubrica da CIAP nas tabelas de conversão (Capítulo 11). Alguns usuários já desenvolveram um tesouro mais completo, em formato eletrônico, mas ainda não existe uma versão internacional aprovada.





Embora a CIAP seja suficientemente vasta para permitir a classificação dos principais aspectos da atenção primária, ela ainda possui algumas limitações. As rubricas dos componentes de 2 a 6, referentes ao processo de cuidados, são muito generalizadas e não-específicas. Uma classificação de terapêuticas e medicamentos, descrita no relatório do estudo europeu¹⁴, ainda não foi formalmente incluída. A CIAP não adiciona quaisquer resultados objetivos de exames físicos ou pesquisa. Estes materiais poderão ser objeto de desenvolvimento posterior.

RUBRICAS RESIDUAIS

Ao final de cada seção e subseção, poderão ser encontradas rubricas residuais (“rag-bags”), cuja descrição inclui a palavra “outros”. “Não especificado de outra forma” (NE) refere-se a todos os termos dessas rubricas. A utilização eficiente da classificação requer bom conhecimento dos limites de cada seção ou subseção. Em caso de dúvida, consulte o índice alfabético.

UTILIZAÇÃO PRÁTICA DE DADOS DE MORBIDADE/DIAGNÓSTICO

Até muito recentemente, existiam apenas classificações de dados destinadas a estatísticas de saúde e formulações de políticas sociais. O aparecimento de bases de dados informatizadas facilitou a organização e introdução rotineira de informações como parte das consultas. Tais dados são necessários como parte integrante dos prontuários dos pacientes e para a elaboração de estudos estatísticos no campo da saúde. As formas de classificação e codificação diferem de acordo com estes dois objetivos: os prontuários dos pacientes requerem o maior número possível de informações detalhadas, enquanto os estudos estatísticos requerem dados sistematicamente agrupados em categorias, fundamentado na sua frequência e relevância para as políticas sociais. A CIAP foi desenvolvida visando ao segundo objetivo, e deverá assim ser ajustada de forma a permitir a codificação de dados nos registros.

EXPANSÃO HIERÁRQUICA OPCIONAL

É claro que nenhuma classificação internacional conseguirá responder a todas as necessidades de cada usuário. Haverá situações inevitáveis em que os usuários desejarem separar as informações contidas numa única rubrica, o que requer códigos expandidos com base no princípio de hierarquia opcional. A codificação de dados clínicos dos processos de cuidado requer muita expansão.





30 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Recomenda-se que, sempre que possível, tais expansões sejam feitas em conformidade com o método da CID-10, ou que esses códigos sejam utilizados como de expansão, permitindo assim equivalência máxima entre sistemas de informações. Mesmo nestes casos, será necessário incluir um espaço para referências específicas a um paciente, de forma a garantir a especificidade dos prontuários dos pacientes¹⁷.

GRAVIDADE DO PROBLEMA E ESTADO FUNCIONAL

Com a ajuda da CIAP, será possível registrar informações sobre a gravidade do problema e a avaliação do estado funcional do paciente, e ainda classificar estas informações com a ajuda de meios fornecidos por este livro. É possível estabelecer uma ligação entre a Escala de Gravidade do Problema de Duke/WONCA (DUSOI/WONCA) (que poderá aplicar-se a problemas individuais de saúde) e as rubricas da CIAP, e a soma dos valores permitirá avaliar a gravidade do total de problemas de saúde do paciente (Capítulo 7). Os quadros de avaliação do estado funcional da COOP/WONCA (explicados no Capítulo 8) aplicam-se ao paciente independentemente dos seus problemas de saúde.





3

EPISÓDIO DE CUIDADO: UM CONCEITO CENTRAL DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Desde a publicação da CIAP, em 1987, as mudanças nas necessidades e na utilização de classificações em atenção primária têm sido contínuas. Na época, pensava-se que a principal função da categorização consistia em recolher dados para pesquisa e adoção de linhas de cuidado. Contudo, hoje, os resultados de pesquisas e a experiência prática proveniente da utilização da CIAP, assim como o aparecimento de novos conceitos na medicina de família e comunidade, têm resultado em novas aplicações da classificação.

Dentre as novas aplicações da CIAP, as mais importantes consistem em descrever episódios de cuidados e em informatizar os prontuários dos pacientes. Essas duas funções encontram-se intimamente ligadas e têm por base a CIAP enquanto princípio classificador de dados obtidos na prática da medicina de família e comunidade, e da atenção primária.

A definição da WONCA para *clínico geral/médico de família* refere-se a um “médico que presta cuidados de saúde personalizados, primários e continuados a indivíduos e famílias”¹⁹. Esta definição está bastante próxima de outras relativas a atenção primária, como a do Instituto de Medicina (IOM): “Atenção Primária é o conjunto de serviços integrados acessíveis prestados por clínicos, responsáveis pela prestação de uma grande variedade de cuidados, estabelecendo apoio contínuo a pacientes num contexto familiar e comunitário”²².

EPISÓDIO DE CUIDADOS

A escolha de episódio de cuidados como a unidade de avaliação apropriada garantiu a operacionalidade das definições acima referidas. Tais episódios distinguem-se dos de mal-estar ou de doença em uma população. Ele tem início desde o momento em que o problema de saúde (ou a doença) é





32 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

apresentado ao profissional e termina na finalização da última consulta concernente àquelas questões (Figura 3.1)¹⁷.

Os motivos da consulta, os problemas de saúde/diagnósticos, e os procedimentos para o cuidado/intervenções são a base de um episódio de cuidados, constituído por uma ou mais consultas incluindo as alterações ao longo do tempo. Por conseguinte, um episódio de cuidados refere-se a todo tipo de atenção prestada a um determinado indivíduo que apresente um problema de saúde ou uma doença. Quando esses episódios são introduzidos no processo informatizado de um paciente com base na CIAP, é possível avaliar a necessidade de cuidados de saúde, a abrangência, o grau de integração, de acessibilidade e responsabilidade.

O conceito de episódio de cuidados foi demonstrado no estudo europeu usando a CIAP₁₄, o qual estabeleceu semelhanças e diferenças epidemiológicas e clínicas entre diferentes localidades. O conceito de motivo da consulta também revelou-se uma forma inovadora e prática de operacionalizar a perspectiva do paciente e o seu pedido de cuidados. A validade do motivo da consulta codificado pelo médico de família e comunidade quando comparado ao ponto de vista do paciente, após a consulta, revelou-se muito consistente.²³

O novo Glossário Internacional de Atenção Primária define o conteúdo de medicina de família e comunidade, e permite estruturar os episódios com a CIAP, possibilitando a recuperação de padrões epidemiológicos e tornando viável a comparação de dados entre diferentes países¹⁹.

MOTIVO DA CONSULTA

O motivo da consulta (MC) é reconhecido como uma fonte prática de informação sobre o paciente, com um papel igualmente importante na pesquisa

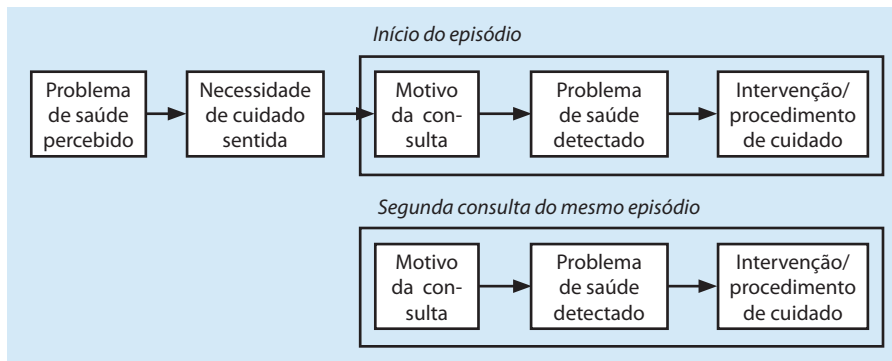


FIGURA 3.1
Um episódio de cuidados



e formação, exemplificado pelo “Transition Project” holandês, cujos dados epidemiológicos encontram-se dispostos na forma de resultado padrão fiel às regras do glossário.¹⁷ Começando por definir o motivo da consulta, o profissional de saúde poderá determinar, por sexo e grupo etário, a probabilidade de se tratar determinado problema de saúde logo no início da consulta ou no acompanhamento do episódio. Os 10 problemas principais relacionados à tosse no início de um episódio revelam diferenças clinicamente significativas entre crianças dos 5 aos 14 anos de idade e homens dos 65 aos 74 (Quadro 3.1). O processo inverso é igualmente relevante sob um ponto de vista clínico: quais os motivos da consulta de cada grupo etário e sexo apresentados no início e durante o acompanhamento de um problema? O episódio de bronquite aguda (Quadro 3.2) ilustra bem esse fato. Os quadros registram as diferenças clínicas com muito mais detalhes do que jamais foi conseguido.

QUADRO 3.1

TÍTULOS DOS 10 EPISÓDIOS PRINCIPAIS QUE COMEÇARAM COM TOSSE (R05) COMO MOTIVO DA CONSULTA (PROBABILIDADES PRECEDENTES)

MC	R05 Tosse (N = 1267)	N	%
R74	Infecção respiratória superior (constipação nasal)	456	35,6
R78	Bronquite aguda/ bronquiolite	261	20,4
R05	Tosse	159	12,4
R77	Laringite aguda/traqueíte	110	8,6
A77	Outras doenças virais NE	54	4,2
R96	Asma	40	3,1
R81	Pneumonia	33	2,6
R75	Sinusite aguda/crônica	30	2,3
R80	Gripe sem pneumonia	24	1,9
R71	Tosse convulsa	22	1,7
Total 10 mais		1189	92,8
Total 1281		100,0	
	Homens com idades entre 65-74 (N = 646)	N	%
R78	Bronquite aguda/bronquiolite	256	39,1
R74	Infecção respiratória superior (constipação nasal)	155	23,7
R05	Tosse	65	9,9
R77	Laringite aguda/traqueíte	45	6,9
R75	Sinusite aguda/crônica	22	3,4
K77	Deficiência cardíaca	15	2,3
R96	Asma	13	2,0
R91	Bronquite aguda/bronquiectasia	12	1,8
R81	Pneumonia	10	1,5
R95	Enfisema/DPOC	9	1,4
Total 10 mais		602	92,0
Total 654		100,0	

Fonte: “Transition Project”, referido em Hofmans-okkes e Lamberts¹⁷

QUADRO 3.2

DEZ MOTIVOS PRINCIPAIS PARA A CONSULTA NUM EPISÓDIO DE BRONQUITE AGUDA/BRONQUIOLITE (R78)

Crianças com idades entre 5-14 (N = 377)	N	%
R05 Tosse	321	46,1
A03 Febre	98	14,1
R31 Exame médico/avaliação de saúde/parcial	64	9,2
R02 Dispneia/Fadiga respiratória	43	6,2
R74 Infecção respiratória superior (constipação nasal)	24	3,4
A04 Debilidade/Fadiga/Mal-estar/Cansaço	18	2,6
R03 Respiração ruidosa/sibilante	17	2,4
R64 Episódio novo/antigo iniciado por prestador de CSP	17	2,4
R78 Bronquite aguda/bronquiolite	13	1,9
R21 Sinais/sintomas da garganta	9	1,3
Total 10 mais	624	89,5
Total 697	100,0	
Homens 65-74 (N = 422)	N	%
R05 Tosse	324	39,4
R02 Dispneia/Fadiga respiratória	133	16,2
R78 Bronquite aguda/bronquiolite	100	12,2
R31 Exame médico/avaliação de saúde parcial	79	9,6
A03 Febre	34	4,1
R25 Expectoração anormal	23	2,8
R64 Episódio novo/antigo iniciado por prestador de CSP	21	2,6
R74 Infecção respiratória superior (constipação nasal)	14	1,7
A04 Debilidade/Fadiga/Mal-estar/cansaço	13	1,6
R01 Dor atribuída ao aparelho respiratório	8	1,0
Total 10 mais	749	91,1
Total 822	100,0	

Fonte: "Transition Project", referido em Hofmans-okkes e Lamberts¹⁷**PROBLEMA DE SAÚDE/DIAGNÓSTICO**

O problema de saúde/diagnóstico, que dá nome ao episódio de cuidados, constitui seu ponto principal. Muitos problemas de saúde são, de fato, diagnósticos médicos, mas em atenção primária muitos são constituídos por outras condições tais como medo de doenças, sintomas, queixas, incapacidades ou necessidade de cuidados (por exemplo, imunização). A CIAP inclui todas essas condições. O problema de saúde poderá ser classificado na consulta com relação ao seu estágio, a certeza que o profissional tem do diagnóstico e a gravidade do problema.

O estágio do episódio numa consulta pode ser especificado como novo tanto para o profissional de saúde quanto para o paciente; novo para o profissional, embora já possa ter sido tratado em outro serviço; ou antigo para



ambos no caso de consulta de acompanhamento (Figura 3.2 D). Um prontuário informatizado do paciente avisa ao profissional de saúde se o episódio ainda não foi registrado na base de dados, ou se já existe algum com o mesmo nome. Tal dispositivo permite garantir a qualidade do registro diário de informações.

Outro aspecto dos episódios de cuidados consiste em determinar até que ponto o profissional poderá ter a certeza de que o seu diagnóstico está correto (avaliação desde o mais certo até o mais incerto). No entanto, não foi ainda adotado qualquer método formal de avaliação. Ainda assim, os critérios de inclusão de rubricas na CIAP-2 permitirão assegurar que a denominação escolhida para certo episódio seja utilizada com coerência por todos os profissionais de saúde. Menus *pop-up* permitem dispor as opções segundo a ordem do registro de informação na base de dados informatizada.

O terceiro elemento de categorização de um episódio de cuidados, a gravidade, é abordado no Capítulo 7.

São muito frequentes, em atenção primária, os casos de pacientes com múltiplos problemas de saúde e episódios de cuidados. Um bom sistema de dados permitirá estabelecer uma inter-relação entre esses dois campos, e fornecer informações de comorbidade (Quadro 3.3).

INTERVENÇÕES, PROCEDIMENTOS

A especificidade do código de três dígitos do processo da CIAP, que permite a classificação de intervenções imediatas, é limitada, embora adequada. Contudo, a prescrição de medicamentos necessita do código de medicamentos. Devido ao vasto número de fármacos envolvidos e à idiosincrasia dos remédios nacionais, não existe ainda nenhum código internacional. Na Europa, o código de medicamentos da CIAP, compatível com a CAT (em inglês, *Anatomical Therapeutic Chemical Classification System* ou ATC), tem sido muito útil e poderá ser adotado em circunstâncias muito mais amplas.¹³

REGISTROS DE PACIENTES

A base de qualquer arquivo informatizado de pacientes usa informações codificadas com a CIAP, as quais independem da língua, encorajando a utilização de dados clínicos, visando à comparação entre países e apoiando o estabelecimento da medicina de família e comunidade como profissão internacionalmente desenvolvida, com base em um quadro referencial empírico e bem definido. A publicação da CIAP em 19 línguas e o crescente número de traduções da CID-10, juntamente com índices alfabéticos, permitirão aos profissionais de saúde de vários países introduzir, no respectivo sistema de



QUADRO 3.3

EPISÓDIOS DE COMORBIDADE EM PACIENTES COM R78, BRONQUITE AGUDA/BRONQUIOLITE

Crianças entre 5 e 14 anos (N=329)	N	%	Prev.
R74 Infecção respiratória superior	90	9,6	274
H71 Otite aguda/meningite	57	6,1	173
R78 Bronquite aguda/bronquiolite	48	5,1	146
R96 Asma	37	3,9	112
A97 Sem doença	32	3,4	97
S03 Verruga	29	3,1	88
A77 Outras doenças virais NE	21	2,2	64
R76 Amigdalite aguda	20	2,1	61
S18 Laceração/ferida aberta	20	2,1	61
D73 Outras infecções presumíveis do aparelho digestivo	17	1,8	52
Total 10 mais	371	39,6	1128
Total 938	100,0	2851	

Média de episódios de comorbidade = 2,9

Homens com idades entre 65 e 74 (N=350)	N	%	Prev
R78 Bronquite aguda/bronquiolite	72	4,7	206
A97 Sem doença	56	3,7	160
R95 Enfisema/DPOC	47	3,1	134
K86 Hipertensão não-complicada	46	3,0	131
R74 Infecção respiratória superior	46	3,0	131
K77 Insuficiência cardíaca	35	2,3	100
A85 Efeito(s) secundário(s) de fármaco(s)	30	2,0	86
H81 Cerúmen em excesso no ouvido	30	2,0	86
K76 Cardiopatia isquêmica crônica/outras cardiopatias isquêmicas	30	2,0	86
T90 Diabetes mellitus	25	1,6	71
Total 10 mais	417	27,4	1191
Total 1521	100,0	4346	

Média de episódios de comorbidade = 4,3

Prev. = Número de episódios de comorbidade em cada 1.000 pacientes com R78

Fonte: "Transition Project", em Hofmans-Okkes e Lamberts¹⁷

saúde, um tesouro especializado e, simultaneamente, com a ajuda da CIAP, estruturar os dados clínicos e a base de dados de forma mais padronizada.

NOVAS EVOLUÇÕES

Aos três elementos básicos de consultas codificados pela CIAP (Figura 3.1) – motivo da consulta, problema de saúde e intervenções ou procedimentos – foram acrescentados mais três, existindo atualmente seis rubricas de dados (A-F) nos prontuários informatizados de pacientes (Figura 3.2)¹⁹. O

motivo da consulta é registrado em duas componentes: os sintomas e queixas do paciente e o pedido de intervenção por parte dele. Os achados clínicos do médico, enunciados sob a forma de sinais e sintomas, são codificados juntamente com os motivos da consulta. As intervenções são registradas como imediatas (adotadas durante a consulta) ou subsequentes (a serem realizadas após a consulta).

Todo o trabalho realizado com essa estrutura, particularmente nos Países Baixos, confirmou a utilidade do conceito de motivo da consulta, aperfeiçoando-o, bem como aprimorou os demais conceitos de problema de saúde/diagnóstico e intervenção/ procedimento.¹⁴

Não restam dúvidas que a identificação dos motivos da consulta permite determinar fatores antecedentes, ainda mais se os incômodos apresentados pelo paciente, tais como tosse, falta de ar, febre, expectoração e chiado no peito (Figura 3.2A) forem diferentes dos dados clínicos observados pelo profissional durante a colheita da história clínica (Figura 3.2C). A CIAP engloba mais de 200 sinais e sintomas, podendo desempenhar bem o papel de classificação de motivos da consulta e de achados clínicos, embora convenha referir que não inclui ainda uma classificação de achados objetivos. Ambas as aplicações podem ser integradas no componente de consulta e episódio do prontuário informatizado do paciente (Figura 3.2A e C). Juntas, permitem um cálculo rigoroso de probabilidades prévias, mantendo a distinção entre um sintoma expresso pelo paciente como motivo da consulta e aquele diagnosticado pelo profissional; se for o caso, as probabilidades poderão ser calculadas separadamente.

Os motivos da consulta sob a forma de sintomas, queixas ou problemas de saúde/diagnóstico deverão ser claramente diferenciados dos pedidos de

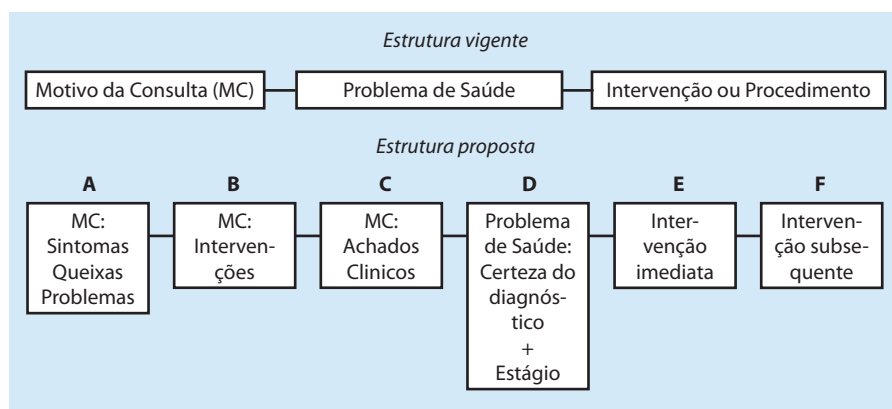


FIGURA 3.2
Nova estrutura proposta para a descrição de consultas¹⁹



38 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

procedimentos, tais como receitas, radiografia, referência ou ensino (Figura 3.2A e B). É frequente um pedido de procedimento ser seguido imediatamente pela própria intervenção: quando um paciente pede determinada medicação ou análise, o médico, normalmente, logo passa a ele a receita ou requisição.¹⁷ Visto que os pacientes influenciam diretamente os cuidados prestados pelos clínicos gerais/médicos de família, convém registrar esta influência de forma a compreender melhor a aderência.

Os sistemas de dados deveriam ser capazes de distinguir entre uma intervenção do tipo diagnóstica e terapêutica durante a consulta (“imediate”, Figura 3.2E) e as intervenções seguintes (“subsequentes”, Figura 3.2F). A diferenciação entre a intervenção real do profissional durante a consulta e a intervenção posterior esperada facilita a análise dos dados de utilização dos serviços, das variações de profissional para profissional e da aderência. Permite ainda compreender melhor a modificação das probabilidades *a priori* na primeira consulta de um episódio, para probabilidades *a posteriori* durante o acompanhamento.¹⁹

Para o registro de intervenções subsequentes, será necessária uma classificação de procedimentos mais específica do que a CIAP permite. O trabalho do Comitê de Classificação da WONCA prossegue nesse sentido.





4

USO DA CIAP PARA REGISTRAR O MOTIVO DA CONSULTA

A forma de codificar informações utilizando a CIAP varia conforme o tipo de dado a ser registrado: por exemplo, o motivo da consulta, o problema de saúde ou o procedimento. De forma a promover um registro coerente e uniformizado, e, por conseguinte, melhor comparação de informações entre os centros, sugerimos os padrões abaixo.

MOTIVO DA CONSULTA

O prestador de cuidados primários deverá identificar e clarificar o motivo da consulta (MC) tal como foi expresso pelo paciente, sem fazer quaisquer juízos de valor relativos à veracidade e à exatidão dele. Três princípios orientam esse uso da classificação:

1. O motivo da consulta deverá ficar claro entre o paciente e o profissional e deverá ser reconhecido pelo paciente como uma descrição aceitável.
2. A rubrica da CIAP escolhida deverá ser tão próxima quanto possível das palavras originais utilizadas pelo paciente para apresentar o motivo, e deverá ser mantida ou alterada o menos possível pelo profissional. No entanto, será necessário esclarecer os motivos da consulta apresentados pelo paciente dentro do quadro da CIAP de forma que seja aplicada a rubrica mais apropriada na classificação.
3. A lista de critérios das rubricas para registro de problemas de saúde/diagnósticos NÃO deverá ser usada, haja vista que o motivo da consulta deve ser registrado a partir do ponto de vista do paciente, e totalmente baseado na descrição do motivo feita por ele.

A forma como um paciente exprime os seus motivos da consulta determina o capítulo e o componente a usar (Figura 2.1 e Quadro 2.1). Toda





40 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

classificação é aplicável, visto que o paciente pode descrever os seus motivos para procurar os cuidados de saúde sob a forma de sintomas ou queixas, de pedidos de certos serviços ou de problemas de saúde.

ESCOLHER O CÓDIGO DO CAPÍTULO

Para codificar o MC, é necessário, inicialmente, escolher o sistema anatómico ou o capítulo correto, atribuir-lhe o código alfa certo e, em seguida, o código numérico de dois dígitos do componente em questão, como um sintoma ou sinal, um diagnóstico ou um procedimento. O índice alfabético deverá ser utilizado quando houver dúvidas quanto ao capítulo ou ao componente em que a consulta deve ser inserida. O capítulo A é usado para consultas relacionadas aos sistemas anatômicos múltiplos ou não-específicos.

Ao utilizar a CIAP para registrar o MC, aplicam-se quatro regras para o uso dos capítulos e três regras para o uso dos componentes. Essas regras encontram-se enumeradas em seguida, em conjunto com exemplos de sua aplicação prática.

Regra 1

O motivo da consulta deve ser codificado tão especificamente quanto possível, e poderá exigir algum esclarecimento por parte do profissional.

EXEMPLO

As dores no peito poderão ser classificadas como A11 (dores no peito não atribuídas a nenhuma causa específica [NE]), ou como K01 (dores atribuídas ao coração), ou como R01 (dor atribuída ao aparelho respiratório), ou ainda como L04 (sinais/sintomas do tórax). A decisão da escolha não deve ser baseada na opinião do profissional quanto ao tipo de dor no peito, mas sim na forma como o paciente descreve o motivo para ir à consulta quando o profissional lhe pede clarificação.

"É em toda esta área do peito..."	A11
"Meu peito dói quando tusso"	R01
"Meu peito dói... Acho que é do coração"	K01
"Meu peito dói desde que caí da escada"	L04

Regra 2

Quando o paciente for bastante específico, use a terminologia dele.



**EXEMPLO**

A icterícia, enquanto termo descritivo de um diagnóstico, pode ser encontrada no Capítulo D (digestivo), mas o paciente pode descrever esse sintoma como uma coloração amarelada da pele (Capítulo S). Se o paciente descrever o problema como icterícia, o código da CIAP é D13. Se, pelo contrário, o paciente disser “a minha pele está amarela”, o código correto será S08, mesmo se o prestador de cuidados de saúde tiver a certeza de que o diagnóstico é uma forma de hepatite.

Regra 3

Quando o paciente não é capaz de descrever a sua queixa, a razão apresentada pela pessoa que o acompanha pode ser aceita como sendo do paciente (por exemplo, a mãe de uma criança ou o familiar que acompanha um paciente inconsciente).

Regra 4

Qualquer problema apresentado pelo paciente deve ser registrado como motivo da consulta. Se ele apresentar mais de uma razão, impõe-se uma codificação múltipla. Todas as razões devem ser codificadas, independentemente do momento da consulta em que surgem.

“Preciso dos comprimidos para a pressão. Além disso, meus seios estão muito sensíveis e doloridos” – K50, X18. Se, mais tarde, o paciente perguntar: “O que será este volume na pele?”, isso também deve ser codificado como um motivo da consulta – S04.

ESCOLHER O CÓDIGO DO COMPONENTE**Sinais e sintomas**

Os motivos mais comuns apresentados pelos pacientes para procurar os cuidados de saúde têm a forma de sinais e sintomas^{14, 16, 23, 24}. Assim sendo, é natural que o Componente 1 (sinais e sintomas) seja muito utilizado. Os sintomas são específicos para cada capítulo: as náuseas encontram-se no Capítulo Digestivo (D09), enquanto os espirros (R07) estão no Capítulo Respiratório. Embora a maioria das rubricas desse componente sejam sintomas específicos do capítulo a que pertencem, foi introduzida alguma padronização para que a codificação seja mais fácil.





42 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Na maioria dos capítulos, com exceção do psicológico e do social, as primeiras rubricas dizem respeito ao sintoma dor. Exemplos disso são as dores de ouvido (H01) e as dores de cabeça (N01). Existem ainda quatro rubricas padrão do Componente 1 em cada capítulo. São elas:

1. Medo de câncer;
2. Medo de uma doença ou estado;
3. Limitação Funcional / incapacidade;
4. Outros sinais/sintomas.

Os códigos 26 e 27, e, por vezes, alguns outros, são usados quando o paciente manifesta preocupação ou medo de ter câncer ou outra doença. Eis alguns exemplos:

"Tenho medo de ter tuberculose"	A27
"Estou preocupada porque tenho medo de ter câncer de mama"	X26
"Tenho muito medo de ter uma doença venérea"	Y25

Mesmo que o prestador pense que tal receio é totalmente injustificado ou ilógico, ele constitui o motivo da consulta.

A rubrica -28 deve ser usada quando o MC do paciente é expresso em termos de uma incapacidade que afeta suas atividades cotidianas e suas funções sociais.

EXEMPLOS

"Não consigo subir as escadas com o gesso que me puseram na perna por causa da fratura no tornozelo" – L28 (Componente 1) e L76 (Componente 7).

"Não posso ir ao escritório porque as hemorroidas não me deixam ficar sentado por muito tempo" – K28 (Componente 1) e K96 (Componente 7).

Em cada capítulo, o componente 29 serve de "miscelânea" para os sinais/sintomas. Essa rubrica inclui os sintomas menos comuns e as queixas que não têm uma rubrica própria. Serve ainda para os sinais/sintomas que foram descritos de forma pouco clara. Antes de usá-la, é conveniente verificar o índice para ter a certeza de que não há outra que se refira a palavras sinônimas das utilizadas pelo paciente.





DIAGNÓSTICO, RASTREIO E PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS

As razões incluídas neste conceito são aquelas pelas quais o paciente solicita um procedimento específico, como, por exemplo: “Estou aqui para fazer um exame de sangue” (-34). O paciente pode pedir determinado procedimento relativo a uma questão já descrita, ou simplesmente fazer o pedido, como nestes casos:

“Queria que o senhor me examinasse por causa do coração”	(K31)
“Acho que devia fazer um exame de urina”	(-35)
“Vim por causa do resultado da radiografia”	(-60)
“Tenho que tomar uma vacina”	(-44)

O prestador deverá pedir os esclarecimentos que julgue necessários para saber a razão que leva o paciente a querer fazer um exame de urina, por exemplo, para assim poder escolher o código alfa correto. Se for por causa de uma possível infecção da bexiga, será o código U35; se for por diabetes, T35. Se o resultado da radiografia referir-se a um contraste baritado, D60. Um pedido para uma vacina contra a rubéola, A44.

TRATAMENTO, PROCEDIMENTOS E MEDICAÇÃO

Esses motivos englobam os casos em que o paciente solicita um tratamento, ou quando se refere às instruções do profissional para que regressasse após algum tempo por motivos de tratamento, procedimento ou medicação. Por vezes será necessário que o profissional peça mais esclarecimentos para saber qual é o código mais adequado.

EXEMPLOS

“Preciso de uma receita para os meus medicamentos” (-50). Se o paciente descreve a razão pela qual está tomando essa medicação ou se o prestador conhece essa razão, deverá escolher o código alfa correspondente: para uma sinusite, por exemplo, o código seria R50.

“Vim para tirar o gesso” (-54). É claro que, se o paciente sofreu uma fratura no braço esquerdo, o código alfa correto seria o L.

“Me disseram para vir aqui hoje tirar os pontos” (-54). Embora, à primeira vista, possa parecer que toda remoção de suturas deve ser incluída no Capítulo da Pele, o paciente pode ter pontos resultantes de uma cirurgia na pálpebra (F54) ou de uma operação por fimose (Y54).





44 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

RESULTADOS DE EXAMES COMPLEMENTARES

Esse componente deve ser escolhido quando o paciente pede, especificamente, os resultados de exames já realizados. O fato de o resultado dos exames ser negativo não afeta em nada a escolha desse componente. Muitas vezes, o paciente, além de querer saber o resultado do exame e as suas consequências, também pede mais informações sobre o problema que levou à sua realização. Nesse caso, não se deve esquecer de utilizar também o código -45 (educação e conselhos para a saúde).

EXEMPLOS

“Queria saber o resultado do meu exame de sangue”. Se a análise foi por anemia, o código é B60; se foi para lipídeos, T60; se o paciente não souber especificar, A60.

“Queria saber os resultados do raio-X de estômago que fiz na semana passada” (D60).

“Vim buscar os resultados da minha análise de urina, como combinado, para levá-los ao urologista. Também queria saber que tipo de exames e de tratamento são prováveis que ele me aconselhe” (U60, U45).

MOTIVOS ADMINISTRATIVOS

Os motivos administrativos para uma consulta médica podem incluir exames pedidos por terceiros (alguém que não seja o paciente), formulários de seguros que precisem ser preenchidos, e questões de transferência de registros.

EXEMPLOS

“Preciso preencher este formulário para o seguro” (A62).

“A minha fratura está boa e preciso de uma declaração para voltar a trabalhar” (L62).

REFERÊNCIAS E OUTROS MOTIVOS DA CONSULTA

Se o motivo do paciente para vir à consulta é pedir credenciais para ver outro prestador, -66, -67 e -68 devem ser utilizados. Se o paciente diz que vem porque “o senhor mandou que eu voltasse” ou porque “foi mandado por outro médico”, utilize -64 ou -65.



Quando um prestador inicia um novo episódio ou toma a iniciativa de acompanhar um episódio já existente de um problema de saúde como, hipertensão, obesidade, alcoolismo, tabagismo etc., será conveniente codificar o motivo da consulta como -64.

EXEMPLO

Um paciente queixa-se de um ouvido tapado por causa de cera, que é removida. Depois, é medida a sua pressão arterial, que se encontra alta, e, finalmente, são dados a ele alguns conselhos sobre os seus hábitos de fumante. Os motivos da consulta, os problemas e tratamentos a elas relacionados seriam registrados da seguinte forma:

- H13 (sensação de ouvido tapado);
- H81 (cera no ouvido);
- H51 (remoção da cera).
- K64 (iniciativa do profissional);
- K85 (pressão arterial alta);
- K31 (controle da pressão arterial).
- P64 (iniciativa do profissional);
- P17 (abuso de tabaco);
- P45 (conselhos para parar de fumar).

DIAGNÓSTICO/DOENÇA

O componente 7 só deve ser usado quando o paciente descrever o motivo da consulta como um diagnóstico específico ou uma doença. O motivo da consulta de um paciente, o qual sabemos ser diabético, mas que se queixa de fraqueza, não deve ser codificado como diabetes, mas sim como fraqueza (A04). Se, pelo contrário, o paciente veio à consulta por causa da diabetes, então este deve ser registrado como o motivo da consulta (T90).

Se o paciente aponta o motivo da consulta como sendo um diagnóstico que o profissional de saúde sabe não estar correto, o MC “errado” deve ser registrado em vez de o motivo “certo” do profissional. Por exemplo, um paciente que vem à consulta por causa de “enxaquecas”, mas que o profissional saiba tratar-se de cefaléias tensionais; ou outro que o profissional saiba que tem pólipos nasais, mas que se queixa de “febre do feno”.

EXEMPLOS

“Vim por causa da pressão alta” (K86)

“Venho aqui todos os meses por causa da artrite no quadril” (L89)



46 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

REGRAS DOS COMPONENTES

As regras seguintes para o uso de cada componente vêm complementar a descrição dos componentes.

Regra 1

Quando um código for precedido por um traço (-), escolha o código do capítulo (alfa). Use A quando o MC não corresponder a nenhum capítulo específico ou quando se tratar de vários capítulos. Todos os códigos têm de começar por um código alfa para estarem completos.

EXEMPLO

Uma biópsia será codificada como -52: D52 para o sistema digestivo, S52 para a pele. A medicação prescrita será codificada como -50: um paciente que peça medicação para a asma corresponderá a R50.

Regra 2

Podem ser usadas rubricas de mais de um componente ou mais de uma rubrica do mesmo componente para o mesmo atendimento, desde que o paciente aponte mais de um motivo para ir à consulta.

EXEMPLOS

"Tenho dores de barriga desde ontem à noite e já vomitei várias vezes" D01, D10
"Tenho dores de barriga e acho que pode ser apendicite" D06, D88.





5

USO DA CIAP PARA REGISTRAR PROBLEMAS DE SAÚDE E PROCEDIMENTOS

PROBLEMAS DE SAÚDE

A CIAP pode ser usada para registrar a avaliação que o profissional faz dos problemas de saúde do paciente em termos de sinais e sintomas ou diagnósticos e, portanto, deriva dos componentes 1 e 7. Este último baseia-se na lista de doenças, ferimentos e problemas relacionados à saúde da Classificação Internacional de Doenças (CID), mas inclui como rubricas separadas apenas aquelas que são relevantes ou mais comuns nos cuidados primários.

Muitos problemas de saúde tratados em atenção primária não podem ser denominados como doenças ou ferimentos; dentre eles estão sinais e sintomas, os quais encontram-se enumerados no Componente 1. Por vezes, não há qualquer problema de saúde envolvido em um episódio de cuidados, como quando se trata de um pedido de vacina, uma citologia ou um conselho. Esses episódios podem ser registrados como A97 (Sem doença) ou A98 (Medicina preventiva/ manutenção da saúde).

Nos Componentes 1 e 7, os correspondentes nos códigos CID-10 estão listados para cada rubrica. Por vezes, verifica-se uma correspondência exata de um para um, mas, geralmente, há vários códigos CID-10 para uma rubrica CIAP-2, e, outras vezes, vários códigos CIAP-2 para uma só rubrica CID-10. No Capítulo 10, há um quadro de conversão completo.

De forma a garantir a confiabilidade da codificação de problemas de saúde por meio da CIAP-2, muitas rubricas do Componente 7 especificam os critérios de inclusão. Esses são explicados no Capítulo 6.

As rubricas dos Componentes 1 e 7 vêm muitas vezes acompanhadas de informação adicional, que funciona como uma espécie de guia para o uso: listas de sinônimos e descrições alternativas como termos de inclusão; listas





de estados semelhantes, os quais devem ser codificados em outro local como termos de exclusão; e listas de códigos menos específicos, os quais podem ser usados quando o estado do paciente não satisfaz os critérios de inclusão. Essas linhas de orientação não são fornecidas para as rubricas dos Componentes de 2 a 6.

REGRAS GERAIS PARA CODIFICAR OS PROBLEMAS DE SAÚDE

Os usuários deverão registrar, em cada encontro, o leque completo dos problemas de saúde, incluindo os de ordem orgânica, psicológica e social, na forma de episódio(s) de cuidados. O registro deve ser feito com o máximo de precisão diagnóstica por parte do utilizador, e com uma satisfação total dos critérios de inclusão de cada rubrica.

Qualquer sistema de dados deve incluir critérios claros e específicos para a forma como é feito o registro de problemas de saúde ou episódios de cuidados. Esse fato refere-se especificamente à relação entre o estado subjacente e suas manifestações quando ambos constituem rubricas da classificação, e pode ser clarificado com um exemplo. Um paciente com isquemia cardíaca também pode sofrer de fibrilação atrial e da ansiedade daí resultante. Nesse caso, deve-se incluir como episódios de cuidados separados as manifestações que exigem tratamento diferente: a fibrilação atrial e a ansiedade serão registradas como episódios de cuidados adicionais.

Alguns sistemas exigem que os problemas sejam codificados apenas a partir dos Componentes 1 e 7; outros aceitam códigos de componentes diversos, de forma que, por exemplo, se o paciente solicita uma vacina contra o tétano não motivada por nenhum ferimento recente, o problema deve ser codificado como N44.

Na CIAP, a localização nos sistemas anatômicos tem precedência sobre a etiologia, de forma que, ao codificar um estado, o qual, devido à sua etiologia, pode ser encontrado em vários capítulos (por exemplo, um traumatismo), deve ser usado o capítulo apropriado. O capítulo A (geral) só deve ser escolhido se o local não for especificado ou se a doença afetar mais do que dois sistemas do corpo humano. Todos os capítulos incluem rubricas específicas relativas ao órgão ou sistema envolvido na doença e na etiologia. Estados que acompanhem e afetem a gravidez ou o puerpério são normalmente codificadas no Capítulo W, mas um estado não é incluído nesse capítulo porque a paciente está grávida; deve ser codificado na rubrica apropriada do capítulo que representa o sistema em causa. Todos os problemas sociais, quer apresentados como motivo da consulta ou como problema, estão listados no primeiro componente do Capítulo Z.



**Regras específicas para codificar problemas de saúde utilizando critérios de inclusão (ver também o Capítulo 6)**

1. A codificação do diagnóstico deve ser a mais específica possível nessa consulta.
2. Os critérios de inclusão contêm o número mínimo de normas necessárias para permitir a codificação dentro de determinada rubrica.
3. A consulta dos critérios deve ser feita depois de se ter chegado a um diagnóstico. Eles NÃO são guias de orientação para o diagnóstico NEM para tomar decisões terapêuticas.
4. Se os critérios não forem cumpridos em sua totalidade, deverão ser consultadas outras rubricas menos específicas sugeridas pelo termo “considerar”.
5. Em relação às rubricas que não têm critérios de inclusão, consulte a lista de termos de inclusão da rubrica e leve em consideração os termos de exclusão.

PROCEDIMENTOS

A CIAP pode ser usada para classificar os procedimentos realizados durante a prestação de cuidados em saúde com os Componentes 2, 3, 5 e parte do 6. O componente 4 e algumas rubricas do Componente 6 (nomeadamente, -63, -64, -65 e -69), pelo contrário, não podem ser utilizados do mesmo modo.

Essas rubricas de procedimentos são mais gerais e abrangentes. Por exemplo, um exame de sangue (-34), mesmo se ligado a um só sistema anatómico (por exemplo, o circulatório, K34), pode englobar uma grande variedade de análises, como enzimas, lipídios ou eletrólitos.

Os códigos de procedimentos dos Componentes 2, 3 e 5 obedecem aos grandes títulos da classificação mais específica chamada “IC-Process-PC” (Classificação Internacional de Procedimentos em Atenção Primária), desenvolvida pelo Comitê de Classificação da WONCA25. A CIAP e a “IC-Process-PC” são, portanto, mutuamente compatíveis. Os pormenores encontrados na “IC-Process-PC” podem ser aplicados aos códigos de três dígitos da CIAP, ampliando-os para quatro ou cinco dígitos.

Os códigos das rubricas dos Componentes 2, 3, 5 e das rubricas do Componente 6 podem ser usados nos procedimentos e mantêm-se uniformes em todos os capítulos em relação aos dois dígitos. O código alfa do capítulo em questão deve ser acrescentado pelo profissional responsável pela codificação. Um certo número de rubricas do primeiro e do sétimo componentes dos Ca-





50 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

pítulos W, X e Y também incluem procedimentos como parto, aborto e planejamento familiar.

O princípio mais importante na codificação do procedimento é compilar todas as intervenções que têm lugar em determinada consulta e que têm uma relação lógica com o episódio de cuidados. Um quarto ou até um quinto dígito pode ser necessário para maior especificidade, como nos exemplos seguintes:

EXEMPLO 1

-54 Reparação/fixação/sutura/gesso/prótese
L54.1 Aplicação de gesso
L54.2 Remoção do gesso

EXEMPLO 2

-40 Endoscopia diagnóstica
D40 Endoscopia diagnóstica do aparelho digestivo
D40.1 Gastrosopia

Pode-se utilizar mais de um código de procedimento para cada consulta, mas é extremamente importante manter a coerência. Por exemplo, a medição da pressão arterial, que é rotineira em casos de hipertensão, pode ser sempre codificada como K31. A coerência deve também ser mantida nos exames de rotina dos sistemas anatômicos no capítulo geral, quer completos, quer parciais. Em seguida, apresentaremos exemplos de definições para exames completos e parciais usados em determinados contextos. Porém, é essencial que cada país desenvolva a sua definição de exame completo – geral e de exame completo – sistema anatômico, e que estas sejam usadas com coerência. Assim, fica assegurada a relação harmônica entre ambos nesse país.

Exame completo

O termo exame completo refere-se a uma análise que inclui elementos de controle, os quais refletem o padrão habitual de cuidados dispensados pelos profissionais de determinada área. Esse exame deverá ser completo quando relativo a um sistema anatômico (por exemplo, os olhos, Capítulo F) ou um exame geral completo (Capítulo A).



Exame parcial

O termo “exame parcial” refere-se, em todos os capítulos, a exames parciais relacionados a determinado sistema ou função. Sempre que um exame limitado ou incompleto incluir mais de dois sistemas, deve ser considerado um exame geral (Capítulo A). A maioria das consultas inclui um exame parcial para avaliar doenças mais ou menos graves ou novas visitas no caso de doenças crônicas. Alguns exemplos:

- Exame completo – completo, *check-up* = A30
- Exame neurológico completo = N30
- Exame parcial – geral, exame limitado a vários sistemas, por exemplo, respiratório e circulatório = A31
- Exame parcial – sistema anatômico, medição da pressão arterial = K31

Os procedimentos seguintes são considerados pelo Comitê de Classificação da WONCA como parte dos exames de rotina, os quais devem ser codificados nas rubricas -30 e -31 e não em códigos específicos:

- inspeção, palpação, percussão, ausculta;
- acuidade visual e fundoscopia;
- otoscopia;
- percepção das vibrações (teste do diapasão);
- função vestibular (excluindo testes calorimétricos);
- toque retal e vaginal;
- exame da vagina com espécuro;
- registro da pressão arterial;
- laringoscopia indireta;
- altura/peso.

Todos os outros exames devem ser incluídos em outras rubricas.

Componente 2 – Procedimentos diagnósticos e preventivos

Os procedimentos diagnósticos e preventivos cobrem um leque vasto de cuidados de saúde, como imunizações, rastreios, avaliação de riscos, educação para a saúde e aconselhamento.



Componente 3 – Medicação, tratamentos, procedimentos terapêuticos

Esse componente compreende os procedimentos feitos no local pelo prestador de atenção primária. Não deve ser usado para registrar procedimentos feitos por profissionais de saúde para os quais o paciente tenha sido referenciado com uma ficha de encaminhamento, situação que exigiria uma lista de procedimentos bem mais extensa. As imunizações estão codificadas no Componente 2.

Componente 4 – Resultados

O Componente 4 não se refere aos procedimentos ou às intervenções.

Componente 5 – Administrativo

Esse componente pretende classificar os casos em que o paciente solicita ao profissional um documento ou certificado escrito, previsto pela lei em vigor, quer esse documento seja para si próprio ou para outrem. Escrever uma carta de referência só é considerado um serviço administrativo se for a única atividade desenvolvida durante o encontro. Caso contrário, deve ser incluída no Componente 6.

Componente 6 – Referências

As referências para outros prestadores de cuidados de saúde primários, médicos, hospitais, clínicas e serviços terapêuticos ou de aconselhamento devem ser codificadas neste componente. As requisições para uma radiografia ou uma análise em laboratório devem ser codificadas no Componente 2.

Para maior especificidade, pode-se adicionar um quarto dígito, por exemplo:

- 66 Encaminhamento para outro profissional/enfermeiro/terapeuta/assistente social.
- 66.1 Enfermeiro
- 66.2 Fisioterapeuta
- 66.3 Assistente social
- 67 Especialista
- 67.1 Clínico geral
- 67.2 Cardiologista
- 67.3 Cirurgião





6

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DA CIAP

INTRODUÇÃO

A Comissão de Classificação da WONCA sempre soube que uma lista de rubricas, definida a nível internacional, para classificar os problemas com os quais se deparam os cuidados primários seria incapaz, por si só, de garantir o mais alto nível de comparação estatística. Visando aumentar a coerência da codificação, foram introduzidos critérios de inclusão para o uso de cada rubrica na Classificação Internacional de Problemas de Saúde em Atenção Primária (CIPS-2-Definida), publicada em 1983⁵.

Critérios de inclusão não é o mesmo que definições. Devem ser considerados em relação ao seu objetivo (aumentar a coerência da codificação) e não como definições para delinear problemas de saúde. Esforçamo-nos, porém, para que eles sejam compatíveis com as definições aceitas, como as da Nomenclatura Internacional de Doenças (NID).

Nesta publicação, muitos dos critérios de inclusão baseados na ICHPPC foram revistos e estão diretamente ligados às rubricas da CIAP. Outros foram consideravelmente modificados e, em alguns casos, criaram-se critérios de inclusão novos, com base no enquadramento teórico descrito na seção seguinte. Apesar de esta publicação marcar um avanço na taxonomia da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária à Saúde, ainda não é a ideal. A CIAP é uma classificação em constante evolução, e a experiência com os critérios de inclusão apresentados neste volume conduzirá certamente a mais aperfeiçoamentos. Todos os comentários e críticas por parte dos usuários serão bem-vindos.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO PARA A ATRIBUIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

O enquadramento teórico utilizado para a atribuição dos critérios de inclusão desta classificação baseia-se na presença de quatro categorias gerais de diagnóstico: entidades etiológicas e patológicas, estados patofisiológicos,





54 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

diagnósticos nosológicos (síndromes) e diagnósticos de sintomas. Optamos por aplicar princípios diferentes a cada categoria, dependendo das suas características.

- *etiológicas e patológicas*: o diagnóstico revela etiologia ou patologia; os critérios de inclusão baseiam-se na definição-padrão da doença, com pequenas alterações, quando necessário, para que se adaptem à prática de clínica geral.

Exemplos: apendicite, infarto agudo do miocárdio.

- *patofisiológica*: o diagnóstico revela um substrato patofisiológico; os critérios de inclusão incluem sinais, sintomas e outros indícios objetivos e característicos.

Exemplos: presbiacusia, hipertensão.

- *nosológica*: o diagnóstico baseia-se num conjunto de sintomas consensual entre os profissionais da saúde, não existe uma etiologia ou uma base patológica ou patofisiológica, e é muitas vezes chamada síndrome; os critérios de inclusão incluem apenas sintomas e queixas.

Exemplos: depressão, síndrome do cólon irritable.

- *sintoma*: um sinal ou sintoma é o melhor rótulo para o episódio.
Exemplo: fadiga, dor ocular.

OS CRITÉRIOS

O princípio subjacente utilizado foi apresentar os *critérios de inclusão da forma mais concisa possível a fim de minimizar as diferenças de codificação*. Esse princípio levou ao uso de um mínimo de critérios de inclusão para cada rubrica, o que exige uma explicação mais detalhada.

Para a maioria das rubricas, o leitor encontrará um ou mais critérios, os quais devem ser satisfeitos para se codificar um problema sob esse título. Por vezes, há uma alternativa de critérios; em outros casos, é necessário satisfazer os de uma lista. Quando usamos “ou” em uma lista, emprega-se em seu sentido inclusivo, ou seja, significando “e/ou”. Por “múltiplo” entende-se três ou mais.

Esforçamo-nos para chegar a um conjunto mínimo de normas necessárias a fim de reduzir a complexidade da codificação e, assim, minimizar os riscos de uma codificação errada.

Além disso, incluímos apenas aqueles critérios que são suficientemente discriminatórios para permitir distinguir uma rubrica de outra com a qual poderia ser confundida. Em alguns casos, os critérios disponíveis podem ser poucos para excluir todos os estados possíveis que poderiam ser codificados erradamente sob determinada rubrica, mas excluirão os mais comuns.





Sempre que possível, as normas de classificação basearam-se em critérios clínicos, em detrimento de resultados de exames complementares ou outras investigações. Tanto quanto possível, são independentes da tecnologia, que não é a mesma em todas as partes do mundo e muda diariamente. Assim, os critérios utilizados são adequados à atenção primária em todo o mundo.

Esta abordagem é muito diferente daquela vista nos livros clássicos, voltados para as doenças, que, normalmente, apresentam uma lista exaustiva de sinais e sintomas, ou todos os critérios potenciais associados a determinado diagnóstico. Acreditamos que, a fim de maximizar a utilidade da codificação de problemas baseada em critérios, na clínica geral e atenção primária a brevidade deve prevalecer sobre a exaustividade.

Por vezes, o título da rubrica é suficientemente específico em si mesmo. Nesses casos, não são apresentados quaisquer critérios de inclusão. Para evitar erros, cada rubrica, assim como os seus critérios de inclusão e exclusão, deve ser lida em sua totalidade.

Não fizemos questão de fornecer critérios para todas as rubricas, sobretudo as residuais, que contêm demasiados diagnósticos díspares para terem alguma utilidade. Nesses casos, o leitor deverá consultar a lista de diagnósticos incluída no título da rubrica e os termos de inclusão, ou buscar a lista mais completa apresentada para as rubricas relevantes no CID-10.

REFERÊNCIAS CRUZADAS

Além dos critérios de inclusão, cada rubrica pode incluir a seguinte informação:

- *inclui*: uma lista de sinônimos e de descrições alternativas incluídas na rubrica;
- *exclui*: uma lista de condições semelhantes que deverão ser codificadas sob outra rubrica, com o respectivo código;
- *considerar*: uma lista de rubricas com os respectivos códigos, geralmente menos específicos, que poderão ser consideradas, se a condição do paciente não satisfizer os critérios de inclusão.

VANTAGENS DESTA ABORDAGEM

Esta abordagem permite o uso de critérios de inclusão claros e consensualmente aceitos para problemas comuns na prática da atenção primária à saúde, que exigem critérios de inclusão para serem codificados de forma coerente.





56 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Outra grande vantagem é que o uso mínimo de critérios de inclusão torna os procedimentos de codificação fáceis de aprender e de utilizar na prática cotidiana. É reduzido, assim, o problema da variação entre codificadores.

USO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão NÃO DEVEM ser utilizados ao registrar o motivo do paciente para a consulta, na medida em que estes devem ser codificados com base no que o paciente diz, independentemente de isso ser “correto” ou não.

Os critérios de inclusão DEVEM ser utilizados ao registrar o diagnóstico ou o problema a ser tratado pelo profissional de saúde. Quando a questão tem de ser codificada apenas como sinal/sintoma, pode ser necessária certa orientação para escolher o código mais adequado. Por exemplo, sensação de desmaio (N17) não é codificada sob a mesma rubrica que o desmaio propriamente dito (A06); dores abdominais podem ser generalizadas (D01), epigástricas (D02) ou localizadas em outras áreas (D06). As opções devem estar claras para os usuários empregarem a mais adequada.

APLICAR OS CRITÉRIOS EM FASES DIFERENTES DO PROBLEMA

Os critérios de inclusão destinam-se, em primeiro lugar, a codificar a primeira apresentação de um problema. Se for codificado em uma consulta posterior (após ter sido modificado pelo tempo e pela terapia) a informação anterior deverá ser considerada (por exemplo, a pressão arterial de um paciente com hipertensão pode ser normal numa consulta em que já se verifique o efeito da medicação, mas o estado será sempre codificado como hipertensão).

DESVANTAGENS DO SISTEMA

Naturalmente, esse sistema de critérios de inclusão não é isento de erros. Para assegurar o máximo de precisão e de confiabilidade nas estatísticas na prática da medicina de família e comunidade ou da atenção primária à saúde, tivemos que estabelecer limites bastante rígidos para os conceitos diagnósticos, muitos dos quais têm, na realidade, fronteiras pouco distintas. Embora, para efeito de terapia ou de tratamento, não sejam necessárias fronteiras rígidas, há uma necessidade de dados precisos para fins de pesquisa. Por outro lado, o uso de critérios de inclusão demasiado delimitados pode aumentar o uso de rubricas residuais, menos específicas, mas, no nosso entender, isso é





preferível a transformar na prática a maioria das rubricas em não-específicas. Para codificar problemas que não satisfazem cabalmente os critérios apresentados, sugerimos rubricas alternativas, menos específicas, destacadas por meio do comentário “considerar”. Essas sugestões vêm se juntar aos itens listados como “exclusão” em uma rubrica.

POSSÍVEIS CONFUSÕES

É importante que o leitor esteja perfeitamente ciente de um certo número de pontos que os critérios NÃO pretendem cobrir.

Os critérios NÃO servem de guia para o diagnóstico. O objetivo prioritário da classificação é reduzir as possibilidades de uma má codificação depois do diagnóstico, e não eliminar a possibilidade de erro no diagnóstico em si. Se o profissional de saúde já levou em consideração os diagnósticos diferenciais possíveis antes da codificação, na maioria dos casos, uma boa prática clínica e um diagnóstico correto exigem muito mais informação do que aquela que é dada nos critérios de inclusão.

Os critérios não estabelecem nenhum padrão de tratamento. Embora a informação retirada do uso da classificação possa mudar os conceitos médicos e, assim, ter alguma influência nos cuidados, estes critérios de inclusão foram definidos apenas para melhorar a qualidade do registro de dados.

Os critérios não são um guia para a terapia. Os critérios de inclusão ou exclusão para determinada condição não têm necessariamente a ver com aqueles que são aplicados para o uso de determinada terapia. Por exemplo, o clínico pode entender que uma terapia para a enxaqueca está indicada para um paciente que não satisfaz totalmente os critérios desse título de diagnóstico, e cuja condição ele codifica como “dor de cabeça”.

FONTES

A Comissão não teve receio de inventar novas definições e basear critérios de inclusão em outros já existentes, alcançando, assim, os objetivos acima indicados. De fato, poucas definições satisfaziam nossas exigências porque, em geral, foram desenvolvidas para projetos de pesquisa e não para efeitos de prática clínica; logo, tendiam a ser demasiado incômodas. No entanto, nossos critérios de inclusão são compatíveis com a maioria das definições-padrão das doenças.

Se o trabalho de outros foi usado inadvertidamente sem o seu conhecimento, ficam as nossas sinceras desculpas, mas a imitação é a mais genuína forma de admiração.







7

CODIFICAÇÃO DA GRAVIDADE DO PROBLEMA

DESENVOLVIMENTO DE UM CÓDIGO DE GRAVIDADE DO PROBLEMA

Desde 1993, o Comitê de Classificação da WONCA tem desenvolvido a Escala de Duke de Gravidade do Problema (DUSOI), a ser utilizada internacionalmente. O Estudo de Campo da Gravidade do Problema da WONCA (WONCA-SIFT) foi conduzido visando testar a escala em 16 países²⁷. A comissão reconheceu que é necessário estabelecer um método que ajude os profissionais de saúde a codificar não só o nome de cada problema de saúde, como também o respectivo grau de gravidade. O método é aplicável a problemas, quer por episódio de cuidados, quer por consulta (Figura 2.1).

Dentre todos os sistemas de classificação internacionais, a CIAP é a única que permite classificar os problemas de saúde de acordo com o grau de gravidade em cada paciente e com o problema de saúde. O sistema de codificação da gravidade do problema, Escala de Duke de Gravidade do Problema (DUSOI/WONCA), constitui uma extensão que permite ao médico ou profissional de saúde não só classificar o problema e atribuir-lhe um código, mas também atribuir um código de gravidade padronizado, avaliando os pacientes com o mesmo problema de acordo com o grau de maior ou menor gravidade. Visto que os parâmetros e os critérios da escala são gerais e não-específicos de determinado problema de saúde, poderão ser aplicados a quaisquer problemas de saúde, permitindo, assim, estabelecer uma comparação do grau de gravidade entre diferentes problemas de saúde com base em termos de avaliação iguais. A escala, testada em campo por WONCA-SIFT, está pronta para ser utilizada por profissionais de saúde em um contexto clínico²⁷.

CODIFICAÇÃO DA GRAVIDADE DO PROBLEMA

A escala de codificação da gravidade do problema de DUSOI/WONCA permite à CIAP classificar as questões de saúde em termos de gravidade. O





profissional identifica cada problema no encontro com o paciente e tenta avaliar a gravidade de cada um deles para o paciente em determinado momento, a qual é avaliada de acordo com os seguintes parâmetros gerais:

- sintomas durante a semana precedente;
- complicações durante a semana precedente;
- prognóstico para os seis meses seguintes, caso o problema de saúde não tenha sido tratado;
- “tratabilidade” ou a necessidade de tratamento, e a resposta esperada deste para o paciente.

A Figura 7.1 oferece o exemplo de um prontuário preenchido, em que o profissional de saúde, João da Silva, enumera os problemas identificados durante a consulta da paciente, Maria Joana, em 5 de outubro de 1995. Como exemplo, a gota é referida em todas os prontuários; não é o caso dessa paciente. Se ela tivesse gota, o profissional de saúde teria mencionado gota novamente, e classificado o grau de gravidade de acordo com os seus efeitos sobre a paciente. Na verdade, durante a consulta, a paciente foi diagnosticada com isquemia cardíaca sem angina, diabetes mellitus e bronquite aguda.

ÍNDICES BRUTOS

Os índices brutos possíveis de atingir em cada um dos quatro parâmetros de gravidade vêm indicados no quadro maior, na base do impresso DUSOI/WONCA. No exemplo do caso de doença cardíaca isquêmica sem angina (K76), Figura 4, o grau de gravidade foi pontuado como “2”, numa escala de 0 a 4, porque considerou-se que a paciente tinha “sintomas leves” naquele momento. A gravidade, em termos de complicações, foi classificada com “0”, por não serem clinicamente evidentes problemas da doença cardíaca isquêmica. Para a pontuação DUSOI/WONCA, define-se complicação como “um problema de saúde, secundário a outro, e que não foi considerado e classificado como um problema separado”. Se uma complicação é registrada sob a forma de problema de saúde separado, seus efeitos separadamente não deverão ser incluídos na avaliação de gravidade do problema de origem. Isso evita atribuir uma dupla ponderação à complicação no momento de classificá-la. O prognóstico para a doença cardíaca isquêmica, com angina, (Figura 4) foi pontuada com “4” porque o prestador fez um juízo clínico de que aquela paciente poderia morrer nos 6 meses seguintes à consulta, se não iniciasse tratamento e deixasse que a doença evoluísse como numa paciente não tratada. Se o Dr. Silva tivesse previsto que Maria Joana não morreria sem tratamento, mas em vez disso, teria uma grave incapacidade, então a pontuação de “3” seria a mais adequada. A incapacidade é definida como “qualquer limitação





da capacidade funcional de uma pessoa para o seu dia a dia”. Incapacidade grave (índice bruto de “3”) é definida como uma “grande restrição da atividade habitual e necessidade de grandes cuidados de terceiros”. Incapacidade leve (índice bruto de “1”) é definida como “pequena restrição das atividades habituais”, e incapacidade moderada (índice bruto de “2”) como “uma grande restrição da atividade habitual, mas necessitando poucos cuidados de terceiros”. ”Tratabilidade” foi pontuada, no exemplo, com “2”, porque o prestador decidiu que aquela paciente necessitava de tratamento e seria esperada uma boa resposta.

CODIFICAÇÃO DA GRAVIDADE

A soma dos pontos atribuídos a cada problema de saúde convertida num código de gravidade, com a ajuda do quadro de conversão no fim do impresso, permite determinar o código de gravidade DUSOI/WONCA. No exemplo de doença cardíaca isquêmica, sem angina, na Figura 4, o índice total bruto é 8 (2+0+4+2), e o código de gravidade é 2 (a tabela de conversão revela que os índices brutos de 5 a 8 correspondem a código de gravidade de 2). O código de gravidade 2 indica instantaneamente ao prestador que a doença cardíaca isquêmica nessa paciente, e neste encontro em particular, é de gravidade “intermediária”, em uma escala de 0 a 4 (entre “nenhuma” e “máxima” gravidade).

Pode-se juntar ao código do problema de saúde o de gravidade como uma extensão, usando “.” como convenção que distingue a extensão da gravidade de outras extensões possíveis. Assim, o código de doença cardíaca isquêmica, sem angina, na Figura 4 é K76:2.

RESULTADOS DO ESTUDO DE CAMPO DA ESCALA DE GRAVIDADE DO PROBLEMA

O estudo internacional foi conduzido ao longo de um período de dois anos (1993-1995), visando testar a confiabilidade, viabilidade e potencial utilidade clínica da escala DUSOI/WONCA. Inicialmente, participaram 47 clínicos gerais e médicos de família de 16 países; destes, 22 médicos de nove países (Bélgica, Alemanha, Hong Kong, Israel, Japão, Países Baixos, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos) completaram a coleta de dados²⁷.

Os 22 médicos aplicaram os testes DUSOI/WONCA em 1.191 pacientes (59,6% mulheres). A média de idade do grupo-alvo era de 59,2 anos, e somavam um total de 2.488 problemas de saúde. A confiabilidade da escala de DUSOI/WONCA foi estimada com base na avaliação de uma série uniforme de problemas de saúde. O coeficiente de correlação múltipla²⁸ referente à





confiabilidade entre classificadores foi igual a 0,45, e a correspondente confiabilidade entre classificadores variou entre 0,39 relativo a problema social resultante da doença do parceiro (CIAP código Z14), 0,78 por obesidade (CIAP código T82) e 0,68 por ansiedade (CIAP código P74). A viabilidade de uso em prática foi boa, tal como o revela a média de 1,9 minutos necessários para avaliar o índice DUSOI/WONCA de cada paciente (entre 1 e 10 minutos). Os médicos não tiveram qualquer dificuldade em utilizar a escala em 71,1% dos pacientes. Em 14,7% dos casos, consideraram a escala muito útil, em 53,6% de utilidade média, e em 31,7% dos casos sem qualquer utilidade. A utilidade foi tanto mais elevada quanto maior fosse o grau de gravidade do problema.

A pontuação média de gravidade DUSOI/WONCA dos 2.488 problemas de saúde foi de 39,1 (escala=0-100 de mínimo para mais elevado), e os problemas foram distribuídos entre os cinco códigos de gravidade do seguinte modo: Código 0 (sem gravidade) = 1,6%; Código 1 (gravidade leve) = 29,9%, Código 2 (gravidade intermediária) = 45,9%; Código 3 (gravidade moderada) = 19,3%; e Código 4 (gravidade máxima) = 3,3%. Foram registradas variações acentuadas de gravidade entre diferentes diagnósticos e dentro de cada diagnóstico.

Por exemplo, a média de gravidade de problemas respiratórios variava entre 26,4 nos casos de infecção respiratória superior (IVAS, CIAP código R74), e 53,2 nos casos de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC, CIAP código R95). Em relação aos de IVAS, a frequência dos códigos de gravidade variavam entre 61,1% no Código 1 e 0% no Código 4, em comparação a DPOC, que variava entre 8,4% do Código 1 e 10,6% do Código 4.

No fim dos estudos de campo e quando questionados acerca da probabilidade de utilização futura da escala DUNSOI/WONCA, 41,2% dos 22 participantes afirmaram ter a intenção de utilizarem deste instrumento nos cuidados prestados aos pacientes; 71,2% tencionavam utilizá-lo na pesquisa, 43,8% na formação e 52,9% na gestão de prática médica.

Concluiu-se que a escala DUSOI/WONCA é viável e potencialmente útil na prática da Clínica Geral/Medicina de Família e Comunidade/Atenção Primária à Saúde²⁷. Contudo, os médicos não foram questionados quanto à utilidade para a classificação da gravidade do problema, embora os achados empíricos do estudo de campo indiquem que ela se adapta bem a este objetivo.



LISTA DE DUKE DE GRAVIDADE DO PROBLEMA (DUKE SEVERITY OF ILLNESS CHECKLIST – DUSOI)
 Paciente: *Maria João*

Data de Nascimento: 6 Nov, 1925 **Sexo:** Feminino (x) Masculino () **Prestador de Cuidados:** João da Silva **Data da Consulta:** 5 Out, 2005

Problemas de Saúde (abordados durante a consulta)	Índices Brutos (classificados de 0 a 4)			Tratabilidade	Bruto (0 a 16)	Gravidade (0 a 4)***	Código CIAP
	Sintomas	Complicações	Prognóstico				
Exemplo: Gota	3	1	3	2	9	3	T92.3
1. D. Cardíaca Isquêmica	2	0	4	2	8	2	K76.2
2. Diabetes Mellitus	0	0	2	2	4	1	T90.1
3. Bronquite aguda	3	0	2	2	7	2	R78.2
4. _____	-	-	-	-	-	-	_____
5. _____	-	-	-	-	-	-	_____
6. _____	-	-	-	-	-	-	_____

Use páginas adicionais se tiver mais de seis problemas de saúde

****ÍNDICES BRUTOS**

Nenhum	Código de Gravidade			Gravidade
	Questionável	Leve	Moderado	
1. Sintomas (última semana)	0	1	2	0 = 0
2. Complicações (última semana)	0	1	2	1-4 = 1

*****CÓDIGOS DE GRAVIDADE**

Nenhum	Código de Gravidade			Gravidade
	Questionável	Leve	Moderado	
1. Sintomas (última semana)	0	1	2	0 = 0
2. Complicações (última semana)	0	1	2	1-4 = 1

Incapacidade

Leve	Moderada de Vida	Grave	Risco
5-8 = 2	9-12 = 3	13-16 = 4	Prognóstico (próximos 6 meses sem tratamento)

Necessidade de tratamento

Não	Resposta esperada	
	Questionável Se SIM =>	Ruim
4. Tratabilidade	0 1 2 3 4	Boa Questionável Ruim

**Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Centro Médico da Universidade de Duke, Durham, NC, EUA*

FIGURA 7.1
 Escala de Duke de Gravidade do Problema/WONCA: DUSOI/WONCA*





8

MEDIÇÃO DO ESTADO FUNCIONAL: OS QUADROS COOP/WONCA

Em 1987, o Comitê de Classificação da WONCA lançou-se na tarefa de desenvolver um método de classificar e registrar o estado funcional geral do paciente, independentemente do estado de gravidade de seus problemas de saúde²⁹. Passados alguns anos, esse trabalho, mais tarde conduzido em cooperação com a Comissão de Investigação da WONCA, resultou na criação dos quadros de medição do estado funcional COOP/WONCA^{30,31}.

O estado funcional é a medida do bem-estar geral do indivíduo. Constitui um dos elementos do conjunto total de medidas do estado de saúde, que inclui ainda a avaliação do estado clínico e da qualidade de vida. O Glossário Internacional para Medicina de Família e Comunidade define estado funcional como “a capacidade de uma pessoa agir em determinado ambiente ou de ele se adaptar, medida tanto de modo objetivo como subjetivo, durante um determinado período de tempo”¹⁹. Implícito em qualquer definição de estado funcional está, para além da doença, a importância de outros fatores para a saúde dos pacientes. À medida em que aumenta a complexidade e cronicidade dos problemas de saúde, o profissional depende cada vez mais de indicadores de estado funcional e de saúde para monitorar as suas intervenções e medir os resultados.

O estado funcional refere-se ao paciente e não ao problema de saúde, à doença ou ao episódio de cuidados. Por isso, encontra-se menos diretamente relacionado aos códigos da CIAP do que à gravidade do problema. No entanto, dada a sua importância em medicina de família e comunidade e atenção primária à saúde, é imperativo que seja incluído neste livro.

Os clínicos gerais têm sabido reconhecer toda a importância de promover a saúde e medir o estado funcional nas consultas. Tais avaliações são particularmente importantes em se tratando de idosos ou pacientes crônicos. A soma dos valores do estado funcional aos motivos da consulta, diagnóstico e procedimentos terapêuticos constitui um passo lógico em direção ao processo de classificação em medicina de família e comunidade e atenção primária à saúde.





INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DO ESTADO FUNCIONAL

Um dos primeiros instrumentos de medição do estado funcional reconhecido pela WONCA como confiável foi o Quadro Dartmouth COOP³² de medição do estado funcional de saúde. Esses quadros foram adaptados pelo Comitê de Classificação e postos em prática juntamente com a CIAP, e são conhecidos pelos quadros COOP/WONCA.

Embora especificamente desenvolvidos para a medicina de família e comunidade, os quadros não são os únicos instrumentos existentes para avaliar o estado funcional. Existe uma variedade de indicadores, muitos dos quais têm sido utilizados em contextos de clínica geral e atenção primária à saúde, como exemplo, a *Medical Outcomes Trust Short Form*³⁶ e derivados desse instrumento. Do mesmo modo, o Perfil de Saúde de Duke tem sido usado com êxito nos Estados Unidos³³. Na Europa, vários têm sido os instrumentos utilizados. O Perfil do Impacto da Doença e o Perfil de Saúde de Nottingham constituem os instrumentos mais citados. Quando criados, alguns destes instrumentos (por exemplo, o Perfil do Impacto da Doença) destinavam-se à pesquisa e não para fins clínicos.³⁴

Até a presente data, os quadros COOP/WONCA têm sido testados mais exaustivamente no contexto da medicina de família e comunidade. A sua validade facial e utilidade clínica em medicina geral é reconhecida internacionalmente. Os clínicos gerais sentem que trabalham facilmente com estes quadros durante as consultas, e que estes lhes são muito úteis como instrumentos de medição do estado global do paciente e dos resultados dos cuidados.

Qualquer medida de estado funcional requer que sejam explorados os aspectos cultural e contextual. Alguns estudos utilizando os quadros têm sugerido que lhes falta uniformidade intercultural. Enquanto instrumento de pesquisa, o teste-reteste de confiabilidade será sempre necessário, visto tratar-se de indicadores globais e influenciados por tantas variáveis. Muitos estudos têm se debruçado sobre esta questão. A uniformização das condições dos testes e a avaliação da confiabilidade entre classificadores poderão ajudar a melhorar os resultados de projetos de investigação.

OS QUADROS COOP/WONCA

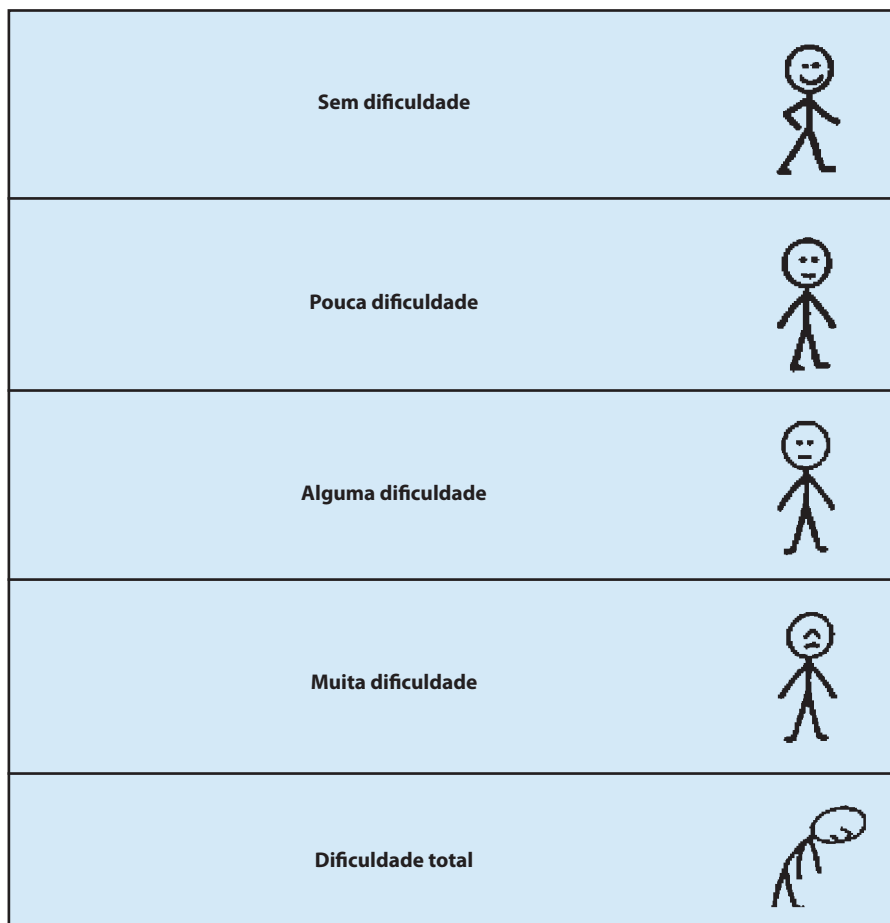
Os quadros COOP/WONCA adquiriram a sua forma atual após sucessivos testes realizados no contexto da medicina de família e comunidade e atenção primária à saúde. Existem seis: condição física; sentimentos; atividades cotidianas; atividades sociais; alteração do estado de saúde; e estado de saúde geral. A Figura 8.1 constitui o exemplo de um Quadro de Atividades Cotidianas. Encontram-se atualmente em preparação novos quadros referentes à dor e ao sono.



Atividades Diárias

Durante as duas últimas semanas...

Que dificuldades teve ao fazer as suas atividades ou tarefas diárias, dentro ou fora de casa, devido à sua condição física ou emocional?

**FIGURA 8.1**

Quadros COOP/WONCA. Avaliação do Estado Funcional: atividades diárias

Cada quadro é constituído por uma frase introdutória e cinco respostas opcionais. Imagens representativas das cinco opções acompanham o texto. Os desenhos realçam a aplicabilidade dos quadros nos contextos da atenção primária à saúde entre uma população de pacientes com muita variedade nos níveis de escolaridade.



Os quadros encontram-se publicados nas seguintes línguas: chinês, dinamarquês, holandês, alemão, finlandês, francês, hebraico, italiano, japonês, coreano, norueguês, português, catalão, castelhano e galego, eslovaco, sueco e urdu³⁰.

MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros podem ser utilizados individualmente ou em grupos. Quando mais de um quadro é usado, aconselha-se a seguinte ordem: condição física; sentimentos; atividades cotidianas; atividades sociais; alteração do estado de saúde; e estado de saúde geral. A autoadministração dos quadros constitui o método preferido. Contudo, há um estudo que revela a correlação entre autoavaliação e avaliação por parte do profissional de saúde. Um quadro leva, em média, menos de cinco minutos para ser preenchido.

Sempre que utilizados em um novo contexto cultural, convém verificar se os conceitos medidos são adequados e adaptados ao contexto. Uma tradução adequada constitui o primeiro passo. O “Manual das tabelas de medição do estado funcional de saúde COOP/WONCA”³⁰ apresenta informação adicional sobre o aperfeiçoamento e utilização dos quadros, a sua tradução e uma lista de contatos em caso de necessidade de assistência, incluindo os nomes dos responsáveis pelas várias traduções.

RELAÇÃO ENTRE A CIAP E OS QUADROS COOP/WONCA

Os quadros COOP/WONCA, juntamente com a CIAP, permitem explorar a relação entre funcionalidade e problemas de saúde. Por exemplo, a rubrica 28 do Componente 1 (sinais e sintomas) de cada capítulo da CIAP refere-se a incapacidades e funções limitadas. O conceito “estado funcional” poderia ser registrado nesse componente com um código de um dígito adicional. Contudo, tendo em conta que o estado funcional se refere ao paciente como um todo e não apenas ao problema de saúde, torna-se difícil estabelecer uma relação quando nos deparamos com mais de um problema ativo, pois a comorbidade dificulta a interpretação. Por exemplo, tanto um caso de hipertensão como de diabetes em um paciente podem influir sobre o seu estado funcional. No entanto, um registro de rotina não permite determinar a sua importância e efeitos. Mesmo tratando-se de um único problema, as medidas do estado funcional ultrapassam a avaliação do estado do problema, e assim poderá não ser fácil estabelecer uma relação imediata com determinado código da CIAP.





9

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ICHPPC-2 (International Classification of Health Problems in Primary Care). Oxford, Oxford University Press, 1979.
2. International Classification of Diseases and Related Health Problems (10th revision). Geneva, World Health Organisation, 1992.
3. International Classification of Health Problems in Primary Care (ICHPPC). Chicago, World Organization National Colleges, Academies and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians (WONCA)/American Hospital Association (AHA), 1975.
4. ICHPPC-2 (International Classification of Health Problems in Primary Care). Oxford, Oxford University Press, 1979.
5. ICHPPC-2-Defined: International Classification of Health Problems in Primary Care, 3rd edition. Oxford, Oxford University Press, 1983.
6. Report of the International Conference on Primary Care, Alma Ata, USSR, 6-12, September 1978; WHO/Alma Ata/78.10.
7. Meads, S. The WHO Reason for Encounter classification. WHO Chronicle, 1983; 37 (5): 159-162.
8. Lamberts, H, Meads, S, and Wood, M. Classification of reasons why persons seek primary care: pilot study of a new system. Public Health Reports, 1984; 99: 597-605.
9. Lamberts, H, Meads, S, and Wood, M. Results of the international field trial with the Reason for Encounter Classification (RFEC). Med Sociale Preventive, 1985; 30: 80-87.
10. Working Party to develop a classification of the 'Reasons for Contact with Primary Health Care Services'. Report to the World Health Organization, Geneva, Switzerland, 1981.
11. Wood, M. Family medicine classification systems in evolution. J Fam Pract, 1981; 12: 199-200.
12. Lamberts, H, Meads, S, and Wood, M. Results of the field trial with the Reason for Encounter Classification (RFEC). In: Cote RA, Protti AJ, and Scherner JR eds. Role of Informatics in Health Data Coding and Classification Systems. Amsterdam, Elsevier Sci Publ/JFIP-JMIA, 1985.
13. Bentsen BG. International Classification of Primary Care. Scandinavian J Primary Hlth Care 1986;4:43-56
14. Lamberts, H, Wood, M, Hofmans-Okkes, I, eds. The International Classification of Primary Care in the European Community: with Multi-Language Layer. Oxford, Oxford University Press, 1993.





70 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

15. Lamberts H, Wood M eds. CIAP: International Classification of Primary Care. Oxford, Oxford University Press, 1987
16. Bridges-Webb, C, Britt, H, Miles, D A, Neary, S, Charles, J, Traynor, V. Morbidity and treatment in general practice in Australia 1990-1991. *Med J Aust* 1992; 157, Supp.19 Oct: S1-S56.
17. Hofmans-Okkes IM, Lamberts H. The International Classification of Primary Care (CIAP): new applications in research and computer based patient records in family practice. *Family Practice* 1996; 13: 294-302
18. Wood M, Lamberts H, Meijer JS, Hofmans-Okkes I.M. The conversion between CIAP and CID-10: requirements for a family of classification systems in the next decade. in Lamberts H, Wood M, Hofman-Okkes I, eds. *The International Classification of Primary Care in the European Community: with Multi-Language Layer*. Oxford, Oxford University Press, 1993:18-24.
19. Bentzen N, ed. An international glossary for general/family practice. *Fam Pract* 1995; 12: 341-369.
20. Jamouille M, Roland M. *Classification Internationale des Soins Primaires (traduction française de l'CIAP)*. Edition Alexandre Lacassagne, Lyon, 1992.
21. Jamouille M, Roland M. *Approches taxonomiques en médecine de famille, assorties d'une terminologie médicale normalisée et classifiée a usage informatique en soins de santé primaires*. CARE Editions, Bruxelles, 2 vol., 1996.
22. Donaldson MS, Yordy KD, Lohr KN, Vanselow NA eds. *Primary care: America's health in a new era*. Washington DC, National Academy Press, 1996.
23. Hofmans-Okkes IM. An international study into the concept and validity of the 'reason for encounter'. In Lamberts H, Wood M, Hofmans-Okkes IM eds. *The International Classification of Primary Care in the European Community*. Oxford: Oxford University Press, 1993: 34-44.
24. Nylenna, M. Why do our patients see us? A study of reasons for encounter in general practice. *Scand J Prim Health Care*, 1985; 3: 155-162.
25. *International Classification of Process in Primary Care (IC-Process-PC)*, Oxford, Oxford University Press, 1986.
26. Parkerson GR Jr, Broadhead WE, Tse C-KJ. The Duke Severity of Illness Checklist (DUSOI) for measurement of severity and comorbidity. *J Clin Epidemiol* 1993; 46: 379-393.
27. Parkerson GR Jr, Bridges-Webb C, Gervas J, Hofmans-Okkes I, Lamberts H, Froom J, Fischer G, Meyboom-de Jong B, Klinkman M, & Maeseneer J. Classification of severity of health problems in family/general practice: an international field trial. *Fam Pract* 1996;13:303-309
28. Shrout PE, Fleiss JL. Intraclass correlations: uses in assessing rater reliability. *Psychol Bull*, 1979; 86: 420-428.
29. WONCA Classification Committee. *Functional status in primary care*. New York, Springer, 1990.
30. Scholten JHG, van Weel C. *Functional Status Assessment in Family Practice*. MEDITekst CIPGegevens Koninklijke Bibliotheek, Den Haag 1992.
31. van Weel C, Konig-Zahn C, Touw-Otten FWMM, van Duijn NP, Meyboom-de Jong B. *Measuring functional health status with the COOP/WONCA Charts: a manual*. CIP-Gegevens Koninklijke Bibliotheek, Den Haag 1995.





32. Nelson EC, Wasson J, Kirk J, et al. Assessment of function in routine clinical practice. Description of the COOP Chart method and preliminary findings. *J Chron Dis* 1987;40(suppl 1): 55s-64s.
33. Parkerson GR Jr, Broadhead WE, Tse C-KJ. The Duke Health Profile, a 17-item measure of health and dysfunction. *Med Care* 1990;28:1056-1072.
34. Bergner M, Bobbitt RA, Carter WB, et al. The Sickness Impact Profile. Conceptual formulation and methodology for the development of a health status measure. *Int J Health Serv* 1976;6:393.
35. Hutchinson A, Bentzen N, Konig-Zahn C (eds.) Cross cultural health outcome assessment: a user's guide. European Research Group on Health Outcomes (ERGHO), 1997; 1-184.
36. Bentsen B, Natvig B, Winnem M. Assessment of own functional capacity. COOP-WONCA charts in clinical work and research (in Norwegian, English summary). *Tidssk. Nor. Laegeforen.* 117:1790-93







10

LISTA TABULAR

A lista tabular inclui especificações de todas as rubricas da CIAP. Os componentes de procedimentos (2-6) são iguais em todos os capítulos e estão em primeiro lugar, seguidos dos componentes 1 e 7 com rubricas específicas para cada capítulo.

COMPONENTES DE PROCEDIMENTOS PADRONIZADOS DA CIAP: COMPONENTES 2-6

O traço (-) que surge em primeiro lugar deverá ser substituído pelo código alfa de cada capítulo.

Componente 2 – Procedimentos de diagnóstico e prevenção

- 30 Exame médico/avaliação de saúde / completo
- 31 Exame médico/avaliação de saúde / parcial
- 32 Teste de sensibilidade
- 33 Teste microbiológico/imunológico
- 34 Análise de sangue
- 35 Análise de urina
- 36 Análise de fezes
- 37 Citologia esfoliativa / histologia
- 38 Outras análises laboratoriais NE
- 39 Teste de função física
- 40 Endoscopia diagnóstica
- 41 Radiologia/imagiologia diagnóstica
- 42 Traçados elétricos
- 43 Outros procedimentos diagnósticos
- 44 Vacinação/medicação preventiva
- 45 Educação em saúde/aconselhamento/dieta
- 46 Consulta com profissional de Atenção Primária à Saúde (APS)
- 47 Consulta com especialista
- 48 Esclarecimento/discussão dos motivos da consulta
- 49 Outros procedimentos preventivos





74 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Componente 3 – Medicação, tratamento, procedimentos terapêuticos

- 50 Medicação/prescrição/pedido/renovação/injeção
- 51 Incisão/drenagem/limpeza/aspiração/remoção de líquidos corporais (excl. cateterização -53)
- 52 Excisão/exerese/biópsia/destruição/debridamento/cauterização
- 53 Cateterização/intubação/dilatação
- 54 Reparação/fixação-sutura/gesso/prótese (aplicação/remoção)
- 55 Injeção local/infiltração
- 56 Curativo/bandagem/compressão/tamponamento
- 57 Medicina física/reabilitação
- 58 Aconselhamento terapêutico/escuta terapêutica
- 59 Outros processos terapêuticos/pequena cirurgia, NE

Componente 4 – Resultados

- 60 Resultados de análises/procedimentos
- 61 Contrarreferência de outro prestador – resultado de exames/teste/análise/registros/carta/procedimentos

Componente 5 – Administrativo

- 62 Procedimento administrativo

Componente 6 – Encaminhamentos e outros motivos da consulta

- 63 Consulta de acompanhamento não-especificada
- 64 Consulta/problema iniciado pelo profissional de saúde
- 65 Consulta/problema iniciado por outra pessoa que não o paciente/profissional
- 66 Referenciado para outro profissional de saúde/enfermeiro/ terapeuta/assistente social (excl. médico)
- 67 Referenciado para médico/especialista/clínica/hospital
- 68 Outras referências NE
- 69 Outro motivo da consulta NE

DISPOSIÇÃO DAS RUBRICAS NOS COMPONENTES 1 E 7

As rubricas estão dispostas pela seguinte ordem:

Código Título

Código(s) da CID-10

incl: termos incluídos

excl: termos excluídos, com os respectivos códigos da CIAP

critérios: definições da rubrica

considerar: rubricas a serem consideradas caso os critérios não sejam satisfeitos



Exemplo**A73 MALÁRIA
de B50 a B54**

incl: complicações da malária
excl: profilaxia da malária A44

critérios: febre intermitente com calafrios em uma pessoa que habita ou que tenha visitado recentemente uma região de malária; sinais de formas do parasita da malária no sangue periférico

considerar: febre A03

**Resumo das principais alterações aos
componentes 1 E 7 da CIAP-1 para a CIAP-2**

São referidas apenas as principais alterações: acréscimos, alteração do significado da rubrica, transferência ou supressão de uma rubrica. Muitas outras pequenas alterações nos títulos das rubricas não influenciam o seu significado nem foram incluídas nesta lista.

Código	TÍTULO CIAP-1 (algumas abreviações)	TÍTULO CIAP-2
A05	Deterioração geral	Sentir-se doente
A11	(omitido por engano da CIAP)	Dores torácicas NE
A12	Alergia/reação alérgica	(transferido para A92)
A13	Preocupação com a reação tratamento ao medicamento	Preocupação/receio do
A14	Cólicas infantis	(suprimido, incluído em D01)
A15	Choro infantil excessivo	(suprimido, incluído em A16)
A17	Criança com outros sint. gerais	(suprimido, incluído em A16)
A18	(rubrica nova em CIAP-2)	Preocupação com a aparência
A21	(rubrica nova em CIAP-2)	Risco de malignidade
A23	(rubrica nova em CIAP-2)	Fator de risco NE
A92	Toxoplasmose (suprimido, incluído em A78)	Alergia/reações alérgicas ne (transferido de A12)
A98	(nova rubrica em CIAP-2)	Manutenção da saúde/prevenção
B03	Outros sint. gânglios linfáticos	(suprimido, incluído em B02)
B85	Exame de sangue anormal inexplicável	(suprimido, incluído em A91)
B86	Outras alterações hematológicas	(suprimido, incluído em B99)
D07	(rubrica nova em CIAP-2)	Dispepsia/indigestão



76 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Código	TÍTULO CIAP-1 (algumas abreviações)	TÍTULO CIAP-2
D22	Vermes/oxiúros/ /outros parasitas	(transferido para D96)
D23	(transferido de D96)	Hepatomegalia
D96	Hepatomegalia	(transferido para D23)
D96	(rubrica alterada na CIAP-2)	Lombrigas/outros parasitas
K22	(rubrica nova na CIAP-2) cardiovascular	Fator de risco de doença
K74	Angina de peito com angina	Doença cardíaca isquêmica
K76	Doença isquêmica crônica e outros	Doença cardíaca isquêmica sem angina
K80	Batimentos ectópicos, todos os tipos	Arritmia cardíaca NE
K81	Sopro cardíaco NE	Sopro cardíaco/arterial NE
K91	Aterosclerose (excl. coração/cérebro)	(incluído em K92 na CIAP-2)
K91	(rubrica alterada na CIAP-2)	Doença cerebrovascular
K92	Outra obstrução arterial Arteriosclerose	Doença vascular periférica
L05	Sinais/sintomas flanco	Sinais/sintomas flanco/axilares
L06	Sinais/sintomas axilares	(suprimido, incluído em L05)
L71	Neoplasias	Neoplasias malignas
L83	Síndromes da coluna cervical	Síndrome do pescoço
L84	Osteoartrose da coluna irradiação	Síndrome da coluna sem
L86	Lesão discal lombar/ dores de coluna	Lesão do disco/dores de coluna com irradiação
L87	Cisto sinovial Articular/tendão	Bursite/tendinite/sinovite NE
L97	Afecção interna Crônica joelho (incluído em L99 na CIAP-2)	Neoplasia benigna/incerta (retirado de L71 na CIAP-2)
N02	Cefaleia de tensão	(transferido para N95)
N08	(rubrica nova na CIAP-2) (retirado de N06)	Movimentos anormais involuntários
N80	Outra lesão da cabeça sem fratura do crânio	Outros ferimentos na cabeça
N95	(rubrica nova na CIAP-2) (transferido de N02)	Cefaleia de tensão
P21	Criança hiperativa, hipercinética	(transferido para P81)
P75	Alterações histéricas/ hipocondríacas	Perturbação somática
P81	(rubrica nova na CIAP-2) (transferido de P21)	Perturbação hipercinética





Código	TÍTULO CIAP-1 (algumas abreviações)	TÍTULO CIAP-2
P82	(rubrica nova na CIAP-2) pós-traumático (retirado de P02)	Distúrbio de estresse
P86	(rubrica nova na CIAP-2) (transferido de T06)	Anorexia nervosa, bulimia
R22	Sinais/sintomas das amígdalas	(suprimido, incluído em R21)
R70	Tuberculose	(suprimido, incluído em A70)
R72	Inf estreptocócica orofaringe/escarlatina	Inf estreptocócica orofaringe (escarlatina incluída em A78)
R79	(rubrica nova na CIAP-2) (transferida de R91)	Bronquite crônica
R80	Gripe sem pneumonia	Gripe
R82	Pleurisia (inclui derrame pleural de R93)	Pleurisia/derrame pleural
R91	Bronquite crônica	(transferido para R79)
R92	(nova rubrica na CIAP-2) de natureza incerta	Neoplasia respiratória
R93	Derrame pleural	(suprimido e incluído em R82)
S11	Outra infecção da pele pós-traumática	Ferida infectada, localizada
S79	Outras neoplasias benignas da pele	Neoplasia benigna da pele/incerta
S80	Outras neoplasias da pele NE	Ceratose solar/ queimadura solar
T06	Anorexia nervosa com/sem bulimia	(transferido para P82)
T15	Cisto/massa da tireoide	(suprimido, incluído em T81)
T88	Glicosúria renal	(suprimido, incluído em T99)
T89	(nova rubrica na CIAP-2)	Diabetes insulino dependente
T90	<i>Diabetes mellitus</i> dependente	Diabetes não-insulino
U08	(rubrica nova na CIAP-2)	Retenção urinária
W20	Outros sinais/sintomas da mama na gravidez	(suprimido, incluído em W19)
W21	(rubrica nova na CIAP-2) do corpo durante a gravidez	Preocupação com a aparência
W77	Outras condições não-obstétricas	(suprimido)
W85	(rubrica nova na CIAP-2)	Diabetes gestacional
X22	(rubrica nova na CIAP-2) da mama	Preocupação com a aparência
X92	(rubrica nova na CIAP-2)	Infecção genital por clamídia





A – GERAL E NÃO-ESPECÍFICO

Componente 1 – Sinais e sintomas

Nota: Nesta classificação, os termos “geral” ou “múltiplo” referem-se a três ou mais locais ou sistemas corporais. As condições que afetam um ou dois locais deverão ser registradas nas seções indicadas.

A01 DOR GENERALIZADA/MÚLTIPLA R52

incl: dor crônica generalizada, dores múltiplas
excl: dor não-específica A29

A02 ARREPIOS R50,R68.8

incl: calafrios, tremores
excl: febre A03

A03 FEBRE R50

incl: pirexia
excl: febre com exantemas A76, exaustão pelo calor ou golpe de calor A88

A04 DEBILIDADE/CANSAÇO GERAL G93.3,R53

incl: síndrome de fadiga crônica, exaustão, fadiga, lassidão, letargia, fadiga pós-viral
excl: sentir-se paciente, má disposição A05; modorra A29; exaustão pelo calor A88; cansaço por desfasamento de horário (*jetlag*) A88; sonolência P06

A05 SENTIR-SE DOENTE R53

incl: mal-estar
excl: senescência, senilidade P05, caquexia T08, malnutrição T91

A06 DESMAIO/SÍNCOPE R55

incl: perda momentânea da consciência, colapso, crise vasovagal
excl: coma A07; sentir-se tonto/tonturas N17

A07 COMA R40

incl: letargia
excl: síncope A06

A08 INCHAÇO R68.8

incl: alto, massa NE
excl: gânglio linfático B02, edema KO7, articulação L20, mama X19

A09 PROBLEMAS DE SUDORESE R61

incl: hiperidrose, suores noturnos, problemas de transpiração
excl: doença das glândulas sudoríparas S92





A10	SANGRAMENTO, HEMORRAGIA	NE R58
A11	DORES TORÁCICAS NE	R07.3, R07.4
excl: dor atribuída a causas cardíacas K01, à parede torácica L04, ao sistema respiratório R01		
(A12)	transferido para A92	
A13	RECEIO OU MEDO DO TRATAMENTO	Z71.1
incl: receio das consequências da medicação ou de qualquer tipo de tratamento excl: efeitos adversos da medicação A85, complicações do tratamento médico ou cirúrgico A87		
(A14)	transferido para D01	
(A15)	suprimido, incluído em A16	
A16	CRIANÇA IRVITAVÉL	R68.1
incl: choro excessivo, bebê agitado excl: cólicas infantis D01; criança ou adulto agitado/irritável P04		
(A17)	suprimido, incluído em A16	
A18	PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA	R46.8
incl: preocupação com a aparência física excl: preocupação com o aspecto das orelhas H15, com a aparência relacionada com a gravidez W21, mama X22		
A20	PEDIDO/DISCUSSÃO DA EUTANÁSIA	Z71.8
A21	FATOR DE RISCO DE MALIGNIDADE Z80,Z85	
incl: história pessoal ou familiar, tratamento anterior ou outros fatores de risco de malignidade		
A23	FATOR DE RISCO NE	Z20, Z23 a Z29,
Z72.0 a Z72.5, Z73.2,		
Z81, Z82.0 a Z82.2,		
Z82.5 a Z82.8,		
Z83, Z84, Z86.0 a Z86.6,		
Z87, Z88, Z91, Z92		
incl: contato com doença infecciosa, história pessoal ou familiar, episódio anterior ou outros fatores de risco de outras doenças excl: fator de risco de malignidade A21, de doença cardiovascular K22		
A25	MEDO DE MORRER/DA MORTE	Z71.1





80 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

A26 MEDO DE CÂNCER NE **Z71.1**

excl: se o paciente tem câncer, codifique a doença
critérios: receio de um paciente em ser portador de câncer sem, de fato, o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

A27 MEDO DE OUTRA DOENÇA NE **Z71.1**

excl: se o paciente tiver a doença, codifique-a
critérios: receio de um paciente ser portador de outra doença sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

A28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE NE **Z73.6, Z74, Z93.8, Z93.9, Z99.0, Z99.3, Z99.8, Z99.9**

incl: restrição de uma função ou incapacidade que não está relacionada com nenhuma doença inserida em qualquer outro capítulo
excl: quedas A29
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

A29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS GERAIS **R68.0, R68.8**

incl: inépcia, sonolência, quedas, dor não-especificada

Componente 7 – Diagnóstico/doença

A70 TUBERCULOSE **A15 a A19, B90, N33.0**

incl: todo tipo de infecções de tuberculose em qualquer parte do corpo, efeitos tardios.
critérios: conversão para um teste positivo de tuberculina; demonstração de *Mycobacterium Tuberculosis* por microscopia ou cultura; manifestação característica na radiografia do tórax; ou manifestação histológica característica por biópsia
considerar: febre A03, tosse R05

A71 SARAMPO **B05**

incl: complicações de sarampo
critérios: pródromo com injeção das conjuntivas, febre e tosse; manchas brancas em base vermelha nas membranas da mucosa jugal (manchas de Koplik), ou erupção maculopapular confluyente em face e corpo, ou exantema atípico em um indivíduo parcialmente imune durante um surto de sarampo ou manifestação serológica de sarampo agudo
considerar: febre A03, doença viral com exantema A76, erupção cutânea S07

A72 VARICELA **B01**

incl: complicações de varicela
excl: herpes zoster S70
critérios: exantema vesicular, em que as lesões evoluem rapidamente de pápulas superficiais a vesículas e, eventualmente, a crostas
considerar: febre A03, doença viral com exantema A76, erupção cutânea S07



**A73 MALÁRIA****B50 a B54**

incl: complicações de malária

excl: profilaxia da malária A44

critérios: febre intermitente com calafrios e suores frios em um habitante ou visitante recente de uma região com malária; ou demonstração de formas do parasita da malária no sangue periférico

considerar: febre A03

A74 RUBÉOLA**B06**

incl: complicações da rubéola, rubéola congênita

excl: roséola infantil A76

critérios: exantema agudo com nódulos linfáticos dilatados, normalmente suboccipital e retroauricular, erupção cutânea – primeiro na face, depois no tronco e na região proximal dos membros —; ou evidência serológica de infecção de rubéola

considerar: febre A03, doença viral com exantema A76, erupção cutânea S07

A75 MONONUCLEOSE INFECCIOSA**B27**

incl: febre glandular

critérios: inflamação das amígdalas ou da faringe, com linfadenopatia não confinada aos nódulos cervicais anteriores e linfócitos atípicos no esfregaço de sangue ou esplenomegalia; ou título aumentado de anticorpos heterófilos anormais ou pesquisa positiva de vírus de EB

considerar: febre A03; nódulos linfáticos aumentados B02; infecção aguda do trato respiratório superior R74

A76 OUTRO EXANTEMA VIRAL
B08.2 a B08.4, B08.8, B09**A88.0, B03, B04, B08.0,**

incl: febre com erupção cutânea, quinta doença, roséola infantil

excl: doenças especificadas em A71, A72, A74, A75

A77 DENGUE E OUTRAS DOENÇAS VIRAIS NE
B00.7, B25, B33.0, B33.1,
B33.3, B33.8, B34, B97**A82, A90 a A96, A98, A99,**

incl: adenovírus; vacina; doenças por Coxsackie; dengue; doença das mãos, pés e boca; febre de Ross River

excl: exantemas virais A76, gripe R80

A78 HANSENÍASE E OUTRAS
DOENÇAS INFECCIOSAS NE
A48.2 a, A48.4, A48.8, A49, A59.8,
A59.9, A64,, A68, A69.2, A69.8,
A68.9, A70, A74.8, A74.9, A75, A77 a,
A79, B37.7 a B37.9, B38 a, B49, B55,
B57, B58.8, B58.9, B59, B60, B64, B89,
B92, B94.8, B94.9, B95, B96, B99, K77.0**A20 a A28, A30, A31, A32.7 a**
A32.9, A38, A40 até A44, A48.0,

incl: brucelose; infecções com localização não-especificada; doença de Lyme; infecções meningocócicas; mycoplasma; febre Q; riquetsiose; escarlatina; doença sexualmente transmissível NE; aftas NE; toxoplasmose

excl: meningite meningocócica N71





82 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

A79 CARCINOMATOSE (LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DESCONHECIDA) NE **C38.1 a C38.3, C38.8, C45.7, C45.9, C46.7 a C46.9, C76, C78, C79, C80, C97, D09**

incl: neoplasias secundárias e metastáticas com localização primária desconhecida.
critérios: evidência histológica de malignidade considerar: outra doença generalizada A99

A80 LESÃO TRAUMÁTICA/ACIDENTE NE **S11, S15, S21, S27, S25, S26, S35, S37.9, S38.1, S38.3, S39, S45, S55, S65, S75, S85, S95, T09, T14.5, T14.7 a T14.9, T28.4, T28.9**

incl: acidente de trânsito
excl: lesão traumática múltipla A81, efeitos tardios de lesão traumática A82

A81 POLITRAUMATISMOS/FERIMENTOS MÚLTIPLOS **S35.0, S35.1, S36.7 a S36.9, S37.7, S37.8, S39, T00 a T05, T06.5 a T06.8, T07, T29, T35**

incl: lesões internas NE
Nota: Nesta classificação, os termos "geral" e "múltiplo" referem-se a três ou mais localizações corporais ou sistemas. As condições que afetam uma ou duas zonas deverão ser codificadas nestas.

A82 EFEITO SECUNDÁRIO DE UMA LESÃO TRAUMÁTICA **T79.0 a T79.2, T79.4, T79.5, T79.7 a T79.9, T90 a T98**

incl: sequelas, cicatrizes resultantes de ferimentos anteriores; amputação anterior
excl: efeitos relacionados com sistemas corporais específicos (codificar no capítulo dos sistemas); efeitos psicológicos P02; reação aguda ao estresse P02; perturbação de estresse pós-traumático P82; ferida infectada S11; cicatriz S99

A84 INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTO **T36 a T50**

incl: *overdose*
excl: abuso de medicação P18; tentativa de suicídio P77; coma insulínico T87
critérios: toxicidade ou incapacidade provocada por *overdose* acidental ou deliberada de um agente com propriedades medicinais quando tomado na dose habitual

A85 EFEITOS SECUNDÁRIOS DE UM FÁRMACO **D61.1, D64.2, G44.4, I95.2, L27.0, L27.1, T88**

incl: efeitos secundários, alergia e anafilaxia devidos à medicação administrada em dose correta
excl: *overdose* ou envenenamento A84; reação à imunização e à transfusão A87; Parkinsonismo N87; dependência ou habituação P18; dermatite de contato S88; coma insulínico T87
critérios: sinais e sintomas atribuídos à ingestão adequada de medicamentos, e não a uma doença ou um ferimento
Nota: É possível ainda codificar a natureza dos efeitos secundários

A86 EFEITO TÓXICO DE UMA SUBSTÂNCIA NÃO-MEDICINAL **D61.2, D64.2, T51 a T65**

incl: monóxido de carbono; efeitos gerais ou locais; materiais industriais; chumbo; animais, insetos, plantas, serpentes venenosas



excl: devido aos agentes medicinais A84, A85, ou ao álcool, tabaco e às drogas P16 a P19; efeitos tóxicos respiratórios R99; queimaduras químicas – internas ou externas S14 —; mordeduras não-tóxicas S12, S13; dermatite de contato S88

A87 COMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO *E89, G97, H95, I97, J95, K91, M96, N99, O29, O74, O86.0, O89, O90.0 a O90.2, T80, T81, T86, T87, T88*

incl: choque anestésico; reações a imunização e transfusão; ruptura, infecção, hemorragia de ferida operatória; problemas resultantes de radiação diagnóstica ou terapêutica

excl: medicação em *overdose* A84; efeitos secundários da medicação A85

critérios: perturbações inesperadas resultantes da cirurgia, tratamento com medicamentos, radioterapia ou qualquer outra forma de terapêutica

A88 EFEITOS SECUNDÁRIOS POR FATORES FÍSICOS *T33, T34, T66 a T69, T70.2 a T70.4, T70.8, T70.9, T71, T73, T75, T78.1, T78.8, T78.9*

incl: frio; calafrios; afogamento; calor; *jetlag* (cansaço e distúrbios causados pela diferença de fuso horário); trovoada; movimento; pressão; radiação

excl: efeitos de radiação médica A87; cegueira da neve F79; efeitos do álcool P16; efeitos do tabaco P17; queimaduras de radiação S14; queimadura solar S88

A89 EFEITOS DE UMA PRÓTESE *T82 a T85, Z95 a Z97*

incl: incapacidade, desconforto, deficiência, dor ou limitação da função resultante da utilização de uma prótese corretora de uma deficiência; cateter; prótese dentária; válvula cardíaca; prótese articular; transplante de órgão; marca-passo

A90 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NE/MÚLTIPLAS *Q85 a Q87, Q89.3, Q89.4, Q89.7, Q89.9, Q90 a Q93, Q95 a Q99*

incl: síndrome de Down; síndrome de Marfan; outras malformações cromossômicas

excl: malformações relacionadas com sistemas corporais específicos (codificar no capítulo dos sistemas)

A91 INVESTIGAÇÃO COM RESULTADOS ANORMAIS NE *E83, R73, R74, R76 a R79, R83 a R94*

incl: teste ou imagiologia anormal e inexplicável; perturbação eletrolítica

excl: células brancas anormais B84; anomalia hematológica B99; teste de urina anormal U98; esfregaço de pap anormal X86

critérios: resultados anormais que não podem ser atribuídos a doença conhecida

A92 ALERGIA/REAÇÃO ALÉRGICA *NE T78.0, T78.2 a T78.4*

incl: todas as reações alérgicas não especificadas em qualquer outra parte, edema alérgico, choque anafilático, edema angioneurótico

excl: urticária S98, consequência de medicação A85, rinite alérgica R97



84 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

A93 RECÉM-NASCIDO PREMATURO **P07**

critérios: nascido-vivo com menos de 36 semanas de gestação

A94 MORBIDADE PERINATAL, OUTRA **P00 a P06, P08, P10 a P15, P20 a P29, P35 a P39, P50 a P61, P70 a P72, P74 a P78, P80, P81, P83, P90 a P94, P96**

excl: condições congênitas A90; atraso de crescimento T10

critérios: morbidade até 4 semanas após o parto

A95 MORTALIDADE PERINATAL **P95, R95**

critérios: morte até 4 semanas após o parto

A96 MORTE **R95 a R99**

excl: perinatal A95

A97 SEM DOENÇA Z00

incl: nenhuma doença ou afecção detectada durante a consulta

A98 MEDICINA PREVENTIVA/MANUTENÇÃO DA SAÚDE **Z51.8**

A99 DOENÇA GERAL NE **D15.7, D15.9, D36.7, D36.9, D48.9, R69, Z22, Z90.0, Z90.8, Z94.8, Z94.9, Z98.8**

incl: doença ou condição de natureza ou localização não-especificadas; portador de doença

B – SANGUE, SISTEMA HEMATOPOIÉTICO, LINFÁTICO, BAÇO

Componente 1 – Sinais e sintomas

B02 GÂNGLIO(S) LINFÁTICO(S) DOLORIDOS/COM VOLUME AUMENTADO **R59**

incl: linfadenopatia com ou sem dor/sensibilidade

excl: linfadenite – aguda B70, crônica B71

(B03) suprimido, incluído em B02

B04 SINAIS/SINTOMAS DO SANGUE **R68.8**

excl: anemia B82, palidez S08

B25 MEDO DE VIH/ HIV/ SIDA/ AIDS **Z71.1, Z71.7**

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que recebe ser portador de AIDS/HIV sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado



**B26 MEDO DE CÂNCER NO SANGUE/ SISTEMA LINFÁTICO****Z71.1**

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que recebe ser portador da doença sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

B27 MEDO DE OUTRAS DOENÇAS DO SANGUE/ VASOS LINFÁTICOS**Z71.1**

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que recebe ser portador de outra doença sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

B28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE**Z73.6**

incl: incapacidade provocada por problemas de perda de sangue

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

B29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS DO SANGUE/SISTEMA LINFÁTICO/BAÇO NE**R68.8**

excl: esplenomegalia B87

Componente 7 – Diagnóstico/doença**B70 LINFADENITE AGUDA****L04**

incl: abscesso de gânglio linfático

excl: linfadenite crônica B71; linfadenite mesentérica B71

critérios: um ou mais gânglios linfáticos inflamados ou aumentados, sensíveis ou com dor, na mesma região anatômica, que apareceram recentemente (menos de 6 semanas) e cuja fonte primária de infecção seja desconhecida

considerar: gânglio linfático aumentado B02

B71 LINFADENITE CRÔNICA NÃO-ESPECÍFICA**I88**

incl: linfadenite mesentérica, aguda ou crônica

excl: linfadenite aguda (exceto mesentérica) B70, linfangite K99

critérios: gânglios linfáticos aumentados, dolorosos, persistindo mais de 6 semanas, ou identificação por cirurgia, ecografia ou linfografia de gânglios linfáticos mesentéricos aumentados e inflamados

considerar: gânglio linfático aumentado B02

B72 DOENÇA DE HODGKIN/ LINFOMAS**C81 a C85**

critérios: manifestação histológica característica

considerar: outras neoplasias malignas B74; neoplasias de benignidade ou malignidade não especificada (quando não há dados histológicos disponíveis) B75

B73 LEUCEMIA**C91 a C95**

incl: todos os tipos de leucemia

critérios: manifestação histológica característica

considerar: neoplasias de benignidade ou malignidade não especificada (quando não há dados histológicos disponíveis) B75





86 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

B74 OUTRA NEOPLASIA MALIGNA DO SANGUE *C46.3, C77, C88, C90, C96*

incl: doença mieloproliferativa, mieloma múltiplo
excl: doença de Hodgkin, linfomas B72

B75 NEOPLASIAS BENIGNAS NE *D15.0, D36.0, D45, D47*

incl: policitemia vera

B76 ROTURA DO BAÇO *S36.0*

B77 OUTRAS LESÕES TRAUMÁTICAS DO SANGUE/LINFA/BAÇO *T14.9*

B78 ANEMIAS HEMOLÍTICAS HEREDITÁRIAS *D56 a D58*

incl: anemia de células falciformes, característica da célula falciforme, esferocitose, talassemia
critérios: achados característicos com testes clínicos, tais como eletroforese da hemoglobina, esfregaço de sangue ou aumento da fragilidade osmótica dos eritrócitos
considerar: outras malformações congênicas B79

B79 OUTRA MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO SANGUE/LINFÁTICA *D61.0, D64.0, D64.5, Q89.0, Q89.8*

incl: anemia congênita
excl: anemia hemolítica hereditária B78, hemofilia B83

B80 ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO *D50*

incl: anemia decorrente de perda de sangue
excl: deficiência de ferro sem anemia T91
critérios: diminuição da hemoglobina ou do hematócrito, atingindo níveis inferiores aos indicados para idade e sexo; e ainda evidência de perda de sangue, ou índices ou aparência de eritrócitos hipocrômicos microcíticos na ausência de talassemia, ou diminuição do nível de ferro no soro e aumento da capacidade de fixação do ferro, ou nível reduzido de ferritina no soro ou de hemossiderina na medula óssea, ou boa resposta à administração de ferro
considerar: anemia não-especificada B82

B81 ANEMIA PERNICIOSA / DEFICIÊNCIA DE FOLATOS *D51, D52*

incl: anemia macrocítica, anemia megaloblástica, anemia perniciososa
excl: deficiência de vitamina B12 sem anemia T91
critérios: anemia macrocítica por índices ou esfregaço; e ainda nível baixo de vitamina B12 e ácido fólico, ou teste de Schilling positivo

B82 OUTRAS ANEMIAS NÃO-ESPECIFICADAS *D46, D53, D55, D59 a D60, D61.3, D61.8, D61.9, D62, D63, D64.1, D64.3, D64.8, D64.9*

incl: anemia aplástica, anemia hemolítica adquirida, anemia por deficiência de proteínas
excl: anemia por deficiência de ferro B80; anemia por deficiência de vit. B12/ácido fólico B81; anemia da gravidez W84



**B83 PÚRPURA/DEFEITOS DE COAGULAÇÃO****D65 a D69**

incl: plaquetas anormais, hemofilia, trombocitopenia

B84 GLÓBULOS BRANCOS ANORMAIS**D70 a D72, R72**incl: agranulocitose; eosinofilia; leucocitose; linfocitose; neutropenia
excl: leucemia B73**(B85) suprimido, incluído em A91****(B86) suprimido, incluído em B99****B87 ESPLENOMEGALIA****R16.1, R16.2**

excl: hiperesplenismo B99

B90 INFECÇÃO PELO VIH/ HIV/ SIDA/ AIDS**B20 a B24, R75, Z21****B99 OUTRA DOENÇA DO SANGUE/
VASOS LINFÁTICOS/BAÇO****D73 a D77, D80 a D84
D86, D89, I89, R70, R71**incl: doença autoimune do sangue; defeitos do complemento; hiperesplenismo; imunodeficiência; outra malformação hematológica ou não-especificada; VS elevada; malformação dos eritrócitos; sarcoidose; policitemia secundária
excl: linfadenite B70, B71; policitemia primária B75; doença do vírus da imunodeficiência humana (HIV) B90; linfoedema K99**D – APARELHO DIGESTIVO****Componente 1 – Sinais e sintomas****D01 DOR ABDOMINAL GENERALIZADA/CÓLICAS****R10.0, R10.4**incl: cólicas abdominais, desconforto, dor NE; cólicas infantis
excl: dores de estômago D02, azia D03, dores abdominais localizadas D06, indigestão D07, dores por gases D08, cólicas biliares D98, cólicas renais U14, dismenorrea X02**D02 DORES ABDOMINAIS, EPIGÁSTRICAS****R10.1**incl: desconforto epigástrico, enfiamento; dores de estômago
excl: dispepsia/indigestão D07; flatulência, gases D08**D03 AZIA****R12**incl: acidez, pirose
excl: dores epigástricas D02; indigestão D07; esofagite, refluxo D84



88 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

D04 DOR ANAL/ RETAL *K59.4, R10.2, R10.3*

incl: espasmo anal; proctalgia fugaz
excl: fezes duras D12

D05 IRRITAÇÃO PERIANAL *L29.0, L29.3*

incl: prurido perianal
excl: prurido da vulva X16

D06 OUTRAS DORES ABDOMINAIS LOCALIZADAS *R10.1 a R10.3*

incl: dores do cólon
excl: dores epigástricas D02

D07 DISPEPSIA/INDIGESTÃO *K30*

excl: dores epigástricas D02, azia D03, eructação D08

D08 FLATULÊNCIA/GASES/ERUCTAÇÃO *R14*

incl: estômago inchado; arroto; dores provocadas por gases; distensão gasosa; gases
excl: indigestão NE D07, alteração do volume do abdômen D25

D09 NÁUSEA *R11*

excl: sensação de ter comido demais D02; vômitos D10; má disposição provocada pelo álcool P16;
perda de apetite T03; gravidez WO6
Nota: codificar náuseas e vômitos no modo problemas, como D10

D10 VÔMITOS *F50.5, R11*

incl: emese, hiperemese, esforço de vômito
excl: hematemese D14; durante a gravidez WO6
Nota: codificar diarreia e vômitos no modo problemas, como D11

D11 DIARREIA *K52.9, K59.1*

incl: evacuação intestinal frequente; fezes líquidas
excl: melenas D15, outras alterações do trânsito intestinal D18

D12 OBSTIPAÇÃO *K56.4, K59.0*

incl: fezes duras
excl: íleo D99

D13 ICTERÍCIA *R17*

incl: icterício

D14 HEMATEMESE/VÔMITO DE SANGUE *K92.0*

excl: hemoptise R24



**D15 MELENA****K92.1**

incl: fezes escuras ou negras
excl: sangue fresco expelido pelas fezes D16

D16 HEMORRAGIA RETAL**K62.5**

incl: sangue fresco expelido pelas fezes
excl: melena D15

D17 INCONTINÊNCIA INTESTINAL**R15**

incl: incontinência fecal
excl: encoprese P13

D18 ALTERAÇÃO NAS FEZES/ MOVIMENTOS INTESTINAIS**R19.4, R19.5**

excl: diarreia D11, prisão de ventre D12, incontinência D17

D19 SINAIS/SINTOMAS DOS DENTES/GENGIVAS**K00.7**

incl: problemas com a dentadura, inflamação ou sangramento gengival, dentição, dor de dentes
excl: cáries D82

D20 SINAIS/SINTOMAS DA BOCA/LÍNGUA/LÁBIOS**K14, R19.6, R68.2**

incl: mau hálito; língua saburrosa; lábios rachados; salivação; boca seca; halitose; lábios inchados; inflamação da boca
excl: quilose D83; problemas nos dentes e gengivas D19; alteração do gosto N16; desidratação T11

D21 PROBLEMAS DE DEGLUTIÇÃO**R13**

incl: sensação de sufocamento, disfagia

(D22) (transferido para D96)**D23 HEPATOMEGALIA****R16.0, R16.2****D24 MASSA ABDOMINAL NE****R19.0**

incl: relevo no abdômen
excl: esplenomegalia B87, hepatomegalia D23, massa renal U29

D25 DISTENSÃO ABDOMINAL**R19.0**

incl: abdômen inchado sem massa
excl: estômago dilatado, gases D08; massa abdominal D24; ascite D29

D26 MEDO DE CÂNCER DO APARELHO DIGESTIVO**Z71.1**

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de câncer do aparelho digestivo sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado





90 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

D27 MEDO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO Z71.1

incl: receio de doença do aparelho digestivo diferente de câncer
excl: se o paciente sofre da doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de uma doença do aparelho digestivo sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

D28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6, Z93.1 a Z93.4

excl: colostomia, gastrostomia A89; perturbações pós-operatórias D99; síndrome do esvaziamento rápido D99
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

D29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS DIGESTIVOS R18, R19.1 a R19.3, R19.8

incl: ascite, ranger de dentes

Componente 7 – Diagnóstico/doença

D70 INFECÇÃO GASTROINTESTINAL A00 a A08

incl: infecção gastrointestinal ou disenteria com organismos especificados, incluindo *campylobacter*, giárdia, salmonela, shigella, febre tifoide, cólera
excl: contatos, portadores de doença infecciosa/parasitária A99; infecções não-específicas ou presumidas D73
critérios: paciente sintomático com evidência de bactéria patogênica, vírus ou protozoários por sorologia ou isolamento nas fezes ou em alimentos ingeridos
considerar: presumível infecção de gastroenterite D73

D71 CAXUMBA/PAROTIDITE EPIDÊMICA B26

incl: meningite de caxumba, orquite de caxumba, pancreatite de caxumba
critérios: inflamação aguda não-supurativa, não-eritematosa, difusa, dolorosa de uma ou mais glândulas salivares ou infecção aguda de caxumba diagnosticada por cultura ou sorologia; ou orquite em uma pessoa exposta ao vírus da caxumba, após o período de incubação
considerar: massa ou inchaço localizado A08

D72 HEPATITE VIRAL B15 a B19, K77.0

incl: todo tipo de hepatite de origem supostamente viral; hepatite crônica ativa
excl: hepatite NE D97
critérios: evidência de infecção viral hepática com inflamação, com ou sem icterícia; ou evidência sorológica de uma infecção com um vírus da hepatite
considerar: icterícia D13, hepatomegalia D96

D73 GASTRENERITE, PRESUMÍVEL INFECÇÃO A09

incl: diarreia ou vômitos presumivelmente infecciosos; disenteria NE; intoxicação alimentar; gripe gástrica
excl: perturbações digestivas funcionais D93; enterite e gastroenterite não-infecciosas D94, D99



**D74 NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO****C16**

incl: carcinoma do estômago

critérios: aparência histológica característica

considerar: outras neoplasias malignas (quando a localização primária é desconhecida) D77; neoplasias de benignidade ou malignidade desconhecida (quando a histologia não se encontra disponível) D78

D75 NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON/RETO**C18 a C21**

critérios: aparência histológica característica

considerar: outras neoplasias malignas (quando a localização primária é desconhecida) D77; neoplasias de benignidade ou malignidade desconhecida (quando a histologia não se encontra disponível) D78

D76 NEOPLASIA MALIGNA DO PÂNCREAS**C25**

incl: carcinoma do pâncreas

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasias de benignidade ou malignidade desconhecida (quando a histologia não se encontra disponível) D78

D77 OUTRA NEOPLASIA MALIGNA DO APARELHO DIGESTIVO NE C45.1, C46.2, C48**C00 a C08, C14.8, DO15, C17, C22 a C24, C26,**

incl: todo o tipo de malignidade primária do aparelho digestivo excetuando D74 a D76; câncer da vesícula; câncer do fígado

excl: malignidade secundária de localização conhecida (codificar de acordo com a localização); localização desconhecida A79

D78 NEOPLASIA DO APARELHO DIGESTIVO BENIGNA/INCERTA D20, D37, D48.3, D48.4, K62.0, K62.1**D00, D01, D10 a D13,**

incl: pólipos do estômago, duodeno, cólon, reto

D79 CORPO ESTRANHO NO APARELHO DIGESTIVO**T18**

incl: corpo estranho no tubo digestivo, incluindo boca, esôfago e reto

excl: corpo estranho na laringe R87, inalado R87

D80 OUTRAS LESÕES TRAUMÁTICAS S36.1 a S36.6, T28.0 a T28.2, T28.5 a T28.7**S00.5, S01.5, S02.5, S03.2,**

incl: traumatismos dos órgãos abdominais, dentes e língua

excl: traumatismos de múltiplos órgãos A81, órgãos pélvicos X82, Y80

D81 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO APARELHO DIGESTIVO**Q18, Q35 a Q45**

incl: malformações biliares; lábio e palato leporinos; divertículo de Meckel; megacólon, doença de Hirschprung; atresia esofágica; estenose pilórica; língua presa

excl: hemangioma, linfangioma B79; alterações congênitas do metabolismo T80





92 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

D82 DOENÇAS DOS DENTES/GENGIVAS *K00.1 a K00.6, K00.8, K00.9, K01 a K10*

incl: cáries; abscessos; gengivite; maloclusão; perturbação da articulação temporomandibular; angina de Vincent
excl: dentição D19; problemas com a dentadura D19; traumatismo dos dentes e gengivas D80

D83 DOENÇAS DA BOCA/LINGUA/LÁBIO *A69.0, A69.1, B00.2, B37.0, K11 a K13*

incl: úlcera aftosa; quilose; glossite; mucocele; parotite; cálculo salivar; estomatite; aftas
excl: caxumba D71; traumatismos D80; herpes simples S71

D84 DOENÇA DO ESÔFAGO *K20 a K23*

incl: acalasia, divertículo, síndrome de Mallory-Weiss, esofagite, refluxo, ulceração
excl: câncer do esôfago D77; hérnia do hiato D90; varizes esofágicas K99

D85 ÚLCERA DO DUODENO *K26*

incl: hemorragia, obstrução, perfuração
critérios: achados imagiológicos característicos; sinais endoscópicos característicos; ou sintomas exacerbados em paciente com história clínica de úlcera no duodeno
considerar: azia D03; indigestão D07

D86 ÚLCERA PÉPTICA, OUTRAS *K25, K27, K28*

incl: gástrica, gastrojejunal, marginal; erosões agudas; úlcera péptica NE
excl: úlcera esofágica D84; úlcera duodenal D85
critérios: sinais imagiológicos característicos; sinais endoscópicos característicos; ou sintomas exacerbados em um paciente com história prévia de úlcera
considerar: azia D03; indigestão D07

D87 ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DO ESTÔMAGO *K29*

incl: dilatação aguda do estômago; duodenite; gastrite (incl alcoólica)
excl: gastrite ou enterite infecciosa D70, D73
critérios: resultados de investigação indicando mau funcionamento do estômago
considerar: dores abdominais D01, D06; dores epigástricas D02; azia D03; indigestão/dispepsia D07; gases intestinais D08; náusea D09; esofagite D84; vômitos D10

D88 APENDICITE *K35 a K37*

incl: abscesso do apêndice, perfuração
critérios: evidência objetiva de apêndice inflamado, detectado por intervenção cirúrgica ou exame histológico
considerar: dores abdominais D01, D06; vômitos D10

D89 HÉRNIA INGUINAL *K40*

excl: hérnia femoral D91
critérios: inchaço da região inguinal e impulso transmitido pela tosse; aumento de volume por compressão; ou redutível ao abdômen; ou obstrução intestinal
considerar: inchaço do abdômen D24



D90 HÉRNIA DO HIATO/DIAFRAGMÁTICA**K44**

incl: hérnia diafragmática
excl: esofagite, refluxo D84
critérios: sinais característicos por imagiologia, endoscopia, estudos de pressão intraluminal; ou durante intervenção cirúrgica
considerar: dores epigástricas D02; azia D03; indigestão D07

D91 HÉRNIA ABDOMINAL, OUTRAS**K41 a K43, K45, K46**

incl: femural, incisional, umbilical, ventral
excl: hérnia do hiato D90
critérios: identificação por intervenção cirúrgica; inchaço na zona especificada e impulso transmitido pela tosse; ou aumento de volume por compressão, ou redutível ao abdômen, ou obstrução intestinal
considerar: inchaço abdominal D24

D92 DOENÇA DIVERTICULAR INTESTINAL**K57**

incl: diverticulite; diverticulose do intestino
excl: divertículo de Meckel D81; divertículo esofágico D84
critérios: sinais imagiológicos de divertículo; demonstração de divertículo na cirurgia; ou dores abdominais agudas com febre e palpação dolorosa do cólon descendente ou da sigmoide
considerar: dores abdominais D01, D06

D93 SÍNDROME DO CÓLON IRRITÁVEL**K58**

incl: colite mucosa, colite espástica
excl: doença intestinal de origem infecciosa D70, D73; enterite regional D94; gastrenterite e colite alérgicas, dietéticas e tóxicas D99; insuficiência vascular do intestino D99; diarreia psicogênica P75
critérios: dores abdominais contínuas ou intermitentes e alteração do trânsito intestinal ao longo de determinado período de tempo; e gases intestinais, ou cólon palpável e sensível, ou história clínica de fezes com muco sem sangue
considerar: dores abdominais D01, D06; flatulência D08; diarreia D11; prisão de ventre D12

D94 ENTERITE CRÔNICA/COLITE ULCEROSA**K50, K51, K52.0**

incl: doença de Crohn, enterite regional, colite ulcerosa
critérios: manifestações características endoscópicas, imagiológicas ou histológicas
considerar: dores abdominais D01, D06; diarreia D11; colite mucosa D93

D95 FISSURA ANAL/ABCESSO PERIANAL**K60, K61**

incl: fístula anal, abscesso isquiorretal
excl: abscesso pilonidal S85

D96 LOMBRIGAS/OUTROS PARASITAS**B65 a B83**

incl: cestoides; parasitas intestinais não-especificados; triquiníase; doença hidática
critérios: manifestações de helmintas em forma adulta, larva ou ova; exames dermatológicos positivos; ou sorologia positiva

D97 DOENÇA DO FÍGADO/NE**B58.1, B94.2, K70 a K76, K77.8**

incl: hepatite alcoólica, cirrose, fígado gordo, hepatite NE, insuficiência hepática, hipertensão portal
excl: hepatite viral D72, doença hidática D96



94 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

D98 COLECISTITE, COLELITÍASE

K80 a K83, K87.0

incl: cólicas biliares, colangite, cálculos
critérios: colecistite – evidência de patologia típica por ecografia ou intervenção cirúrgica —;
quadrante superior direito doloroso e icterícia ou febre ou história clínica de cálculos; colelitíase
– demonstração imagiológica ou cirúrgica de cálculos —; cólica biliar aguda – dores abdominais
agudas do quadrante superior direito sem febre – e icterícia ou quadrante superior direito doloroso,
ou história clínica de cálculos na vesícula
considerar: dores abdominais localizadas D06

D99 OUTRA DOENÇA DO SISTEMA DIGESTIVO

K31, K38, K52.1, K52.2,

*K52.8, K55, K56.0 a K56.3,
K56.5 a K56.7, K59.2, K59.3,
K59.8, K59.9, K62.2 a K62.4,
K62.6 a K62.9, K63 a K67, K85 a
K86, K87.1, K90, K91, K92.2,
K92.8, K92.9, K93, Z90.3,
Z90.4, Z94.4, Z98.0*

incl: aderências abdominais; doença celíaca; síndrome do esvaziamento rápido; intolerância alimentar;
gastroenteropatia alérgica, tóxica e diabética; íleo; obstrução intestinal; intuscepção; síndrome
de má absorção; doença vascular mesentérica; doenças pancreáticas; peritonite; megacólon secundário;
espru; e outras doenças do sistema digestivo NE
excl: colite associada a antibióticos A85, doença maligna D74-D77

F – OLHO

Componente 1 – Sinais e sintomas

F01 DOR NO OLHO

H57.1

excl: sensações anormais no olho F13

F02 OLHO VERMELHO

H57.8

incl: olhos congestionados, inflamados

F03 SECREÇÃO OCULAR

H04.2

incl: lacrimejo, secreção purulenta

F04 MOSCAS VOLANTES/PONTOS LUMINOSOS/MANCHAS

H53.8

incl: pontos fixos ou flutuantes no campo visual
excl: perda de visão F94

F05 OUTRAS PERTURBAÇÕES VISUAIS

H53.1 a H53.3, H53.9, H54.7

incl: visão turva; dificuldade em ler; diplopia; vista esforçada; escotoma e ofuscamento em caso de
sintomas confinados à vista; cegueira temporária NE; perda de visão; vista cansada
excl: fotofobia F13, cegueira da neve F79, erros de refração F91, cegueira permanente F94, daltonismo
F99, cegueira noturna F99



**F13 SENSACIONES OCULARES ANORMAIS****H57.8**

incl: ardor nos olhos; olhos secos; prurido nos olhos; fotofobia
excl: dor no olho F01

F14 MOVIMENTOS OCULARES ANORMAIS**H55**

incl: pestanejar anormal, ambliopia, nistagmo, contração espasmódica
excl: estrabismo F95; tiques dos olhos P10

F15 APARÊNCIA ANORMAL DOS OLHOS**H57.8**

incl: alteração da cor dos olhos; olhos inchados
excl: olho vermelho F02

F16 SINAIS/SINTOMAS DAS PÁLPEBRAS**H02.2 a H02.7**

incl: ptose palpebral
excl: pálpebras inflamadas F72

F17 SINAIS/SINTOMAS RELACIONADOS AOS ÓCULOS**Z46.0**

incl: problemas com os óculos, afetando a estrutura, função ou sensações dos olhos
excl: problemas com lentes de contato F18

F18 SINAIS/SINTOMAS RELACIONADOS ÀS LENTES DE CONTATO**Z46.0**

incl: problemas com as lentes de contato, afetando a estrutura, função ou sensações dos olhos

F27 MEDO DE DOENÇA OCULAR**Z71.1**

incl: medo de cegueira
excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que recebe ser portador de uma doença ocular sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

F28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE**H54.4 a H54.6, Z73.6**

incl: cegueira de um olho; incapacidade relacionada ao olho ou a problemas de visão
excl: cegueira F94
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

F29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS OCULARES**H57.9****Componente 7 – Diagnóstico/doença****F70 CONJUNTIVITE INFECCIOSA
H10.2 a H10.5,
H10.8, H10.9, H13****B30, G31.1, H10.0,**

incl: bacteriana e viral; NE
excl: alérgica com e sem rinorreia F71, queimadura por clarão F79, tracoma F86
critérios: inflamação das conjuntivas sem as condições referidas em exclusão





96 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

F71 CONJUNTIVITE ALÉRGICA *H10.1*

incl: alérgica com ou sem rinorreia
excl: conjuntivite bacteriana e viral F70, queimadura por clarão F79, tracoma F86
critérios: hiperemia das conjuntivas, lacrimejo excessivo, prurido e possível edema da conjuntiva sem as condições referidas em exclusão

F72 BLEFARITE/HORDÉOLO/CALÁZIO *H00, H01*

incl: dermatite; dermatose das pálpebras; hordéolo; infecção; cisto de Meibomius; cisto társico
excl: dacriocistite F73
critérios: inflamação generalizada ou localizada e/ou pálpebras inchadas, incluindo as glândulas társicas

F73 OUTRAS INFECÇÕES/INFLAMAÇÕES OCULARES *B00.5, B58.0, H03, H04.3, H04.4, H16.1 a H16.4, H16.8, H16.9, H19.0, H19.2, H20 a H22, H30, H32*

incl: dacriocistite; herpes simples sem úlcera da córnea; herpes zoster oftálmico; irite; iridociclite; queratite
excl: úlcera da córnea (herpes) F85, tracoma F86

F74 NEOPLASIA DO OLHO/ANEXOS *C69, D31, D48.7*

incl: benignas e malignas

F75 CONTUSÃO/HEMORRAGIA OCULAR *H11.3, S00.1, S05.1*

incl: olho negro; hifema; hemorragia subconjuntival
excl: úlcera da córnea F85

F76 CORPO ESTRANHO OCULAR *T15*

excl: escoriação da córnea F79

F79 OUTRAS LESÕES TRAUMÁTICAS OCULARES *H44.6, H44.7, S00.2, S01.1, S05.0, S05.2 a S05.9, T26*

incl: escoriação da córnea, queimadura por clarão, cegueira provocada pela neve
excl: contusão/hemorragia F75, corpo estranho F76

F80 OBSTRUÇÃO DO CANAL LACRIMAL DA CRIANÇA *Q10.5*

excl: dacriocistite F73, em pessoas idosas F99
critérios: corrimento de lágrimas sem choro com início antes dos três meses de idade

F81 OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO OLHO *Q10.0 a Q10.4, Q10.6, Q10.7, Q11 a Q15*





F82	DESCOLAMENTO DA RETINA	H33
F83	RETINOPATIA	H35.0 a H35.2, H35.4, H36
incl: diabética, hipertensiva ou outras		
F84	DEGENERAÇÃO MACULAR	H35.3
excl: retinopatia F83		
F85	ÚLCERA DA CÓRNEA	H16.0, H19.1
incl: úlcera dendrítica; queratite viral		
excl: escoriação da córnea F75, outros traumatismos F79		
F86	TRACOMA	A71, B94.0
critérios: evidência de infecção com <i>Chlamydia trachomatis</i> ou características clínicas típicas, incluindo inflamação e hipertrofia da conjuntiva com formação de grânulos amarelados ou acinzentados		
considerar: olho vermelho F02, corrimento do saco lacrimal F03		
F91	ERRO DE REFRAÇÃO	H52
incl: astigmatismo; hipermetropia; visão longa; miopia; presbiopia; visão curta		
excl: cegueira e acuidade visual reduzida NE F94		
critérios: déficit visual corrigível com lentes apropriadas		
F92	CATARATAS	H25, H26
excl: congênitas F81		
critérios: opacidade total ou parcial da lente óptica, reduzindo ou enfraquecendo a visão		
F93	GLAUCOMA	H40, H42
incl: aumento da pressão intraocular		
excl: congênito F81		
F94	CEGUEIRA	H54.0 a H54.3
incl: cegueira parcial ou total dos dois olhos		
excl: visão turva F05; cegueira temporária F05; cegueira de uma vista F28; cegueira provocada pela neve F79; erros de refração F91; daltonismo F99; cegueira noturna F99		
F95	ESTRABISMO	H49 a H51
incl: olhos cruzados, olhos tortos		
critérios: falta de paralelismo do eixo visual dos olhos diagnosticado durante exame médico		
considerar: movimentos oculares anormais F15		





98 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

F99	OUTRAS DOENÇAS OCULARES/ANEXOS	H02.0, H02.1, H02.8, H02.9, <i>H04.0, H04.1, H04.5 a H04.9,</i> <i>H05.2 a H05.5, H05.8, H05.9,</i> <i>H06, H11.0 a H11.2, H11.4,</i> <i>H11.8, H11.9, H15, H17, H18,</i> <i>H19.3, H19.8, H27, H28, H31,</i> <i>H34, H35.5 a H35.9, H43, H44.0</i> <i>a H44.5, H44.8, H44.9, H45</i> <i>a H48, H53.4 a H53.6, H57.0,</i> <i>H57.8, H58, H59, Z94.7</i>
------------	---------------------------------------	---

incl: arco senil; ambliopia; daltonismo; opacidade da córnea; ectrópio; entrópio; episclerite; pestana encravada; irite; cegueira noturna; papiledema; pterígio; esclerite; e outras doenças oculares NE

H – OUVIDO

Componente 1 – Sinais e sintomas

H01	DORES DE OUVIDOS	H92.0
------------	-------------------------	--------------

H02	PROBLEMAS DE AUDIÇÃO	H93.2
------------	-----------------------------	--------------

excl: surdez de um ouvido H28, ambos ouvidos H86

H03	ACUFENO, ZUMBIDO, RUÍDO, ASSOPIO	H93.1
------------	---	--------------

incl: eco nos ouvidos, tinido
excl: ouvidos a estalar H29

H04	SECREÇÃO DO OUVIDO	H92.1
------------	---------------------------	--------------

excl: sangue H05

H05	HEMORRAGIA DO OUVIDO	H92.2
------------	-----------------------------	--------------

incl: sangue dentro dos ouvidos/expelido pelos ouvidos

H13	SENSAÇÃO DE OUVIDO TAPADO	H93.8
------------	----------------------------------	--------------

incl: ouvidos obstruídos
excl: cera nos ouvidos H81

H15	PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA DAS ORELHAS	R46.8
------------	--	--------------

excl: orelhas de abano H80, malformações congênicas H80

H27	MEDO DE DOENÇA DO OUVIDO	Z71.1
------------	---------------------------------	--------------

incl: medo de surdez
excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que recebe ser portador de uma doença auditiva ou surdez sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado



**H28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE****Z73.6**

incl: surdez de um ouvido, surdez temporária

excl: surdez H84-86; tonturas, vertigens N17

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

H29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS DOS OUVIDOS**H93.9**

incl: ouvidos estalando; coceira nos ouvidos

excl: tonturas ou vertigens N17, perda de equilíbrio N17

Componente 7 – Diagnóstico/doença**H70 OTITE EXTERNA****H60,H62**

incl: eczema externo do meato auditivo; furúnculo ou abscesso do meato auditivo externo; ouvido de nadador

critérios: inflamação ou descamação do canal auditivo externo

H71 OTITE MÉDIA AGUDA/MIRINGITE**H66.0, H66.4, H66.9, H67, H73.0**

incl: otite média supurativa aguda, otite média NE, timpanite

excl: otite serosa média H72, otite média crônica H74

critérios: perfuração recente da membrana do tímpano, provocando uma secreção de pus; tímpano inflamado e abaulado; um tímpano mais congestionado do que o outro; tímpano congestionado, provocando dores de ouvidos; ou bolha no tímpano

considerar: dores de ouvidos H01, secreção dos ouvidos H04

H72 OTITE MÉDIA SEROSA**H65**

incl: "ouvido de cola"; otite média com efusão (OME)

excl: otite média aguda H71, otite média crônica H74

critérios: líquido acumulado por trás do tímpano, sem inflamação; macidez do tímpano com retração ou abaulamento; macidez do tímpano com conseqüente diminuição da capacidade auditiva

considerar: sensação de ouvido obstruído H13, salpingite eustaquiana ou bloqueio H73

H73 INFECÇÃO DA TROMPA DE EUSTÁQUIO**H68,H69**

incl: bloqueio eustaquiano/catarro/disfunção/salpingite

excl: otite serosa média H72

critérios: diminuição aguda da capacidade auditiva, ou sensação de desconforto no ouvido, com membrana do tímpano normal

considerar: sensação de ouvido obstruído H13

H74 OTITE MÉDIA CRÔNICA**H66.1 a H66.3, H70, H71, H73.1**

incl: colesteatoma, otite média supurativa crônica, mastoidite

excl: otite média com efusão H72

H75 NEOPLASIA DO OUVIDO**C30.1,D48.9,H74.4**

incl: benigna e maligna; pólipos

excl: neuroma acústico N75





100 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

H76 CORPO ESTRANHO NO OUVIDO *T16*

H77 PERFURAÇÃO DO TÍMPANO *H72*

excl: com infecção H71, H74; ruptura traumática ou por pressão do tímpano H79

H78 TRAUMATISMO SUPERFICIAL DO OUVIDO *S00.4*

incl: meato externo, pavilhão auricular

excl: do tímpano H79

H79 OUTROS TRAUMATISMOS DO OUVIDO *S01.3,S09.2,T70.0*

incl: ruptura traumática ou por pressão do tímpano

H80 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO OUVIDO *Q16,Q17*

incl: orelha acessória, orelhas de abano

excl: surdez congênita H86

H81 CERÚMEN EM EXCESSO NO OUVIDO *H61.2*

critérios: sinais/sintomas decorrentes de cera no canal auditivo

H82 SÍNDROMES VERTIGINOSAS *A88.1, H81, H82, H83.0*

incl: vertigem paroxística e posicional benigna; labirintite; doença de Menière; neuronite vestibular

critérios: vertigem giratória verdadeira

considerar: vertigens, tonturas N17

H83 OTOESCLEROSE *H80*

H84 PRESBIACUSIA *H91.1*

excl: surdez não-especificada H86

critérios: desenvolvimento progressivo de surdez simétrica bilateral a partir do envelhecimento, principalmente na percepção de sons de alta frequência

considerar: diminuição da capacidade auditiva H28

H85 LESÃO ACÚSTICA *H83.3*

incl: surdez por ruído

excl: tímpano perfurado H77

critérios: surdez para sons de alta frequência, com história de exposição a ruído elevado

considerar: surdez não-especificada H86

H86 SURDEZ *H91.9*

incl: surdez congênita; surdez parcial ou total dos dois ouvidos

excl: surdez temporária H28, surdez de um ouvido H28, otosclerose H83, presbiacusia H84, surdez de ruído H85





H99 OUTRA DOENÇA DO OUVIDO/MASTOIDE *H61.0, H61.1, H61.3 a H61.9, H73.8, H73.9, H74.0 a H74.3, H74.8, H74.9, H75, H83.1, H83.2, H83.8, H83.9, H93.0, H93.3, H93.8, H94*

excl: mastoidite H74

K – APARELHO CIRCULATÓRIO

Componente 1 – Sinais e sintomas

K01 DOR ATRIBUÍDA AO CORAÇÃO *R07.2*

incl: dores atribuídas pelo paciente ao coração

excl: dores torácicas NE A11; medo de ataque cardíaco K24; angina de peito K74; sensação de aperto torácico R29

K02 SENSÇÃO DE PRESSÃO/APERTO ATRIBUÍDO AO CORAÇÃO *R07.2*

incl: sensação de peso no coração, segundo a descrição do paciente

excl: dores torácicas NE A11; medo de ataque cardíaco K24; angina de peito K74; falta de ar, dispneia R02

K03 DORES ATRIBUÍDAS AO APARELHO CIRCULATÓRIO NE *R09.8*

excl: dores atribuídas ao coração K01; claudicação K92, enxaquecas N89

K04 PALPITAÇÕES/PERCEPÇÃO DOS BATIMENTOS CARDÍACOS *R00.0 a R00.2*

incl: taquicardia

excl: taquicardia paroxística K79

K05 OUTRAS IRREGULARIDADES DOS BATIMENTOS CARDÍACOS *R00.8*

excl: palpitações K04

K06 VEIAS PROEMINENTES *I78.1,I87.8*

incl: quaisquer veias habitualmente dilatadas, aranhas vasculares

excl: veias varicosas K95, hemangioma S81

K07 T TORNOZELOS INCHADOS/EDEMA *R60*

incl: hidropsia, retenção de líquidos, pés e pernas inchadas

excl: sintomas nos tornozelos L16, inchaço localizado S04

K22 FATOR DE RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR *Z82.3,Z82.4,Z86.7*

incl: história pessoal ou familiar, episódio anterior, ou outro fator de risco de doença cardiovascular





102 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

K24 MEDO DE DOENÇA CARDÍACA Z71.1

incl: medo de ataque cardíaco

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que recebe ser portador de uma doença cardíaca sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

K25 MEDO DE HIPERTENSÃO Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que recebe ser hipertenso sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

K27 MEDO DE OUTRA DOENÇA CARDIOVASCULAR Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que recebe ser portador de outra doença do sistema circulatório sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

K28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE R73.6

excl: medo de doenças K25, K26, K27

critérios: identificação de uma incapacidade que pode ser atribuída a um sintoma e/ou doença do aparelho circulatório

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

K29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS CARDIOVASCULARES

R03.1, R09.8

incl: problemas cardíacos, pressão baixa, fraqueza no coração

excl: líquido no peito R93; cianose S08

Componente 7 – Diagnóstico/doenças

K70 DOENÇA INFECCIOSA DO APARELHO CIRCULATÓRIO **I33, I38 a I41**

B33.2, B37.6, I30, I32,

incl: endocardite aguda e subaguda; endocardite bacteriana; miocardite; pericardite (exceto a reumática)

excl: doença cardíaca reumática K71; flebite e tromboflebite K94; arterite K99

K71 FEBRE REUMÁTICA/CARDIOPATIA

I00 a I02, I05 a I07, I09

incl: coreia, estenose mitral

critérios: Para a febre reumática aguda – duas manifestações graves, ou uma grave e duas menores, e ainda evidência de infecção estreptocócica anterior. Manifestações graves: poliartrite migratória; cardite; coreia; eritema marginado; aparecimento recente de nódulos subcutâneos. Manifestações menores: febre; artralgia; VS elevada ou proteína C-reativa positiva; intervalo PR prolongado no eletrocardiograma. Para doença cardíaca reumática crônica – tanto sinais físicos correspondentes a lesão valvular cardíaca em um paciente com passado de febre reumática; ou sinais físicos consistentes de estenose mitral, mesmo na ausência de história clínica de febre reumática, mas sem outra causa demonstrável

considerar: doença valvular cardíaca K83, outra doença cardíaca K84



**K72 NEOPLASIA DO APARELHO CIRCULATORIO C38.0,D48.7**

incl: benigna e maligna

excl: hemangioma S81

Nota: codificar neoplasias secundárias e metastáticas em localização primária

K73 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO APARELHO CIRCULATORIO Q20 a Q28

incl: malformação septoauricular ou ventricular; tetralogia de Fallot; canal arterial persistente

excl: hemangioma S81

K74 DOENÇA CARDÍACA ISQUÊMICA COM ANGINA I20,I24.8

incl: angina provocada pelo esforço, angina de peito, angina com espasmos; dor torácica isquêmica; angina instável

excl: doença cardíaca isquêmica sem angina K76

critérios: história e sinais eletrocardiográficos ou imagiológicos de antigos enfartes do miocárdio; sinais de isquemia do miocárdio no ECG em repouso ou de esforço; ou detecção por investigação de estenose da artéria coronária ou aneurisma ventricular

considerar: dor atribuída ao coração KO1

K75 INFARTO OU ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO I21 a I23,I24.1

incl: enfarte do miocárdio especificado como tendo sido agudo, ou 4 semanas (28 dias) após o começo

excl: enfarte do miocárdio antigo ou tratado K74,K76

critérios: dores torácicas características de isquemia miocárdica, com duração superior a 15 minutos, e/ou alterações anormais do ST-T ou ondas Q novas no eletrocardiograma ou aumento das enzimas cardíacas no sangue

considerar: dor atribuída ao coração KO1, angina de peito K74, doença cardíaca isquêmica crônica K76

Nota: possível código duplo K74 ou K76

K76 DOENÇA CARDÍACA ISQUÊMICA SEM ANGINA I24.0,I24.1,I25

incl: aneurisma cardíaco, doença cardíaca arteriosclerótica ou aterosclerótica, doença coronária, cardiomiopatia isquêmica, enfarte do miocárdio antigo, isquemia miocárdica silenciosa

excl: doença cardíaca isquêmica com angina K74

critérios: história mais ECG, ou manifestações imagiológicas de um enfarte do miocárdio antigo; evidência no ECG em repouso ou de esforço de isquemia do miocárdio; evidência, por investigação, de estenose da artéria coronária; ou aneurisma ventricular

K77 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA I50

incl: asma cardíaca, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência cardíaca NE, insuficiência do ventrículo esquerdo, edema pulmonar, insuficiência do ventrículo direito

excl: *cor pulmonale* K82

critérios: sinais múltiplos, incluindo edema dependente, pressão venosa jugular aumentada, hepatomegalia sem a presença de doença hepática, congestão pulmonar, derrame pleural, coração aumentado de tamanho.





104 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

K78 FIBRILAÇÃO/FLUTTER AURICULAR/ ATRIAL **I48**

excl: taquicardia paroxística K79

critérios: manifestações características no eletrocardiograma; ritmo cardíaco irregular com déficit do pulso

considerar: palpitações KO4, batimentos cardíacos irregulares anormais KO5

K79 TAQUICARDIA PAROXÍSTICA **I47**

incl: supraventricular ou ventricular

excl: taquicardia NE KO4, fibrilação auricular K78

critérios: história clínica de episódios sucessivos de acelerações cardíacas (superior a 140/min) que surgem e terminam abruptamente

considerar: palpitações KO4, ritmo cardíaco irregular anormal KO5

K80 ARRITMIA CARDÍACA NE **I49**

incl: auricular, batimentos cardíacos prematuros juncionais, ventriculares e auriculares; bradicardia; bigeminismo; batimentos ectópicos; extrassístoles; batimentos prematuros; síndrome do seio paciente; fibrilação ventricular e *flutter*

excl: taquicardia paroxística K79

critérios: um ou mais batimentos cardíacos que surgem fora do ritmo cardíaco regular

considerar: palpitações KO4, ritmo cardíaco irregular KO5

K81 SOPRO CARDÍACO/ARTERIAL NE **R01**

incl: sopro cardíaco, sopro carotídeo, sopro inocente infantil, ruído da artéria renal

excl: doença reumática cardíaca K71, doença valvular K83, frêmito venoso K84, doença cerebrovascular K90

K82 DOENÇA CARDIOPULMONAR **I27,I28**

incl: *cor pulmonale* crônico, doenças dos vasos pulmonares, hipertensão pulmonar primária

critérios: presença de doença pulmonar crônica, ou troca dos gases respiratórios; e ainda aumento do tamanho do ventrículo direito ou insuficiência cardíaca direita

considerar: insuficiência cardíaca direita K77

K83 DOENÇA VALVULAR CARDÍACA NE **I08,I34 a I37**

incl: endocardite crônica; prolapso da válvula mitral; insuficiência da válvula tricúspide, mitral, pulmonar, aórtica não-reumática

excl: doença valvular reumática K71

critérios: ausência de critérios da doença cardíaca reumática crônica K71 e manifestação de disfunção valvular quer por sopro cardíaco característico quer por sinais imagiológicos ou ecocardiográficos do funcionamento valvular anormal

considerar: doença cardíaca hipertensiva K87, sopros cardíacos não-especificados K81

K84 OUTRAS DOENÇAS CARDÍACAS **I31,I42 a I46, I51, I52, O90.3**

incl: bloqueio de ramo; parada cardíaca; cardiomegalia; doença do pericárdio; cardiomiopatia; bloqueio cardíaco; bloqueio do ramo esquerdo; outros distúrbios da condução; outras doenças cardíacas não-especificadas

excl: arritmias cardíacas K80



**K85 PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA****RO3.0**

incl: pressão arterial elevada não correspondendo aos critérios estabelecidos em K86 e K87; hipertensão transitória ou instável

K86 HIPERTENSÃO SEM COMPLICAÇÕES**I10**

incl: hipertensão essencial; hipertensão NE; hipertensão idiopática; hipertensão instável
excl: hipertensão com complicações K87, durante a gravidez W81

critérios: duas ou mais leituras em cada consulta, ao longo de duas ou mais consultas, com pressão arterial média superior a 95 mmHg diastólica ou superior a 160 mmHg sistólica (em pacientes adultos); duas ou mais leituras em uma consulta em que o paciente apresenta uma pressão arterial diastólica média igual ou superior a 120 mmHg; sem sinais de envolvimento secundário do coração, rim, olho ou cérebro

considerar: pressão sanguínea elevada K85

Notas: 1 – Tratando-se de uma criança, consultar as tabelas de pressão arterial para crianças.

2 – Em caso de hipertensão secundária, codifique a causa subjacente

K87 HIPERTENSÃO COM COMPLICAÇÕES**I11 a I13, I15, I67.4**

incl: hipertensão maligna

excl: hipertensão sem complicações K86

critérios: níveis de pressão arterial correspondentes aos definidos em K86, e alterações cardíacas (hipertrofia, insuficiência), renais (albuminúria, azotemia), oculares ou cerebrais devido a hipertensão

K88 HIPOTENSÃO POSTURAL**I95.0, I95.1, I95.8, I95.9**

incl: hipotensão idiopática, ortostática

excl: devido à medicação A85

critérios: sinais ou sintomas de insuficiência cerebrovascular (tonturas, síncope) ao passar repentinamente da posição supina para a posição vertical; e diminuição da pressão arterial em 15 mmHg em duas ou mais circunstâncias ao passar de uma posição supina para uma posição vertical

considerar: pressão arterial baixa K29

K89 ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA**G45**

incl: insuficiência basilar; "ataques de queda"; acidentes isquêmicos transitórios (AIT); amnésia geral transitória

excl: acidente cerebrocardiovascular K90, enxaqueca N89, sopro carotídeo K81

critérios: sintomas de hipofunção cerebral temporária (menos de 24 horas), aparecimento repentino, de origem presumivelmente vascular, sem sequelas; com exclusão de enxaqueca, enxaqueca equivalente ou epilepsia

Nota: código duplo com K91

considerar: desmaios, síncope A06

K90 TROMBOSE/ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**G46, I60 a I64**

incl: apoplexia; embolia cerebral; enfarte cerebral; trombose cerebral; acidente vascular cerebral (AVC), oclusão ou estenose; hemorragia cerebral; hemorragia subaracnóideia

excl: isquemia cerebral transitória K89

critérios: sinais e sintomas de uma perturbação da função cerebral, presumivelmente de origem vascular, com duração superior a 24 horas ou provocando a morte em quatro semanas (28 dias) após o aparecimento

Nota: código duplo com K91





106 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

K91 DOENÇA VASCULAR CEREBRAL *165, 166, 167.0 a 167.3, 167.5 a 167.9, 168, 169*

incl: aneurisma cerebral, sequelas de trombose
critérios: isquemia cerebral transitória ou trombose precedentes; ou resultados de investigação evidenciando doença vascular cerebral

K92 ATEROSCLEROSE/DOENÇA VASCULAR PERIFÉRICA *D15.1, D15.2, I70, I73, I74*

incl: arteriosclerose; embolia arterial, trombose ou estenose; ateroma; endoarterite; gangrena; claudicação intermitente; isquemia dos membros; síndrome de Renaud; vasoespasmo
excl: mesentérica D99, oftálmica F99, da retina F99, coronária de K74 a K76, pulmonar K82, cerebral K89, K90, aneurisma K99, renal U99; como complicação de aborto, gravidez, parto W77 ou puerpério W96

K93 EMBOLIA PULMONAR *I26*

incl: enfarte pulmonar (arterial ou venoso), tromboembolia, trombose
excl: como complicação de aborto, gravidez, parto W77, ou puerpério W96
critérios: aparecimento súbito de dispneia ou taquipneia, e provas clínicas ou imagiológicas de enfarte pulmonar, ou sinais ECG de sobrecarga ventricular direita aguda
considerar: dispneia R02

K94 FLEBITE E TROMBOFLEBITE *I80 a I82*

incl: trombose venosa superficial ou profunda; flebotrombose; trombose portal
excl: trombose cerebral K89 K90; tromboflebite na gravidez W77 ou no puerpério W96

K95 VEIAS VARICOSAS DA PERNA *I83.1, I83.9*

incl: eczema varicoso; insuficiência venosa; estase venosa
excl: úlcera varicosa S97
critérios: presença de veias superficiais dilatadas nas extremidades inferiores; ou demonstração de incompetência valvular
considerar: veias proeminentes K06

K96 HEMORROIDAS *I84*

incl: hemorroidas internas com ou sem complicações, hematoma perianal; pólipos cutâneos hemorroidal residual; hemorroidas externas trombosadas; veias varicosas do ânus ou reto
critérios: visualização de varicosidades do plexo venoso do ânus; ou edema de início agudo, doloroso e azulado, localizado na zona perianal
considerar: dores anais D04, hemorragia retal D16, tumor anal D29

K99 OUTRA DOENÇA DO APARELHO CIRCULATÓRIO *C45.2, I71, I72, I77, I78.0, I78.8, I78.9, I79, I85, I86, I87.1, I87.2, I98 a I99, M30, M31, R02, R57, T06.3, Z94.1, Z94.3*

incl: aneurisma da aorta; arterite; fístula arteriovenosa; linfoedema; varizes esofágicas; outro aneurisma; poliarterite nodosa; vasculite; veias varicosas em outras partes do corpo para além das extremidades inferiores
excl: linfadenite B71, aneurisma cerebral K91, gangrena K92



**Componente 1 – Sinais e sintomas**

L01	SINAIS E SINTOMAS DO PESCOÇO	M54.0,M54.2
incl: dor atribuída à coluna cervical ou ao sistema musculoesquelético excl: dor de cabeça, cabeça ou face dolorida NE N01		
L02	SINAIS/SINTOMAS DA REGIÃO DORSAL	M54.0, M54.6, M54.8, M54.9
incl: dorsalgia NE; dores torácicas dorsais excl: dores na região lombar L03		
L03	SINAIS/SINTOMAS DA REGIÃO LOMBAR	M53.3, M54.0, M54.5
incl: dores nas costas (lombares ou sacroilíacas); coccidinia; lumbago, lombalgia excl: dor torácica dorsal L02, ciática L86		
L04	SINAIS/SINTOMAS DO TÓRAX	R29.8
incl: dores torácicas atribuídas ao sistema musculoesquelético excl: dores torácicas NE A11; dor precordial K01; dores provocadas pela respiração, dores pleuríticas, pleurodinia R01		
L05	SINAIS/SINTOMAS DO FLANCO/AXILA	R29.8
incl: dores no flanco excl: sintomas renais U14		
(L06)	suprimido, incluído em L05	
L07	SINAIS/SINTOMAS DA MANDÍBULA	M25.5,R29.8
incl: sintomas da articulação temporomandibular excl: sinais/sintomas dos dentes e gengivas D19		
L08	SINAIS/SINTOMAS DOS OMBROS	M25.4,M25.5,M25.6
L09	SINAIS/SINTOMAS DOS BRAÇOS	M79.6,R29.8
excl: dores musculares, mialgia L18		
L10	SINAIS/SINTOMAS DOS COTOVELOS	M25.4,M25.5,M25.6
L11	SINAIS/SINTOMAS DOS PUNHOS	M25.4,M25.5,M25.6
L12	SINAIS/SINTOMAS DAS MÃOS E DEDOS	M25.4, M25.5, M25.6, R29.8
L13	SINAIS/SINTOMAS DO QUADRIL	M25.4, M25.5, M25.6, R29.4





108 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

L14 SINAIS/SINTOMAS DA PERNA/COXA R25.2,R29.8

incl: câibras nas pernas

excl: dores musculares, mialgia L18; pernas inquietas N04

L15 SINTOMAS/QUEIXAS DO JOELHO M25.4,M25.5,R25.6

L16 SINAIS/SINTOMAS DO TORNOZELO M25.4,M25.5,R25.6

L17 SINAIS/SINTOMAS DO PÉ/DEDOS DO PÉ M25.4, M25.5, M25. R29.8

incl: metatarsalgia

L18 DORES MUSCULARES M60.1, M60.2, M60.8, M60.9, M79.0, M79.1, M79.3, M79.6

incl: fibrosite, fibromialgia, mialgia, reumatismo NE

excl: dores de coluna L01, L02, L03; câibras na perna L14

L19 SINAIS/SINTOMAS MUSCULARES NE M62.6,M79.9

incl: rigidez muscular; atrofia, perda muscular; distensão muscular; cansaço muscular

excl: dores de coluna L01, L02, L03; câibras na perna L14; "dores de crescimento" na criança L29; síndrome das pernas inquietas N04

L20 SINAIS/SINTOMAS DAS ARTICULAÇÕES NE M25.4, M25.5, M25.6, M25.8, M25.9

incl: artralgia, derrame articular, dores articulares, articulações rígidas, inchadas, enfraquecidas

excl: articulações especificadas, L07,L08,L10-13,L15-17

L26 MEDO DE CÂNCER DO APARELHO MUSCULOESQUELÉTICO Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que receia ser portador de câncer do sistema musculoesquelético sem o ser ou até o diagnóstico ser confirmado

L27 MEDO DE DOENÇA DO APARELHO MUSCULOESQUELÉTICO, OUTRA Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: receio de um paciente ser portador de doença do aparelho musculoesquelético sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

L28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6

excl: quedas A29; mancar N29; dificuldades em andar N29; problemas com a forma de andar N29

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).



**L29 OUTROS SINAIS/SINTOMAS DO APARELHO MUSCULOESQUELÉTICO****R29.3,R29.8**

incl: "dores de crescimento" na criança; outros sinais, sintomas e condições mal-definidas do sistema musculoesquelético
excl: unhas em baqueta S22

Componente 7 – Diagnóstico/doença**L70 INFECÇÕES DO APARELHO MUSCULOESQUELÉTICO****M00, M01, M46.2 a M46.5, M60.0, M65.0, M65.1, M71.0, M71.1, M86**

incl: Tenossinovite infecciosa; osteomielite; artrite piogênica
excl: doença de Reiter L99, efeitos tardios de poliomielite N70
critérios: infecções localizadas do aparelho musculoesquelético

L71 NEOPLASIA MALIGNA**C40,C41,C49**

incl: fibrossarcoma; osteossarcoma
excl: neoplasias secundárias (codificar segundo localização primária), neoplasias benignas/não-especificadas L97
critérios: aparência histológica característica

L72 FRATURA: RÁDIO/CÚBITO**S52**

incl: fratura de Colles
excl: fratura patológica L95, L99; não-união L99
critérios: sinais imagiológicos de fratura, ou traumatismo e deformação visível ou palpável ou crepitação óssea
considerar: sintomas no braço L09; outros traumatismos L81

L73 FRATURA: TÍBIA/PERÔNIO**S82.1 a S82.9**

incl: fratura de Pott
excl: fratura da rótula L76, fratura patológica L95, L99; não-união L99
critérios: evidência imagiológica de fratura ou trauma, e deformação visível ou palpável, ou crepitação óssea
considerar: sintomas da perna L14, sintomas do tornozelo L16, outros traumatismos L81

L74 FRATURA: OSSO DA MÃO/PÉ**S62,S92**

incl: carpo, metacarpo; falange da mão; falange do pé; tarso, metatarso
excl: fratura patológica L95,L99; não-consolidação L99
critérios: evidência imagiológica de fratura; traumatismo e deformação visível ou palpável, ou crepitação óssea
considerar: sintomas do braço L09 ou perna L14; outros traumatismos L81





110 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

L75 FRATURA: FÊMUR

S72

incl: fratura colo do fêmur

excl: fraturas patológicas L95, L99; não-consolidação L99

critérios: evidência imagiológica de fratura; traumatismo e deformação visível ou palpável, ou crepitação óssea

considerar: sintomas da perna L14; outros traumatismos L81

L76 OUTRAS FRATURAS

S02.0 a S02.4, S02.6 a S02.9,

S12, S22, S32,

S42, S82.0, T08, T10, T12, T14.2

incl: todas as fraturas não-especificadas em L72 a L75, N80

excl: fratura patológica L95, L99; não-consolidação L99; fratura craniana N80

critérios: evidência imagiológica de fratura, ou traumatismo e deslocamento visível ou palpável da superfície óssea

considerar: sintomas no Componente 1

L77 TORÇÕES E DISTENSÕES DO TORNOZELO

S93.4

critérios: torção traumática da parte afetada e dor agravada pela distensão ou tensão da estrutura afetada

considerar: sintomas do tornozelo L16

L78 TORÇÕES E DISTENSÕES DO JOELHO

S83.4, S83.6

excl: lesão aguda do menisco/ligamento interno do joelho L96

critérios: estiramento traumático da parte afetada e dor agravada por distensão ou tensão da estrutura afetada

L79 TORÇÕES E DISTENSÕES DAS ARTICULAÇÕES, NE

S03.4, S03.5, S13, S23.3 a

S23.5, S33.6, S43.4 a S43.7,

S53.2 a S53.4, S63.3 a S63.7,

S73.1, S93.2, S93.5, S93.6, T14.3

incl: quaisquer torções e distensões das articulações e ligamentos, exceto tornozelo, joelho e coluna vertebral

excl: tornozelo L77; joelho L78; coluna cervical, traumatismo em chicotada L83; distensão de coluna L84

critérios: estiramento traumático da parte afetada e ainda dores agravadas pela distensão ou tensão da estrutura afetada

considerar: sintomas no Componente 1

L80 LUXAÇÃO E SUBLUXAÇÃO

M22.0, M22.1, S03.0, S03.3,

S13, S23.1, S23.2, S33.1 a

S33.3, S43.0 a S43.3,

S53.0, S53.1, S63.0 a S63.2,

S73.0, S83.0, S83.1,

S93.0, S93.1, S93.3, T14.3

incl: quaisquer luxações e subluxações, incluindo as da coluna vertebral

critérios: lesão da articulação e evidência imagiológica de uma luxação ou subluxação, ou deformação palpável ou visível provocada por luxação

considerar: sintomas na Componente 1

Nota: codificar luxações por fratura em "fraturas"





L81 TRAUMATISMOS DO APARELHO MUSCULOESQUELÉTICO NE
S33.4, S39, S46 a S49, S56 a S59, S66 a S69, S76 a S79, S86 a S89, S96 a S99, T06.4, T11, T13, T14.6

M79.5, S09.1, S16 a S19, S23.0, S28, S29, S33.0,

incl: corpo estranho profundo; hemartrose; amputação traumática
excl: traumatismo interno torácico, abdominal e da pélvis A81; traumatismo múltiplo A81; efeitos tardios de traumatismo: deformações, incapacidades, cicatrização A82; traumatismos dos dentes D80, e do tímpano H77; não-consolidação, artropatia traumática L91; má consolidação da fratura L99; traumatismo da cabeça, concussão, traumatismo intracraniano, fratura craniana N80; laceração e outros ferimentos dos nervos N81; picada ou mordedura de inseto S12; mordedura de animal S13; equimose, contusão S16; laceração, ferida aberta S18

L82 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

Q65 a Q79

incl: *genu varum*; pé boto (talipe); luxação congênita do quadril; *genu recurvatum*; malformações do crânio e da face; outras deformações congênitas do pé
excl: escoliose L85; pé chato (adquirido) L98; espinha bífida N85

L83 SÍNDROME DA COLUNA CERVICAL
M47.8, M47.9, M48, M50, M53.0, M53.1

M43.3, M43.4, M43.6,

incl: síndromes com ou sem irradiação de dor: lesão do disco cervical; síndrome cervicobraquial; osteoartrite; síndrome radicular dos membros superiores; espondilose; torções e distensões; torcicolo; traumatismo em chicotada

L84 SÍNDROMES DA COLUNA SEM IRRADIAÇÃO DE DOR
M47.8, M47.9, M48, M51, M53.2 a M53.9, S33.5, S33.7

M43.5, M43.0, M43.1, M46.0, M46.1, M46.8, M46.9, M47.0,

incl: estiramento da coluna; esmagamento da vértebra NE; degeneração das superfícies articulares; osteoartrite, osteoartrite da coluna; espondilose; espondilolistese
excl: coxidia L03; síndromes relacionadas com o pescoço L83; dores de coluna com irradiação L86; ciática L86; dores psicogênicas da coluna P75
critérios: dores de coluna sem irradiação com limitação de movimentos, confirmado por exame médico
considerar: sinais/sintomas da coluna L02; lombares L03

L85 DEFORMAÇÃO ADQUIRIDA DA COLUNA

M40, M41, M43.8, M43.9

incl: cifoscoliose; cifose; lordose; escoliose
excl: malformações congênitas L82; espondilite anquilosante L88; espondilolistese L84





112 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

L86 SÍNDROME VERTEBRAL COM IRRADIAÇÃO DE DORES *M47.1, M47.2, M51, M54.3, M54.4*

incl: prolapso ou degeneração do disco; ciática
excl: lesão do disco cervical L83; espondilolistese L84; distensão recente da coluna L84
critérios: dores na região lombar ou torácica da coluna, juntamente com dores irradiadas para uma área específica ou déficit neurológico; ou ciática, uma dor irradiada pela parte de trás da perna, agravada pela tosse, movimentos ou posição; ou identificação de prolapso do disco lombar ou torácico através de técnicas imagiológicas apropriadas ou durante intervenção cirúrgica
Nota: excluir referência a dores vagas
considerar: dores de coluna L02, L03

L87 BURSITE/TENDINITE/SINOVITE NE *M65.2 a M65.4, M65.8, M65.9, M67.3, M67.4, M70, M71.2 a M71.9, M76, M77.0, M77.2 a M77.9*

incl: esporão ósseo, tendão calcificado, contração de Dupuytren, fasceíte, gânglio ou cisto sinovial, tenossinovite, dedo em gatilho
excl: do ombro L92; cotovelo de tenista, epicondilite externa L93

L88 ARTRITE REUMATOIDE *M05, M06, M08, M45*

incl: condições associadas: espondilite anquilosante; artrite juvenil
excl: artropatia psoriática S91

L89 OSTEOARTROSE DO QUADRIL *M16*

incl: osteoartrite; secundária a displasia, traumatismo
critérios: manifestação imagiológica característica; ou perturbações articulares com duração mínima de três meses, sem sintomas constitucionais, e três ou mais das seguintes manifestações: edema intermitente; crepitação; rigidez ou limitação dos movimentos; VS, testes reumatoides, e ácido úrico normais; idade superior a 40 anos
considerar: sintomas nas articulações L20; artrite NE L91

L90 OSTEOARTROSE DO JOELHO *M17*

incl: osteoartrite, secundária a traumatismo
critérios: manifestação imagiológica característica; ou perturbações das articulações com duração mínima de três meses, sem sintomas constitucionais, e três ou mais das seguintes manifestações: edema intermitente; crepitação; rigidez ou limitação dos movimentos; VS, testes reumatoides e ácido úrico normais; idade superior a 40 anos
considerar: sintomas das articulações L20; artrite NE L91





L91 OUTRAS OSTEOARTROSES

M13,M15,M18,M19

incl: artrite NE; nódulos de Heberden; osteoartrite; artropatia traumática
excl: do pescoço L83; da coluna L84; do quadril L89; do joelho L90; do ombro L92
critérios: sinais imagiológicos característicos; ou nódulos de Heberden; ou perturbações das articulações com duração mínima de três meses, sem sintomas constitucionais e três ou mais das seguintes manifestações: edema intermitente; crepitação; rigidez ou limitação dos movimentos; VS, testes reumatoides e ácido úrico normais
considerar: sintomas das articulações L20; artrite NE L91

L92 SÍNDROME DO OMBRO DOLOROSO

M75

incl: bursite do ombro; ombro congelado; osteoartrose; síndrome do manguito rotador; sinovite do ombro; tendinite abarticular do ombro
critérios: dor nos ombros, com limitação dos movimentos ou sensibilidade local, crepitação; ou sinais imagiológicos de calcificação periarticular

L93 COTOVELO DE TENISTA

M77.1

incl: epicondilite lateral
excl: outras tendinites L87

L94 OSTEOCONDROSE

M42,M91,M92,M93

incl: doença de Legg-Calve-Perthes; doença de Osgood/Schlatter; osteocondrite dissecante; doença de Scheuermann; epífise femoral deslocada

L95 OSTEOPOROSE

M80,M81,M82

incl: fraturas patológicas decorrentes de osteoporose
critérios: sinais imagiológicos característicos

L96 LESÃO INTERNA AGUDA DO JOELHO

S83.2, S83.3, S83.5, S83.7

incl: lesão aguda do menisco ou ligamentos cruzados
excl: lesão aguda dos ligamentos colaterais L78, deslocamento do joelho L80, lesão interna crônica do joelho L99
critérios: traumatismo inicial que ocorreu há menos de um mês, e identificação por cirurgia, artroscopia ou imagiologia de rotura do ligamento ou menisco; ou por bloqueio reversível, dor e edema do joelho
considerar: sintomas do joelho L15; torção do joelho L78





114 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

L97 NEOPLASIAS BENIGNAS/INCERTAS

D16,D21,D48.0,D48.1

incl: neoplasias benignas e não-especificadas do aparelho musculoesquelético
excl: neoplasias malignas L71

L98 MALFORMAÇÃO ADQUIRIDA DE UM MEMBRO

M20,M21

incl: joanete, joelho valgo/varo; *hálux valgo/varo*; dedo em martelo: pés chatos
excl: deformações e malformações congênicas A90,L82

L99 OUTRA DOENÇA DO APARELHO MUSCULOESQUELÉTICO

M02, M03, M07, M09, M11, M12, M14, M22.2 a M22.9,

M23, M24, M25.0 a M25.3, M25.7 a M25.9, M32 a M36, M43.2, M49, M54.1, M61, M62.0 a M62.5, M62.8, M62.9, M63, M66, M67.0 a M67.2, M67.8, M67.9, M68, M72, M73, M79.4, M79.8, M84, M85, M87 a M90, M94, M95, M99, T79.6, Z89, Z94.6, Z98.1

incl: artrodese; perturbação interna crônica do joelho; contraturas; costochondrite; dermatomiosite; perturbações da rótula; má união ou não-união da fratura; miosite; doença óssea de Paget; paniculite; fratura patológica NE; polimialgia reumática; artrite psoriática; doença de Reiter; esclerodermia; síndrome de Sjögren; ruptura espontânea do tendão; lúpus eritematoso sistêmico
excl: hiperuricemia A91; fratura patológica devido a osteoporose L95; paralisia pós-poliomielite N70; paralisia pós-AVC N81; gota T92; pseudogota e artropatia por cristais T99; osteomalacia T99

N – SISTEMA NEUROLÓGICO

Componente 1 – Sinais e sintomas

N01 CEFALEIA

G44.3,G44.8,R51

incl: dor de cabeça, dor de cabeça pós-traumática
excl: dores na face N03; enxaqueca N89; cefaleias em cluster N90; cefaleia de tensão N95; nevralgia facial atípica N99; dores dos seios perinasais R09; dor pós-herpética S70

(N02) transferido para N95

N03 DORES DA FACE

G50.1,R51

excl: dor de dentes D19, cefaleia N01, enxaqueca N89, nevralgia do trigêmeo N92, dores dos seios perinasais R09, dor pós-herpética S70

N04 SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS

G25.8



**N05 FORMIGAMENTO/ PARESTESIA NOS DEDOS/MÃOS/PÉS****R20.2**

incl: sensação de ardor, sensação de picada
excl: dores, sensibilidade da pele S01

N06 OUTRAS ALTERAÇÕES DA SENSIBILIDADE**R20.0, R20.1, R20.3, R20.8**

incl: anestesia, dormência, parestesia
excl: formigamento N05; dores, sensibilidade da pele S01

N07 CONVULSÕES/ATAQUES**R56**

incl: convulsões febris, ataques
excl: desmaios A06, acidente isquêmico temporário K89

N08 MOVIMENTOS INVOLUNTÁRIOS ANORMAIS**G25.0 a G25.5, G25.8, G25.9, R25.0, R25.1, R25.3, R25.8**

incl: distonia, críspação (contratura), mioclonia, tremores, espasmos
excl: coreia K71; câibras L12, L14, L17, L18; pernas inquietas N04; convulsões N07; tique doloroso N92; tiques orgânicos N99; tique psicogênico P10

N16 ALTERAÇÕES DO OLFATO/PALADAR**R43**

incl: anosmia
excl: halitose D20

N17 VERTIGENS/TONTURAS**R42**

incl: tonturas, sensação de desmaio, sensação de cabeça leve, perda de equilíbrio, estado de aparente embriaguez
excl: síncope A06; perda temporária de consciência A06; enjoo devido ao movimento A88; síndromes vertiginosas específicas H82

N18 PARALISIA/FRAQUEZA**G98**

incl: parestesia
excl: fraqueza geral A04

N19 PERTURBAÇÕES DA FALA**R47**

incl: afasia, disfasia, disartria, fala enrolada
excl: tartamudez, gagueira P10; atraso da fala P22; rouquidão R23

N26 MEDO DE CÂNCER DO SISTEMA NEUROLÓGICO**Z71.1**

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de um câncer sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

N27 MEDO DE OUTRAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS**Z71.1**

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: receio de um paciente ser portador de outra doença neurológica sem o ser ou até o diagnóstico ser confirmado





116 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

N28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6

incl: incapacidade decorrente de doenças e perturbações neurológicas

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

N29 SINAIS/SINTOMAS DO SISTEMA NERVOSO, OUTROS M79.2, R26, R27, R29.0 a R29.2, R29.8

incl: marcha anormal; claudicação; ataxia; meningismo

Componente 7 – Diagnóstico/doença

N70 POLIOMIELITE A80, A85.0, B91

incl: efeitos tardios, síndrome pós-poliomielite, outras infecções enterovirais

N71 MENINGITE/ENCEFALITE A32.1, A39, A83, A84, A85.1, A85.2, A85.8, A86, A87, B00.3, B00.4, B37.5, B58.2, B94.1, G00, G01 a G05

excl: encefalomielite miálgica A04

critérios: uma doença febril aguda com resultados anormais do líquido cerebrospinal.

considerar: febre A03, meningismo N29

N72 TÉTANO A33 a A35

excl: tetania N08

critérios: rigidez, contrações hipertônicas ou espasmos tetânicos e história de ferimentos anteriores

N73 OUTRA INFECÇÃO NEUROLÓGICA A81, A88.8, A89, G06 a G09

incl: abscesso cerebral, infecções por vírus lentos

excl: poliomielite N70; meningite/encefalite N71; polinevrite aguda N94

N74 NEOPLASIA MALIGNA DO SISTEMA NEUROLÓGICO C47, C70 a C72

critérios: aspecto histológico característico

considerar: neoplasia não-especificada N76

N75 NEOPLASIA BENIGNA DO SISTEMA NEUROLÓGICO D32, D33, D36.2

incl: neurinoma do acústico, meningioma

N76 NEOPLASIA DO SISTEMA NEUROLÓGICO DE NATUREZA INCERTA D42, D43, D48.2

excl: neurofibromatose A90

N79 CONCUSSÃO S06.0

incl: efeitos tardios

excl: efeitos psicológicos P02

critérios: traumatismo craniano com perda de consciência temporária, frequentemente acompanhada de amnésia, sem contusão cerebral grave

considerar: outras lesões cranianas N80



**N80 OUTRAS LESÕES CRANIANAS** **S02.0, S02.1, S06.1 a S06.9, S07, S08, S09.0, S09.7, S09.8**

incl: lesão cerebral com ou sem fratura craniana; contusão cerebral; hemorragia intracerebral traumática; hematoma extradural; hematoma subdural
excl: concussão N79

critérios: traumatismo craniano, com complicações de danos cerebrais

N81 OUTRA LESÃO DO SISTEMA NEUROLÓGICO **S04, S09.9, S14, S24, S34, S44, S54, S64, S74, S84, S94, T06.0 a T06.2, T14.4**

incl: lesão de nervo, lesão da coluna vertebral

N85 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS **Q00 a Q07**

incl: hidrocefalia, espinha bífida

N86 ESCLEROSE MÚLTIPLA **G35**

incl: esclerose disseminada

critérios: exacerbações e remissões de manifestação neurológica múltipla com déficits/perturbações distribuídas no tempo e espaço (qualquer combinação de sinais e sintomas neurológicos é possível)

considerar: outros sintomas neurológicos N29

N87 PARKINSONISMO **G20, G21, G22**

incl: induzido pela medicação; paralisia agitante; doença de Parkinson

critérios: pobreza e lentidão dos movimentos voluntários, tremores em repouso que melhoram com movimentos ativos e rigidez muscular

considerar: movimentos involuntários anormais N08, perturbação da fala N19

N88 EPILEPSIA **G40, G41**

incl: todos os tipos de epilepsia, crises focais, crises generalizadas, grande mal, pequeno mal, estado epiléptico

critérios: episódios recorrentes de alteração súbita da consciência, com ou sem crises/movimentos tônicos ou clônicos e testemunho ocular da crise, ou alteração característica do eletroencefalograma (EEG)

considerar: convulsões N07, outros sintomas neurológicos N29

N89 ENXAQUECA **G43, G44.1**

incl: dor de cabeça vascular

excl: cefaleias em cluster N90, cefaleia de tensão N95

critérios: episódios recorrentes de cefaleias unilaterais, náusea ou vômitos, aura, outros sintomas neurológicos, história familiar de enxaqueca

considerar: cefaleia N01

N90 CEFALEIA DE CLUSTER **G44.0**

excl: enxaqueca N89

critérios: crises de dores severas, frequentemente lancinantes, unilaterais, periorbitárias e/ou temporais, repetindo-se até 8 vezes por dia, por vezes associadas a injeção conjuntival, lacrimejo, congestão nasal, rinorreia, suores, miose, ptose, ou edema da pálpebra. As crises surgem em salva que se prolongam por semanas ou meses, interrompidas por períodos de remissão de meses ou até anos.





118 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

N91 PARALISIA FACIAL/PARALISIA DE BELL

G51

critérios: paralisia unilateral aguda dos músculos de expressão facial sem perda sensorial
considerar: paralisia, fraqueza N18

N92 NEURALGIA DO TRIGÊMEO

G50.0, G50.8, G50.9

incl: tique doloroso
excl: neuralgia pós-herpética S70
Critérios: paroxismos unilaterais de dor ardente facial, agravada ao palpar pontos gatilho, assoar o nariz ou bocejar, sem paralisia sensorial ou motora
considerar: neuralgia NE N99

N93 SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

G56.0

critérios: perda ou enfraquecimento do tato, afetando o polegar, indicador e dedo do meio, podendo atingir o dedo anelar ou não. Disestesia e dores que se intensificam normalmente durante a noite e podem irradiar ao antebraço.
considerar: perturbações sensoriais N06

N94 NEURITE/NEVRITE/NEUROPATIA PERIFÉRICA

G54, G55, G56.1 a G56.4, G56.8, G56.9, G57 a G64

incl: polineuropatia infecciosa aguda, neuropatia diabética, síndrome de Guillain-Barré, lesão do nervo, neuropatia
excl: pós-herpética S70
critérios: alterações sensoriais, reflexivas e motoras, cingidas ao espaço dos nervos individuais, por vezes sem causa aparente, por vezes secundárias a uma doença específica, por exemplo diabetes

N95 CEFALIA TENSIONAL

G44.2

excl: enxaqueca N89; cefaleia de cluster N90
critérios: dor de cabeça latejante, generalizada, associada ao estresse e à tensão muscular com ou sem a sensibilidade aumentada dos músculos pericranianos
considerar: cefaleia N01

N99 DOENÇAS DO SISTEMA NEUROLÓGICO, OUTRAS

E51.2, G10 a G13, G23, G24, G26, G31.0, G31.8, G31.9, G32, G36, G37, G52, G53.1 a G53.3, G53.8, G70 a G73, G80 a G83, G90 a G92, G93.0 a G93.2, G93.4 to G93.9, G94 a G96, G98, G99, M79.2, Z98.2

incl: paralisia cerebral, doença do neurônio motor, miastenia gravis, neuralgia NE, membro-fantasma
excl: apneia do sono P06



**P – PSICOLÓGICO****Componente 1 – Sinais e sintomas****P01 SENSÇÃO DE ANSIEDADE/NERVOSISMO/TENSÃO *R45.0***

incl: ansiedade NE, sentir-se ameaçado

excl: perturbação de ansiedade P74

critérios: sentimentos relatados pelo paciente como uma experiência emocional ou psicológica não atribuída a uma perturbação mental. Verifica-se uma transição gradual de sentimentos indesejáveis – porém, mais ou menos normais – em relação a sentimentos tão perturbadores para o paciente, que o levam a procurar ajuda de um profissional

P02 REAÇÃO AGUDA AO ESTRESSE *F43.0, F43.2, F43.8, F43.9, F50.4*

incl: choque de adaptação, choque cultural, estresse, pesar, saudade, estresse pós-traumático imediato, choque (psíquico)

excl: depressão P03, perturbação depressiva P76, perturbação depressiva pós-traumática P82

critérios: reação a um acontecimento que provoca estresse ou a uma mudança significativa de vida que exige uma adaptação considerável, quer como uma reação esperada ao acontecimento ou como uma reação de má adaptação que interfere com a vida quotidiana e resulta num mau funcionamento social, com recuperação dentro de um período de tempo limitado.

P03 TRISTEZA/ SENSÇÃO DE DEPRESSÃO *R45.2,R45.3*

incl: sentir-se pouco à vontade, só, infeliz, preocupado

excl: perturbação depressiva P76

critérios: sentimentos relatados pelo paciente como uma experiência emocional ou psicológica não atribuída a uma perturbação mental. Verifica-se uma transição gradual de sentimentos indesejáveis – porém mais ou menos normais – em relação a sentimentos que são tão perturbadores para o paciente, que o levam a procurar ajuda de um profissional.

P04 SENTIR-SE/COMPORTAR-SE DE FORMA IRRITÁVEL/ZANGADA *R45.1, R45.4, R45.5, R45.6*

incl: agitação NE, desassossego NE

excl: criança hiperativa P21, irritabilidade de um elemento da família Z13

critérios: sentimentos relatados pelo paciente como uma experiência emocional ou psicológica não atribuída a uma perturbação mental. Verifica-se uma transição gradual de sentimentos indesejáveis – porém mais ou menos normais – em relação a sentimentos que são tão perturbadores para o paciente, que o levam a procurar ajuda de um profissional.

P05 SENSÇÃO/COMPORTAMENTO SENIL *R54*

incl: preocupação com o envelhecimento, senescência

critérios: sentimentos relatados pelo paciente como uma experiência emocional ou psicológica não atribuída a uma perturbação mental. Verifica-se uma transição gradual de sentimentos indesejáveis – porém mais ou menos normais – em relação a sentimentos que são tão perturbadores para o paciente, que o levam a procurar ajuda de um profissional.





120 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

P06 PERTURBAÇÃO DO SONO

F51,G47

incl: insônia, pesadelos, apneia do sono, sonambulismo, sonolência
excl: cansaço provocado pelas viagens e diferença de fuso horário A88
critérios: a perturbação do sono como diagnóstico requer que o problema de sono seja uma queixa importante que, segundo o paciente e o profissional, não seja causada por outra perturbação, mas seja antes um problema em si mesmo. A insônia requer uma deficiência qualitativa ou quantitativa do sono, o qual é considerado pelo paciente como insatisfatório, ao longo de um período de tempo significativo. A hipersônia caracteriza-se por uma sonolência exagerada durante o dia e ataques de sono que perturbam o desempenho do paciente.

P07 DIMINUIÇÃO DO DESEJO SEXUAL

F52.0

incl: frigidez, diminuição da libido
excl: impotência P08, não satisfação sexual P08, preocupação sobre a preferência sexual P09
critérios: problemas sexuais relativos ao desejo, não atribuíveis a qualquer perturbação ou doença orgânica, mas um reflexo da incapacidade do paciente de participar na relação sexual por falta de desejo, não-funcionamento ou ausência de resposta genital.

P08 DIMINUIÇÃO DA SATISFAÇÃO SEXUAL

F52.9

incl: impotência não-orgânica ou dispareunia, ejaculação precoce, vaginismo de origem psicogênica
excl: problemas de desejo sexual P07, preocupação com a preferência sexual P09, impotência orgânica e problemas sexuais Y07, vaginismo NE X04
critérios: problemas sexuais relativos à satisfação, não atribuíveis a qualquer perturbação ou doença orgânica, mas a um reflexo da incapacidade do paciente de participar na relação sexual, que o próprio deseja, por insuficiência de funcionamento ou de resposta genital, ou problemas com o desenvolvimento sexual

P09 PREOCUPAÇÃO COM A PREFERÊNCIA SEXUAL

F64 a F66

excl: problemas de desejo sexual P07 ou de satisfação sexual P08
critérios: problemas sexuais relativos à preferência, não causados por qualquer perturbação ou doença orgânica, mas um reflexo da incapacidade do paciente de participar da relação sexual, que ele próprio deseja, por problemas com a orientação, a preferência ou a identidade sexual

P10 GAGUEJAR, BALBUCIAR, TIQUES

F95, F98.4, F98.5, F98.6

excl: tique doloroso N92
critérios: gagueira e balbuciar: perturbação da fala caracterizada por repetições frequentes ou prolongamentos de sons, ou por hesitações constantes que tornam o discurso pouco fluente

P11 PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

F98.2,F98.3

incl: problemas de alimentação, problemas com o comportamento alimentar das crianças
excl: anorexia nervosa P86, problemas de alimentação dos adultos T05
Nota: Problemas relacionados com o comportamento das crianças são especialmente difíceis de classificar, por isso estão distribuídos por quatro capítulos da CIAP. O fato de os pais apresentarem ou não estes problemas ao clínico geral reflete a sua opinião acerca do que é um comportamento normal – embora incômodo – e um comportamento considerado preocupante ou “patológico”.



**P12 URINAR NA CAMA, ENURESE****F98.0**

excl: devido a perturbações orgânicas U04

critérios: emissão involuntária de urina durante o dia ou durante a noite e não atribuível a qualquer causa orgânica.

Nota: Problemas relacionados com o comportamento das crianças são especialmente difíceis de serem classificados, por isso estão distribuídos por quatro capítulos da CIAP. O fato de os pais apresentarem ou não esses problemas ao clínico geral reflete a sua opinião acerca do que é um comportamento normal – embora incômodo – e um comportamento considerado preocupante ou “patológico”

P13 ENCOPRESE/OUTROS PROBLEMAS DE INCONTINÊNCIA FECAL**F98.1**

critérios: a encoprese requer uma emissão frequente de fezes moldadas em locais impróprios, considerada anormal para a idade, e não causada por obstipação, dificuldades de controle do esfíncter ou outra doença

P15 ABUSO CRÔNICO DO ÁLCOOL**F10.1 a F10.9**

incl: alcoolismo, síndromes alcoólicas do cérebro, psicose alcoólica, *delirium tremens*

critérios: perturbação devida ao consumo de álcool e que resulta em um ou mais episódios clínicos de grave prejuízo para a saúde, dependência, estado de privação ou distúrbios psicóticos

P16 ABUSO AGUDO DO ÁLCOOL**F10.0**

incl: embriaguez

critérios: perturbação devida ao consumo de álcool que leva a intoxicações agudas, com ou sem uma história de abuso crônico

P17 ABUSO DO TABACO**F17**

incl: problemas de tabagismo

critérios: perturbação devida ao consumo de tabaco que leva a uma ou mais intoxicações agudas, uso com prejuízo clinicamente grave para a saúde, dependência ou estado de privação

considerar: fatores de risco NE A23

Nota: Abuso de substâncias

As definições de abuso de substâncias devem levar em conta as diferenças de país para país e de cultura para cultura. Um paciente alcoólatra ou um tóxico-dependente precisa de atenção por profissional da saúde, mas as definições de “abuso de tabaco” são controversas. O profissional pode decidir chamar um episódio de “abuso de tabaco” sem a concordância do paciente e, conseqüentemente, sem a sua predisposição para concordar com qualquer intervenção

P18 ABUSO DE MEDICAÇÃO**F13,F19,F55**

incl: qualquer droga prescrita

Nota: Abuso de substâncias

As definições de abuso de substâncias devem levar em conta as diferenças de país para país e de cultura para cultura. Um paciente alcoólatra ou um tóxico-dependente precisa de atenção por profissional da saúde, mas alguns pacientes pedem e tomam tranquilizantes, comprimidos para dormir, anoréticos e laxativos inadequadamente e por muito tempo. Nesses casos, o profissional pode chamar o episódio de “abuso de medicação” sem o acordo do paciente e, conseqüentemente, sem a sua predisposição para concordar com qualquer intervenção





122 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

P19 ABUSO DE DROGAS

F11 a F16,F18,F19

incl: dependência de drogas, privação de drogas

critérios: perturbação devida ao abuso de substâncias psicoativas que provocam dependência e que leva a uma ou mais das situações seguintes:

- intoxicação aguda
- uso abusivo com prejuízo clinicamente grave para a saúde
- dependência
- estado de privação
- distúrbios psicóticos

Nota: Abuso de substâncias

As definições de abuso de substâncias devem levar em conta as diferenças de país para país e de cultura para cultura. Um paciente alcoólatra ou um tóxico-dependente precisa de atenção por profissional da saúde, mas as definições de “abuso de haxixe” são controversas. Alguns pacientes pedem e tomam tranquilizantes, comprimidos para dormir, anoréticos e laxativos inadequadamente e por muito tempo. Nesses casos, o profissional pode chamar o episódio de “abuso de drogas” sem o acordo do paciente e, conseqüentemente, sem a sua predisposição para concordar com qualquer intervenção

P20 ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA

R41

incl: amnésia; dificuldade de concentração; desorientação

(P21) transferido para P81

P22 SINAIS/SINTOMAS DO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA F91 a F94, F98.8, F98.9

incl: atraso de crescimento; ciúme; criança hiperativa; atraso da fala; crise de ira

excl: adolescente P23; adulto P80; preocupação com o desenvolvimento físico T10; atraso de crescimento T10

P23 SINAIS/SINTOMAS DO COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE

F91, F92, F94, F98.8,F98.9

incl: delinquência

excl: criança P22, P81; adulto P80

P24 DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM

F80 a F83,R48

incl: dislexia

excl: dificuldades em manter a atenção P81, atraso mental P85

critérios: dificuldades de aprendizagem da fala ou da linguagem, com início na infância, juntamente com deficiências de funcionamento ligadas à maturação biológica do sistema nervoso central, e um estado estável ao longo do tempo sem remissões ou recaídas espontâneas, embora as dificuldades possam diminuir à medida que a criança cresce.

P25 PROBLEMAS EM UMA FASE DA VIDA DE UM ADULTO

Z60.0

incl: Síndrome do “ninho vazio”, crise da meia-idade, problemas decorrentes de inovações e mudanças

excl: senilidade, sentir-se/comportar-se como velho P05; menopausa X11



**P27 MEDO DE PERTURBAÇÕES MENTAIS****Z71.1**

incl: preocupação com doenças mentais, medo de tentativa de suicídio

excl: se o paciente tem essa doença, codifique-a

critérios: paciente que receia ser portador de doenças mentais sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

P28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE**Z73.6**

incl: limitação funcional/incapacidade como resultado de perturbações psicológicas

excl: autoestima fraca P03

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

**P29 SINAIS/SINTOMAS
PSICOLÓGICOS, OUTROS****F50.8, F50.9, F98.8, F98.9, R44, R45.7,
R45.8, R46, Z64.2, Z64.3, Z73.0, Z73.1**

incl: delírios, problemas alimentares NE, alucinações, sinais/sintomas psicológicos múltiplos, falta de higiene, comportamentos estranhos, desconfiança

excl: cefaleia de tensão N95

Componente 7 – Diagnóstico/doença

Nota: Um distúrbio mental é uma síndrome psicológica ou padrão clinicamente significativo, quer esteja associado ou não a fatores de estresse (como incapacidades, aumento de riscos ou uma perda importante), que não pode ser considerado uma reação esperada a determinado acontecimento, mas antes uma manifestação de uma disfunção comportamental, psicológica ou biológica

P70 DEMÊNCIA**F00 a F03, G30**

incl: doença de Alzheimer, demência senil

critérios: síndrome decorrente de uma doença do cérebro, geralmente de natureza crônica e/ou progressiva, com perturbações clinicamente significativas das funções do córtex superior (memória, pensamento, orientação, compreensão), mas sem afetar a consciência.

considerar: senilidade P05, outros sintomas psicológicos P29

P71 OUTRAS PSICOSES ORGÂNICAS NE**F04 a F07, F09**

incl: *delirium*

excl: origem alcoólica P15, psicose não-especificada P98

critérios: distúrbios psiquiátricos orgânicos como diagnóstico exigem síndromes psicológicas ou comportamentos devidos a uma doença orgânica.

P72 ESQUIZOFRENIA**F20 a F25, F28, F29**

incl: todos os tipos de esquizofrenia, paranoia

critérios: distorções fundamentais e características do pensamento, percepção e afetos que são inadequados ou enevoados (por exemplo, pensamento-eco, inserção, retirada, percepções delirantes, vozes alucinatórias, delírios de controle), mas com perfeita consciência e sem alteração da capacidade intelectual

considerar: psicose não-especificada P98





124 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

P73 PSICOSE AFETIVA

F30,F31,F34.0

incl: distúrbio bipolar, hipomania, mania, depressão maníaca

excl: depressão P76

critérios: distúrbio fundamental dos afetos e do humor, alternadamente excitado e deprimido (associado ou não a ansiedade). Na perturbação maníaca, a energia e a atividade estão simultaneamente estimuladas. Na doença bipolar, observam-se pelo menos dois períodos de perturbação do humor variando do excitado ao deprimido

considerar: psicose não-especificada P98

P74 DISTÚRBITO ANSIOSO/ESTADO DE ANSIEDADE

F41.0, F41.1, F41.3 a F41.9

incl: neurose ansiosa, pânico

excl: ansiedade com depressão P76, ansiedade NE P01

critérios: ansiedade clinicamente significativa que não se restringe a nenhum ambiente ou situação específica. Manifesta-se como episódios de pânico (ataques recorrentes de extrema ansiedade não limitada a nenhuma situação, com ou sem sintomas físicos) ou como uma ansiedade generalizada e persistente, não associada a nenhuma situação específica e com sintomas físicos variáveis

considerar: ansiedade, nervosismo, tensão P01

P75 SOMATIZAÇÃO

F44,F45

incl: distúrbios de conversão, hipocondria, histeria, pseudociese

critérios: a somatização caracteriza-se por uma preocupação com a apresentação repetida de sintomas e queixas físicas, assim como pedidos insistentes de exames médicos, apesar de vários resultados negativos e garantias por parte dos médicos. Esta requer a apresentação ao médico de família e comunidade ou profissional da saúde de sintomas físicos múltiplos, recorrentes e sempre diferentes durante um período de pelo menos um ano. A hipocondria requer uma preocupação persistente com a aparência física ou com a possibilidade de uma doença grave, além de queixas somáticas constantes durante um período de pelo menos um ano, apesar de vários resultados negativos e garantias por parte dos profissionais.

Notas: A somatização é a apresentação repetida de sintomas físicos e de queixas sugestivas de distúrbios físicos não confirmados por resultados orgânicos visíveis ou mecanismos fisiológicos, e para os quais existe evidência positiva de ligação a fatores psicológicos, não sentindo o paciente uma sensação de controle na produção desses sintomas ao lidar com os fatores psicológicos. Sinais e sintomas físicos que incluam dor e sejam apresentados como se fossem devidos a perturbações físicas de um sistema/órgão sob controle do sistema nervoso autônomo, ou que consistam em uma dor contínua e incômoda/grave não explicável por perturbações/processos psicológicos, são codificados como um diagnóstico de sinais/sintomas representativos da vertente física e, se possível, com um código que represente o problema emocional ou psicológico com o qual estão associados.

A definição de somatização no CIAP-10 (mínimo 2 anos) é demasiado rígida para ser usada na atenção primária à saúde.

P76 PERTURBAÇÕES DEPRESSIVAS

F32, F33, F34.1, F34.8, F34.9, F38, F39, F41.2, F53.0

incl: psicose afetiva NE; neurose depressiva; psicose depressiva; misto de ansiedade e depressão; depressão reativa; depressão pós-natal/puerperal

excl: reação aguda ao estresse P02

critérios: distúrbio importante do estado de espírito no sentido da depressão. O estado de espírito, a energia e a atividade diminuem, assim como diminui a alegria, o interesse e a concentração. O sono e o apetite são normalmente alterados e a autoestima e a confiança diminuem

considerar: sensação de depressão P03



**P77 SUICÍDIO/TENTATIVA DE SUICÍDIO****F99**

incl: gesto suicida; tentativa sucedida (código duplo com A96)
excl: medo de tentativa de suicídio P27

P78 NEURASTENIA, SURMENAGE**F48.0**

critérios: fadiga crescente com associações desagradáveis, dificuldades de concentração e um decréscimo constante do desempenho e da eficiência; a sensação de cansaço físico e de exaustão depois de um esforço mental ou um esforço físico mínimo é muitas vezes acompanhada de dores musculares e de uma incapacidade de relaxar
considerar: fadiga A04, fadiga pós-viral A04, fadiga crônica A04

P79 FOBIA, PERTURBAÇÃO COMPULSIVA**F40, F42, F48.1, F48.8, F48.9**

incl: Fobias, perturbações obsessivo-compulsivas
critérios: a ansiedade fóbica exige a expressão dessa ansiedade em voz alta, feita apenas em situações bem definidas e não consideradas perigosas: o paciente tenta evitar estas situações ou suporta-as com terror.
A perturbação obsessivo-compulsiva requer pensamentos obsessivos recorrentes e perturbantes ou atos reconhecidos pelo paciente como sendo seus; comportamentos compulsivos estereotipados repetem-se sucessivamente a fim de evitar um acontecimento não desejável, embora o próprio paciente reconheça que eles são infrutíferos e pouco eficazes.

P80 ALTERAÇÕES DA PERSONALIDADE**F60 a F63, F68, F69, Z76.5**

incl: psicopatia, neurose de compensação, síndrome de Munchausen, perturbações de comportamento em um adulto
critérios: estados e padrões de comportamento clinicamente relevantes do estilo de vida de um indivíduo e da sua forma de se relacionar consigo mesmo e com os outros, refletindo desvios significativos ou graves da forma como a maioria dos indivíduos dessa cultura percebe, sente e se comporta. Este padrão está profundamente incorporado e é de longa duração.

P81 PERTURBAÇÃO HIPERCINÉTICA**F90**

incl: falta de atenção, hiperatividade
excl: início na adolescência P23, problemas de aprendizagem P24
critérios: falta de persistência, de início precoce, ao realizar atividades que exigem envolvimento cognitivo, com tendência em saltar de uma atividade para outra sem completar nenhuma, com comportamento desorganizado e débil e atividade excessiva.
considerar: criança hiperativa P22

P82 ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO**F43.1**

incl: perturbação persistente da adaptação
critérios: um acontecimento estressante seguido de estados de perturbação e de angústia graves, com uma reação diferida ou prolongada, *flashbacks*, pesadelos, embotamento emocional, anedonia interferindo com o desempenho e o funcionamento social, e incluindo estados depressivos, ansiedade, preocupação e um sentimento de incapacidade em lidar com a situação que persiste ao longo do tempo.
considerar: reação de estresse aguda P02, ansiedade P01, depressão P03





126 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

P85 RETARDO/ ATRASO MENTAL

F70 a F79

excl: devido a malformações congênicas A90
critérios: interrupção do desenvolvimento ou desenvolvimento incompleto do pensamento com impedimento de certas competências durante o período de desenvolvimento, fraco nível de inteligência, com ou sem perturbações comportamentais.

P86 ANOREXIA NERVOSA, BULIMIA

F50.0, F50.2, F50.3, F50.4

critérios: Anorexia Nervosa: perda de peso provocada e mantida deliberadamente pelo paciente, associada a um medo exagerado e supervalorizado da gordura e da flacidez.
Bulimia: ataques repetidos de fome em que se come demais e uma preocupação excessiva com o peso, o que leva a um comportamento padrão de excesso de comida seguido de vômitos provocados ou recurso a purgativos.
considerar: distúrbios alimentares, recusa em comer P11, P29; dificuldades em comer T04, T05

P98 OUTRAS PSICOSES NE

F23, F53.1

incl: psicose reativa, psicose puerperal

P99 OUTRAS PERTURBAÇÕES PSICOLÓGICAS F53.8, F53.9, F54, F59, F84, F88, F89, F99

incl: autismo; doença mental não-especificada; neurose NE

R – APARELHO RESPIRATÓRIO

Componente 1 – Sinais e sintomas

R01 DOR ATRIBUÍDA AO APARELHO RESPIRATÓRIO

R07.1

incl: respiração com dores, dores pleuríticas, pleurodinia
excl: dor no tórax A11, dor no tórax (musculoesquelético) LO4, dores nasais R08, dor nos seios perinasais R09, garganta irritada R21, pleurisia R82, sensação de tórax apertado R29

R02 DIFICULDADE RESPIRATÓRIA, DISPNEIA

R06.0

incl: ortopneia
excl: respiração ruidosa R03, estridor R04, hiperventilação R98

R03 RESPIRAÇÃO RUIDOSA

R06.2

incl: inspiração ruidosa ou estridor
excl: dispneia R02, estridor R04, hiperventilação R98

R04 OUTROS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS

R06.1, R06.3, R06.5, R06.8

incl: respiração anormal, apneia, interrupção da respiração, dificuldades respiratórias, ressonar, estridor, taquipneia
excl: apneia do sono P06, dores respiratórias R01, dispneia R02, respiração ruidosa R03, tosse R05, hiperventilação R98



**R05 TOSSE R05**

incl: tosse (seca ou úmida)
excl: expectoração ou muco R25

R06 HEMORRAGIA NASAL/EPISTAXE R04.0**R07 ESPIRRO/CONGESTÃO NASAL R06.7**

incl: nariz tapado, rinorreia, corrimento nasal

R08 OUTROS SINAIS/SINTOMAS NASAIS J34.8

incl: dores nasais, gotejamento pós-nasal, nariz inchado, nariz vermelho
excl: anosmia N16, epistaxe R06, nariz tapado R07, espirros R07, queixas dos seios perinasais R09, rinofima S99

R09 SINAIS/SINTOMAS DOS SEIOS PERINASAIS J34.8

incl: seios perinasais obstruídos, seios perinasais congestionados, dor ou pressão nos seios perinasais
excl: cefaleias N01, dores na face N03, congestão nasal R07

R21 SINAIS/SINTOMAS DA GARGANTA R07.0,R09.8

incl: garganta seca, garganta inflamada, amígdalas dilatadas, sensação de aperto na garganta, vermelhidão da garganta, garganta irritada, dor nas amígdalas
excl: sintomas relativos à voz R23, hipertrofia das amígdalas R90

(R22) suprimido, incluído no R21

R23 SINAIS/SINTOMAS DA VOZ R49

incl: disfonia, afonia, rouquidão
excl: perturbações neurológicas da fala N19, gagueira/tiques P10, garganta irritada R21

R24 HEMOPTISE R04.2

incl: tosse com sangue

R25 EXPECTORAÇÃO/MUCOSIDADE ANORMAL R09.3

excl: tosse com expectoração R05, hemoptise R24

R26 MEDO DE CÂNCER DO APARELHO RESPIRATÓRIO Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de câncer do aparelho respiratório sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado





128 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

R27 MEDO DE OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: um medo excessivo de outras doenças respiratórias em um paciente que não é portador de uma, ou até o diagnóstico ser confirmado

R28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE

Z73.6,Z93.0,Z99.1

incl: incapacidade devido a hipóxia, hipercapnia, funcionamento reduzido dos pulmões, doenças respiratórias, ou devido a problemas nasais, da laringe ou da garganta
excl: dispneia R02, espirros R03
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

R29 SINAIS/SINTOMAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, OUTROS

**R04.1, R04.8, R04.9,
R06.6, R09.0, R09.2, R09.8**

incl: sensação de tórax apertado, fluidos nos pulmões, soluços, congestão dos pulmões, outros sintomas ou queixas do aparelho respiratório
excl: dor R01, problemas respiratórios R02/R03/R04, tosse R05, sintomas do nariz ou dos seios perinasais R06/R07/R08/R09, sintomas da garganta R21/R22/R23, expectoração anormal R24/R25

Componente 7 – Diagnóstico/doença

(R70) suprimido, incluído no A70

R71 TOSSE CONVULSA/ PERTUSSIS

A37

incl: parapertussis, pertussis
excl: crupe R77
critérios: infecção respiratória com tosse paroxística entrecortada característica, terminando com uma contração inspiratória de som agudo, ou infecção respiratória com tosse durante pelo menos três semanas em contato com tosse convulsa conhecida, ou demonstração de Pertussis bordetella ou parapertussis
considerar: tosse R05, infecção do aparelho respiratório superior R74

R72 INFECÇÃO ESTREPTOCÓCICA DA OROFARINGE

J02.0,J03.0

incl: tonsilite ou faringite estreptocócica confirmadas
excl: escarlatina A78; erisipela, infecção estreptocócica da pele S76
critérios: inflamação aguda da garganta, além de prova de estreptococos beta-hemolíticos
considerar: tonsilite R76

R73 ABCESSO NO NARIZ, FURÚNCULO NO NARIZ

J34.0

incl: infecção localizada no nariz
excl: sinusite aguda A75



**R74 INFECÇÃO AGUDA DO APARELHO RESPIRATÓRIO SUPERIOR (IVAS) B00.2, B08.5, J00, J02.8, J02.9, J06**

incl: rinite aguda, coriza, resfriado, nasofaringite, faringite, infecção do trato respiratório inferior, infecção do trato respiratório superior

excl: sarampo A71, mononucleose infecciosa A75, faringoconjuntivite viral F70, sinusite R75, amigdalite R76, esquinência R76, laringite R77, crupe R77, gripe R80, rinite alérgica R97, faringite crônica R99

critérios: evidência de inflamação aguda nasal ou da mucosa faríngea com ausência de critérios que permitam a definição específica de uma infecção respiratória aguda, classificada nesta seção.

R75 SINUSITE CRÔNICA/AGUDA J01,J32

incl: sinusite que afete qualquer seio perinasal

critérios: secreção nasal ou pós-nasal purulenta, ou episódios anteriores de sinusite medicamente tratada, além de sensibilidade na zona de um ou mais seios perinasais, ou dores faciais profundas agravadas com a cabeça pendente, ou opacidade à transiluminação; evidência imagiológica de sinusite; ou pus proveniente dos seios perinasais

considerar: cefaleia N01, dores faciais N03, infecção do aparelho respiratório superior R74

R76 AMIGDALITE AGUDA J03.8,J03.9,J36

incl: abscesso peritonsilar, esquinência

excl: mononucleose infecciosa A75, infecção estreptocócica da garganta R72, difteria R83, hipertrofia ou infecção crônica das amígdalas R90

critérios: garganta inflamada ou febre com hiperemia das amígdalas mais do que da parede posterior da faringe, e pus na(s) amígdala(s) dilatadas ou gânglios regionais aumentados e sensíveis
considerar: infecção aguda do aparelho respiratório superior R74

R77 LARINGITE/TRAQUEÍTE AGUDA J04, J05

incl: crupe

excl: laringotraqueíte R78, epiglotite R83

critérios: rouquidão ou estridor com ou sem dificuldade respiratória, ou tosse seca e profunda que provoca dor, "tosse de cachorro" nas crianças, não apresentando o tórax qualquer sinal anormal

considerar: infecção do aparelho respiratório superior R74

R78 BRONQUITE/BRONQUIOLITE AGUDA J20 a J22, J40

incl: infecção aguda do aparelho respiratório inferior NE; bronquite NE; infecção do tórax NE;

laringotraqueobronquite; traqueobronquite

excl: gripe R80, bronquite crônica R91, bronquite alérgica R96

critérios: em crianças e adultos, tosse e febre com sinais do tórax anormais, em parte ou em geral – respiração ruidosa, estertor rouco e úmido, roncos. Em crianças pequenas (bronquiolite) dispneia e hiperinsuflação

considerar: respiração ruidosa R03, tosse R05, infecção respiratória superior R74

R79 BRONQUITE CRÔNICA J41,J42

excl: enfisema, doença pulmonar obstrutiva crônica (pulmão, vias respiratórias) R95; bronquiectasias R99

critérios: tosse com expectoração quase diária durante pelo menos 3 meses/ano durante pelo menos 2 anos; estridor ou roncos na auscultação do tórax durante esses episódios

considerar: tosse R05; expectoração/mucosidade anormais R25; bronquite NE R78,





130 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

R80 GRIPE

J10.1, J10.8, J11.1, J11.8

incl: doença do tipo da influenza, parainfluenza
excl: gripe gástrica D70, gripe pneumônica R81
critérios: mialgia e tosse sem outros sinais físicos respiratórios anormais que não a inflamação da membrana da mucosa nasal e da garganta, além de três ou mais dos seguintes fenômenos: início repentino (12 horas ou menos), tremores, arrepios ou febre, prostração e fraqueza, contatos próximos com gripe ou epidemia de gripe; ou cultura viral ou evidência serológica de infecção pelo vírus da gripe
considerar: febre A03; infecção viral NE A77; infecção do aparelho respiratório superior R74

R81 PNEUMONIA

A48.1, J10.0, J11.0, J12 a J18

incl: pneumonia bacteriana e viral; broncopneumonia; pneumonia da gripe; doença dos legionários, pneumonite
excl: pneumonia de aspiração R99,
critérios: evidência de consolidação pulmonar
considerar: tosse R05; bronquite NE R78

R82 PLEURITE/DERRAME PLEURAL

J90, J91, J94, R09.1

incl: exsudado inflamatório pleural, pleurite
excl: tuberculose R70, pneumonia R81, derrame maligno (codificar na origem da malignidade)
critérios: evidência clínica de exsudado pleural; ou dor pleurítica acompanhada de atrito de fricção pleural; ou evidência de exsudado inflamatório pleural
considerar: dores pleuríticas R01

R83 OUTRA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA

A36, B37.1, B44, B58.3, J31, J37, J85, J86

incl: nasofaringite crônica; faringite crônica; rinite crônica NE; infecções respiratórias por fungos; infecções por protozoários (sem pneumonia); abscesso no pulmão; difteria; epigloteite; empiema
excl: fibrose quística T99

R84 NEOPLASIA MALIGNA DOS BRÔNQUIOS/PULMÃO

C33, C34

incl: malignidade na traqueia, brônquios, pulmão ou pleura
excl: localização não identificada A79; malignidade secundária de origem identificada (codificar no respectivo local)
critérios: aparência histológica característica
considerar: neoplasia de natureza incerta R92

R85 OUTRA NEOPLASIA RESPIRATÓRIA MALIGNA

C09 a C13, C14.0 a C14.2, C30.0, C31, C32, C38.4, C39, C45.0

incl: malignidade na laringe, mediastino, nariz, faringe, seios perinasais; mesotelioma
excl: doença de Hodgkin B72, malignidade da traqueia, dos brônquios, da pleura ou do pulmão R84
critérios: aparência histológica característica
considerar: neoplasia de natureza incerta R92

R86 NEOPLASIA BENIGNA RESPIRATÓRIA

D14, D19

incl: neoplasias benignas do aparelho respiratório
excl: neoplasia de natureza incerta R92, pólipos nasais R99
critérios: aparência clínica ou histológica característica
considerar: neoplasias de natureza incerta R92



**R87 CORPO ESTRANHO NO NARIZ/LARINGE/BRÔNQUIOS****T17**

incl: corpo estranho nos brônquios, laringe, pulmão ou nariz
excl: afogamento A88, corpo estranho alojado no esôfago D79, corpo estranho no ouvido H76, pneumonia de aspiração R99
critérios: visualização do corpo estranho de forma direta, endoscópica ou imagiológica
considerar: outras queixas do sistema respiratório R29

R88 OUTRA LESÃO RESPIRATÓRIA**S00.3, S03.1, S27, T27, T70.1**

incl: todas as lesões e traumatismos do nariz (exceto fratura) e do aparelho respiratório; enfisema cirúrgico
excl: afogamento A88, fratura do nariz L76, corpo estranho R87

R89 MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO APARELHO RESPIRATÓRIO**Q30 a Q34**

incl: malformação congênita do nariz, faringe, traqueia, laringe, brônquios, pulmões ou pleura
excl: fissura no lábio ou palato D81, fibrose cística T99

R90 HIPERTROFIA DAS AMÍGDALAS/ADENOIDES**J35**

incl: amigdalite crônica
excl: amigdalite aguda R76, rinite alérgica R97

(R91) alterado para R79**R92 NEOPLASIA RESPIRATÓRIA DE NATUREZA DESCONHECIDA****D02,D38**

incl: incerteza quanto à malignidade ou à benignidade
excl: neoplasia secundária de localização desconhecida A79; neoplasias malignas R84,R85; neoplasia benigna R86

(R93) suprimido, incluído no R82**R95 DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA****J43,J44**

incl: enfisema; obstrução crônica das vias respiratórias, do pulmão, doença pulmonar; limitação crônica das vias respiratórias
excl: bronquite crônica R79, asma R96, bronquiectasias R99, fibrose cística T99
critérios: evidências objetivas de obstrução das vias respiratórias, não aliviada ou apenas parcialmente aliviada pelos broncodilatores
considerar: outros problemas respiratórios R04

R96 ASMA**J45,J46**

incl: bronquite ruidosa, hiperreatividade brônquica
excl: bronquiolite R78, bronquite crônica R91, enfisema R95
critérios: episódios recorrentes de obstrução aguda e reversível dos brônquios com ruído e/ou tosse seca; ou testes diagnósticos que satisfaçam os critérios de asma
considerar: respiração ruidosa R03, tosse R05





132 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

R97 RINITE ALÉRGICA

J30

incl: febre do feno, alergia nasal, rinite vasomotora
excl: infecção respiratória superior R74, rinite NE R83

R98 SINDROME DE HIPERVENTILAÇÃO

R06.4

critérios: sintomas relacionados à hiperventilação e aliviados quando se respira novamente o ar expirado
considerar: problemas respiratórios R04

R99 OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

J33, J34.1 a J34.3, J34.8, J38, J39,

**J47, J60 a J70, J80 a J82, J84, J92,
J93, J96, J98, J99, Z90.2, Z94.2, Z94.3**

incl: pneumonia de aspiração; bronquietasias; desvio do septo nasal; complicações pulmonares de outras doenças; doença do mediastino; pólipos nasais; outras doenças da laringe; pneumoconiose; pneumotorax; pneumonite alérgica, químicos, pó, fumos, fungos; colapso pulmonar; insuficiência respiratória; e outras doenças do aparelho respiratório NE

S – PELE

Componente 1 – Sinais e sintomas

S01 DOR, SENSIBILIDADE DOLOROSA DA PELE

R20.8,R52

incl: sensação de ardor, lesão ou erupção cutânea dolorosa, dor
excl: formigamento, distúrbios de sensação N05,N06

S02 PRURIDO

L29.8,L29.9

incl: irritação da pele
excl: anogenital D05, dermatite artefacta S99, da vulva X16, dos mamilos X20

S03 VERRUGAS

B07

incl: verrugas vulgares
excl: molusco contagioso S95, verruga genital X91, Y76

S04 TUMOR/MASSA LOCALIZADA DA PELE

R22

incl: pápula
excl: picada de inseto S12; nódulo na mama X19

S05 INCHAÇOS GENERALIZADOS

R21

incl: pápulas, tumores ou inchaços em vários locais
excl: tornozelos inchados/edema K07

S06 ERUPÇÃO CUTÂNEA LOCALIZADA

L53.9,R21

incl: máculas, eritema, vermelhidão
excl: inchaços S05



**S07 ERUPÇÃO CUTÂNEA GENERALIZADA****L53.9,R21**

incl: máculas, eritema, vermelhidão em vários locais
excl: erupção cutânea com febre A76, inchaços S06

S08 ALTERAÇÕES DA COR DA PELE**L81.1, L81.2, L81.3, R23.0, R23.1, R23.2**

incl: "olheiras", cianose, rubor, sardas, palidez, pigmentação
excl: contusão S16, vitiligo S99

S09 INFECÇÃO DOS DEDOS DAS MÃOS/PÉS**L03.0**

incl: peroníquia
excl: pós-traumática S11; tinea S74; monília, cândida S75

S10 FURÚNCULO/ANTRAZ**L02**

incl: abscesso; furúnculo; foliculite
excl: linfadenite B70; perianal D95; no meato auditivo externo H70; no interior do nariz R73; no dedo da mão ou do pé infectado, S09; ferida infectada S11; erisipela S76; abscesso pilonidal S85; hidradenite S92; nos genitais externos femininos X99; nos genitais externos masculinos Y99

S11 INFECÇÃO PÓS-TRAUMÁTICA DA PEL-E**T79.3**

incl: infecção pós-traumática de uma ferida ou mordedura
excl: infecção de uma ferida cirúrgica A87; erisipela S76; piodermia S76; impetigo S84

S12 PICADA OU MORDEDURA DE INSETO**T14.0**

excl: efeitos tóxicos A86; infecção de picada S11; escabiose S72; pediculose S73

S13 MORDEDURA ANIMAL/HUMANA**T14.1**

excl: efeitos tóxicos A86; infecção da mordedura S11

S14 QUEIMADURA/ESCALDAMENTO**T20 a T25, T30, T31, T32**

incl: todos os graus; queimaduras químicas
excl: queimaduras solares S80

S15 CORPO ESTRANHO NA PELE**T14.0,T14.1**

incl: corpo estranho sob a unha

S16 TRAUMATISMO/CONTUSÃO**S00.0, S00.7 a S00.9, S10,S20, S30.0,****S30.1, S40, S50, S60, S70, S80, S90, T14.0**

incl: hematoma, equimose
excl: com corte na pele S17
critérios: superfície cutânea intacta

S17 ABRASÃO/ARRANHÃO/BOLHAS**S00.0, S00.7 a S00.9, S10, S20, S30.7 a****S30.9, S40, S50, S60, S70, S80, S90, T14.0**

incl: contusão se houver solução de continuidade; esfoladela





134 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

S18 LACERAÇÃO/CORTE *S00, S00.7 a S00.9, S01.0, S01.2, S01.4, S01.7 a S01.9, S11, S21, S31.0, S31.1, S31.8, S41, S51, S61, S71, S81, S91, T14.1*

incl: pele, tecidos subcutâneos
excl: mordedura S13

S19 OUTRA LESÃO CUTÂNEA *S00.0, S00.7 a S00.9, S10, S20, S30.7 a S30.9, S40, S50, S60, S70, S80, S90, T14.0*

incl: avulsão da unha, picada com uma agulha, punctura
excl: mordedura S13

S20 CALOS/CALOSIDADES *L84*

excl: hiperqueratose S80

S21 SINAIS/SINTOMAS DA TEXTURA DA PELE *R23.4*

incl: pele seca, descamação, rugas
excl: problemas de transpiração A09, queixas do couro cabeludo S24, problemas das glândulas sudoríparas S92, ictiose S99, queixas da vulva X10

S22 SINAIS/SINTOMAS DAS UNHAS *L60.1, L60.4, L60.5, L60.9, L62, R68.3*

incl: dilatação das extremidades dos dedos
excl: peroníquia S09, unha encravada S94

S23 QUEDA DE CABELO/CALVÍCIE *L63 a L66*

incl: alopecia

S24 SINAIS/SINTOMAS DO CABELO/ COURO CABELUDO *L67, L68*

incl: couro cabeludo seco, hirsutismo
excl: tricotilomania P29, foliculite S10, queda de cabelo/calvície S23, caspa S86

S26 MEDO DE CÂNCER DE PELE *Z71.1*

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de câncer de pele sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

S27 MEDO DE OUTRA DOENÇA DA PELE *Z71.1*

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de outra doença cutânea sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

S28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE *Z73.6*

incl: incapacidade decorrente do estado da pele
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).



**S29 SINAIS/SINTOMAS DA PELE, OUTROS****R23.3,R23.8**

incl: pele sangrando, celulite, petéquias, problemas do umbigo, lesão da pele, ferimento(s)
excl: cicatriz S99

Componente 7 – Diagnóstico/doença**S70 HERPES ZOSTER****B02,G53.0**

incl: nevralgia pós-herpética, zona
excl: herpes zoster oftálmico F73
critérios: conjunto de erupções vesiculares, distribuição unilateral na área de um único dermatoma
considerar: dor cutânea S01, erupção cutânea S06

S71 HERPES SIMPLES**B00.0, B00.1, B00.8, B00.9**

incl: herpes simples
excl: olho F85; infecções genitais X90,Y72
critérios: vesículas com base eritematosa em uma área localizada; além de história de lesões semelhantes ou evidências virológicas ou serológicas
considerar: erupções cutâneas S06

S72 ESCABIOSE E OUTRAS ACARIASES**B86,B88.0,B88.2**

critérios: lesões cutâneas com prurido intenso, além de uma série de galerias nas palmas, dedos, pênis ou dobras da pele, ou evidência de parasitas ou ovos nas lesões
considerar: prurido S02

S73 PEDICULOSE/OUTRAS INFESTAÇÕES DA PELE **B85, B87, B88.1, B88.3, B88.8, B88.9**

incl: pulgas, piolhos, ácaros, carrapatos/carraças
excl: mordeduras de insetos S12, mordeduras de insetos infectadas S11
critérios: evidência de lêndeas no cabelo ou de insetos na pele ou na roupa
considerar: prurido S02, erupções cutâneas S06

S74 DERMATOFITOSE**B35,B36**

incl: infecção cutânea a fungos, onicomicose, pitiríase versicolor, tinha
excl: monília, cândida S75
critérios: lesões escamosas e pruriginosas mais claras no centro e pequenas vesículas à volta; ou evidência de fungo

S75 MONILÍASE/CANDIDÍASE DA PELE**B37.2**

incl: lesões que envolvem as unhas, região perianal, pele; intertrigo monilial
excl: aftas orais D83, infecções genitais X72,Y75

S76 OUTRAS INFECÇÕES DA PELE**A46, L03.1 a L03.3, L03.8, L03.9, L08**

incl: celulite, erisipela, piodermia
excl: furúnculo, antraz, outra infecção cutânea localizada S11; impetigo S84; molusco contagioso S95; acne S96





136 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

S77 NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE

43,C44,C46.0,C46.1

incl: carcinoma de células basais (basalioma), doença de Bowen, melanoma maligno, "ulcus rodens", carcinoma de células escamosas (espinocelular)

excl: lesões pré-malignas S79

critérios: aparência histológica característica

considerar: outras neoplasias malignas (quando a localização primária é incerta) A79; neoplasias não-especificadas quer benignas quer malignas S79 (quando não há dados histológicos disponíveis)

S78 LIPOMA

D17

S79 NEOPLASIA CUTÂNEA BENIGNA/INCERTA

D03,D04,D23

incl: cisto dermoide, lesões pré-malignas

excl: pólipos cutâneos hemorroidais residuais K96; hiperqueratoses S80; queratoses solares S80;

hemangioma S81; mancha na pele S82; nevo pigmentado S82; queiloide S99; verrugas seborreicas ou senis S99

S80 QUERATOSE SOLAR/QUEIMADURA SOLAR

D48.5,L55 a L59

incl: hiperqueratose, fotossensibilidade, lesões cutâneas provocadas pelas radiações, queratose senil, erupção polimórfica leve

excl: lesões cutâneas devido a radiações criadas pelo homem A87 ou A88

S81 HEMANGIOMA/LINFANGIOMA

D18

incl: marca de nascimento angiomatosa, mancha cor "vinho do Porto"

critérios: tumor vascular ou linfático, que se eleva acima da pele e diminui sob pressão

considerar: inchaço localizado S04

S82 NEVUS/SINAIS DA PELE

D22

S83 LESÕES DA PELE CONGÊNITAS, OUTRAS

Q80 a Q82,Q84

incl: marca de nascença; ictiose

excl: hemangioma, linfangioma S81

S84 IMPETIGO

L00,L01

incl: impetigo secundário a outras dermatoses

critérios: lesão cutânea crescente, consistindo em máculas, vesículas, pústulas ou crosta com uma área circundante em carne viva

considerar: outras lesões cutâneas localizadas S11

S85 CISTO PILONIDAL/FÍSTULA

L05

incl: abscesso pilonidal

excl: cisto dermoide S79



**S86 DERMATITE SEBORREICA****L21**

incl: crosta láctea, caspa

excl: verrugas seborreicas S99

critérios: lesões oleosas e escamosas com eritema subjacente em uma ou mais áreas do couro cabeludo, face, esterno, zonas interescapulares, em volta do umbigo e nas pregas da pele, não atribuíveis a outras doenças cutâneas

considerar: erupções cutâneas localizadas S06, erupções cutâneas generalizadas S07

S87 DERMATITE, ECZEMA ATÓPICO**L20**

incl: eczema infantil, dermatite flexural

excl: afetando apenas o meato auditivo externo H70, dermatite alérgica S88, eritema das fraldas S89

critérios: lesões exsudativas pruriginosas com ou sem liquenificação na face e no pescoço, pulsos e mãos, tórax, região poplíteia e sangradouro

Considerar: erupções cutâneas S06,S07; prurido S02

S88 DERMATITE DE CONTATO/ALÉRGICA**L23 a L25, L27.2, L27.8, L27.9, L30.0, L30.3, L30.4, L30.8, L30.9, L30.9**

incl: dermatite alérgica, dermatite química, dermatite NE, eczema NE, intertrigo, picadela por planta, alergia cutânea

excl: alergia não-especificada, reação alérgica não-especificada A92; dermatite de contato e outras dermatites das pálpebras F71; meato auditivo externo H70; eczema atópico S87; eritema das fraldas S89; dermatite artefacta S99; urticária S98; neurodermatite S99

critérios: lesões eritematosas pruriginosas ligadas a uma exposição a substâncias químicas

considerar: prurido S02; erupções cutâneas S06,S07

S89 ERITEMA DAS FRALDAS**L22**

incl: erupção cutânea provocada pelas fraldas

critérios: dermatite, principalmente na zona das fraldas e das pregas, em bebês

S90 PITIRÍASE ROSADA**L42**

critérios: erupções ovais e escamosas ao longo das linhas de clivagem da pele do tronco, com história de uma única lesão maior que precede a erupção atual

considerar: erupções cutâneas S06,S07

S91 PSORÍASE**L40**

critérios: manchas descamativas prateadas nos joelhos, cotovelos ou couro cabeludo e/ou picotado ungueal

Nota: codifique duplamente a artrite psoriática L99

S92 DOENÇA DAS GLÂNDULAS SUDORÍPARAS**L30.1,L73.2,L74,L75**

incl: desidrose; erupção provocada pelo calor; hidradenite; miliária; calor pruriginoso; erupção provocada pelo suor; ponfólige

excl: hiperidrose A09





138 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

S93 CISTO SEBÁCEO *L72.1*

S94 UNHA ENCRAVADA *L60.0*

excl: peroníquia S09

S95 MOLUSCO CONTAGIOSO *B08.1*

S96 ACNE *L70*

incl: pontos negros, cravos, espinhas
excl: provocado por medicação A85

S97 ÚLCERA CRÔNICA DA PELE *183.0, 183.2, L89, L97, L98.7*

incl: úlcera de decúbito, úlcera de pressão, úlcera varicosa
excl: gangrena K92

S98 URTICÁRIA *L50*

incl: erupções da pele, vergões
excl: alergia a drogas A85; angioedema, edema alérgico A92

S99 DOENÇAS DA PELE, OUTRAS *L10 a L14, L26, L28, L30.2, L30.5, L41, L43 a L45, L51, L52, L53.0 a L53.3, L53.8, L54, L60.2, L60.3, L60.8, L71, L72.0, L72.2, L72.8, L72.9, L73.0, L73.1, L73.9, L80, L81.4 a L81.9, L82, L83, L85 a L88, L90 a L95, L98.1 a L98.3, L98.5 a L98.9, L99, Z94.5*

incl: dermatite artefacta; lúpus eritematoso discoide; eritema multiforme; eritema nodoso; granuloma; granuloma anular; quelóide; queratoacantoma; líquen plano; neurodermatite; onicogrífose; rosácea; rinofima; cicatriz; verrugas seborreicas ou senis; estrias atróficas; vitiligo e outras doenças da pele NE

T – ENDÓCRINO, METABÓLICO E NUTRICIONAL

Componente – Sinais e sintomas

T01 SEDE EXCESSIVA *R63.1*

incl: polidipsia

T02 APETITE EXCESSIVO *R63.2*

incl: comer de forma exagerada, polifagia
excl: bulimia P86

T03 PERDA DE APETITE *R63.0*

incl: anorexia
excl: anorexia nervosa P86



**T04 PROBLEMAS ALIMENTARES DO LACTENTE/CRIANÇA R63.3**

incl: problemas para comer (o que e como)

excl: alergia a alimentos A98; causas psicológicas P11; perturbações alimentares P11; intolerância à comida T99

T05 PROBLEMAS ALIMENTARES DO ADULTO R63.3

incl: problemas para comer (o que e como)

excl: alergia a alimentos A98; disfagia D21; perturbações alimentares de ordem psicológica, recusa alimentar P29; anorexia/bulimia nervosa P86; perda de apetite T03; intolerância à comida T99

(T06) suprimido, transferido para o P86

T07 AUMENTO DE PESO R63.5

excl: obesidade T82, excesso de peso T83

T08 PERDA DE PESO R63.4,R64

incl: caquexia

excl: anorexia nervosa P86

T10 ATRASO DE CRESCIMENTO E34.3,R62

incl: criança que não cresce, atraso psicológico

excl: atraso de crescimento P22; dificuldades de aprendizagem P24; atraso mental P85; puberdade atrasada T99

T11 DESIDRATAÇÃO E86

incl: depleção hídrica

excl: depleção de sal T94, alterações electrolíticas T94

(T15) suprimido, incluído no T81

T26 MEDO DE CÂNCER DO SISTEMA ENDÓCRINO Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que receia ser portador de câncer do sistema endócrino sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

T27 MEDO DE OUTRA DOENÇA ENDÓCRINA/METABÓLICA Z71.1

incl: medo de ser diabético

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a

critérios: receio de ser portador de outra doença endócrina, metabólica ou nutricional e não o ser ou até o diagnóstico ser confirmado

T28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6

incl: limitação funcional/incapacidade relacionada com o sistema endócrino ou com fatores metabólicos ou nutricionais.

Nota: As tabelas da COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).





140 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

T29 SINAIS/SINTOMAS ENDÓCRINOS, METABÓLICOS/NUTRICIONAIS, OUTROS R63.8

incl: desejo de certo alimento, pica, peso inferior ao normal
excl: hiperglicemia A91; retenção de fluidos K07

Componente 7 – Diagnóstico/doença

T70 INFECÇÃO ENDÓCRINA E06.0

excl: tireoidite T99

T71 NEOPLASIA MALIGNA DA TIREOIDE C73

critérios: aparência histológica característica
considerar: bócio T81, neoplasia não-especificada T73

T72 NEOPLASIA BENIGNA DA TIREOIDE D34

excl: bócio T81, neoplasia não-especificada T73

T73 OUTRA NEOPLASIA ENDÓCRINA NÃO-ESPECIFICADA C74,C75,D35,D44

T78 CISTO DO CANAL TIREOGLOSSO Q89.2

excl: bócio T81

T80 MALFORMAÇÃO ENDÓCRINA/METABÓLICA CONGÊNITA Q89.1,Q89.2

incl: nanismo, cretinismo
excl: canal tireoglossos (cisto) T78

T81 BÓCIO E04

incl: nódulo da tireoide, bócio não-tóxico
excl: neoplasia da glândula tireoide T71-T73, bócio tóxico T85, hipotireoidismo T86

T82 OBESIDADE E66

excl: excesso de peso T83
critérios: índice de massa corporal superior a 30

T83 EXCESSO DE PESO E66

excl: obesidade T82
critérios: índice de massa corporal superior a 25, mas inferior a 30

T85 HIPERTIREOIDISMO/TIREOTOXICOSE E05

incl: doença de Graves, bócio tóxico
excl: bócio não-tóxico T81
critérios: evidências laboratoriais de excesso de hormônios da tireoide; ou nódulo da tireoide; ou bócio e tremor, perda de peso, e pulsação muito rápida (superior a 100/min em descanso) ou sinais dos olhos (exoftalmia, pálpebras que se movem mais lentamente do que normal ou oftalmoplegia)



**T86 HIPOTIREOIDISMO/MIXEDEMA****E00 a E03**

excl: cretinismo T80

critérios: evidências laboratoriais de diminuição da atividade hormonal da tireoide e excesso do hormônio estimulante da tireoide; ou quatro ou mais dos seguintes: fraqueza, cansaço, alterações mentais – apatia, memória fraca, lentidão —; alterações da voz – mais rouca, discurso mais lento —; sensibilidade anormal ao frio; obstipação; face opaca; pele seca, pele amarelada, diminuição do suor; edema periférico

considerar: outras queixas do metabolismo T29

T87 HIPOGLICEMIA**E15,E16**

incl: hiperinsulinismo, coma insulínico

critérios: hipoglicemia provada por testes bioquímicos, ou sintomas característicos de um paciente diabético aliviados pela ingestão ou injeção de açúcar

(T88) suprimido, incluído no T99**T89 DIABETES, INSULINODEPENDENTE****E10, O24.0**

incl: diabetes juvenil, diabetes do tipo 1

critérios: paciente que necessita de tratamento regular com insulina após um diagnóstico confirmado por um dos seguintes meios:

- sintomas clássicos de diabetes, como poliúria, polidipsia e perda rápida de peso, juntamente com aumento inequívoco da glicose plasmática
- níveis de glicose sanguínea em jejum de 8mmol/l (140mg/dl) ou superior em duas ou mais ocasiões
- níveis de glicose sanguínea sem ser em jejum de 11mmol/l (200mg/dl) ou superior em duas ou mais ocasiões
- um teste de tolerância à glicose oral (75mg glicose) com um valor de glicose plasmática entre uma a duas horas de 11mmol/l (200mg/dl) ou mais, e glicose plasmática em duas horas de 11mol/l (200mg/dl) ou mais

considerar: hiperglicemia A91; diabetes, não-insulinodependente T90

T90 DIABETES NÃO-INSULINODEPENDENTE**E11 a E14, O24.1 a O23.3, O23.9**

incl: diabetes NE, diabetes com início tardio, diabetes de tipo 2

excl: hiperglicemia provocada por medicação A85, hiperglicemia como achado isolado A91

critérios: paciente que não necessita de tratamento regular com insulina após um diagnóstico confirmado por um dos meios seguintes:

- sintomas clássicos de diabetes, como poliúria, polidipsia, perda rápida de peso, juntamente com aumento inequívoco da glicose plasmática
- níveis de glicose sanguínea em jejum de 8mmol/l (140mg/dl) ou superior em duas ou mais ocasiões
- níveis de glicose sanguínea sem ser em jejum de 11mmol/l (200mg/dl) ou superior em duas ou mais ocasiões
- um teste de tolerância à glicose oral (75mg glicose) com um valor de glicose plasmática entre uma a duas horas de 11mmol/l (200mg/dl) ou mais, e glicose plasmática em duas horas de 11mol/l (200mg/dl) ou mais

considerar: hiperglicemia A91; diabetes insulinodependente T89





142 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

T91 DEFICIÊNCIA VITAMÍNICA/NUTRICIONAL *E40 a E46, E50, E51.1, E51.8, E51.9, E52 a E56, E58 a E61, E63, E64*

incl: beribéri; dieta deficiente de minerais; deficiência de ferro sem anemia; malnutrição; marasmo; escorbuto

excl: anemia por falta de ferro B80; anemia; anemia megaloblástica (perniciosa) B81; síndrome de malabsorção, espru, psilose D99

T92 GOTA *M10*

excl: gota provocada por drogas A85; ácido úrico elevado A91; pseudogota e outras artropatias por cristais T99

T93 ALTERAÇÕES DO METABOLISMO DOS LIPÍDEOS *E78*

incl: hiperlipidemia; níveis anormais de lipoproteínas; níveis elevados de colesterol e triglicerídeos; xantoma

T99 DOENÇAS ENDÓCRINAS/ METABÓLICAS/ NUTRICIONAIS, OUTRAS *E06.1 a E06.5, E06.9, E07, E20 a E32, E34.0 a E34.2, E34.4 a E34.9, E35, E65, E67, E68, E70 a E77, E79, E80, E84, E85, E87 a E90, M83, O90.5*

incl: acromegalia; amiloidose; perturbações metabólicas congênitas; artropatia a cristais; síndrome de Cushing; fibrose cística; diabetes insípida; síndrome de Gilberts; hiperaldosteronismo; intolerância à lactose; osteomalacia; disfunção adrenal/ovária/ /pituitária/paratiroide/testicular ou outra endócrina; porfiria; puberdade precoce ou tardia; pseudogota; glicosúria renal; tireoidite

excl: alergia a alimentos A98; intolerância a alimentos D99; osteoporose L95

U – APARELHO URINÁRIO

Componente 1 – Sinais e sintomas

U01 DISÚRIA/MICÇÃO DOLOROSA *R30*

incl: micção com ardor

excl: micção frequente/urgente U02, síndrome uretral U72

U02 MICÇÃO FREQUENTE/URGENTE/POLACIÚRIA *R35*

incl: noctúria, poliúria

U04 INCONTINÊNCIA URINÁRIA *N39.3, N39.4, R32*

incl: enurese de origem orgânica, micção involuntária, incontinência provocada pelo stress

excl: de origem psicológica P12

U05 OUTROS PROBLEMAS COM A MICÇÃO *R34, R39.1*

incl: anúria, oligúria, urina em gotas

excl: retenção urinária U08



**U06 HEMATÚRIA** *N02,R31*

incl: sangue na urina, análises macroscópicas, microscópicas ou químicas positivas

U07 OUTROS SINAIS DA URINA *R39.8*

incl: urina com mau odor, urina escura
excl: análises anormais da urina U98

U08 RETENÇÃO URINÁRIA *R33***U13 SINAIS/SINTOMAS DA BEXIGA, OUTROS** *R39.0,R39.8*

incl: bexiga irritável

U14 SINAIS/SINTOMAS DOS RINS *N23*

incl: dores nos rins, problemas com os rins, cólicas renais
excl: dores lombares L05

U26 MEDO DE CÂNCER DO APARELHO URINÁRIO *Z71.1*

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de um câncer do aparelho urinário sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

U27 MEDO DE OUTRA DOENÇA URINÁRIA *Z71.1*

excl: medo de câncer do aparelho urinário U26; se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de outra doença do aparelho urinário sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

U28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE *Z73.6, Z93.5, Z93.6, Z99.2*

incl: transplante renal, fluxo reduzido
excl: incontinência urinária U04
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

U29 SINAIS/SINTOMAS DO APARELHO URINÁRIO, OUTROS *R39.8*

excl: bexiga irritável, dores na bexiga U13; problemas dos rins U14

Componente 7 – Diagnóstico/doença**U70 PIELONEFRITE** *N10 a N12, N15.1, N15.9*

incl: infecção dos rins; abscesso renal e perirrenal
critérios: dois entre os seguintes: dor na região lombar, sensibilidade renal ou evidência de lesões crônicas renais; além de evidência clínica ou laboratorial de infecção do aparelho urinário
considerar: cistite/outra infecção urinária U71





144 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

U71 CISTITE/OUTRA INFECÇÃO URINÁRIA **N30,N39.0**

incl: bacteriúria assintomática, cistite aguda e crônica (não-venérea), infecção do aparelho urinário inferior, infecção do aparelho urinário NE

excl: pielonefrite U70, uretrite U72; vaginite X84; balanite Y75;

Nota: em caso de gravidez codifique também W84

U72 URETRITE **B37.4,N34**

incl: uretrite por chlamydia, uretrite não específica, síndrome uretral, meatite

excl: uretrite gonocócica feminina X71; uretrite tricomonal feminina X73; uretrite gonocócica masculina Y71

critérios: secreção uretral com frequência, ardor, dor ou urgência durante a micção sem bacteriúria ao microscópio ou cultura; ou inflamação do meato urinário externo

considerar: micção dolorosa U01; micção frequente/urgente U02; bexiga irritável U13; secreção uretral X29,Y03

U75 NEOPLASIA MALIGNA DO RIM **C64,C65**

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia do aparelho urinário NE U79 (quando não há dados histológicos disponíveis)

U76 NEOPLASIA MALIGNA DA BEXIGA **C67**

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia do aparelho urinário NE U79 (quando não há dados histológicos disponíveis)

U77 NEOPLASIA MALIGNA DO APARELHO URINÁRIO, OUTRA **C66,C68**

incl: neoplasia maligna do ureter, neoplasia maligna da uretra

excl: neoplasia maligna da próstata Y77

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia do aparelho urinário NE U79 (quando não há dados histológicos disponíveis)

U78 NEOPLASIA BENIGNA DO APARELHO URINÁRIO **D30**

incl: papiloma da bexiga; pólipos do aparelho urinário

excl: hipertrofia prostática Y85

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia do aparelho urinário NE U79 (quando não há dados histológicos disponíveis)

U79 NEOPLASIA DO APARELHO URINÁRIO **NE D41**

incl: neoplasia da bexiga/rim/ureter/uretra NE

excl: neoplasias do aparelho urinário histologicamente comprovadas U75, U76, U77, U78

U80 LESÕES TRAUMÁTICAS DO APARELHO URINÁRIO **S37.0 a S37.3, T19.0, T19.1, T28.3, T28.8**

incl: contusão do rim, corpo estranho no aparelho urinário

U85 MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO APARELHO URINÁRIO **Q60 a Q64**

incl: duplicação de rim/ureter, rim policístico (congênito)



**U88 GLOMERULONEFRITE/
SINDROME NEFRÓTICA*****N00, N01, N03, N04, N05,
N07, N08, N14, N15.0, N15.8, N16***

incl: glomerulonefrite aguda, nefropatia por analgésicos, glomerulonefrite crônica, nefrite, nefropatia, nefrosclerose, síndrome nefrótica

excl: insuficiência renal U99

critérios: três ou mais dos seguintes: hematuria, proteinúria, retenção renal de água e sal, diminuição do funcionamento renal, anomalias persistentes do sedimento urinário frequentes; ou evidência por biópsia renal

considerar: análises de urina anormais U98, queixa do rim U14

U90 ALBUMINÚRIA/PROTEINÚRIA ORTOSTÁTICA***N39.2***

incl: proteinúria postural

critérios: albuminúria de esforço, sem albuminúria após repouso no leito e sem sinais de doença renal

considerar: proteinúria NE U98

U95 CÁLCULO URINÁRIO***N20, N21, N22, N28, N29***

incl: cálculo ou pedra da bexiga, rim, ureter; urolitíase

critérios: dores tipo cólica e hematuria ou história de cálculo urinário; ou emissão de cálculo; ou evidência imagiológica de cálculo

considerar: sangue na urina U06, cólicas renais U14, outros sintomas urinários U29, resultados anormais de análise de urina U98

U98 ANÁLISES ANORMAIS DE URINA NE***N39.1, R80 a R82***

incl: glicosúria, proteinúria, pus na urina, piúria

excl: hematuria/sangue na urina U06; albuminúria/proteinúria ortostática U90

U99 OUTRA DOENÇA URINÁRIA***N06, N13, N17 a N19, N25 a N27, N31,
N32, N33.8, N35 a N37, N39.8, N39.9, R39.2,
T19.8, T19.9, Z90.5, Z90.6, Z94.0***

incl: divertículo da bexiga; hidronefrose; rim hipertrófico; obstrução do colo vesical; insuficiência renal; carúnculo uretral; aperto uretral; refluxo uretérico; uremia; e outras doenças do aparelho urinário NE

W – GRAVIDEZ, PARTO, PLANEJAMENTO FAMILIAR**Componente 1 – Sinais e sintomas****W01 QUESTÃO SOBRE GRAVIDEZ*****Z32.0***

incl: menstruação em atraso ou sintomas que indiciem uma gravidez

excl: receio de gravidez W02, gravidez confirmada W78, W79

W02 MEDO DE ESTAR GRÁVIDA***Z71.1***

incl: preocupação com a possibilidade de uma gravidez indesejada

excl: preocupação ou medo em uma gravidez não-desejada confirmada W79





146 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

W03 HEMORRAGIA ANTES DO PARTO **O20,O46**

incl: hemorragia vaginal durante a gravidez
excl: hemorragia intraparto W17

W05 VÔMITOS/NÁUSEAS DURANTE A GRAVIDEZ **O21**

incl: hiperemese, enjoos matinais no caso de gravidez confirmada

W10 CONTRACEPÇÃO PÓS-COITAL **Z30.3**

incl: "pílula do dia seguinte"

W11 CONTRACEPÇÃO ORAL **Z30.4**

incl: planejamento familiar por terapia hormonal

W12 CONTRACEPÇÃO INTRAUTERINA/ DISPOSITIVO INTRAUTERINO/ DIU **T83,Z30.1,Z30.5**

incl: planejamento familiar por DIU

W13 ESTERILIZAÇÃO **Z30.2**

incl: planejamento familiar por esterilização feminina

W14 CONTRACEPÇÃO, OUTROS **Z30.0, Z30.8, Z30.9**

incl: contracepção NE, planejamento familiar NE, aconselhamento genético
excl: contracepção oral W11, DIU W12, esterilização W13

W15 INFERTILIDADE/SUBFERTILIDADE **N97,Z31**

incl: esterilidade
critérios: incapacidade de engravidar após 2 anos de tentativas
considerar: sinais/sintomas da gravidez W29

W17 HEMORRAGIA PÓS-PARTO **O72**

incl: sangramento pós-parto
critérios: hemorragia franca no, durante ou até 6 semanas após o parto
considerar: sinais/sintomas do pós-parto W18

W18 SINAIS/SINTOMAS DO PÓS-PARTO **O90.9**

incl: queixas no parto e durante as 6 semanas pós-parto
excl: depressão puerperal P76, hemorragia W17, queixas sobre o aleitamento W19, complicações W96

W19 SINAIS/SINTOMAS DA MAMA/LACTAÇÃO **092.5 a 092.7**

incl: galactorreia, ablação, desmame
excl: mastite puerperal W94, mamilos rachados W95

(W20) suprimido, incluído no W19



**W21 PREOCUPAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DURANTE A GRAVIDEZ R46.8****W27 MEDO DE COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ Z71.1**

incl: receio de malformações congênitas no bebê

excl: se a paciente tem complicações, codifique-as

critérios: paciente que receia complicações sem as ter ou até o diagnóstico ser confirmado

W28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6

incl: incapacidade devida ou relacionada a gravidez ou a instabilidade pélvica

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional da paciente (ver Capítulo 8).

W29 SINAIS/SINTOMAS DA GRAVIDEZ, OUTROS R68.8

incl: sinal/sintoma sobre o planejamento familiar

Componente 7 – Diagnóstico**W70 SÉPSIS/INFECÇÃO PUERPERAL O85,O86.1,O86.3**

critérios: infecção do canal de nascimento ou dos órgãos reprodutores até 6 semanas pós-parto

(W77) suprimido**W71 INFECÇÕES QUE COMPLICAM A GRAVIDEZ O41.1, O75.2, O75.3, O86.2, O86.4, O86.8, O98**

incl: infecções maternas que complicam a gravidez ou o puerpério

excl: infecção puerperal W70

W72 NEOPLASIA MALIGNA RELACIONADA À GRAVIDEZ C58

incl: corioepitelioma, coriocarcinoma

W73 NEOPLASIA BENIGNA/INCERTA RELACIONADA À GRAVIDEZ O01, O90.8

incl: mola hidatiforme

W75 LESÕES TRAUMÁTICAS QUE COMPLICAM A GRAVIDEZ T14.9

incl: consequências de traumatismos que interferem com a gravidez

excl: novo traumatismo causado pelo parto W92,W93

W76 MALFORMAÇÃO CONGÊNITA QUE COMPLICAM A GRAVIDEZ O99

incl: malformações maternas que podem afetar a gravidez ou o parto

W78 GRAVIDEZ Z32.1,Z33,Z34

incl: gravidez confirmada

excl: gravidez não desejada W79, gravidez ectópica W80, gravidez de alto risco W84





148 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

W79 GRAVIDEZ NÃO DESEJADA **Z32.1**

W80 GRAVIDEZ ECTÓPICA **O00**

critérios: confirmação por ecografia, laparoscopia, culdoscopia ou cirurgia
considerar: hemorragia pré-parto W03, outros sintomas durante a gravidez W29

W81 TOXEMIA GRAVÍDICA/ DHEG **O10,O12 a O16**

incl: eclampsia; hipertensão, edema, proteinúria durante a gravidez; pré-eclampsia
critérios: tensão arterial diastólica >90 mmHg em pelo menos duas ocasiões ou subidas de 15mmHg ou mais; ou edema; ou proteinúria; ou convulsões com hipertensão ou edema ou proteinúria
considerar: outros sinais ou sintomas durante a gravidez W29

W82 ABORTO ESPONTÂNEO **O02,O03,O05,O06**

incl: aborto – ameaça, completo, incompleto, retido, habitual
excl: aborto provocado W83, hemorragia pré-parto W03, contrações prematuras depois da 28ª semana de gravidez W92,W93, morte fetal, nascido morto após a 28ª semana de gravidez W93

W83 ABORTO PROVOCADO **O04,Z30.3**

incl: interrupção da gravidez, todo tipo de complicações

W84 GRAVIDEZ DE ALTO RISCO **O23, O25, O30 a O36, O40, O43, O44, O99, Z35**

incl: primípara idosa; anemia da gravidez; diabetes ou outra doença crônica anterior que afete a gravidez; incompatibilidade feto-pélvica; hidrânio; má posição do feto; gravidez múltipla; placenta prévia; cesariana anterior; trabalhos de parto prematuros; atraso de crescimento intrauterino (ACIU)
excl: infecções que complicam a gravidez W71, gravidez ectópica W80, toxemia da gravidez W81, diabetes gestacional W85

W85 DIABETES GESTACIONAL **O24.4**

incl: diabetes manifestada durante a gravidez
excl: diabetes anterior T89 ou T90
critérios: glicose plasmática em jejum acima de 5.5mmol/L e/ou nível de glicose plasmática superior a 8.0mmol/L (140mg/dl) duas horas depois de um teste de tolerância à glicose oral (75g)
considerar: hiperglicemia A91

W90 PARTO DE NASCIDO VIVO SEM COMPLICAÇÕES **O80,Z37.0,Z37.9,Z38**

incl: trabalho de parto, parto normal NE

W91 PARTO DE NATIMORTO SEM COMPLICAÇÕES **Z37.1,Z37.9**

incl: trabalho de parto

W92 PARTO DE NASCIDO VIVO COM COMPLICAÇÕES **O42, O45, O60 a O71, O73, O75.0, O75.1, O75.4 a O75.9,O81 a O84,Z37.2, Z37.5,Z37.9,Z38**

incl: parto assistido; parto pélvico; cesariana; distocia; parto induzido; lesões causadas pelo parto; placenta prévia durante o parto; versão
excl: hemorragia W17, eclampsia W81





W93 PARTO DE NATIMORTO COM COMPLICAÇÕES *O42, O45, O60 a O71, O73, O75.0, O75.1, O75.4 a O75.9, O81 a O84, Z37.1, Z37.3, Z37.4, Z37.6, Z37.7, Z37.9*

incl: parto assistido; parto pélvico; cesariana; distocia; parto induzido; lesões causadas pelo parto; placenta prévia durante o parto; versão
excl: hemorragia W17, eclampsia W81

W94 MASTITE PUERPERAL O91

incl: abscesso na mama
critérios: dor, inflamação da mama nas 6 semanas após o parto ou durante o aleitamento
considerar: problemas da lactação W19

W95 OUTROS PROBLEMAS DA MAMA DURANTE A GRAVIDEZ/PUERPÉRIO *O92.0, O92.1, O92.3, O92.4*

incl: problemas da mama durante o puerpério, mamilo rachado
excl: problemas da lactação W19; mastite W94; problema não relacionado com a gravidez ou a lactação X21

W96 OUTRAS COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO *O87, O90.9*

excl: depressão puerperal P76, infecção puerperal W70, toxemia W81, problemas da mama W95

W99 OUTROS PROBLEMAS DA GRAVIDEZ/PARTO *O07, O08, O22, O26, O41.0, O41.8, O41.9, O47, O48, O88, O95 a O97*

excl: pseudociese P75

X- APARELHO GENITAL FEMININO (INCLUINDO A MAMA)

Componente 1 – Sinais e sintomas

X01 DOR GENITAL *R52*

incl: dor pélvica, dor vulvar
excl: dores menstruais X02, dispareunia X04, dor na mama X18

X02 DORES MENSTRUAIS *N94.4 a N94.6*

incl: dismenorreia

X03 DORES INTERMENSTRUAIS *N94.0*

incl: *mittelschmerz*, dores durante a ovulação

X04 RELAÇÃO SEXUAL DOLOROSA *N94.1, N94.2*

incl: dispareunia, vaginismo NE
excl: problemas sexuais psicogênicos P07, P08





150 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

X05 MENSTRUÇÃO ESCASSA/AUSENTE **N91**

incl: amenorreia, atraso menstrual, oligomenorreia
excl: questão sobre a gravidez W01, medo de gravidez W02

X06 MENSTRUÇÃO EXCESSIVA **N92.0,N92.2,N92.4**

incl: menorragia

X07 MENSTRUÇÃO IRREGULAR/FREQUENTE **N92.1,N92.5,N92.6**

incl: polimenorreia
excl: menorragia X06, hemorragia pubertária X08

X08 HEMORRAGIA INTERMENSTRUAL **N92.3,N93.8,N93.9**

incl: hemorragia uterina disfuncional, metrorragia, hemorragia durante a ovulação, hemorragia pubertária, *spotting*
excl: hemorragia pós-menopausa X12, hemorragia pós-coito X13

X09 SINAIS/SINTOMAS PRÉ-MENSTRUAIS **N94.9**

incl: qualquer sintoma relacionado com o período pré-menstrual
excl: síndrome de tensão pré-menstrual X89

X10 DESEJO DE ALTERAR A DATA DA MENSTRUÇÃO **Z30.9**

critérios: adiamento da menstruação graças a um tratamento hormonal

X11 SINAIS/SINTOMAS DA MENOPAUSA/ CLIMATÉRIO **N95.1 a N95.3, N95.8, N95.9**

incl: sintomas relacionados com a menopausa, síndrome da menopausa, vaginite atrófica, vaginite senil
excl: hemorragia pós-menopausa X12

X12 HEMORRAGIA PÓS-MENOPAUSA **N95.0**

critérios: hemorragia vaginal após pelo menos 6 meses de amenorreia ou confirmação de menopausa por análise laboratorial
considerar: menstruação irregular X07

X13 HEMORRAGIA PÓS-COITO **N93.0**

incl: hemorragia de contato

X14 SECREÇÃO VAGINAL **N89.8**

incl: corrimento vaginal, leucorreia
excl: hemorragia X06 a X08, vaginite atrófica X11, gonorreia X71, candidíase urogenital X72, tricomoníase urogenital X73, chlamydia X92

X15 SINAIS/SINTOMAS DA VAGINA, OUTROS **N89.9**

incl: ressecamento
excl: dores genitais X01, vaginismo orgânico X04, vaginite atrófica X11



**X16 SINAIS/SINTOMAS DA VULVA****L29.2,N90.9**

incl: prurido, ressecamento

excl: dor vulvar X01, abscesso na vulva X99

X17 SINAIS/SINTOMAS DA PÉLVIS FEMININA**N94.9**

excl: dores genitais X01

X18 DOR NA MAMA**N64.4**

incl: mastodinia

excl: durante a gravidez ou lactação W19

X19 TUMOR/NÓDULO DA MAMA FEMININA**N63**

incl: mamas inchadas

X20 SINAIS/SINTOMAS DO MAMILO FEMININO**N64.0,N64.5**

incl: secreção dos mamilos, fissura, dor, prurido, retração

excl: durante a gravidez ou lactação W19

X21 SINAIS/SINTOMAS DA MAMA FEMININA, OUTROS**N62,N64.5,N64.9**

incl: mastite (não-puerperal), mastopatia, galactorreia

excl: mastite (puerperal) W94

X22 PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA DA MAMA FEMININA**R46.8****X23 MEDO DE DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL****Z71.1**

excl: se a paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que receia ser portador de uma doença sexualmente transmissível sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

X24 MEDO DE DISFUNÇÃO SEXUAL**Z70,Z71.1**

excl: se a paciente tiver disfunção sexual P07 ou P08

critérios: paciente que receia uma disfunção sexual sem a ter, ou até o diagnóstico ser confirmado

X25 MEDO DE CÂNCER GENITAL**Z71.1**

excl: se a paciente tiver a doença, codifique-a

critérios: paciente que receia ser portador de um câncer do aparelho genital sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

X26 MEDO DE CÂNCER DA MAMA**Z71.1**

excl: se paciente tem a doença, codifique-a

critérios: paciente que receia ser portador de um câncer da mama sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado





152 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

X27 MEDO DE OUTRA DOENÇA GENITAL/DA MAMA Z71.1

excl: se a paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente que receia ser portador de outra doença genital/da mama sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

X28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6,Z90.7

excl: disfunção sexual P07,P08; relações sexuais dolorosas X04, vaginismo X04
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional da paciente (ver Capítulo 8).

X29 SINAIS/SINTOMAS DO APARELHO GENITAL, OUTROS N94.8,R36

incl: secreção uretral na mulher

Componente 7 – Diagnóstico/doença

X70 SÍFILIS FEMININA A51 to A53,A65

incl: sífilis em qualquer localização
critérios: evidência de *Treponema pallidum* ao microscópio, ou teste sorológico positivo para a sífilis

X71 GONORREIA FEMININA A54

incl: gonorreia em qualquer localização
critérios: corrimento purulento uretral ou vaginal, em um contato com um caso demonstrado; ou diplococos intracelulares gram-negativos encontrados no corrimento; ou cultura de *Neisseria gonorrhoeae*
considerar: uretrite U72; secreção uretral X29

X72 CANDIDÍASE GENITAL B37.3,B37.4

incl: infecção monilial da vagina ou do colo; aftas
critérios: mucosa urogenital inflamada ou pele com exsudado branco aderente, característico, ou evidência de cândida
considerar: secreção vaginal X14; vaginite X84

X73 TRICOMONÍASE GENITAL A59.0

critérios: corrimento com mau odor característico ou evidência de tricomonas ao microscópio
considerar: secreção vaginal X14; vaginite X84

X74 DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA N70,N71,N73,N74

incl: endometrite; ooforite; salpingite
excl: doenças venéreas X70-X73; infecção por *chlamydia* X92
critérios: dores no abdômen inferior, sendo o útero ou anexos sensíveis à palpação, além de outros sinais de inflamação
considerar: síndrome de congestão pélvica X99



**X75 NEOPLASIA MALIGNA DO COLO****C53,D06**

excl: carcinoma *in-situ* X81; neoplasia cervical intraepitelial (CIN) grau 3 X81; esfregaço de pap anormal X86; CIN graus 1 e 2 X86

critérios: aparência histológica característica

considerar: outras neoplasias malignas (quando o local primário é incerto) X77; neoplasias quando não há dados histológicos disponíveis X81

X76 NEOPLASIAS MALIGNAS DA MAMA**C50,D05**

incl: carcinoma *in-situ*, carcinoma intraductal

critérios: aparência histológica característica

considerar: nódulo na mama X19

X77 NEOPLASIA MALIGNA GENITAL, OUTRAS**C51,C52,C54 a C57, D07**

incl: malignidade nos ovários, útero, vagina, vulva ou zonas adjacentes

excl: carcinoma *in-situ* X81

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia genital X80 quando não há dados histológicos disponíveis

X78 FIBROMIOMA UTERINO**D25**

incl: útero fibromiomaso, fibromioma do colo; mioma

excl: pólipos cervical (adenomatoso) X80, pólipos cervical mucoso X85

critérios: aumento do útero não devido a gravidez ou a malignidade, com um ou mais tumores sólidos do útero

X79 NEOPLASIA BENIGNA DA MAMA FEMININA/ FIBROADENOMA**D24**

incl: fibroadenoma

excl: doença fibrocística da mama X88

critérios: aparência histológica característica

considerar: nódulo na mama X19

X80 NEOPLASIA BENIGNA GENITAL**D26 a D28**

excl: pólipos do colo X85; cisto funcional do ovário X99

X81 NEOPLASIA GENITAL DE NATUREZA INCERTA**D07.0 a D07.3, D39, D48.6**

incl: carcinoma *in-situ*, neoplasia cervical intraepitelial (CIN) de grau 3 confirmada por biópsia, pólipos endometrial

X82 LESÃO TRAUMÁTICA GENITAL**S30.2, S31.4, S31.5, S37.4 a S37.6,****S38.0, S38.2, T19.2, T19.3, T28.3, T28.8**

incl: corpo estranho na vagina, circuncisão feminina

excl: causada pelo parto W92, W93

X83 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS GENITAIS**Q50 a Q52,Q56,Q83**

incl: hermafroditismo, hímen não-perfurado

excl: outros síndromes genéticos A90





154 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

X84 VAGINITE/VULVITE NE N76,N77

incl: vaginose por gardnerella
excl: candidíase genital X72; tricomoníase genital X73; vaginite atrófica X11

X85 DOENÇA DO COLO NE N72,N84.1,N86,N88

incl: displasia cervical; erosão cervical; leucoplasia cervical; cervicite; pólipos cervical mucoso; laceração antiga
excl: anomalias do colo durante a gravidez, parto e puerpério W77; pólipo adenomatoso X78; esfregaço de pap anormal NE X86

X86 ESFREGAÇO DE PAPANICOLAU/ COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA ANORMAL N87

incl: neoplasia cervical intraepitelial (NIC) graus I e II; NIC grau III não demonstrada por biópsia; displasia
excl: neoplasia cervical intraepitelial (NIC) de grau III confirmada por biópsia X81, carcinoma in-situ confirmado por biópsia X81

X87 PROLAPSO UTEROVAGINAL N81

incl: cistocele; retocele; procidência
excl: incontinência de esforço U04

X88 DOENÇA FIBROCÍSTICA DA MAMA N60

incl: doença fibrocística crônica da mama, fibroadenose cística, displasia, cisto da mama

X89 SÍNDROME DE TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL N94.3

critérios: ocorrência regular no ciclo menstrual de pelo menos dois dos seguintes: edema, mama sensível ou inchada, dor de cabeça, irritabilidade, alterações de humor
considerar: sintoma pré-menstrual X09

X90 HERPES GENITAL A60

incl: herpes simples ano-genital

X91 CONDILOMA ACUMINADO A63.0

incl: verrugas venéreas, infecção pelo vírus papiloma humano

X92 INFECÇÃO GENITAL POR CLAMÍDIA A56

X99 OUTRA DOENÇA GENITAL A55, A57, A58, A63.8, N61, N64.1 a N64.3, N64.8, N75, N80, N82, N83, N84.0, N84.2, N84.3, N84.8, N84.9, N85, N89.0 a N89.7, N90.0 a, N90.8, N94.9, N96, N98, Z90.1, Z90.7

incl: cisto ou abscesso de Bartholin; endometriose; fístula do aparelho genital; síndrome de congestão pélvica; cisto funcional do ovário
excl: doença sexualmente transmissível NE A78



**Y – APARELHO GENITAL MASCULINO****Componente 1 – Sinais e sintomas**

Y01	DOR NO PÊNIS	N48.9,R52
excl: priapismo, ereção dolorosa Y08		
Y02	DOR NO ESCROTO/TESTÍCULOS	R10.2,N50.9,R52
incl: períneo, pélvis		
Y03	SECREÇÃO URETRAL	R36
Y04	SINAIS/SINTOMAS DO PÊNIS	N48.9
incl: sinais/sintomas do prepúcio excl: priapismo Y08		
Y05	SINAIS/SINTOMAS DO ESCROTO/TESTÍCULOS	L29.1,N50.9
incl: nódulo no testículo, testículo retrátil		
Y06	SINAIS/SINTOMAS DA PRÓSTATA	N42.9
incl: prostatismo excl: retenção urinária U08		
Y07	IMPOTÊNCIA NE	N48.4
incl: impotência de origem orgânica excl: diminuição do desejo sexual P07, diminuição da satisfação sexual P08, impotência psicogênica P08		
Y08	SINAIS/SINTOMAS DA FUNÇÃO SEXUAL MASCULINA	N48.3,N48.9
incl: priapismo excl: diminuição do desejo sexual P07, diminuição da satisfação sexual P08, impotência psicogênica P08		
Y10	INFERTILIDADE/SUBFERTILIDADE MASCULINA	N46
critérios: incapacidade de engravidar após dois anos de tentativas		
Y13	ESTERILIZAÇÃO MASCULINA	Z30.2
incl: planejamento familiar envolvendo esterilização masculina, vasectomia		
Y14	PLANEJAMENTO FAMILIAR/OUTROS	Z30.0,Z30.8,Z30.9
incl: contracepção NE, planejamento familiar NE, aconselhamento genético		





156 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Y16 SINAIS/SINTOMAS DA MAMA MASCULINA N63

incl: nódulo na mama masculina, ginecomastia
excl: doença da mama masculina Y99

Y24 MEDO DE DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente preocupado com uma disfunção sexual sem a ter

Y25 MEDO DE DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL Z71.1

excl: medo de HIV ou AIDS B25; se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente preocupado com uma doença venérea sem a ter, ou até o diagnóstico ser confirmado

Y26 MEDO DE CÂNCER GENITAL MASCULINO Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente preocupado com a possibilidade de ser portador de câncer sem o ser, ou até o diagnóstico ser confirmado

Y27 MEDO DE OUTRA DOENÇA GENITAL MASCULINA Z71.1

excl: se o paciente tem a doença, codifique-a
critérios: paciente preocupado com outra doença genital sem ser portador dela, ou até o diagnóstico ser confirmado

Y28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE Z73.6,Z90.7

excl: disfunção sexual P07,P08
Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

Y29 SINAIS/SINTOMAS, OUTROS N50.9

Componente 7 – Diagnóstico/doença

Y70 SÍFILIS MASCULINA A50 a A53,A65

incl: sífilis qualquer que seja a sua localização
critérios: evidência de *Treponema pallidum* ao microscópio, ou teste sorológico positivo para a sífilis

Y71 GONORREIA MASCULINA A54

incl: gonorreia qualquer que seja a sua localização
critérios: corrimento uretral ou retal com demonstração de diplococos intracelulares gram-negativos ou cultura positiva de *Neisseria gonorrhoea*
considerar: uretrite U72; secreção uretral Y03



**Y72 HERPES GENITAL****A60,N51.8**

incl: herpes anogenital; herpes genital masculino

critérios: pequenas vesículas de aparência e localização características que evoluem para úlceras dolorosas e crostas

Y73 PROSTATITE/VESICULITE SEMINAL**A59.0, N41, N49.0, N51.0**

critérios: próstata ou vesículas seminais sensíveis à palpação e análises à urina compatíveis com inflamação

Y74 ORQUITE/EPIDIDIMITE**N45,N51.1**

excl: caxumba D71; tuberculose R70; gonorreia Y71; torção dos testículos Y99

Critérios: edema e sensibilidade dos testículos ou epidídimo e ausência de uma etiologia específica (caxumba, gonorreia, tuberculose, trauma, ou torção)

considerar: sintomas dos testículos Y05

Y75 BALANITE/BALANOPOSTITE**B37.4,N48.1,N51.2**

incl: candidíase

excl: sífilis Y70, gonorreia Y71, herpes Y72, escabiose S73

critérios: sinais de inflamação do prepúcio ou glândula

Y76 CONDILOMA ACUMINADO**A63.0**

incl: verrugas venéreas; infecção do vírus papiloma humano

critérios: aparência característica de lesões, ou aparência histológica característica

Y77 NEOPLASIA MALIGNA DA PRÓSTATA**C61**

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia benigna/incerta (quando não há dados histológicos disponíveis) Y79

Y78 NEOPLASIA MALIGNA GENITAL, OUTRA**C50, C60, C62, C63**

incl: testículos, seminoma, carcinoma masculino da mama

critérios: aparência histológica característica

considerar: neoplasia benigna/incerta (quando não há dados histológicos disponíveis) Y79

**Y79 NEOPLASIA GENITAL MASCULINA
BENIGNA/INCERTA****D07.4 a D07.6, D24, D29, D40, D48.6**incl: neoplasia genital benigna, neoplasia genital não-especificada como benigna ou maligna ou quando a histologia não está disponível, neoplasia benigna na mama masculina, carcinoma *in-situ*
excl: hipertrofia prostática Y85**Y80 OUTRO TRAUMATISMO GENITAL MASCULINO****S30.2, S31.2, S31.3, S31.5,
S38.0, S38.2, T28.3, T28.8**

incl: circuncisão





158 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Y81 FIMOSE/PREPÚCIO REDUNDANTE N47

incl: parafimose

critérios: prepúcio redundante: comprimento excessivo do prepúcio, com incapacidade de retração sobre a glândula;

fimose: prepúcio apertado, impedindo a retração sobre a glândula

Y82 HIPOSPÁDIAS Q54

Y83 TESTÍCULO NÃO-DESCIDO/CRIPTORQUIDIA/TESTÍCULO ECTÓPICO Q53

incl: criptorquidia

excl: testículo retrátil Y05

critérios: o testículo nunca foi observado no escroto, o testículo não é palpável no escroto

Y84 MALFORMAÇÃO GENITAL CONGÊNITA Q55, Q56, Q83

incl: hermafroditismo

Y85 HIPERTROFIA PROSTÁTICA BENIGNA N40

incl: fibroma; hiperplasia; barra mediana prostática; obstrução da próstata; prostatomegalia

critérios: próstata aumentada, lisa, dura, revelada por palpação, cistoscopia, ou imagiologia, sem sinais de carcinoma prostático

considerar: sintomas, sinais da micção U01 a U05; retenção da urina U08

Y86 HIDROCELE N43.0 a N43.3

critérios: tumefação flutuante não-dolorosa, na zona dos testículos ou do cordão espermático com transluminação da tumefação ou evidência imagiológica

considerar: sinais/sintomas do escroto ou dos testículos U05

Y99 OUTRA DOENÇA GENITAL A55, A57, A58, A63.8, N42.0 a N42.2, N42.8, N42.9, N43.4, N44, N48.0, N48.2, N48.5, N48.6, N48.8, N49.1, N49.2, N49.8, N49.9, N50.0, N50.1, N50.8, N50.9, N51.8, N64.8, Z90.7

incl: doença da mama masculina; cisto epididimal; espermatocelo; torção do testículo; outra doença dos genitais masculinos NE

excl: doença sexualmente transmissível NE A78; ginecomastia Y16; carcinoma da mama masculina Y78

Z – PROBLEMAS SOCIAIS

Componente 1 – Sinais e sintomas

Z01 POBREZA/PROBLEMAS ECONÔMICOS Z59.5, Z59.6, Z59.7 a Z59.9

Nota: Problemas com as condições de vida exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de vida objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.



**Z02 PROBLEMAS RELACIONADOS À ÁGUA E À ALIMENTAÇÃO Z58.6,Z59.4**

Nota: Problemas com as condições de vida exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de vida objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z03 PROBLEMAS DE HABITAÇÃO/VIZINHANÇA Z59.0 a Z59.3, Z59.8, Z59.9

Nota: Problemas com as condições de vida exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de vida objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z04 PROBLEMA SOCIOCULTURAL Z60.1 a Z60.9

incl: gravidez ilegítima

excl: gravidez indesejada W79

Nota: Problemas com as condições de vida exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de vida objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z05 PROBLEMAS COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO Z56.1 a Z56.7,Z57

Nota: Problemas com as condições de vida exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de vida objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z06 PROBLEMA DE DESEMPREGO Z56.0

excl: problemas decorrentes de inovações e mudanças P25

Nota: Problemas relacionados com o desemprego exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de emprego/desemprego objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z07 PROBLEMA RELACIONADO COM A EDUCAÇÃO Z55

incl: analfabetismo

Nota: Problemas relacionados com a educação exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as qualificações do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z08 PROBLEMA RELACIONADO COM O SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL Z59.7

Nota: Problemas com o sistema de segurança social exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições de segurança social objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.





160 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Z09 PROBLEMA LEGAL

Z65.0 a Z65.3

Nota: Problemas legais ou jurídicos exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as questões legais objetivas do paciente, este pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z10 PROBLEMA RELACIONADO COM O SISTEMA DE SAÚDE

Z64.4, Z75

Nota: Problemas com o sistema de saúde exigem a manifestação de preocupação por parte do paciente, assim como o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda. Quaisquer que sejam as condições do sistema de saúde objetivas, o paciente pode considerá-las um problema. Classificar esses problemas exige uma percepção clara das diferenças além de um bom julgamento do indivíduo.

Z11 PROBLEMA COM O ESTAR PACIENTE

Z75

incl: má aceitação

Nota: O diagnóstico de problemas sociais decorrentes do fato de se estar doente requer o reconhecimento por parte do paciente da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z12 PROBLEMA RELACIONAL COM O PARCEIRO

T74.0, T74.3, Z63.0

incl: abuso emocional

excl: abuso físico Z25

Nota: O diagnóstico de problemas relacionais entre parceiros requer o reconhecimento por parte do paciente da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z13 PROBLEMA COMPORTAMENTAL DO PARCEIRO

Z63.0

incl: infidelidade, abuso físico

Nota: O diagnóstico de problemas decorrentes do comportamento do parceiro requer o reconhecimento por parte do paciente da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z14 PROBLEMA POR DOENÇA DO PARCEIRO

Z63.6

Nota: O diagnóstico de problemas decorrentes de doença de um ou ambos os parceiros requer o reconhecimento por parte do paciente da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z15 PERDA OU FALECIMENTO DO PARCEIRO

Z63.4, Z63.5

incl: falecimento, divórcio, separação

Nota: O diagnóstico de problemas sociais decorrentes da perda ou falecimento do parceiro requer o reconhecimento por parte do paciente da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z16 PROBLEMA DE RELACIONAMENTO COM UMA CRIANÇA

T74.0, T74.3, Z61, Z62, Z63.8

incl: abuso emocional

excl: abuso físico Z25

Nota: O diagnóstico de problemas relacionais entre um adulto e uma criança requer o reconhecimento por parte do paciente da existência do problema e um desejo de ajuda.



**Z18 PROBLEMA COM UMA CRIANÇA DOENTE Z63.6**

O diagnóstico de problemas sociais decorrentes do fato de uma criança estar doente requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z19 PERDA OU FALECIMENTO DE UMA CRIANÇA Z63.4

Nota: O diagnóstico de problemas decorrentes da perda ou morte de uma criança da família requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z20 PROBLEMA DE RELACIONAMENTO COM FAMILIARES T74.0,Z63.1,Z63.8

incl: pais, irmão(s) adulto(s), outros elementos da família

excl: parceiro Z12, criança Z16, amigo Z24

Nota: O diagnóstico de problemas relacionais entre familiares requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z21 PROBLEMA COMPORTAMENTAL DE FAMILIAR Z63.1,Z63.9

excl: comportamento da criança P22, adolescente P23, parceiro Z13

Nota: O diagnóstico de problemas decorrentes do comportamento de um elemento da família requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z22 PROBLEMA POR DOENÇA DE FAMILIAR Z63.6,Z63.7

excl: parceiro doente Z14

Nota: O diagnóstico de problemas decorrentes da doença de um elemento da família requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z23 PERDA/FALECIMENTO DE FAMILIAR Z63.4

excl: perda de uma criança Z19, perda do parceiro Z15

Nota: O diagnóstico de problemas decorrentes da perda ou do falecimento de um elemento da família requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z24 PROBLEMA DE RELACIONAMENTO COM AMIGOS Z63.9

excl: familiares Z20

Nota: O diagnóstico de problemas relacionais entre amigos requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z25 ATO/ACONTECIMENTO VIOLENTO T74.1, T74.2, T74.8, T74.9, Z65.4, Z65.5

incl: abuso físico de criança ou parceiro, violação, assédio sexual

excl: problemas físicos têm rubricas específicas em outros capítulos; problemas psicológicos ver Capítulo P

Nota: O diagnóstico de problemas sociais decorrentes de ataques ou outro acontecimento violento requer o reconhecimento da existência do problema e um desejo de ajuda.

Z27 MEDO DE PROBLEMA SOCIAL Z71.1

incl: preocupação com o fato de vir a ter problemas sociais

excl: se o paciente tem o problema, codifique-o

critérios: paciente preocupado com problemas de ordem social sem os ter, ou enquanto o problema não está confirmado





Z28 LIMITAÇÃO FUNCIONAL/INCAPACIDADE

Z73.4,Z73.6

incl: isolamento social, viver sozinho

Nota: Os quadros COOP/WONCA permitem codificar o estado funcional do paciente (ver Capítulo 8).

Z29 PROBLEMA SOCIAL NE

Z58.0 a Z58.5, Z58.8, Z58.9, Z63.2, Z63.3, Z63.7, Z63.8, Z63.9, Z64.0, Z64.1, z65.8, z65.9, Z72.6, Z72.8, Z72.9, Z73.2, Z73.5, Z73.8, Z73.9, Z76.1

incl: problemas com o ambiente no qual se está inserido, simulação de doença, poluição





11

CÓDIGOS DE CONVERSÃO PARA A CID-10

A relação entre a CIAP e a CID-10 é complexa. Cada uma tem conceitos para os quais não existe correspondente exato na outra¹⁸. Contudo, grande parte das rubricas de uma das classificações corresponde a uma ou mais rubricas da outra. Neste livro, foi possível estabelecer esta equivalência em ambos os sentidos.

Dada a complexidade da questão, a conversão de um código de uma classificação para a outra e a reconversão de novo para a primeira classificação muitas vezes não conduz ao código original, pois em cada um dos sentidos poderá haver vários códigos para escolher. A escolha exata só poderá ser feita se o título de uma condição é utilizado com a ajuda de um tesouro. O código de conversões deste livro permite apenas indicar os pontos em que os conteúdos das rubricas de cada classificação se sobrepõem.

CONVERSÃO DA CIAP-2 PARA A CID-10

Na lista tabular de rubricas da CIAP-2 (Capítulo 10), cada rubrica inclui todas as rubricas da CID-10 correspondentes. Sempre que corresponder a todo o código de três dígitos da CID-10, este é indicado. Quando corresponder apenas parcialmente ao código de três dígitos da CID-10, todos os códigos de quatro dígitos da CID-10 são indicados. Contudo, isso não significa que os códigos da CID-10 listados se relacionem apenas com a rubrica da CIAP-2, dado que algumas rubricas da CID-10 se relacionam com mais de uma rubrica da CIAP-2 conforme se pode verificar ao usar a lista de conversão contida neste capítulo.

CONVERSÃO DA CID-10 PARA A CIAP-2

Neste capítulo, são fornecidos os códigos de conversão de todos os códigos de três dígitos da CID-10. Contudo, sempre que o código de três dígitos





não corresponder ao mesmo código da CIAP-2, são fornecidas as conversões de todos os códigos de quatro dígitos da CID-10. Por outro lado, as rubricas com asterisco na CID-10, que denotam manifestações das doenças, não são incluídas, pois nunca são usadas como diagnósticos principais; nem o são igualmente as rubricas do capítulo XX da CID-10, correspondente a causas externas de morbidade e mortalidade, dado que a CIAP não se baseia na etiologia. A exclusão dessas rubricas da CID-10 ajuda a evitar a confusão e salienta que essas conversões são mais indicadoras que exatas.

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
A00	D70	A39.2	A78	A60	Y72	A89	N73
A01	D70	A39.3	A78	A63.0	X91	A90	A77
A02	D70	A39.8	A78	A63.0	Y76	A91	A77
A03	D70	A39.9	A78	A63.8	X99	A92	A77
A04	D70	A40	A78	A63.8	Y99	A93	A77
A05	D70	A41	A78	A64	A78	A94	A77
A06	D70	A42	A78	A65	X70	A95	A77
A07	D70	A43	A78	A65	Y70	A96	A77
A08	D70	A44	A78	A66	S76	A98	A77
A09	D73	A46	S76	A67	S76	A99	A77
A15	A70	A48.0	A78	A68	A78	B00.0	S71
A16	A70	A48.1	R81	A69.0	D83	B00.1	S71
A17	A70	A48.2	A78	A69.1	D83	B00.2	D83
A18	A70	A48.3	A78	A69.2	A78	B00.2	R74
A19	A70	A48.4	A78	A69.8	A78	B00.3	N71
A20	A78	A48.8	A78	A69.9	A78	B00.4	N71
A21	A78	A49	A78	A70	A78	B00.5	F73
A22	A78	A50	X70	A71	F86	B00.7	A77
A23	A78	A50	Y70	A74.0	F70	B00.8	S71
A24	A78	A51	X70	A74.8	A78	B00.9	S71
A25	A78	A51	Y70	A74.9	A78	B01	A72
A26	A78	A52	X70	A75	A78	B02	S70
A27	A78	A52	Y70	A77	A78	B03	A76
A28	A78	A53	X70	A78	A78	B04	A76
A30	A78	A53	Y70	A79	A78	B05	A71
A31	A78	A54	X71	A80	N70	B06	A74
A32.1	N71	A54	Y71	A81	N73	B07	S03
A32.0	S76	A55	X99	A82	A77	B08.0	A76
A32.7	A78	A55	Y99	A83	N71	B08.1	S95
A32.8	A78	A56	X92	A84	N71	B08.2	A76
A32.9	A78	A57	X99	A85.0	N70	B08.3	A76
A33	N72	A57	Y99	A85.1	N71	B08.4	A76
A34	N72	A58	X99	A85.2	N71	B08.5	R74
A35	N72	A58	Y99	A85.8	N71	B08.8	A76
A36	R83	A59.0	X73	A86	N71	B09	A76
A37	R71	A59.0	Y73	A87	N71	B09	D72
A38	A78	A59.8	A78	A88.0	A76	B15	D72
A39.0	N71	A59.9	A78	A88.1	H82	B16	D72
A39.1	A78	A60	X90	A88.8	N73	B17	D72



Classificação Internacional de Atenção Primária **165**

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
B18	D72	B58.0	F73	C01	D77	C45.9	A79
B19	D72	B58.1	D97	C02	D77	C46.0	S77
B20	B90	B58.2	N71	C03	D77	C46.1	S77
B21	B90	B58.3	R83	C04	D77	C46.2	D77
B22	B90	B58.8	A78	C05	D77	C46.3	B74
B23	B90	B58.9	A78	C06	D77	C46.7	A79
B24	B90	B59	A78	C07	D77	C46.8	A79
B25	A77	B60	A78	C08	D77	C46.9	A79
B26	D71	B64	A78	C09	R85	C47	N74
B27	A75	B65	D96	C10	R85	C48	D77
B30	F70	B66	D96	C11	R85	C49	L71
B33.0	A77	B67	D96	C12	R85	C50	X76
B33.1	A77	B68	D96	C13	R85	C50	Y78
B33.2	K70	B69	D96	C14.0	R85	C51	X77
B33.3	A77	B70	D96	C14.1	R85	C52	X77
B33.8	A77	B71	D96	C14.2	R85	C53	X75
B34	A77	B72	D96	C14.8	D77	C54	X77
B35	S74	B73	D96	C15	D77	C55	X77
B36	S74	B74	D96	C16	D74	C56	X77
B37.0	D83	B75	D96	C17	D77	C57	X77
B37.1	B83	B76	D96	C18	D75	C58	W72
B37.2	S75	B77	D96	C19	D75	C60	Y78
B37.3	X72	B78	D96	C20	D75	C61	Y77
B37.4	U72	B79	D96	C21	D75	C62	Y78
B37.4	X72	B80	D96	C22	D77	C63	Y78
B37.4	Y75	B81	D96	C23	D77	C64	U75
B37.5	N71	B82	D96	C24	D77	C65	U75
B37.6	K70	B83	D96	C25	D76	C66	U77
B37.7	A78	B85	S73	C26	D77	C67	U76
B37.8	A78	B86	S72	C30.0	R85	C68	U77
B37.9	A78	B87	S73	C30.1	H75	C69	F74
B38	A78	B88.0	S72	C31	R85	C70	N74
B39	A78	B88.1	S73	C32	R85	C71	N74
B40	A78	B88.2	S72	C33	R84	C72	N74
B41	A78	B88.3	S73	C34	R84	C73	T71
B42	A78	B88.8	S73	C37	B74	C74	T73
B43	A78	B88.9	S73	C38.0	K72	C75	T73
B44	R83	B89	A78	C38.1	A79	C76	A79
B45	A78	B90	A70	C38.2	A79	C77	B74
B46	A78	B91	N70	C38.3	A79	C78	A79
B47	A78	B92	A78	C38.4	R85	C79	A79
B48	A78	B94.0	F86	C38.8	A79	C80	A79
B49	A78	B94.1	N71	C39	R85	C81	B72
B50	A73	B94.2	D97	C40	L71	C82	B72
B51	A73	B94.8	A78	C41	L71	C83	B72
B52	A73	B94.9	A78	C43	S77	C84	B72
B53	A73	B95	A78	C44	S77	C85	B72
B54	A73	B96	A78	C45.0	R85	C88	B74
B55	A78	B97	A77	C45.1	D77	C90	B74
B56	A78	B99	A78	C45.2	K72	C91	B73
B57	A78	C00	D77	C45.7	A79	C92	B73





CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
C93	B73	D31	F74	D64.2	A85	E25	T99
C94	B73	D32	N75	D64.2	A86	E26	T99
C95	B73	D33	N75	D64.3	B82	E27	T99
C96	B74	D34	T72	D64.4	B79	E28	T99
C97	A79	D35	T73	D64.8	B82	E29	T99
D00	D78	D36.0	B75	D64.9	B82	E30	T99
D01	D78	D36.1	N75	D65	B83	E31	T99
D02	R92	D36.7	A99	D66	B83	E32	T99
D03	S79	D36.9	A99	D67	B83	E34.0	T99
D04	S79	D37	D78	D68	B83	E34.1	T99
D05	X81	D38	R92	D69	B83	E34.2	T99
D06	X75	D39	X81	D70	B84	E34.3	T10
D07.0	X81	D40	Y79	D71	B84	E34.4	T99
D07.1	X81	D41	U79	D72	B84	E34.5	T99
D07.2	X81	D42	N76	D73	B99	E34.8	T99
D07.3	X81	D43	N76	D74	B99	E34.9	T99
D07.4	Y79	D44	T73	D75	B99	E40	T91
D07.5	Y79	D45	B75	D76	B99	E41	T91
D07.6	Y79	D46	B82	D80	B99	E42	T91
D09.0	U79	D47	B75	D81	B99	E43	T91
D09.1	U79	D48.0	L97	D82	B99	E44	T91
D09.2	F74	D48.1	L97	D83	B99	E45	T91
D09.3	T73	D48.2	N76	D84	B99	E46	T91
D09.7	A79	D48.3	D78	D86	B99	E50	T91
D09.9	A79	D48.4	D78	D89	B99	E51.1	T91
D10	D78	D48.5	S79	E00	T80	E51.2	N99
D11	D78	D48.6	X81	E01	T86	E51.8	T91
D12	D78	D48.6	Y79	E02	T86	E51.9	T91
D13	D78	D48.7	F74	E03	T86	E52	T91
D14	R86	D48.7	K72	E04	T81	E53	T91
D15.0	B75	D48.8	H75	E05	T85	E54	T91
D15.1	K72	D48.9	A99	E06.0	T70	E55	T91
D15.2	K72	D50	B80	E06.1	T99	E56	T91
D15.7	A99	D51	B81	E06.2	T99	E58	T91
D15.9	A99	D52	B81	E06.3	T99	E59	T91
D16	L97	D53	B82	E06.4	T99	E60	T91
D17	S78	D55	B82	E06.5	T99	E61	T91
D18	S81	D56	B78	E06.9	T99	E63	T91
D19	R86	D57	B78	E07	T99	E64	T91
D20	D78	D58	B78	E10	T89	E65	T99
D21	L97	D59	B82	E11	T90	E66	T82
D22	S82	D60	B82	E12	T90	E66	T83
D23	S79	D61.0	B79	E13	T90	E67	T99
D24	X79	D61.1	A85	E14	T90	E68	T99
D24	Y79	D61.2	A86	E15	T87	E70	T99
D25	X78	D61.3	B82	E16	T87	E71	T99
D26	X80	D61.8	B82	E20	T99	E72	T99
D27	X80	D61.9	B82	E21	T99	E73	T99
D28	X80	D62	B82	E22	T99	E74	T99
D29	Y79	D64.0	B79	E23	T99	E75	T99
D30	U78	D64.1	B82	E24	T99	E76	T99



CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
E77	T99	F33	P76	F52.5	P08	F98.8	P23
E78	T93	F34.0	P73	F52.8	P08	F98.8	P29
E79	T99	F34.1	P76	F52.9	P08	F98.9	P22
E80	T99	F34.8	P76	F53.0	P76	F98.9	P23
E83	A91	F34.9	P76	F53.1	P98	F98.9	P29
E84	T99	F38	P76	F53.8	P99	F99	P77
E85	T99	F39	P76	F53.9	P99	F99	P99
E86	T11	F40	P79	F54	P99	G00	N71
E87	T99	F41.0	P74	F55	P18	G03	N71
E88	T99	F41.1	P74	F59	P99	G04	N71
E89	A87	F41.2	P76	F60	P80	G06	N73
F81	P70	F41.3	P74	F61	P80	G08	N73
F02	P70	F41.4	P74	F62	P80	G09	N73
F03	P70	F41.5	P74	F63	P80	G10	N99
F04	P71	F41.6	P74	F63.3	P29	G11	N99
F05	P71	F41.7	P74	F64	P09	G12	N99
F06	P71	F41.8	P74	F65	P09	G20	N87
F07	P71	F41.9	P01	F66	P09	G21	N87
F09	P71	F41.9	P74	F68	P80	G23	N99
F10.0	P16	F42	P79	F69	P80	G24	N99
F10.1	P15	F43.0	P02	F70	P85	G25.0	N08
F10.2	P15	F43.1	P82	F71	P85	G25.1	N08
F10.3	P15	F43.2	P02	F72	P85	G25.2	N08
F10.4	P15	F43.8	P02	F73	P85	G25.3	N08
F10.5	P15	F43.9	P02	F78	P85	G25.4	N08
F10.6	P15	F44	P75	F79	P85	G25.5	N08
F10.7	P15	F45.1	P75	F80	P24	G25.8	N04
F10.8	P15	F45.2	P75	F80.9	P22	G25.8	N08
F10.9	P15	F45.3	*	F81	P24	G25.9	N08
F11	P19	F45.4	*	F82	P24	G30	P70
F12	P19	F45.8	*	F83	P24	G31.0	N99
F13	P18	F45.9	*	F84	P99	G31.1	N99
F13	P19	F48.0	P78	F88	P99	G31.2	P15
F14	P19	F48.1	P79	F89	P99	G31.8	N99
F15	P19	F48.8	P79	F90	P81	G31.9	N99
F16	P19	F48.9	P79	F91	P22	G35	N86
F17	P17	F50.0	P86	F91	P23	G36	N99
F18	P19	F50.1	P86	F92	P22	G37	N99
F19	P18	F50.2	P86	F92	P23	G40	N88
F19	P19	F50.3	P86	F93	P22	G41	N88
F20	P72	F50.4	P02	F94	P22	G43	N89
F21	P72	F50.4	P86	F94	P23	G44.0	N90
F22	P72	F50.5	D10	F95	P10	G44.1	N89
F23	P98	F50.8	P29	F98.0	P12	G44.2	N95
F24	P72	F50.9	P29	F98.1	P13	G44.3	N01
F25	P72	F51	P06	F98.2	P11	G44.4	A85
F28	P72	F52.0	P07	F98.3	P11	G44.8	N01
F29	P72	F52.1	P08	F98.4	P10	G45	K89
F30	P73	F52.2	P08	F98.5	P10	G47	P06
F31	P73	F52.3	P08	F98.6	P10	G50.0	N92
F32	P76	F52.4	P08	F98.8	P22	G50.1	N03



168 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
G50.8	N92	H02.6	F16	H30	F73	H57.1	F01
G50.9	N92	H02.7	F16	H31	F99	H57.8	F02
G51	N91	H02.8	F99	H33	F82	H57.8	F13
G52	N99	H02.9	F99	H34	F99	H57.8	F15
G54	N94	H04.0	F99	H35.0	F83	H57.8	F99
G56.0	N93	H04.1	F99	H35.1	F83	H57.9	F29
G56.1	N94	H04.2	F03	H35.2	F83	H59	F99
G56.2	N94	H04.3	F73	H35.3	F84	L30.0	S88
G56.3	N94	H04.4	F73	H35.4	F83	L30.1	S92
G56.4	N94	H04.5	F99	H35.5	F99	L30.2	S99
G56.8	N94	H04.6	F99	H35.6	F99	L30.3	S88
G56.9	N94	H04.8	F99	H35.7	F99	L30.4	S88
G57	N94	H04.9	F99	H35.8	F99	L30.5	S99
G58	N94	H05.0	F73	H35.9	F99	L30.8	S88
G60	N94	H05.1	F73	H40	F93	L30.9	S88
G61	N94	H05.2	F99	H43	F99	L40	S91
G62	N94	H05.3	F99	H44.0	F99	L41	S99
G64	N94	H05.4	F99	H44.1	F99	L42	S90
G70	N99	H05.5	F99	H44.2	F99	L43	S99
G71	N99	H05.8	F99	H44.3	F99	L44	S99
G72	N99	H05.9	F99	H44.4	F99	L50	S98
G80	N99	H10.0	F70	H44.5	F99	L51	S99
G81	N99	H10.1	F71	H44.6	F79	L52	S99
G82	N99	H10.2	F70	H44.7	F79	L53.0	S99
G83	N99	H10.3	F70	H44.8	F99	L53.1	S99
G90	N99	H10.4	F70	H44.9	F99	L53.2	S99
G91	N99	H10.5	F70	H46	F99	L53.3	S99
G92	N99	H10.8	F70	H47	F99	L53.8	S99
G93.0	N99	H10.9	F70	H49	F95	L53.9	S06
G93.1	N99	H11.0	F99	H50	F95	L53.9	S07
G93.2	N99	H11.1	F99	H51	F95	L55	S80
G93.3	A04	H11.2	F99	H52	F91	L56	S80
G93.4	N99	H11.3	F75	H53.0	F99	L57	S80
G93.5	N99	H11.4	F99	H53.1	F05	L58	S80
G93.6	N99	H11.8	F99	H53.2	F05	L59	S80
G93.7	N99	H11.9	F99	H53.3	F05	L60.0	S94
G93.8	N99	H15	F99	H53.4	F99	L60.1	S22
G93.9	N99	H16.0	F85	H53.5	F99	L60.2	S99
G95	N99	H16.1	F73	H53.6	F99	L60.3	S99
G96	N99	H16.2	F73	H53.8	F04	L60.4	S22
G97	A87	H16.3	F73	H53.9	F05	L60.5	S22
G98	N18	H16.4	F73	H54.0	F94	L60.8	S99
G98	N99	H16.8	F73	H54.1	F94	L60.9	S22
H00	F72	H16.9	F73	H54.2	F94	L63	S23
H01	F72	H17	F99	H54.3	F94	L64	S23
H02.0	F99	H18	F99	H54.4	F28	L65	S23
H02.1	F99	H20	F73	H54.5	F28	L66	S23
H02.2	F16	H21	F73	H54.6	F28	L67	S24
H02.3	F16	H25	F92	H54.7	F05	L68	S24
H02.4	F16	H26	F92	H55	F14	L70	S96
H02.5	F16	H27	F99	H57.0	F99	L71	S99





CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
L72.0	S99	M08	L88	M25.6	L17	M53.8	L84
L72.1	S93	M10	T92	M25.6	L20	M53.9	L84
L72.2	S99	M11	T99	M25.7	L99	M54.0	L01
L72.8	S99	M12	L99	M25.8	L20	M54.0	L02
L72.9	S99	M13	L91	M25.8	L99	M54.0	L03
L73.0	S99	M15	L91	M25.9	L20	M54.1	L99
L73.1	S99	M16	L89	M25.9	L99	M54.2	L01
L73.2	S92	M17	L90	M30	K99	M54.3	L86
L73.8	S99	M18	L91	M31	K99	M54.4	L86
L73.9	S99	M19	L91	M32	L99	M54.5	L03
L74	S92	M20	L98	M33	L99	M54.6	L02
L75	S92	M21	L98	M34	L99	M54.8	L02
L80	S99	M22.0	L80	M35	L99	M54.9	L02
L81.0	S08	M22.1	L80	M40	L85	M60.0	L70
L81.1	S08	M22.2	L99	M41	L85	M60.1	L18
L81.2	S08	M22.3	L99	M42	L94	M60.2	L18
L81.3	S08	M22.4	L99	M43.0	L84	M60.8	L18
L81.4	S99	M22.8	L99	M43.1	L84	M60.9	L18
L81.5	S99	M22.9	L99	M43.2	L99	M61	L99
L81.6	S99	M23	L99	M43.3	L83	M62.0	L99
L81.7	S99	M24	L99	M43.4	L83	M62.1	L99
L81.8	S99	M25.0	L99	M43.5	L84	M62.2	L99
L81.9	S99	M25.1	L99	M43.6	L83	M62.3	L99
L82	S99	M25.2	L99	M43.8	L85	M62.4	L99
L83	S99	M25.3	L99	M43.9	L85	M62.5	L19
L84	S20	M25.4	L08	M45	L88	M62.6	L19
L85	S99	M25.4	L10	M46.0	L84	M62.8	L99
L87	S99	M25.4	L11	M46.1	L84	M62.9	L99
L88	S99	M25.4	L12	M46.2	L70	M65.0	L70
L89	S97	M25.4	L13	M46.3	L70	M65.1	L70
L90	S99	M25.4	L15	M46.4	L70	M65.2	L87
L91	S99	M25.4	L16	M46.5	L70	M65.3	L87
L92	S99	M25.4	L17	M46.8	L84	M65.8	L87
L93	S99	M25.4	L20	M46.9	L84	M65.9	L87
L94	S99	M25.5	L07	M47.0	L84	M66	L99
L95	S99	M25.5	L08	M47.1	L86	M67.0	L99
L97	S99	M25.5	L10	M47.2	L86	M67.1	L99
L98.0	S76	M25.5	L11	M47.8	L83	M67.2	L99
L98.1	S99	M25.5	L12	M74.8	L84	M67.3	L87
L98.2	S99	M25.5	L13	M47.9	L83	M67.4	L87
L98.3	S99	M25.5	L15	M47.9	L84	M67.8	L99
L98.4	S97	M25.5	L16	M48	L83	M67.9	L99
L98.5	S99	M25.5	L17	M48	L84	M70	L87
L98.6	S99	M25.5	L20	M50	L83	M71.0	L70
L98.7	S99	M25.6	L08	M51	L84	M71.1	L70
L98.8	S99	M25.6	L10	M51	L86	M71.2	L87
L98.9	S99	M25.6	L11	M53.0	L83	M71.3	L87
M00	L70	M25.6	L12	M53.1	L83	M71.4	L87
M02	L99	M25.6	L13	M53.2	L84	M71.5	L87
M05	L88	M25.6	L15	M53.3	L03	M71.8	L87
M06	L88	M25.6	L16	M53.3	L84	M71.9	L87





170 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
M72	L87	N15.1	U70	N48.9	Y01	N89.0	X99
M75	L92	N15.8	U88	N48.9	Y04	N89.1	X99
M76	L87	N15.9	U70	N48.9	Y08	N89.2	X99
M77.0	L87	N17	U99	N49.0	Y73	N89.3	X99
M77.1	L93	N18	U99	N49.1	Y99	N89.4	X99
M77.2	L87	N19	U99	N49.2	Y99	N89.5	X99
M77.3	L87	N20	U95	N49.8	Y99	N89.6	X99
M77.4	L17	N21	U95	N49.9	Y99	N89.7	X99
M77.5	L17	N23	U14	N50.0	Y99	N89.8	X14
M77.8	L87	N25	U99	N50.1	Y99	N89.9	X15
M77.9	L87	N26	U99	N50.8	Y99	N90.0	X99
M79.0	L18	N27	U99	N50.9	Y02	N90.1	X99
M79.1	L18	N28	U99	N50.9	Y05	N90.2	X99
M79.2	N29	N30	U71	N50.9	Y29	N90.3	X99
M79.2	N99	N31	U99	N60	X88	N90.4	X99
M79.3	L99	N32	U99	N61	X21	N90.5	X99
M79.4	L99	N34	U72	N61	X99	N90.6	X99
M79.5	L81	N35	U99	N62	X21	N90.7	X99
M79.6	L09	N36	U99	N62	Y16	N90.8	X99
M79.6	L18	N39.0	U71	N63	X19	N90.9	X16
M79.8	L99	N39.2	U90	N63	Y16	N91	X05
M79.9	L19	N39.3	U04	N64.0	X20	N92.0	X06
M80	L95	N39.4	U04	N64.1	X99	N92.1	X07
M81	L95	N39.8	U99	N64.2	X99	N92.2	X06
M83	T99	N39.9	U99	N64.3	X21	N92.3	X08
M84	L99	N40	Y06	N64.4	X18	N92.4	X06
M86	L70	N40	Y85	N64.5	X20	N92.5	X07
M87	L99	N41	Y73	N64.5	X21	N92.6	X07
M88	L99	N42.0	Y99	N64.8	X99	N93.0	X13
M89	L99	N42.1	Y99	N64.8	Y99	N93.8	X08
M91	L94	N42.2	Y99	N64.9	X21	N93.9	X08
M92	L94	N42.8	Y99	N70	X74	N94.0	X03
M93	L94	N42.9	Y06	N71	X74	N94.1	X04
M94	L99	N42.9	Y99	N72	X85	N94.2	X04
M95	L99	N43.0	Y86	N73	X74	N94.3	X89
M96	A87	N43.1	Y86	N75	X99	N94.4	X02
M99	L99	N43.2	Y86	N76	X84	N94.5	X02
N00	U88	N43.3	Y86	N80	X99	N94.6	X02
N01	U88	N43.4	Y99	N81	X87	N94.8	X99
N02	U06	N44	Y99	N82	X99	N94.9	X09
N03	U88	N45	Y74	N83	X99	N94.9	X17
N04	U88	N46	Y10	N84.0	X99	N94.9	X29
N05	U88	N47	Y81	N84.1	X85	N94.9	X99
N06	U99	N48.0	Y99	N84.2	X99	N95.0	X12
N07	U88	N48.1	Y75	N84.3	X99	N95.1	X11
N10	U70	N48.2	Y99	N84.8	X99	N95.2	X11
N11	U70	N48.3	Y08	N84.9	X99	N95.3	X11
N12	U70	N48.4	Y07	N85	X99	N95.8	X11
N13	U99	N48.5	Y99	N86	X85	N95.9	X11
N14	U88	N48.6	Y99	N87	X85	N96	X99
N15.0	U88	N48.8	Y99	N88	X85	N97	W15





CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
N98	X99	O47	W99	O81	W93	P12	A94
N99	A87	O84	W99	O82	W92	P13	A94
O00	W80	O60	W92	O82	W93	P14	A94
O01	W73	O60	W93	O83	W92	P15	A94
O02	W82	O61	W92	O83	W93	P20	A94
O03	W82	O61	W93	O84	W92	P21	A94
O04	W83	O62	W92	O84	W93	P22	A94
O05	W82	O62	W93	O85	W70	P23	A94
O06	W82	O63	W92	O86.0	A87	P24	A94
O07	W99	O63	W93	O86.1	W70	P25	A94
O08	W99	O64	W92	O86.2	W71	P26	A94
O10	W81	O64	W93	O86.3	W70	P27	A94
O11	W81	O65	W92	O86.4	W71	P28	A94
O12	W81	O65	W93	O86.8	W71	P29	A94
O13	W81	O66	W92	O87	W96	P35	A74
O14	W81	O66	W93	O88	W99	P35	A94
O15	W18	O67	W92	O89	A87	P36	A94
O16	W81	O67	W93	O90.0	A87	P37	A94
O20	W03	O68	W92	O90.1	A87	P38	A94
O21	W05	O68	W93	O90.2	A87	P39	A94
O22	W99	O69	W92	O90.3	K84	P50	A94
O23	W71	O69	W93	O90.4	W96	P51	A94
O24.0	W84	O70	W92	O90.5	W99	P52	A94
O24.1	W84	O70	W93	O90.8	W96	P53	A94
O24.2	W84	O71	W92	O90.9	W18	P54	A94
O24.3	W84	O71	W93	O90.9	W96	P55	A94
O24.4	W85	O72	W17	O91	W94	P56	A94
O24.9	W84	O73	W92	O92.0	W95	P57	A94
O25	W84	O73	W93	O92.1	W95	P58	A94
O26	W99	O74	A87	O92.2	W95	P59	A94
O28	W99	O75	W92	O92.3	W95	P60	A94
O29	A87	O75.0	W92	O92.4	W95	P61	A94
O30	W84	O75.0	W93	O92.5	W19	P70	A94
O31	W84	O75.1	W92	O92.6	W19	P71	A94
O32	W84	O75.1	W93	O92.7	W19	P72	A94
O33	W84	O75.2	W71	O95	W99	P74	A94
O34	W84	O75.3	W71	O96	W99	P76	A94
O35	W84	O75.4	W99	O97	W99	P77	A94
O36	W84	O75.4	W99	O98	W71	P78	A94
O40	W84	O75.5	W92	O99	W76	P80	A94
O41.0	W99	O75.5	W93	O99	W84	P81	A94
O41.1	W71	O75.6	W92	P00	A94	P83	A94
O41.8	W99	O75.6	W93	P01	A94	P60	A94
O41.9	W99	O75.7	W92	P02	A94	P91	A94
O42	W92	O75.7	W93	P03	A94	P92	A94
O42	W93	O75.8	W92	P04	A94	P93	A94
O43	W84	O75.8	W93	P05	A94	P94	A94
O44	W84	O75.9	W92	P07	A93	P95	A95
O45	W92	O75.9	W93	P08	A94	P96	A94
O45	W93	O80	W90	P10	A94	Q00	N85
O46	W03	O81	W92	P11	A94	Q01	N85





CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
Q02	N85	Q54	Y82	R00.0	K04	R15	D17
Q03	N85	Q55	Y84	R00.1	K04	R16.0	D23
Q04	N85	Q56	X83	R00.2	K04	R16.1	B87
Q05	N85	Q56	Y84	R00.8	K05	R16.2	N87
Q06	N85	Q60	U85	R01	K81	R16.2	D23
Q07	N85	Q61	U85	R02	K92	R17	D13
Q10.0	F81	Q62	U85	R03.0	K85	R18	D29
Q10.1	F81	Q63	U85	R03.1	K29	R19.0	D24
Q10.2	F81	Q64	U85	R04.0	R06	R19.0	D25
Q10.3	F81	Q65	L82	R04.1	R29	R19.1	D29
Q10.4	F81	Q66	L82	R04.2	R24	R19.2	D29
Q10.5	F80	Q67	L82	R04.8	R29	R19.3	D29
Q10.6	F81	Q68	L82	R04.9	R29	R19.4	D18
Q10.7	F81	Q69	L82	R05	R05	R19.5	D18
Q11	F81	Q70	L82	R06.0	R02	R19.6	D20
Q12	F81	Q71	L82	R06.1	R04	R19.8	D29
Q13	F81	Q72	L82	R06.2	R03	R20.0	N06
Q14	F81	Q73	L82	R06.3	R04	R20.1	N06
Q15	F81	Q74	L82	R06.4	R98	R20.2	N05
Q16	H80	Q75	L82	R06.5	R04	R20.3	N06
Q17	H80	Q76	L82	R06.6	R29	R20.8	N06
Q18	D81	Q77	L82	R06.7	R07	R20.8	S01
Q20	K73	Q78	L82	R06.8	R04	R21	S05
Q21	K73	Q79	L82	R07.0	R21	R21	S06
Q22	K73	Q80	S83	R07.1	R01	R21	S07
Q23	K73	Q81	S83	R07.2	K01	R22	S04
Q24	K73	Q82	S83	R07.2	K02	R23.0	S08
Q25	K73	Q83	X83	R07.3	A11	R23.1	S08
Q26	K73	Q83	Y84	R07.4	A11	R23.2	S08
Q27	K73	Q84	S83	R09.0	R29	R23.3	S29
Q28	K73	Q85	A90	R09.1	R82	R23.4	S21
Q30	R89	Q86	A90	R09.2	R29	R23.8	S29
Q31	R89	Q87	A90	R09.3	R25	R25.0	N08
Q32	R89	Q89.0	B79	R09.8	K03	R25.1	N08
Q33	R89	Q89.1	T80	R09.8	K29	R25.2	L14
Q34	R89	Q89.2	T78	R09.8	R21	R25.3	N08
Q35	D81	Q89.2	T80	R09.8	R29	R25.8	N08
Q36	D81	Q89.3	A90	R10.0	D01	R26	N29
Q37	D81	Q89.4	A90	R10.1	D02	R27	N29
Q38	D81	Q89.7	A90	R10.1	D06	R29.0	N08
Q39	D81	Q89.8	B79	R10.2	D04	R29.0	N29
Q40	D81	Q89.9	A90	R10.2	D06	R29.1	N29
Q41	D81	Q90	A90	R10.2	Y02	R29.1	N29
Q42	D81	Q91	A90	R10.3	D04	R29.2	N29
Q43	D81	Q92	A90	R10.3	D06	R29.3	L29
Q44	D81	Q93	A90	R10.4	D01	R29.4	L13
Q45	D81	Q95	A90	R11	D09	R29.8	L04
Q50	X83	Q96	A90	R11	D10	R29.8	L05
Q51	X83	Q97	A90	R12	D03	R29.8	L07
Q52	X83	Q98	A90	R13	D21	R29.8	L09
Q53	Y83	Q99	A90	R14	D08	R29.8	L12





Classificação Internacional de Atenção Primária **173**

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
R29.8	L14	R55	A06	R90	A91	S03.0	L80
R29.8	L17	R56	N07	R91	A91	S03.1	R88
R29.8	L29	R57	K99	R92	A91	S03.2	D80
R29.8	N29	R58	A10	R93	A91	S03.3	L80
R30	U01	R59	B02	R94	A91	S03.4	L79
R31	U06	R60	K07	R95	A95	S03.5	L79
R32	U04	R61	A09	R95	A96	S04	N81
R33	U08	R62.0	P22	R96	A96	S05.0	F79
R34	U05	R62.8	T10	R98	A96	S05.1	F75
R35	U02	R62.9	T10	R99	A96	S05.2	F79
R36	X29	R63.0	T03	S00.0	S16	S05.3	F79
R36	Y03	R63.1	T01	S00.0	S17	S05.4	F79
R39.0	U13	R63.2	T02	S00.0	S18	S05.5	F79
R39.1	U05	R63.3	T04	S00.0	S19	S05.6	F79
R39.2	U99	R63.3	T05	S00.1	F75	S05.7	F79
R39.8	U07	R63.4	T08	S00.2	F79	S05.8	F79
R39.8	U13	R63.5	T07	S00.3	R88	S05.9	F79
R40	A07	R63.8	T29	S00.4	H78	S06.0	N79
R41	P20	R64	T08	S00.5	D80	S06.1	N80
R42	N17	R68.0	A29	S00.7	S16	S06.2	N80
R43	N 16	R68.1	A16	S00.7	S17	S06.3	N80
R44	P29	R68.2	D20	S00.7	S18	S06.4	N80
R45.0	P01	R68.3	S22	S00.7	S19	S06.5	N80
R45.1	P04	R68.8	A02	S00.8	S16	S06.6	N80
R45.2	P03	R68.8	A08	S00.8	S17	S06.7	N80
R45.3	P03	R68.8	A29	S00.8	S18	S06.8	N80
R45.4	P04	R68.8	B04	S00.8	S19	S06.9	N80
R45.5	P04	R68.8	B29	S00.9	S16	S07	N80
R45.6	P04	R68.8	W29	S00.9	S17	S08	N80
R45.7	P29	R69	A99	S00.9	S18	S09.0	N80
R45.8	P29	R70	B99	S00.9	S19	S09.1	L81
R46	P29	R71	B99	S00.9	H78	S09.2	H79
R46.8	A18	R72	B84	S01.0	S18	S09.7	N80
R46.8	H15	R73	A91	S01.1	F79	S09.8	N80
R46.8	W21	R74	A91	S01.2	S18	S09.9	H78
R46.8	X22	R75	B90	S01.3	H79	S09.9	N81
R47	N19	R76	A91	S01.4	S18	S10	S16
R48	P24	R77	A91	S01.5	D80	S10	S17
R49	R23	R78	A91	S01.7	S18	S10	S19
R50	A02	R79	A91	S01.8	S18	S11	A80
R50	A03	R80	U98	S01.9	S18	S11	S18
R51	N01	R81	U98	S02.0	N80	S12	L76
R51	N03	R82	U98	S02.1	N80	S13.0	L80
R52	A01	R83	A91	S02.2	L76	S13.1	L80
R52	S01	R84	A91	S02.3	L76	S13.2	L80
R52	X01	R85	A91	S02.4	L76	S13.3	L80
R52	Y01	R86	A91	S02.5	D80	S13.4	L83
R52	Y02	R87	A91	S02.6	L76	S13.5	L83
R53	A04	R87	X86	S02.7	L76	S13.6	L83
R53	A05	R88	A91	S02.8	L76	S14	N81
R54	P05	R89	A91	S02.9	L76	S15	A80





174 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
S16	L81	S33.6	L79	S49	L81	S80	S19
S17	L81	S33.7	L84	S50	S16	S81	S18
S18	L81	S34	N81	S50	S17	S82.0	L76
S19	L81	S35	A80	S50	S19	S82.1	L73
S20	S16	S36.0	B76	S51	S18	S82.2	L73
S20	S17	S36.1	D80	S52	L72	S82.3	L73
S20	S19	S36.2	D80	S53.0	L80	S82.4	L73
S21	A80	S36.3	D80	S53.1	L80	S82.5	L73
S21	S18	S36.4	D80	S53.2	L79	S82.6	L73
S22	L76	S36.5	D80	S53.3	L79	S82.7	L73
S23.0	L81	S36.6	D80	S53.4	L79	S82.8	L73
S23.1	L80	S36.7	A81	S54	N81	S82.9	L73
S23.2	L80	S36.8	A81	S55	A80	S83.0	L80
S23.3	L79	S36.9	A81	S56	L81	S83.1	L80
S23.4	L79	S37.0	U80	S57	L81	S83.2	L96
S23.5	L79	S37.1	U80	S58	L81	S83.3	L96
S24	N81	S37.2	U80	S59	L81	S83.4	L78
S25	A80	S37.3	U80	S60	S16	S83.5	L96
S26	A80	S37.4	X82	S60	S17	S83.6	L78
S27	A80	S37.5	X82	S60	S19	S83.7	L96
S27	R88	S37.6	X82	S61	S18	S84	N81
S28	L81	S37.7	A81	S62	L74	S85	A80
S29	L81	S37.8	A81	S63.0	L80	S86	L81
S30.0	S16	S37.9	A80	S63.1	L80	S87	L81
S30.1	S16	S38.0	X82	S63.2	L80	S88	L81
S30.2	X82	S38.0	Y80	S63.3	L79	S89	L81
S30.2	Y80	S38.1	A80	S63.4	L79	S90	L16
S30.7	S17	S38.2	X82	S63.5	L79	S90	S17
S30.7	S19	S38.2	Y80	S63.6	L79	S90	S19
S30.8	S17	S38.3	A80	S63.7	L79	S91	S18
S30.8	S19	S39	A80	S64	N81	S92	L74
S30.9	S17	S39	A81	S65	A80	S93.0	L80
S30.9	S19	S39	L81	S66	L81	S93.1	L80
S31.0	A80	S40	S16	S67	L81	S93.2	L79
S31.0	S18	S40	S17	S68	L81	S93.3	L80
S31.1	A81	S40	S19	S69	L81	S93.4	L77
S31.1	S18	S41	S18	S70	S16	S93.5	L79
S31.2	Y80	S42	L76	S70	S17	S93.6	L79
S31.3	Y80	S43.0	L80	S70	S19	S94	N81
S31.4	X82	S43.1	L80	S71	S18	S95	A80
S31.5	X82	S43.2	L80	S72	L75	S96	L81
S31.5	Y80	S43.3	L80	S73.0	L80	S97	L81
S31.7	A81	S43.4	L79	S73.1	L79	S98	L81
S31.8	S18	S43.5	L79	S74	N81	S99	L81
S32	L76	S43.6	L79	S75	A80	T00	A81
S33.0	L81	S43.7	L79	S76	L81	T01	A81
S33.1	L80	S44	N81	S77	L81	T02	A81
S33.2	L80	S45	A80	S78	L81	T03	A81
S33.3	L80	S46	L81	S79	L81	T04	A81
S33.4	L81	S47	L81	S80	S16	T05	A81
S33.5	L84	S48	L81	S80	S17	T06.0	N81



CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
T06.1	N81	T26	F79	T64	A86	T88.0	A85
T06.2	N81	T27	R88	T65	A86	T88.1	A85
T06.3	K99	T28.0	D80	T66	A88	T88.2	A85
T06.4	L81	T28.1	D80	T67	A88	T88.3	A85
T06.5	A81	T28.2	D80	T68	A88	T88.4	A85
T06.6	A81	T28.3	U80	T69	A88	T88.5	A85
T06.7	A81	T28.3	X82	T70.0	H79	T88.6	A87
T06.8	A81	T28.3	Y80	T70.1	R88	T88.7	A87
T07	A81	T28.4	A80	T70.2	A88	T88.8	A85
T08	L76	T28.5	D80	T70.3	A88	T88.9	A85
T09	A80	T28.6	D80	T70.4	A88	T90	A82
T10	L76	T28.7	D80	T70.8	A88	T91	A82
T11	L81	T28.8	U80	T70.9	A88	T92	A82
T12	L76	T28.8	X82	T71	A88	T93	A82
T13	L81	T28.8	Y80	T73	A88	T94	A82
T14.0	S12	T28.9	A80	T74.0	Z12	T95	A82
T14.0	S15	T29	A81	T74.0	Z16	T96	A82
T14.0	S16	T30	S14	T74.0	Z20	T97	A82
T14.0	S17	T31	S14	T74.1	Z25	T98	A82
T14.0	S19	T32	S14	T74.2	Z25	Z00	-30
T14.1	S13	T33	A88	T74.3	Z12	Z00	A97
T14.1	S15	T34	A88	T74.3	Z16	Z01	-31
T14.1	S18	T35	A88	T74.8	Z25	Z01	-32
T14.2	L76	T36	A84	T74.9	Z25	Z01	-33
T14.3	L79	T37	A84	T75	A88	Z01	-34
T14.3	L80	T38	A84	T78.0	A92	Z01	-35
T14.4	N81	T39	A84	T78.1	A92	Z01	-36
T14.5	A80	T40	A84	T78.2	A92	Z01	-37
T14.6	L81	T41	A84	T78.3	A92	Z01	-38
T14.7	A80	T42	A84	T78.4	A92	Z01	-39
T14.7	L81	T43	A84	T78.8	A88	Z01	-40
T14.8	A80	T44	A84	T78.9	A88	Z01	-41
T14.9	A80	T45	A84	T79.0	A82	Z01	-42
T14.9	B77	T46	A84	T79.1	A82	Z01	-43
T14.9	W75	T47	A84	T79.2	A82	Z02	-30
T15	F16	T48	A84	T79.3	S11	Z02	-62
T16	H76	T49	A84	T79.4	A82	Z03	-45
T17	R87	T50	A84	T79.5	A82	Z04.0	-34
T18	D79	T51	A86	T79.6	L99	Z04.1	-31
T19.0	U80	T52	A86	T79.7	A82	Z04.2	-31
T19.1	U80	T53	A86	T79.8	A82	Z04.3	-31
T19.2	X82	T54	A86	T79.9	A82	Z04.4	-31
T19.3	X82	T55	A86	T80	A87	Z04.5	-31
T19.8	U99	T56	A86	T81	A87	Z04.6	-31
T19.9	U99	T57	A86	T82	A89	Z04.8	-31
T20	S14	T58	A86	T83	A89	Z04.9	-31
T21	S14	T59	A86	T83	W12	Z08	-31
T22	S14	T60	A86	T84	A89	Z09	-31
T23	S14	T61	A86	T85	A89	Z10	-30
T24	S14	T62	A86	T86	A87	Z11	-31
T25	S14	T63	A86	T87	A87	Z11	-32



176 Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
Z11	-33	Z30.9	Y14	Z49	U59	Z56.4	Z05
Z11	-34	Z31	W15	Z50	-57	Z56.5	Z05
Z11	-35	Z32.0	W01	Z51.0	-59	Z56.6	Z05
Z11	-36	Z32.1	W78	Z51.1	-50	Z56.7	Z05
Z11	-38	Z32.1	W79	Z51.2	-50	Z57	Z05
Z11	-39	Z33	W78	Z51.3	-50	Z58.0	Z29
Z12	-31	Z34	W31	Z51.4	-59	Z58.1	Z29
Z12	-32	Z34	W78	Z51.5	-50	Z58.2	Z29
Z12	-33	Z35	W84	Z51.5	-51	Z58.3	Z29
Z12	-34	Z36	-43	Z51.5	-53	Z58.4	Z29
Z12	-35	Z37.0	W90	Z51.5	-55	Z58.5	Z29
Z12	-36	Z37.1	W91	Z51.5	-57	Z58.6	Z02
Z12	-37	Z37.1	W93	Z51.5	-58	Z58.8	Z29
Z12	-38	Z37.2	W92	Z51.5	-59	Z58.9	Z29
Z12	-40	Z37.3	W93	Z51.6	-55	Z59.0	Z03
Z12	-41	Z37.4	W93	Z51.8	-50	Z59.1	Z03
Z12	-43	Z37.5	W92	Z51.8	-50	Z59.2	Z03
Z13	-31	Z37.6	W93	Z51.8	-51	Z59.3	Z03
Z13	-34	Z37.7	W93	Z51.8	-52	Z59.4	Z02
Z13	-35	Z37.9	W90	Z51.8	-53	Z59.5	Z01
Z13	-36	Z37.9	W91	Z51.8	-54	Z59.6	Z01
Z13	-38	Z37.9	W92	Z51.8	-55	Z59.7	Z01
Z13	-39	Z37.9	W93	Z51.8	-56	Z59.7	Z08
Z13	-40	Z38	W90	Z51.8	-57	Z59.8	Z01
Z13	-41	Z38	W92	Z51.8	-58	Z59.8	Z03
Z13	-42	Z39	W31	Z51.8	-62	Z59.9	Z01
Z13	-43	Z40	-59	Z51.8	-63	Z59.9	Z03
Z20	A23	Z41	-69	Z51.8	-64	Z60	P25
Z21	B90	Z42	-59	Z51.8	-65	Z60	Z04
Z22	A99	Z43	-53	Z51.8	-66	Z60	P25
Z23	A23	Z43	-54	Z51.8	-67	Z61	Z16
Z24	A23	Z44	-54	Z51.8	-68	Z62	Z16
Z25	A23	Z45	-54	Z51.8	-69	Z63.0	Z12
Z26	A23	Z46.0	F17	Z51.8	A98	Z63.0	Z13
Z27	A23	Z46.0	F18	Z51.9	-59	Z63.1	Z20
Z28	A23	Z46.1	H54	Z51.9	-63	Z63.1	Z21
Z29	A23	Z46.2	N54	Z51.9	-64	Z63.2	Z29
Z30.0	W14	Z46.3	D54	Z51.9	-65	Z63.3	Z29
Z30.0	Y14	Z46.4	D54	Z51.9	-66	Z63.4	Z15
Z30.1	W12	Z46.5	D54	Z51.9	-67	Z63.4	Z19
Z30.2	W13	Z46.6	U54	Z51.9	-68	Z63.4	Z23
Z30.2	Y13	Z46.7	L54	Z51.9	-69	Z63.5	Z15
Z30.3	W10	Z46.8	-54	Z52	-69	Z63.6	Z14
Z30.3	W83	Z46.9	A54	Z53	-69	Z63.6	Z18
Z30.4	W11	Z47	L54	Z54	-63	Z63.6	Z22
Z30.5	W12	Z48	-51	Z54	-69	Z63.7	Z22
Z30.8	-37	Z48	-52	Z55	Z07	Z63.7	Z29
Z30.8	W14	Z48	-54	Z56.0	Z06	Z63.8	Z16
Z30.8	Y14	Z48	-56	Z56.1	Z05	Z63.8	Z20
Z30.9	W14	Z48	-59	Z56.2	Z05	Z63.8	Z29
Z30.9	X10	Z49	U51	Z56.3	Z05	Z63.9	Z21





CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2	CID-10	CIAP-2
Z63.9	Z24	Z71.1	X23	Z73.6	U28	Z89	L99
Z63.9	Z29	Z71.1	X24	Z73.6	W28	Z90.0	A99
Z64.0	Z29	Z71.1	X25	Z73.6	X28	Z90.1	X99
Z64.1	Z29	Z71.1	X26	Z73.6	Y28	Z90.2	R99
Z64.2	P29	Z71.1	X27	Z73.6	Z28	Z90.3	D99
Z64.3	P29	Z71.1	Y24	Z73.8	Z29	Z90.4	D99
Z64.4	Z10	Z71.1	Y25	Z73.9	Z29	Z90.5	U99
Z65.0	Z09	Z71.1	Y26	Z74	A28	Z90.6	U99
Z65.1	Z09	Z71.1	Y27	Z75	Z10	Z90.7	X28
Z65.2	Z09	Z71.1	Z27	Z75	Z11	Z90.7	X99
Z65.3	Z09	Z71.2	-60	Z76.0	-50	Z90.7	Y28
Z65.4	Z25	Z71.2	-61	Z76.1	Z29	Z90.7	Y99
Z65.5	Z25	Z71.3	-45	Z76.2	-49	Z90.8	A99
Z65.8	Z29	Z71.4	P58	Z76.3	-69	Z91	A23
Z65.9	Z29	Z71.5	P58	Z76.4	-69	Z92	A23
Z70	P58	Z71.6	P58	Z76.5	P80	Z93.0	R28
Z70	X24	Z71.7	B58	Z76.8	-46	Z93.1	D28
Z71.0	-65	Z71.8	-58	Z76.8	-47	Z93.2	D28
Z71.0	-69	Z71.8	A20	Z76.8	-48	Z93.3	D28
Z71.1	-69	Z71.9	-45	Z76.8	-49	Z93.4	D28
Z71.1	A13	Z71.9	-58	Z76.8	-64	Z93.5	U28
Z71.1	A25	Z72.0	A23	Z76.8	-65	Z93.6	U28
Z71.1	A26	Z72.1	A23	Z76.8	-69	Z93.8	A28
Z71.1	A27	Z72.2	A23	Z76.8	A97	Z93.9	A28
Z71.1	B25	Z72.3	A23	Z76.9	-69	Z94.0	U99
Z71.1	B26	Z72.4	A23	Z80	A21	Z94.1	K99
Z71.1	B27	Z72.5	A23	Z81	A23	Z94.2	R99
Z71.1	D26	Z72.6	Z29	Z82.0	A23	Z94.3	K99
Z71.1	D27	Z72.8	Z29	Z82.1	A23	Z94.3	R99
Z71.1	F27	Z72.9	Z29	Z82.2	A23	Z94.4	D99
Z71.1	H27	Z73.0	P29	Z82.3	K22	Z94.5	S99
Z71.1	K24	Z73.1	P29	Z82.4	K22	Z94.6	L99
Z71.1	K25	Z73.2	A23	Z82.5	A23	Z94.7	F99
Z71.1	K27	Z73.2	Z29	Z82.6	A23	Z94.8	A99
Z71.1	L26	Z73.4	Z28	Z82.7	A23	Z94.9	-99
Z71.1	L27	Z73.5	Z29	Z82.8	A23	Z94.9	A99
Z71.1	N26	Z73.6	-28	Z83	A23	Z95	A89
Z71.1	N27	Z73.6	A28	Z84	A23	Z96	A89
Z71.1	P27	Z73.6	B28	Z85	A21	Z97	A89
Z71.1	R26	Z73.6	D28	Z86.0	A23	Z98.0	D99
Z71.1	R27	Z73.6	F28	Z86.1	A23	Z98.1	L99
Z71.1	S26	Z73.6	H28	Z86.2	A23	Z98.2	N99
Z71.1	S27	Z73.6	K28	Z86.3	A23	Z98.8	A99
Z71.1	T26	Z73.6	L28	Z86.4	A23	Z99.0	A28
Z71.1	T27	Z73.6	N28	Z86.5	A23	Z99.1	R28
Z71.1	U26	Z73.6	P28	Z86.6	A23	Z99.2	U28
Z71.1	U27	Z73.6	R28	Z86.7	K22	Z99.3	A28
Z71.1	W02	Z73.6	S28	Z87	A23	Z99.8	A28
Z71.1	W27	Z73.6	T28	Z88	A23	Z99.9	A28







ÍNDICE

Este índice não pretende ser exaustivo nem constitui uma nomenclatura (ver Capítulo 1); trata-se apenas de uma lista de títulos de rubricas (em maiúsculas) e de termos de inclusão nas rubricas (em minúsculas). Incluem os sinônimos e termos mais comuns em medicina de família e comunidade e atenção primária à saúde. Caso necessitem de um índice ou nomenclatura mais aprofundada, os usuários serão obrigados a desenvolver a sua própria ou servir-se de outras existentes em países como na Austrália, Canadá, Bélgica e Holanda e em alguns países escandinavos (no CD desta edição há um tesouro disponível desenvolvido pelo Ministério da Saúde belga e traduzido pela SBMFC). Se o usuário decidir desenvolver seu próprio índice, deverá realizar este trabalho juntamente com o Comitê de Classificação da WONCA de forma a garantir uma certa coerência. Esta edição fornece o Tesouro desenvolvido pelo grupo belga e traduzido pela SBMFC.

Este índice não inclui abreviaturas, com a exceção das seguintes:

/ = ou.

NE = não especificado de outra forma.

Abandono, drogas	P19	Abrasão da córnea	F79
Abcesso cerebral.....	N73	ABUSO.....	Z25
Abcesso cutâneo	S10	ABUSO AGUDO DE ÁLCOOL	P16
Abcesso dentário.....	D82	ABUSO CRÔNICO DE ÁLCOOL.....	P15
Abcesso isquiorretal.....	D95	ABUSO DE DROGAS.....	P19
ABCESSO NASAL.....	R73	ABUSO DE MEDICAÇÃO.....	P18
ABCESSO PERIANAL.....	D95	ABUSO DE MEDICAMENTOS.....	P18
Abcesso perinefrítico.....	U70	ABUSO DE TABACO.....	P17
Abcesso perirenal.....	U70	Abuso emocional (infantil).....	Z16
Abcesso peritonsilar.....	R76	Abuso emocional do parceiro.....	Z12
Abcesso pilonidal.....	S85	Abuso emocional pelo parceiro.....	Z12
Aborto completo.....	W82	Abuso físico (infantil).....	Z25
ABORTO ESPONTÂNEO.....	W82	Abuso físico do parceiro	Z25
Aborto habitual.....	W82	Abuso físico.....	Z25
Aborto incompleto.....	W82	Acalasia.....	D84
ABORTO PROVOCADO.....	W83	Acidente de viação.....	A80
Aborto retido.....	W82	Acidente vascular cerebral.....	K90
Aborto, ameaça de.....	W82	Acidez.....	D03





180 Índice

ACNE.....	S96	ANEMIA, DEFICIÊNCIA DE	
Aconselhamento genético, feminino.....	W14	ÁCIDO FÓLICO.....	B81
Aconselhamento genético, masculino.....	Y14	ANEMIA, DEFICIÊNCIA DE FERRO.....	B80
Acromegalia.....	T99	Anemia, deficiência de proteínas.....	B82
Adenovírus, doença de.....	A77	ANEMIA, DEFICIÊNCIA DE VIT B12.....	B81
Aderência abdominal.....	D99	ANEMIA, OUTROS/NÃO-ESPECIFICADO.....	B82
Afasia.....	N19	Anemia, perda de sangue.....	B80
Afogamento.....	A88	Anestesia.....	N06
Afonia.....	R23	Aneurisma cardíaco.....	K76
Aftas NE.....	A78	Aneurisma cerebral.....	K91
Aftas, boca.....	D83	Aneurisma da aorta.....	K99
Aftas, genitais femininos.....	X72	Aneurisma, outros.....	K99
Aftas, pele, unha.....	S75	Angina de peito.....	K74
Agitação.....	P04	Angina de vincent.....	D82
Agranulocitose.....	B84	Angina instável.....	K74
AIDS.....	B90	ANOREXIA NERVOSA.....	P86
AIDS, RECEIO DE.....	B25	Anorexia.....	T03
Albuminúria.....	U90	Anosmia, alterações do olfato.....	N16
ÁLCOOL ABUSO CRÔNICO DE.....	P15	Ansiedade e depressão.....	P76
ÁLCOOL, ABUSO AGUDO DE.....	P16	Ansiedade NE.....	P01
Alcoolismo.....	P15	Ansiedade.....	P01
Alergia à medicação.....	A85	Anúria.....	U05
Alergia alimentar.....	A92	AP. DIGESTIVO, SINAIS/SINTOMAS DO.....	D29
Alergia cutânea.....	S88	APARÊNCIA ANORMAL DOS OLHOS.....	F15
Alopecia.....	S23	Aparente embriaguez.....	N17
Alteração da cor dos olhos.....	F15	APENDICITE.....	D88
ALTERAÇÃO DAS SENSACIONES.....	N06	Aperto no peito.....	R29
Alterações de comportamento, adulto.....	P80	APETITE EXCESSIVO.....	T02
ALTERAÇÕES DE PERSONALIDADE.....	P80	Apneia do sono.....	P06
ALTERAÇÕES DO METABOLISMO		Apneia.....	R04
LIPÍDIOS.....	T93	Apoplexia.....	K90
Alucinações.....	P29	Aranhas vasculares.....	K06
Ambliopia.....	F99	Arco senil.....	F99
Amenorreia.....	X05	Ardor na pele.....	S01
Amígdalas grandes.....	R21	Ardor nos olhos.....	F13
Amígdalas, dores.....	R21	Ardor nos pés.....	N05
AMIGDALITE, AGUDA.....	R76	ARRANHÃO.....	S17
Amigdalite, crônica.....	R90	Arrepios.....	A02
Amiloidose.....	T99	Arritmia cardíaca.....	K80
Amnésia global transitória.....	K89	Arteriosclerose.....	K92
Amnésia.....	P20	Arterite.....	K99
Amputação antiga.....	A82	Articulação fraca.....	L20
Amputação traumática recente.....	L81	ARTICULAÇÃO, SINAIS/ SINTOMAS NE.....	L20
Amputação traumática.....	L81	Articulação, sinais/sintomas.....	L07
Anafilaxia de medicação.....	A85	Artralgia.....	L20
Analfabetismo.....	Z07	Artrite juvenil.....	L88
ANÁLISES À URINA ANORMAIS.....	U98	Artrite NE.....	L91
Anemia da gravidez.....	W84	Artrite piogênica.....	L70
Anemia de células falciformes.....	B78	Artrite psoriásica.....	L99
Anemia hemolítica adquirida.....	B82	Artrite psoriásica.....	S91
ANEMIA HEMOLÍTICA.....	B78	ARTRITE REUMATOIDE.....	L88
ANEMIA HEREDITÁRIA.....	B81	Artrite, osteo: ver osteoartrose	
Anemia macrocítica.....	B81	artrodese.....	L99
Anemia megaloblástica.....	B81	Artropatia cristal.....	T99
Anemia perniciosa.....	B81	Artropatia traumática.....	L91
Anemia por plástica.....	B82		





Artrose, osteo:ver osteoartrose	
Ascite	D29
Asma cardíaca.....	K77
ASMA.....	R96
Astigmatismo.....	F91
Ataque (convulsão).....	N07
Ataque epiléptico.....	N88
Ataque generalizado.....	N88
Ataque isquêmico transitório.....	K89
Ataque provocado por calor.....	A88
Ataque vasovagal.....	A06
ATAQUE.....	K90
ATAQUE.....	N07
Ataxia.....	N29
Ateroma.....	K92
ATEROSCLEROSE.....	K92
ATO NOCIVO.....	Z25
Atraso da fala.....	P22
Atraso da menstruação, possibilidade de gravidez.....	W01
Atraso de crescimento.....	P22
Atraso fisiológico.....	T10
ATRASO MENTAL.....	P85
ATRASOS DE CRESCIMENTO.....	T10
Atresia esofágica.....	D81
Atrofia do músculo.....	L19
AUDIÇÃO, QUEIXA.....	H02
AUMENTO DE PESO.....	T07
Aurícula acessória.....	H80
Autismo.....	P99
Avulsão da unha.....	S19
AXILA, SINAIS/SINTOMAS DA.....	L05
AZIA.....	D03
BAÇO, RUPTURA.....	B76
Bacteriúria assintomática.....	U71
Baixa autoestima.....	P28
BALANITE.....	Y75
BALBUCIAR.....	P10
Barra mediana da próstata.....	Y85
Batimento ectópico.....	K80
BATIMENTOS CARDÍACOS IRREGULARES.....	K05
BENIGNA: ver NEOPLASIA BENIGNA	
Beribéri.....	T91
Bexiga irritável.....	U13
BEXIGA, SINAIS/SINTOMAS.....	U13
Bigeminia.....	K80
BLEFARITE.....	F72
Bloqueio cardíaco.....	K84
Bloqueio de ramo.....	K84
Bloqueio do ramo cardíaco direito.....	K84
Bloqueio do ramo cardíaco esquerdo.....	K84
Bloqueio eustaquiano.....	H73
Boca dolorida.....	D20
Boca seca.....	D20
BOCA, SINAIS/SINTOMAS.....	D20
BÓCIO.....	T81
Bócio tóxico.....	T85
Bolhas febris.....	S71
Bolhas.....	S17
BORBULHAS.....	S96
BRAÇO, SINAIS/SINTOMAS DO.....	L09
Bradycardia.....	K80
Broncopneumonia.....	R81
Bronquiectasias.....	R99
BRONQUIOLITE AGUDA.....	R78
BRONQUITE AGUDA.....	R78
BRONQUITE CRÔNICA.....	R79
Bronquite ruidosa.....	R96
Bronquite, NE.....	R78
Brucelose.....	A78
BULIMIA.....	P86
Bursite do ombro.....	L92
BURSITE.....	L87
CABELO, OUTROS SINAIS/SINTOMAS.....	S24
CÃIBRA ABDOMINAL.....	D01
Cãibra na perna.....	L14
CALAFRIOS.....	A02
CALÁZIO.....	F72
Cálculo da vesícula.....	D98
Cálculo renal.....	U95
Cálculo salivar.....	D83
Cálculo urinário.....	U95
Calor pruriginoso.....	S92
CALOS.....	S20
CALOSIDADES.....	S20
CALVÍCIO.....	S23
Canal arterial persistente.....	K73
CANAL LACRIMAL OBSTRUÍDO, CRIANÇA.....	F80
Canal lacrimal obstruído, não-infantil.....	F99
Câncer: ver NEOPLASIA MALIGNA	
Candidíase do pênis.....	Y75
CANDIDÍASE GENITAL FEMININA.....	X72
CANDIDÍASE NA PELE.....	S75
Candidíase oral.....	D83
Candidíase perianal.....	S75
Cansaço muscular.....	L19
CANSAÇO.....	A04
Caquexia.....	T08
Característica da célula falciforme.....	B78
CARBÚNCULO.....	S10
Carcinoma de células basais.....	S77
Carcinoma de células escamosas.....	S77
Carcinoma in-situ, colo.....	X81
Carcinoma in-situ, mama.....	X81
Carcinoma in-situ: ver neoplasiano classificada/incerto, carcinomatose	
Cardiomegalia.....	K84
Cardiomiopatia.....	K84
Cardiopatia isquêmica.....	K76





182 Índice

Cardiovascular	K22	COLECISTITE	D98
Cáries	D82	COLELITÍASE	D98
Carúnculo da uretra.....	U99	Cólera.....	D70
Caspa	S86	Colesteatoma.....	H74
CATARATAS.....	F92	Colesterol alto/triglicerídeos.....	T93
CAXUMBA.....	D71	Cólica abdominal.....	D01
CEFALEIA DE TENSÃO.....	N95	Cólica biliar	D98
Cefaleia vascular	N89	Cólica infantil	D01
CEFALEIA, SALVA.....	N90	Cólica renal	U14
Cefaleias.....	N01	Colite mucosa	D93
Cegueira da neve.....	F79	COLITE ULCEROSA	D94
Cegueira de uma vista.....	F28	Cólon espástico.....	D93
Cegueira noturna	F99	Colostomia.....	A89
Cegueira temporária	F05	Coluna cervical, SINAIS/SINTOMAS DA	L01
CEGUEIRA	F94	COLUNA LOMBAR, SINAIS/SINTOMAS.....	L03
Celiaca, doença	D99	COLUNA, SINAIS/SINTOMAS DA.....	L02
CÉLULAS BRANCAS ANORMAIS	B84	Coma insulínico.....	T87
Celulite	S29	COMA	A07
Celulite	S76	Complicações da rubéola.....	A74
CERA EXCESSIVA NOS OUVIDOS.....	H81	COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO.....	W96
Cervicite.....	X85	COMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO.....	A87
Cesariana	W92/W93	Comportamento estranho.....	P29
Cestódeos.....	D96	COMPORTAR-SE DE FORMA	
Choque anafilático.....	A92	IRRITÁVEL/ZANGADA	P04
Choque anestésico	A87	CONCUSSÃO.....	N79
Choque cardiovascular.....	K99	CONDILOMA ACUMINADO	
Choque de adaptação	P02	FEMININO	X91
Choque de cultura	P02	CONDILOMA ACUMINADO	
Choque psíquico.....	P02	MASCULINO.....	Y76
Cianose.....	S08	Congestão dos seios nasais	R09
Ciática	L86	CONGESTÃO NASAL	R07
Cicatriz.....	S99	Congestão pélvica.....	X99
Cifoscoliose.....	L85	CONJUNTIVITE ALÉRGICA.....	F71
Cifose	L85	CONJUNTIVITE INFECIOSA.....	F70
Circuncisão feminina.....	X82	Consciência, perda momentânea de	A06
Circuncisão masculina.....	I80	Constipação.....	R74
Cirrose.....	D97	Contato com doença infecciosa.....	A23
CISTITE	U71	CONTRACEPÇÃO INTRAUTERINA	W12
Cisto benigno do ovário	X80	Contracepção masculina	Y14
Cisto de Meibomius.....	F72	CONTRACEPÇÃO NE	W14
Cisto dermoide.....	S79	CONTRACEPÇÃO ORAL.....	W11
CISTO DO CANAL TIREOGLOSSO	T78	CONTRACEPÇÃO PÓS-COITO	W10
Cisto epididimal.....	Y99	Contrações.....	L99
Cisto fisiológico do ovário.....	X99	Contratura de dupuytren	L87
Cisto ou abcesso de Bartholin	X99	CONTUSÃO	S16
CISTO PILONIDAL	S85	Contusão cerebral.....	N80
CISTO SEBÁCEO.....	S93	Contusão do rim	U80
Cisto sinovial	L87	CONTUSÃO OCULAR.....	F75
Cisto társico.....	F72	Convulsão febril.....	N07
Cistocele	X87	Convulsões.....	D10
Claudicação intermitente.....	K92	CONVULSÕES.....	N07
Coccidínia.....	L03	Cor pulmonale.....	K82
Colangite	D98	Coração fraco	K29
Colapso de vértebra NE.....	L84	CORAÇÃO, SENTIR A PRESENÇA DO.....	K04
Colapso do pulmão	R99	Coreia.....	K71
Colapso	A06	Coriocarcinoma.....	W72





Coriza.....	R74	Delirium	P71
Corpo estranho engolido	D79	DEMÊNCIA.....	P70
CORPO ESTRANHO INALADO.....	R87	DENTES/GENGIVA, DOENÇA.....	D82
Corpo estranho na boca	D79	DENTES/GENGIVA, SINAIS/SINTOMAS.....	D19
CORPO ESTRANHO NA LARINGE.....	R87	Dentição	D19
CORPO ESTRANHO NA PELE.....	S15	Dependência de drogas.....	P19
Corpo estranho na vagina.....	X82	Depleção hídrica.....	T11
Corpo estranho no esôfago.....	D79	Depressão pós parto	P76
CORPO ESTRANHO NO NARIZ.....	R87	Depressão pós-natal.....	P76
CORPO ESTRANHO NO OLHO.....	F76	Depressão puerperal.....	P76
CORPO ESTRANHO NO OUVIDO	H76	Depressão reativa.....	P76
Corpo estranho no reto.....	D79	DERMATITE ALÉRGICA.....	S88
CORPO ESTRANHO NO SISTEMA		Dermatite artefacta.....	S99
DIGESTIVO.....	D79	DERMATITE DE CONTATO.....	S88
Corpo estranho no trato urinário.....	U80	Dermatite flexural	S87
CORPO ESTRANHO NOS BRÔNQUIOS	R87	Dermatite NE.....	S88
Corpo estranho profundo	L81	Dermatite química	S88
Corpo estranho sob a unha	S15	DERMATITE SEBORREICA.....	S86
Corrimento nasal	R07	DERMATITE, ECZEMA ATÓPICO.....	S87
Corrimento vaginal.....	X14	Dermatite, pálpebra	F72
Costocondrite.....	L99	DERMATOFITOSE	S74
COTOVELO DE TENISTA.....	L93	Dermatomicose	S74
COTOVELO, SINAIS/SINTOMAS DO	L10	Dermatomiosite	L99
Couro cabeludo seco	S24	Derrame da articulação.....	L20
COURO CABELUDO, SINAIS/SINTOMAS	S24	DESCOLAMENTO DA RETINA	F82
Coxeio.....	N29	Desconfiança	P29
CRAVOS	S96	Desconforto abdominal.....	D01
Cretinismo.....	T80	Desconforto epigástrico	D02
Criança chorona.....	A16	Desejos de certos alimentos	T29
Criança ciumenta.....	P22	DESEMPREGO	Z06
Criança hiperativa	P22	Desenvolvimento atrasado.....	T10
Criança irrequieta.....	A16	Desgaste da superfície articular.....	L84
CRIANÇA IRRITADIÇA.....	A16	Desgaste muscular.....	L19
Criptorquia.....	Y83	DESIDRATAÇÃO.....	T11
Crise da meia idade	P25	DESMAIO.....	A06
Crise focal.....	N88	Desmaios, síncope	A06
Crosta láctea.....	S86	Desmame	W19
Crupe	R77	Desorientação	P20
Dacriocistite.....	F73	Desproporção	W84
Daltonismo	F99	DIABETES GESTACIONAL.....	W85
Dedo em gatilho.....	L87	DIABETES INSULINODEPENDENTE	T89
Dedo em martelo.....	L98	Diabetes juvenil	T89
DEDO, SINAIS/SINTOMAS DO.....	L12	Diabetes na gravidez.....	W84
Deficiência cromossômica	A90	DIABETES NÃO-INSULINODEPENDENTE	T90
DEFICIÊNCIA DA COAGULAÇÃO	B83	Diabetes NE	T90
Deficiência de ferro, sem anemia	T91	Diabetes tardia	T90
Deficiência do complemento	B99	Diabetes.....	T99
DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL.....	T91	Diabetes, tipo 1	T89
DÉFICIT VITAMÍNICO	T91	Diabetes, tipo 2	T90
Deformação congênita do pé.....	L82	DIARREIA.....	D11
Deformação pós-traumática	A82	Diarreia presumivelmente infecciosa.....	D73
DEGENERAÇÃO MACULAR.....	F84	Dieta deficiente.....	T91
DEGENERESCÊNCIA MACULAR.....	F84	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM,	
Delinquência juvenil	P23	ESPECÍFICA	P24
Delírios	P29	Dificuldade de concentração	P20
Delirium tremens.....	P15	Dificuldade em ler	F05





184 Índice

Dificuldade em manter a atenção.....	P81	Doença da mão, pé, boca.....	A77
DIFICULDADE RESPIRATÓRIA.....	R02	DOENÇA DA MASTOIDE.....	H99
DIFICULDADES EM RESPIRAR.....	R04	Doença da válvula aórtica.....	K83
Difteria.....	R83	Doença da válvula tricúspide.....	K83
Diplopia.....	F05	DOENÇA DAS GLÂNDULAS SUDORÍPARAS.....	S92
Disartria.....	N19	Doença das vias respiratórias, reativa.....	R96
Disenteria de organismo específico.....	D70	Doença de Alzheimer.....	P70
Disenteria NE.....	D73	Doença de Bowen.....	S77
Disfagia.....	D21	Doença de Coxsackie.....	A77
Disfasia.....	N19	Doença de Crohn.....	D94
Disfunção adrenal.....	T99	Doença de Graves.....	T85
Disfunção do ovário.....	T99	Doença de Hirschprung.....	D81
Disfunção paratireoide.....	T99	DOENÇA DE HODGKIN.....	B72
Disfunção pituitária.....	T99	Doença de Legg-Calve-Perthes.....	L94
Disidrose.....	S92	Doença de Lime.....	A78
Dislexia.....	P24	Doença de Meniere.....	H82
Dismenorreia.....	X02	Doença de natureza ou localização não-especificada.....	A99
Dispareunia não orgânica.....	P08	Doença de Osgood-Schlatter.....	L94
Dispareunia orgânica.....	X04	Doença de Reiter.....	L99
DISPEPSIA.....	D07	Doença de Scheuermann.....	L94
Displasia da mama.....	X88	DOENÇA DIVERTICULAR.....	D92
Displasia do colo.....	X85	Doença do adenovírus.....	A77
DISPNEIA.....	R02	DOENÇA DO AP. DIGESTIVO, OUTROS.....	D99
Distensão gasosa.....	D08	DOENÇA DO AP. URINÁRIO, OUTROS.....	U99
Distocia.....	W92/w93	DOENÇA DO BAÇO, OUTROS.....	B99
Distonia.....	N08	DOENÇA DO COLO NE.....	X85
Distúrbio bipolar.....	P73	DOENÇA DO ESÓFAGO.....	D84
Distúrbios de circulação, coração.....	K84	DOENÇA DO FÍGADO.....	D97
Distúrbios de conversão.....	P75	Doença do legionário.....	R81
DISÚRIA.....	U01	Doença do neurônio motor.....	N99
Diverticulite intestinal.....	D92	DOENÇA DO OUVIDO, OUTROS.....	H99
Divertículo da bexiga.....	U99	Doença do pericárdio.....	K84
Divertículo de Meckel.....	D81	DOENÇA DO SIST. ENDÓCRINO, OUTROS.....	T99
Divertículo do esôfago.....	D84	DOENÇA DOS OLHOS, OUTROS.....	F99
Diverticulose intestinal.....	D92	DOENÇA ENDÓCRINA NE.....	T99
Divórcio.....	Z15	DOENÇA FIBROCÍSTICA DA MAMA.....	X88
Doença autoimune do sangue.....	B99	DOENÇA GASTROINTESTINAL, OUTROS.....	D99
Doença cardíaca aterosclerótica.....	K76	DOENÇA GENITAL FEMININA, OUTROS.....	X99
Doença cardíaca isquêmica sem angina.....	K76	DOENÇA GENITAL MASCULINA, OUTROS.....	Y99
DOENÇA CARDÍACA ISQUÊMICA, COM ANGINA.....	K74	Doença geral NE.....	A99
DOENÇA CARDÍACA ISQUÊMICA, SEM ANGINA.....	K76	DOENÇA GERAL, outros.....	A99
Doença cardíaca NE.....	K84	Doença hidática.....	D96
DOENÇA CARDÍACA REUMÁTICA.....	K71	DOENÇA INFECCIOSA.....	A78
DOENÇA CARDÍACA, OUTROS.....	K84	Doença infecciosa por contacto.....	A23
Doença cardíaca, arteriosclerose.....	K76	DOENÇA INFECCIOSA, OUTROS.....	A78
DOENÇA CARDIOPULMONAR.....	K82	Doença inflamatória da pélvis.....	X74
DOENÇA CARDIOVASCULAR, OUTRA.....	K99	Doença linfática, outros.....	B99
DOENÇA CARDIOVASCULAR, OUTROS.....	K99	Doença mental NE.....	P99
Doença celíaca.....	D99	Doença mieloproliferativa.....	B74
DOENÇA CÍSTICA DA MAMA.....	X88	DOENÇA MUSCULOESQUELÉTICA, OUTROS.....	L99
DOENÇA CUTÂNEA, OUTROS.....	S99		
DOENÇA DA BOCA/LÍNGUA/LÁBIO.....	D83		
DOENÇA DA LÍNGUA, OUTROS.....	B99		
Doença da mama masculina.....	Y99		





DOENÇA NEUROLÓGICA, OUTROS.....	N99
DOENÇA NUTRICIONAL, OUTROS.....	T99
Doença óssea de Paget.....	L99
Doença Parkinson.....	N87
DOENÇA PULMONAR.....	R95
Doença renal hipertensiva.....	K87
DOENÇA RESPIRATÓRIA, OUTROS.....	R99
DOENÇA SANGUÍNEA.....	B99
DOENÇA SANGUÍNEA, OUTROS.....	B99
Doença sexualmente transmitida, NE.....	A78
DOENÇA VALVULAR CARDÍACA.....	K83
Doença valvular mitral.....	K83
Doença valvular pulmonar.....	K83
DOENÇA VASCULAR CEREBRAL.....	K91
Doença vascular mesentérica.....	D99
DOENÇA VASCULAR PERIFÉRICA.....	K92
DOENÇA VIRAL, OUTROS.....	A77
DOENÇA VIRAL, OUTROS/NE.....	A77
Doenças pancreáticas.....	D99
DOR AO URINAR.....	U01
Dor de cabeça pós-traumatismo.....	N01
DOR DE CABEÇA.....	N01
Dor de dentes.....	D19
Dor de estômago.....	D02
DOR DE OUVIDO(S).....	H01
DOR EPIGÁSTRICA.....	D02
DOR GENITAL, FEMININO.....	X01
DOR NA COLUNA, NE.....	L02
DOR NA FACE.....	N03
DOR NA MAMA, FEMININO.....	X18
DOR NO ÂNUS/RETO.....	D04
Dor no nariz.....	R08
DOR NO OLHO.....	F01
DOR NO PÊNIS.....	Y01
Dor nos seios nasais.....	R09
DOR NOS TESTÍCULOS/ESCROTO.....	Y02
DOR/SENSIBILIDADE DOLOROSA NA PELE.....	S01
DORES ABDOMINAIS GERAIS.....	D01
DORES ABDOMINAIS LOCALIZADAS.....	D06
DORES CARDÍACAS.....	K01
DORES CARDIOVASCULARES NE.....	K03
Dores de coluna, lombares.....	L03
Dores de coluna, NE.....	L02
Dores de coluna, torácicas.....	L02
Dores de crescimento numa criança.....	L29
DORES DO AP. RESPIRATÓRIO.....	R01
Dores durante a ovulação.....	X03
DORES GLÂNDULA(S) LINFÁTICA(S).....	Bo2
DORES INTERMENSTRUAIS.....	X03
Dores lombares.....	L03
Dores lombares.....	L05
DORES MENSTRUAIS.....	X02
Dores múltiplas.....	A01
DORES MUSCULARES.....	L18
Dores nas articulações.....	L20
Dores NE.....	A29
Dores no cólon.....	D06
Dores no peito, musculoesquelético.....	L04
DORES NO PEITO, NE.....	A11
Dores pélvicas, feminino.....	X01
Dores pélvicas, masculino.....	Y02
Dores perineais, masculino.....	Y02
Dores pleuríticas.....	R01
DORES, GERAL.....	A01
Duodenite.....	D87
Eclampsia.....	W81
Eco nos ouvidos.....	H03
Ectrópio.....	F99
ECZEMA ATÓPICO.....	S87
Eczema externo do meato auditivo.....	H70
Eczema infantil.....	S87
Eczema varicoso.....	K95
Eczema, NE.....	S88
Edema alérgico.....	A92
Edema angioneurótico.....	A92
Edema da gravidez.....	W81
Edema pulmonar.....	K77
EDEMA.....	K07
EFEITO DE UMA PRÓTESE.....	A89
Efeito pós-concussão.....	N79
EFEITO SECUNDÁRIO, FÍSICO.....	A88
EFEITO TÓXICO, SUBSTÂNCIA NÃO-MEDICINAL.....	A86
EFEITOS SECUNDÁRIOS DA MEDICAÇÃO.....	A85
Efeitos secundários do tratamento.....	A87
Efeitos secundários, frio.....	A88
Efeitos secundários, pressão.....	A88
Ejaculação precoce.....	P08
Embolia arterial.....	K92
Embolia cerebral.....	K90
EMBOLIA PULMONAR.....	K93
Embriaguez.....	P16
Emese.....	D10
Empiema.....	R83
ENCEFALITE.....	N71
Encefalopatia hipertensiva.....	K87
ENCOPRESE.....	P13
ENCOPRESE/PROBLEMAS DE INCONTINÊNCIA FECAL.....	P13
Endarterite.....	K92
Endocardite aguda/subaguda.....	K70
Endocardite bacteriana.....	K70
Endocardite crônica.....	K83
Endometriose.....	X99
Endometrite.....	X74
ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	K75
Enfarte do miocárdio antigo.....	K76
Enfisema cirúrgico.....	R88
Enfisema.....	R95





186 Índice

Enjoo de movimento	A88	Espasmo anal	D04
Enjoos matinais, gravidez	W05	Espasmo muscular	N08
ENTERITE CRÔNICA	D94	Espasmos	N08
Enterite por giárdia	D70	Espematocelo	Y99
Enterite por salmonela	D70	Espinha bífida	N85
Enterite regional	D94	ESPIRROS	R07
Entrópio	F99	ESPLENOMEGALIA	B87
Enurese orgânica	U04	Espondilite anquilosante	L88
ENURESE	P12	Espondilolistese	L84
Envenenamento animal/inseto/planta	A86	Espondilose cervical	L83
Envenenamento por chumbo	A86	Espondilose	L84
ENVENENAMENTO POR MEDICAÇÃO	A84	Esporão ósseo	L87
ENXAQUECA	N89	Esquinécia	R76
Epicondilite lateral	L93	ESQUIZOFRENIA	P72
EPIDIDIMITE	Y74	Estado epiléptico	N88
Epífise femural deslocada	L94	Estarei grávida?	W01
Epiglotite	R83	Estase venosa	K95
EPILEPSIA	N88	Estenose arterial	K92
Episclerite	F99	Estenose mitral	K71
EPISTÁXIS	R06	Estenose pilórica	D81
Equimose	S16	Esterilidade	W15
Erisipela	S76	ESTERILIZAÇÃO FEMININA	W13
Eritema generalizado	S07	ESTERILIZAÇÃO MASCULINA	Y13
Eritema localizado	S06	Estômago, dilatação aguda do	D87
Eritema multiforme	S99	Estomatite	D83
Eritema nodoso	S99	ESTRABISMO	F95
EROSÃO DO COLO	X85	Estreitamento uretral	U99
Erosão gástrica aguda	D86	ESTRESSE AGUDO	P02
ERRO REFRACTIVO	F91	ESTRESSE CRÔNICO	P82
ERUCTAÇÃO	D08	ESTRESSE, PÓS-TRAUMÁTICO	P82
Erupção ligeira polimorfa	S80	Estresse pós-traumático, imediato	P02
Erupção provocada pela transpiração	S92	Estresse, incontinência provocada por	U04
Erupção provocada pelas fraldas	S89	Estrias atróficas	S99
Erupção provocada pelo calor	S92	Estridor	R04
ERUPÇÃO, FRALDAS	S89	EUTANÁSIA, PEDIDO/DISCUSSÃO DA	A20
ERUPÇÃO, GENERALIZADA	S07	EXANTEMA VIRAL	A76
ERUPÇÃO, LOCALIZADA	S06	Exaustão	A04
ESCABIOSE E OUTRAS ACARÍASES	S72	EXCESSO DE PESO	T83
ESCALDAMENTO	S14	EXPECTORAÇÃO/FLEUMA ANORMAL	R25
Escamação cutânea	S21	Extrassístoles	K80
Escaras	S97	Fadiga pós-viral	A04
Escarlatina	A78	Fadiga	A04
Esclerite	F99	Fala enrolada	N19
Esclerodermia	L99	Falta de higiene	P29
Esclerose disseminada	N86	Faringite aguda	R74
ESCLEROSE MÚLTIPLA	N86	Faringite crônica	R83
Escoliose	L85	Fascíte	L87
Escorbuto	T91	FATO DE RISCO, DOENÇA CARDIOVASCULAR	K22
ESCORIAÇÃO	S17	FATO DE RISCO, MALIGNIDADE	A21
Escotoma	F05	FATO DE RISCO, NE	A23
ESCROTO, SINAIS/SINTOMAS	Y05	FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR	K22
Esferecitose	B78	FEBRE	A03
Esfregaço de PAP ANORMAL	X86	Febre com erupção cutânea	A76
Esfregaço de PAP NORMAL	X86	Febre de dengue	A77
Esinofilia	B84	Febre de Ross River	A77
Esofagite	D84		





Febre do feno.....	R97	Fístula arteriovenosa.....	K99
Febre glandular.....	A75	Fistula do aparelho genital.....	X99
Febre Q.....	A78	FISTULA PILONIDAL.....	S85
Febre reumática.....	K71	FLANCO, SINAIS/SINTOMAS DO.....	L05
Febre tifoide.....	D70	FLATULÊNCIA.....	D08
Ferimento cerebral.....	N80	FLEBITE.....	K94
Ferimento com agulha.....	S19	Flebotrombose.....	K94
Ferimento da medula.....	N81	FLUTTER AURICULAR.....	K78
Ferimento do nervo.....	N81	Flutter ventricular.....	K80
FERIMENTO DO OUVIDO.....	H79	Fluxo urinário reduzido.....	U28
Ferimento externo, ouvido.....	H78	FOBIA.....	P79
FERIMENTO GENITAL, FEMININO.....	X82	Foliculite.....	S10
FERIMENTO GENITAL, MASCULINO.....	Y80	FORMIGAMENTO DEDOS MÃOS/PÉS.....	N05
Ferimento interno.....	A81	Formigamento nas mãos/pés.....	N05
FERIMENTO MÚLTIPLO.....	A81	Fotofobia.....	F13
FERIMENTO NA CABEÇA.....	N80	Fotosensibilidade.....	S80
FERIMENTO NE.....	A80	FRAQUEZA GERAL.....	A04
FERIMENTO PROFUNDO, OUVIDO.....	H79	FRAQUEZA LOCALIZADA.....	N18
FERIMENTO QUE COMPLICA A GRAVIDEZ.....	W75	Fratura de Colles.....	L72
FERIMENTO SANGUE/LINFA/BAÇO, OUTROS.....	B77	Fratura de Pott.....	L73
FERIMENTO, AP. DIGESTIVO.....	D80	Fratura devido à osteoporose.....	L95
FERIMENTO, APARELHO URINÁRIO.....	U80	Fratura patológica NE.....	L99
FERIMENTO, CABEÇA.....	N80	Fratura, carpo.....	L74
Ferimento, dentes.....	D80	Fratura, colo do fêmur.....	L75
Ferimento, língua.....	D80	FRATURA, CÚBITO.....	L72
FERIMENTO, MUSCULOESQUELÉTICO, NE.....	L81	Fratura, falange.....	L74
FERIMENTO, olho.....	F79	FRATURA, FÊMUR.....	L75
Ferimento, órgão abdominal.....	D80	Fratura, má união ou não-união.....	L99
Ferimento, parto.....	W92/w93	Fratura, metatarso.....	L74
Ferimento, pavilhão auricular.....	H78	FRATURA, NE.....	L76
FERIMENTO, PELE, OUTROS.....	S19	FRATURA, OSSO DA MÃO/PÉ.....	L74
FERIMENTO, RESPIRATÓRIO.....	R88	FRATURA, PERÔNIO.....	L73
FERIMENTO, SISTEMA NERVOSO, OUTROS.....	N81	FRATURA, RÁDIO.....	L72
Feto pequeno para a idade.....	W84	Fratura, tarso.....	L74
Fezes duras.....	D12	FRATURA, TÍBIA.....	L73
FEZES, ALTERAÇÃO DAS.....	D18	Frieiras.....	A88
FIBRILAÇÃO AURICULAR.....	K78	Frieiras.....	S71
Fibrilação ventricular.....	K80	Frigidez.....	P07
Fibroadenoma.....	X79	Fumar, problemas.....	P17
Fibroadenose cística.....	X88	Função dos pulmões reduzida.....	R28
Fibromialgia.....	L18	FURÚNCULO DO NARIZ.....	R73
Fibromioma do colo.....	X78	FURÚNCULO.....	S10
FIBROMIOMA DO ÚTERO.....	X78	Furúnculo, meato auditivo externo.....	H70
Fibrose cística.....	T99	GAGUEJAR.....	P10
Fibrosite.....	L18	Galactorreia, lactação.....	W19
Fibrossarcoma.....	L71	Galactorreia, não lactação.....	X21
Fígado gordo.....	D97	Gânglio.....	L87
FIMOSE.....	Y81	Gangrena.....	K92
Final da gravidez.....	W83	Gardnerella, vaginite por.....	X84
Fingir estar paciente.....	Z29	Garganta inflamada.....	R21
FISSURA ANAL.....	D95	Garganta seca.....	R21
Fissura do mamilo.....	X20	Garganta vermelha.....	R21
Fístula anal.....	D95	GARGANTA, SINAIS/SINTOMAS.....	R21
		Gases.....	D08
		Gastrite (incl. Alcoólica).....	D87
		Gastrite alcoólica.....	D87





188 Índice

Gastroenteropatia alérgica.....	D99	Hemorragia de contacto do colo.....	X13
Gastroenteropatia tóxica.....	D99	HEMORRAGIA DO RETO.....	D16
GASTROENTRITE, PRESUMÍVEL		Hemorragia durante a ovulação.....	X08
INFECÇÃO.....	D73	HEMORRAGIA INTERMENSTRUAL.....	X08
Gazes, dores.....	D08	Hemorragia na gravidez.....	W03
Gengivite.....	D82	HEMORRAGIA NASAL.....	R06
Genu recurvatum.....	L82	HEMORRAGIA NE.....	A10
Genu valgo/varo.....	L98	HEMORRAGIA PÓS-COITO.....	X13
Genu varum.....	L82	Hemorragia pós-operatória.....	A87
GERAL, SINAIS/SINTOMAS, OUTROS.....	A29	Hemorragia pós-parto.....	W17
Ginecomastia.....	Y16	HEMORRAGIA PRÉ-PARTO.....	W03
GLÂNDULA(S) LINFÁTICA(S)		Hemorragia pubertal.....	X08
DILATADA/DOLOROSA.....	B02	Hemorragia subaracnóidea.....	K90
GLAUCOMA.....	F93	Hemorragia subconjuntival.....	F75
Glicosúria.....	U98	Hemorragia uterina disfuncional.....	X08
GLÓBULOS BRANCOS ANORMAIS.....	B84	Hemorragia, NE.....	A10
GLOMERULONEFRITE.....	U88	HEMORRAGIA, OLHO.....	F75
Glomerulonefrite, aguda.....	U88	HEMORRAGIA, OUVIDO.....	H05
Glossite.....	D83	HEMORRAGIA, PÓS-MENOPAUSA.....	X12
GONORREIA, FEMININA.....	X71	HEMORRAGIA, PÓS-PARTO.....	W17
GONORREIA, MASCULINA.....	Y71	Hemorragia, úlcera do duodeno.....	D85
Gosto anormal.....	N16	Hemorroida externa trombosada.....	K96
GOTA.....	T92	HEMORROIDAS.....	K96
Gotejamento nasal.....	R08	Hepatite alcoólica.....	D97
Gotejamento urina.....	U05	Hepatite NE.....	D97
Grande mal.....	N88	HEPATITE VIRAL.....	D72
Granuloma anular.....	S99	Hepatite, ativa crônica.....	D72
Granuloma.....	S99	HEPATOMEGALIA.....	D23
GRÁVIDA OU NÃO?.....	W01	Hermafroditismo.....	X83
GRAVIDEZ.....	W78	Hermafroditismo.....	Y84
GRAVIDEZ DE ALTO RISCO.....	W84	HÉRNIA ABDOMINAL, OUTROS.....	D91
GRAVIDEZ ECTÓPICA.....	W80	Hérnia diafragmática.....	D90
Gravidez ilegítima.....	Z04	Hérnia femural.....	D91
Gravidez múltipla.....	W84	Hérnia incisional.....	D91
GRAVIDEZ, INDESEJADA.....	W79	HÉRNIA INGUINAL.....	D89
GRAVIDEZ, SINAIS/SINTOMAS.....	W29	Hérnia umbilical.....	D91
GRAVIDEZ, TOXEMIA.....	W81	Hérnia ventral.....	D91
GRAVIDEZ, VÔMITOS/NÁUSEAS.....	W05	HÉRNIA, HIATO.....	D90
GRAVIDEZ/PARTO, PERTURBAÇÕES.....	W99	HERPES GENITAL, FEMININO.....	X90
Gripe gástrica.....	D73	HERPES GENITAL, MASCULINO.....	Y72
Halitose.....	D20	HERPES SIMPLES.....	S71
Hálux valgo/varo.....	L98	Herpes simples, olho,sem úlcera	
HEMANGIOMA.....	S81	da córnea.....	F73
Hemartrose.....	L81	HERPES ZOSTER.....	S70
HEMATEMESE.....	D14	Herpes zoster, oftálmico.....	F73
Hematoma extradural.....	N80	Herpes, anogenital, feminino.....	X90
Hematoma perianal.....	K96	Herpes, anogenital, masculino.....	Y72
Hematoma subdural.....	N80	Hidradenite.....	S92
Hematoma.....	S16	Hidrâmnios.....	W84
HEMATÚRIA.....	U06	HIDROCÉFALO.....	N85
Hemofilia.....	B83	Hidrocele.....	Y86
HEMOPTISE.....	R24	Hidronefrose.....	U99
HEMORRAGIA ANTES DO PARTO.....	W03	Hidropsia.....	K07
Hemorragia cerebral traumática.....	N80	Hífema.....	F75
Hemorragia cerebral.....	K90	Hímen não perfurado.....	X83
Hemorragia cutânea.....	S29	Hiperaldosteronismo.....	T99





Hiperatividade.....	P81	INCAPACIDADE DO AP.	
Hiperemese da gravidez.....	W05	DIGESTIVO.....	D28
Hiperemese.....	D10	INCAPACIDADE DO AP.	
Hiperesplenismo.....	B99	MUSCULOESQUELÉTICO.....	L28
Hiperhidrose.....	A09	INCAPACIDADE DO AP. NEUROLÓGICO.....	N28
Hiperinsulismo.....	T87	INCAPACIDADE DO AP. RESPIRATÓRIO.....	R28
Hiperlipidemia.....	T93	INCAPACIDADE DO OUVIDO.....	H28
Hipermetropia.....	F91	INCAPACIDADE DO SANGUE/	
Hiperplasia da próstata.....	Y85	LINFBA/BAÇO.....	B28
Hiperqueratose.....	S80	INCAPACIDADE ENDÓCRINA.....	T28
HIPERTENSÃO COM COMPLICAÇÕES.....	K87	INCAPACIDADE GENITAL FEMININA.....	X28
Hipertensão da gravidez.....	W81	INCAPACIDADE GENITAL MASCULINA.....	Y28
Hipertensão essencial.....	K86	INCAPACIDADE GERAL.....	A28
Hipertensão essencial.....	K86	INCAPACIDADE METABÓLICA.....	T28
Hipertensão idiopática.....	K86	INCAPACIDADE URINÁRIA.....	U28
Hipertensão instável.....	K85	INCAPACIDADE, GRAVIDEZ.....	W28
Hipertensão lábil.....	K85	INCAPACIDADE, NUTRICIONAL.....	T28
Hipertensão maligna.....	K87	Inchaço da articulação.....	L20
Hipertensão portal.....	D97	INCHAÇO GENERALIZADO.....	S05
Hipertensão pulmonar.....	K82	INCHAÇO LOCALIZADO.....	S04
HIPERTENSÃO SEM COMPLICAÇÕES.....	K86	INCHAÇO NE.....	A08
Hipertensão transitória.....	K85	Inchaço, abdômen.....	D24
HIPERTIREOIDISMO.....	T85	Inchaço, garganta.....	R21
HIPERTROFIA, AMÍGDALAS/ADENOIDES.....	R90	INCHAÇO, MAMA, FEMININO.....	X19
HIPERTROFIA BENIGNA DA PRÓSTATA.....	Y85	Inchaço, mama, masculino.....	Y16
Hipertrofia do rim.....	U99	Inchaço, NE.....	A08
HIPERVENTILAÇÃO.....	R98	Inchaço, testículos.....	Y05
Hipocondria.....	P75	INCHAÇO/MASSA GENERALIZADO.....	S05
HIPOGLICEMIA.....	T87	INCHAÇO/MASSA LOCALIZADO.....	S04
Hipomania.....	P73	Inchaços/massas múltiplos.....	S05
HIPOSPÁDIAS.....	Y82	Incontinência fecal.....	D17
Hipotensão ortostática.....	K88	INCONTINÊNCIA INTESTINAL.....	D17
HIPOTENSÃO POSTURAL.....	K88	INCONTINÊNCIA URINÁRIA.....	U04
HIPOTIREOIDISMO.....	T86	INDIGESTÃO.....	D07
Hirsutismo.....	S24	Inépcia.....	A29
Histeria.....	P75	INFECÇÃO APARELHO RESP.	
História de malignidade.....	A21	SUPERIOR.....	R74
História familiar de doença		Infecção com papiloma humano.....	X91
história familiar de doença, NE.....	A23	INFECÇÃO CUTÂNEA PÓS-TRAUMÁTICA.....	S11
História familiar de malignidade.....	A21	INFECÇÃO CUTÂNEA, OUTROS.....	S76
Hordéolo.....	F72	Infecção da caixa torácica.....	R78
ICTERÍCIA.....	D13	Infecção de ferida pós-traumática.....	S11
Ictiose.....	S83	INFECÇÃO DEDOS MÃOS/PÉS.....	S09
Íleo.....	D99	INFECÇÃO ENDÓCRINA.....	T70
IMPETIGO.....	S84	INFECÇÃO ESTREPTOCÓCICA DA	
IMPOTÊNCIA ORGÂNICA.....	Y07	GARGANTA.....	R72
Impotência psicogênica.....	P08	Infecção fungos da pele.....	S74
Imunodeficiência.....	B99	INFECÇÃO GASTROINTESTINAL,	
INCAPACIDADE COMO RESULTANTE		ORGANISMO ESPECIFICADO.....	D70
DE PERTURBAÇÕES PSICOLÓGICAS.....	P28	INFECÇÃO GENITAL POR CLAMÍDIA,	
INCAPACIDADE DA PELE.....	S28	FEMININA.....	X92
INCAPACIDADE DA VISTA.....	F28	Infecção HIV.....	B90
Incapacidade de aguentar		Infecção localizada do nariz.....	R73
comida no estômago.....	D99	Infecção meningocócica.....	A78
INCAPACIDADE DO AP.		INFECÇÃO NEUROLÓGICA, OUTROS.....	N73
CIRCULATÓRIO.....	K28	Infecção pós-operatória.....	A87





190 Índice

Infecção pós-traumática	
mordedura/ferida.....	S11
INFECÇÃO PUERPERAL.....	W70
INFECÇÃO QUE COMPLICA GRAVIDEZ.....	W71
Infecção respiratória por fungos.....	R83
INFECÇÃO RESPIRATÓRIA, OUTROS.....	R83
INFECÇÃO VIAS RESP. SUPERIORES.....	R74
Infecção vírus lento.....	N73
INFECÇÃO, APARELHO CIRCULATÓRIO.....	K70
Infecção, complicações com o	
tratamento.....	A87
Infecção, fungos da pele.....	S74
INFECÇÃO, MUSCULOESQUELÉTICO.....	L70
INFECÇÃO, OLHO NE.....	F73
Infecção, pálpebra.....	F72
Infecção, peito.....	R78
Infecção, urinária baixa.....	U71
Infecção/hemorragia da ferida	
pós-operatória.....	A87
INFECÇÃO/INFLAMAÇÃO DOS	
OLHOS, OUTROS.....	F73
INFERTILIDADE FEMININA.....	W15
INFERTILIDADE MASCULINA.....	I10
INFESTAÇÃO CUTÂNEA.....	S73
Infestação de ácaros.....	S73
Infestação de carrapatos.....	S73
Infestação de piolhos.....	S73
Infestação por pulgas.....	S73
Infidelidade.....	Z13
INFLAMAÇÃO OCULAR.....	F73
INFLUENZA.....	R80
Insônia.....	P06
Instabilidade da pélvis.....	W28
Insuficiência basilar.....	K89
Insuficiência cardíaca congestiva.....	K77
Insuficiência cardíaca hipertensiva.....	K87
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	K77
Insuficiência do ventrículo direito.....	K77
Insuficiência do ventrículo esquerdo.....	K77
Insuficiência hepática.....	D97
Insuficiência renal.....	U99
Insuficiência venosa.....	K95
Interrupção da respiração.....	R04
Intertrigo.....	S88
Intolerância à lactose.....	T99
Intolerância alimentar.....	D99
Intoxicação alimentar.....	D73
Intuscepção.....	D99
INVESTIGAÇÃO IRREGULAR.....	A91
Iridociclite.....	F73
Irite.....	F73
Irrequietude.....	P04
IRRITABILIDADE.....	P04
Irritação cutânea.....	S01
Irritação cutânea.....	S02
Irritação na pele.....	S29
Irritada, garganta.....	R21
Isquemia cerebral.....	K90
ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA.....	K89
ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA, AIT.....	K89
Isquemia miocárdica.....	K76
Isquemia, membro.....	K92
Jetlag.....	A88
Joanete.....	L98
Joelho, lesão aguda do menisco.....	L96
Joelho, lesão interna crônica.....	L99
JOELHO, SINAIS/SINTOMAS.....	L15
Lábio e palato leporino.....	D81
Lábio gretado.....	D20
Lábio inchado.....	D20
Lábio, mucocele.....	D83
LÁBIO, SINAIS/SINTOMAS.....	D20
Labirintite.....	H82
Laceração antiga, colo do útero.....	X85
Laceração cutânea.....	S18
LACERAÇÃO/CORTE.....	S18
Lacrimação.....	F03
LACTAÇÃO, SINAIS/SINTOMAS.....	W19
LARINGITE AGUDA.....	R77
Laringotraqueobronquite.....	R78
Lassidão.....	A04
LENTE DE CONTACTO, SINAIS/	
SINTOMAS DA.....	F18
LESÃO.....	S16
Lesão aguda dos ligamentos.....	L96
Lesão cutânea pré-maligna.....	S79
Lesão cutânea.....	S29
Lesão do disco cervical.....	L83
Lesão do nervo.....	N94
LESÃO INTERNA AGUDA DO JOELHO.....	L96
Lesão interna do joelho, aguda.....	L96
Lesão ou erupção dolorosa.....	S01
Lesão: ver torção/lesão	
Letargia.....	A04
Letargia.....	A07
LEUCEMIA.....	B73
Leucocitose.....	B84
Leucoplasia do colo.....	X85
Leucorreia.....	X14
Limitação crônica das vias respiratórias.....	R95
LINFÁ/BAÇO,OUTROS SINAIS/	
SINTOMAS.....	B29
LINFADENITE AGUDA.....	B70
LINFADENITE CRÔNICA	
NÃO-ESPECÍFICA.....	B71
Linfadenite mesentérica.....	B71
Linfadenopatia.....	Bo2
Linfedema.....	K99
LINFAGIOMA.....	S81
Linfocitose.....	B84
LINFOMA.....	B72
Língua presa.....	D81





Língua saburosa	D20	MALFORMAÇÃO VERTEBRAL	
LÍNGUA, SINAIS/SINTOMAS	D20	ADQUIRIDA	L85
LÍPOMA	S78	Malformações craniofaciais	L82
Líquên plano	S99	Maligna: ver NEOPLASIA MALIGNA	
Líquido nos pulmões	R29	Malignidade do ovário	X77
Lombalgia	L03	Malignidade metastática NE	A79
LOMBRIGAS/OUTROS PARASITAS	D96	MALIGNIDADE NE	A79
Lordose	L85	Malnutrição	T91
Lumbago	L03	Maloclusão	D82
Lúpus eritematoso discoide	S99	Malunião de uma fratura	L99
Lúpus eritematoso sistêmico	L99	MAMILO, SINAIS/SINTOMAS	X20
Luto: ver PERDA		Mamilos gretados durante o puerpério	W95
Luxação congênita do quadril	L82	Mancha cor de vinho do porto	S81
LUXAÇÃO	L80	Manchas generalizadas	S07
Má aceitação da doença	Z11	Manchas localizadas	S06
MÁ DISPOSIÇÃO	A05	Mania	P73
Mal apresentação	W84	Maníaca, depressão	P73
MALÁRIA	A73	MÃO, SINAIS/SINTOMAS	L12
Mal-estar	A05	Marasmo	T91
MALFORMAÇÃO ADQUIRIDA		Marca de nascimento angiomatosa	S81
DE UM MEMBRO	L98	Marca de nascimento	S83
Malformação biliar	D81	Marcas de estiramento	S99
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA		Marcha anormal	N29
CARDIOVASCULAR	K73	Massa: ver inchaço mastite (lactação)	W94
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA CUTÂNEA	S83	Mastite (não lactação)	X21
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DA VISTA	F81	MASTITE PUERPERAL	W94
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DIGESTIVA	D81	Mastodinia	X18
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO		Mastoidite	H74
APARELHO URINÁRIO	U85	Mastopatia	X21
Malformação congênita do nariz	R89	Mau hálito	D20
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO		MAXILAR, SINAIS/SINTOMAS	L07
ÓRGÃO GENITAL FEMININO	X83	Meatite	U72
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO		Mediastinal, doença	R99
ÓRGÃO GENITAL MASCULINO	Y84	MEDICINA PREVENTIVA	A98
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO		MEDO DA MORTE/MORRER	A25
OUVIDO	H80	Medo de ataque cardíaco	K24
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA		Medo de câncer	P79
ENDÓCRINA/METABÓLICA	T80	MEDO DE CÂNCER DA MAMA FEMININA	X26
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA LINFÁTICA	B79	MEDO DE CÂNCER DA PELE	S26
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA		MEDO DE CÂNCER DO APARELHO	
MUSCULOESQUELÉTICA	L82	DIGESTIVO	D26
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA NE	A90	MEDO DE CÂNCER DO APARELHO	
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA		MUSCULOESQUELÉTICO	L26
NEUROLÓGICA	N85	MEDO DE CÂNCER DO APARELHO	
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA QUE		RESPIRATÓRIO	R26
COMPLICA A GRAVIDEZ	W76	MEDO DE CÂNCER DO APARELHO	
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA		URINÁRIO	U26
RESPIRATÓRIA	R89	MEDO DE CÂNCER DO SISTEMA	
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA SANGUÍNEA	B79	ENDÓCRINO	T26
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA,		MEDO DE CÂNCER DO SISTEMA	
MÚLTIPLAS	A90	NEUROLÓGICO	N26
Malformação cromossômica	A90	MEDO DE CÂNCER DO SISTEMA	
Malformação de eritrócitos	B99	SANGUÍNEO/LINFÁTICO	B26
Malformação hematológica NE	B99	MEDO DE CÂNCER GENITAL FEMININO	X25
Malformação septal auricular	K73	MEDO DE CÂNCER GENITAL MASCULINO	Y26
Malformação septal ventricular	K73	MEDO DE CÂNCER NE	A26





192 Índice

Medo de cegueira	F27	MENSTRUACÃO EXCESSIVA	X06
MEDO DE COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ	W27	MENSTRUACÃO, ADIAMENTO	X10
MEDO de diabetes	T27	MENSTRUACÃO, IRREGULAR/FREQUENTE	X07
MEDO DE DISFUNÇÃO SEXUAL		Mesotelioma	R85
FEMININA	X24	METABÓLICA, DOENÇA, OUTROS	T99
MEDO DE DISFUNÇÃO SEXUAL		METABÓLICO, SINAIS/SINTOMAS, OUTROS	T29
MASCULINA	Y24	Metatarsalgia	L17
MEDO DE DOENÇA CARDÍACA	K24	Metrorragia	X08
MEDO DE DOENÇA DA PELE	S27	Mialgia	L18
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		Miastenia grave	N99
CARDIOVASCULAR	K27	Micoplasma	A78
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		Mieloma múltiplo	B74
DIGESTIVO	D27	Miliária	S92
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		Miocardite	K70
GENITAL FEMININO	X27	Mioclonia	N08
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		Mioma do útero	X78
GENITAL MASCULINO	Y27	Miopia	F91
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		Miosite	L99
MUSCULOESQUELÉTICO	L27	MIRINGITE AGUDA	H71
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		MIXEDEMA	T86
RESPIRATÓRIO	R27	Mola hidatidiforme	W73
MEDO DE DOENÇA DO APARELHO		MOLA	S82
URINÁRIO	U27	MOLHAR A CAMA	P12
MEDO DE DOENÇA DO SISTEMA		MOLUSCO CONTAGIOSO	S95
ENDÓCRINO	T27	MONILÍASE: ver CANDIDÍASE	
MEDO DE DOENÇA DO SISTEMA		MONONUCLEOSE INFECCIOSA	A75
NEUROLÓGICO	N27	Monóxido de carbono, toxicidade	A86
MEDO DE DOENÇA DO SISTEMA		MORBIDADE PERINATAL	A94
SANGUÍNEO/LINFÁTICO	B27	MORDEDURA DE ANIMAL/HUMANO	S13
MEDO DE DOENÇA DOS OLHOS	F27	MORDEDURA DE INSETO	S12
MEDO DE DOENÇA DOS OUVIDOS	H27	MORTALIDADE PERINATAL	A95
MEDO DE DOENÇA METABÓLICA	T27	MORTE DE CRIANÇA	Z19
MEDO DE DOENÇA NE	A27	MORTE DE PAI/MÃE	Z23
MEDO DE DOENÇA SEXUALMENTE		MORTE DE UM FAMILIAR	Z23
TRANSMISSÍVEL FEMININA	X23	MORTE DO PARCEIRO	Z15
MEDO DE DOENÇA SEXUALMENTE		MORTE	A96
TRANSMISSÍVEL MASCULINA	Y25	Moscas volantes	F04
MEDO DE GRAVIDEZ	W02	MOVIMENTOS ANORMAIS	N08
MEDO DE HIPERTENSÃO	K25	MOVIMENTOS INTESTINAIS	
MEDO de malformações congênitas		ALTERADOS	D18
do bebê	W27	Movimentos oculares anormais	F14
MEDO DE PERTURBAÇÃO MENTAL	P27	MUDANÇA DA COR DA PELE	S08
MEDO DE PROBLEMAS SOCIAIS	Z27	Mudanças, problemas com	P25
MEDO DE SIDA	B25	Músculo fraco	L19
Medo de tentativa de suicídio	P27	MÚSCULO, SINAIS/SINTOMAS	L19
MEDO DO TRATAMENTO	A13	MUSCULOESQUELETO, SINAIS/ SINTOMAS, OUTROS	L29
Megacólon secundário	D99	Nanismo	T80
Melanoma maligna	S77	Não-união de uma fratura	L99
MELENA	D15	Nariz obstruído	R07
Membro fantasma	N99	Nariz proeminente	R08
Meningioma	N75	Nariz vermelho	R08
Meningismo	N29	NARIZ, SINAIS/SINTOMAS OUTROS	R08
MENINGITE	N71	Nasofaringite aguda	R74
MENOPAUSA, SINAIS/SINTOMAS	X11	Nasofaringite crônica	R83
Menorragia	X06	Natimorto	W91/w93
MENSTRUACÃO AUSENTE/ESCALSA	X05		





Náuseas da gravidez.....	W05
NÁUSEAS.....	D09
Nefrite.....	U88
Nefropatia analgésica.....	U88
Nefropatia.....	U88
Nefrosclerose hipertensiva.....	K87
Nefrosclerose.....	U88
NEFROSE.....	U88
Neoplasia benigna da mama masculina.....	Y79
NEOPLASIA BENIGNA DA MAMA.....	X79
NEOPLASIA BENIGNA DA TIREOIDE.....	T72
NEOPLASIA BENIGNA DO APARELHO URINÁRIO.....	U78
NEOPLASIA BENIGNA DO SISTEMA NERVOSO.....	N75
NEOPLASIA BENIGNA GENITAL.....	X80
NEOPLASIA BENIGNA RELACIONADA COM A GRAVIDEZ.....	W73
NEOPLASIA BENIGNA RESPIRATÓRIA.....	R86
NEOPLASIA BENIGNA/DESCONHECIDA, DIGESTIVO.....	D78
NEOPLASIA BENIGNA/DESCONHECIDA, GENITAL MASCULINO.....	Y79
NEOPLASIA BENIGNA/DESCONHECIDA, MUSCULOESQUELÉTICO.....	L97
NEOPLASIA BENIGNA/DESCONHECIDA, PELE.....	S79
NEOPLASIA BENIGNA/DESCONHECIDA, RELACIONADA COM A GRAVIDEZ.....	W73
NEOPLASIA BENIGNA/DESCONHECIDA, SANGUE/LINFA/BAÇO.....	B75
NEOPLASIA CARDIOVASCULAR.....	K72
Neoplasia do colo intraepitelial, grau 1/2.....	X86
Neoplasia do colo intraepitelial, grau 3.....	X81
NEOPLASIA ENDÓCRINA,OUTROS/ DESCONHECIDA.....	T73
NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA FEMININA.....	X76
Neoplasia maligna da mama masculina.....	Y78
NEOPLASIA MALIGNA, BEXIGA.....	U76
NEOPLASIA MALIGNA, BRÔNQUIOS.....	R84
NEOPLASIA MALIGNA, COLO.....	X75
NEOPLASIA MALIGNA, CÓLON/RETO.....	D75
NEOPLASIA MALIGNA, DIGESTIVA, OUTROS.....	D77
NEOPLASIA MALIGNA, ESTÔMAGO.....	D74
Neoplasia maligna, fígado.....	D77
NEOPLASIA MALIGNA, GENITAL FEMININO.....	X77
NEOPLASIA MALIGNA, GENITAL, MASCULINO.....	Y78
NEOPLASIA MALIGNA, MUSCULOESQUELÉTICO.....	L71
NEOPLASIA MALIGNA, PÂNCREAS.....	D76
NEOPLASIA MALIGNA, PELE.....	S77
NEOPLASIA MALIGNA, PRÓSTATA.....	Y77
NEOPLASIA MALIGNA, PULMÃO.....	R84
NEOPLASIA MALIGNA, RELACIONADA COM A GRAVIDEZ.....	W72
NEOPLASIA MALIGNA, RIM.....	U75
NEOPLASIA MALIGNA, SANGUE, OUTROS.....	B74
NEOPLASIA MALIGNA, TIREOIDE.....	T71
NEOPLASIA MALIGNA, URINÁRIO, OUTROS.....	U77
NEOPLASIA MALIGNA,RESPIRATÓRIO, OUTROS.....	R85
NEOPLASIA MALIGNA,SISTEMA NERVOSO.....	N74
NEOPLASIA, APARELHO URINÁRIO NE.....	U79
NEOPLASIA, NATUREZA DESCONHECIDA, GENITAL.....	X81
NEOPLASIA, NATUREZA DESCONHECIDA, RESPIRATÓRIO.....	R92
NEOPLASIA, NATUREZA DESCONHECIDA, SISTEMA NERVOSO.....	N76
NEOPLASIA, OUVIDO.....	H75
NEOPLASIA, VISTA E ÓRGÃOS ANEXOS.....	F74
Neuralgia.....	N99
NEURASTENIA.....	P78
Neurinoma do acústico.....	N75
Neurodermatite.....	S99
NEUROLÓGICO, SINAIS/SINTOMAS OUTROS.....	N29
Neuronite vestibular.....	H82
Neuropatia diabética.....	N94
NEUROPATIA PERIFÉRICA.....	N94
Neurose ansiosa.....	P74
Neurose de compensação.....	P80
Neurose NE.....	P99
Neutropenia.....	B84
NEVRALGIA do TRIGÊMEO.....	N92
Neuralgia pós herpética.....	S70
NEVRITE PERIFÉRICA.....	N94
NEVUS SINAIS/SINTOMAS.....	S22
Nictúria.....	U02
Nistagmo.....	F14
Nódulo tiroide.....	T81
Nódulos de Heberden.....	L91
NUTRICIONAL,SINAIS/SINTOMAS, OUTROS.....	T29
OBESIDADE.....	T82
Obstrução crônica das vias respiratórias.....	R95
Obstrução do colo da bexiga.....	U99
Obstrução intestinal.....	D99
ÓCULOS, SINAIS/SINTOMAS.....	F17
OLFATO, PERTURBAÇÃO DO.....	N16
Olfato/gosto.....	N16
Olheiras.....	S08
OLHO CONGESTIONADO.....	F02
Olho inchado.....	F15





194 Índice

Olho negro.....	F75	Parafimose	Y81
Olho seco.....	F13	Paragem cardíaca	K84
OLHO VERMELHO.....	F02	Parainfluenza	R80
Olho vermelho.....	F02	PARALISIA	N18
Olhos vermelhos.....	F02	Paralisia agitante.....	N87
OLHOS, MOVIMENTOS ANORMAIS DOS.....	F14	Paralisia cerebral.....	N99
OLHOS, SENSações ANORMAIS DOS	F13	PARALISIA DE BELL	N91
Oligomenorreia.....	X05	PARALISIA FACIAL	N91
Oligúria.....	U05	Paranoia	P72
Ombro congelado.....	L92	Parapertussis.....	R71
OMBRO, SINAIS/SINTOMAS.....	L08	Parasita intestinal	D96
Onicogrifose.....	S99	Paresia	N18
Onicomiose	S74	Parestesia.....	N06
Ooforite.....	X74	PARKINSONISMO	N87
Opacidade da córnea.....	F99	Parotidite	D83
Orelha de cola.....	H72	Parto assistido, nado morto.....	W93
Orelhas de morcego.....	H80	Parto assistido, nado vivo.....	W92
ORQUITE.....	Y74	PARTO COM COMPLICAÇÕES, NADO VIVO.....	W92
Ortopneia.....	R02	PARTO COM COMPLICAÇÕES, NATIMORTO	W93
Osteoartrite: ver osteoartrose		Parto normal	W90
OSTEOARTROSE	L91	Parto pélvico, nado morto	W93
Osteoartrose, coluna cervical.....	L83	Parto pélvico, nado vivo.....	W92
Osteoartrose, coluna	L84	Parto provocado	W92/w93
OSTEOARTROSE, JOELHO	L90	PARTO SEM COMPLICAÇÕES, NASCIDO-VIVO	W90
Osteoartrose, ombro	L92	PARTO SEM COMPLICAÇÕES, NATIMORTO	W91
OSTEOARTROSE, QUADRIL.....	L89	Pé chato	L98
Osteocondrite dissecante	L94	PÉ E DEDOS DO PÉ, SINAIS/SINTOMAS	L17
OSTEOCONDROSE	L94	Pé torto (talipe)	L82
Osteomalácia	T99	Pé/pernas inchadas	K07
Osteomielite.....	L70	PEDICULOSE	S73
OSTEOPOROSE	L95	Pele descamando	S21
Osteosarcoma.....	L71	Pele seca	S21
OTITE EXTERNA	H70	PELE, SINAIS/SINTOMAS, OUTROS	S29
OTITE MÉDIA AGUDA.....	H71	PÉLVIS, SINAIS/SINTOMAS, FEMININO.....	X17
Otite média com derrame.....	H72	PÊNIS, SINAIS/SINTOMAS.....	Y04
OTITE MÉDIA CRÔNICA	H74	Pequeno mal	N88
Otite média, NE	H71	Perda da libido	P07
OTITE SEROSA MÉDIA.....	H72	PERDA DE APETITE.....	T03
OTOSCLEROSE	H83	Perda de equilíbrio.....	N17
OUTROS PROBLEMAS COM A MICÇÃO	U05	PERDA DE PESO.....	T08
OUTROS PROBLEMAS DA MAMA		Perda de visão.....	F05
DURANTE A GRAVIDEZ/PUERPÉRIO.....	W95	Perda de voz.....	R23
Ouvido de nadador.....	H70	PERDA/MORTE DE FAMILIAR	Z23
Ouvido estalando	H29	PERDA/MORTE DE PAI OU MÃE.....	Z23
Ouvido obstruído	H13	PERDA/MORTE DE UM FILHO.....	Z19
Ouvidos estalando	H29	PERDA/MORTE DO PARCEIRO	Z15
Overdose de medicação.....	A84	Perfuração da úlcera duodenal	D85
Palidez	S08	PERFURAÇÃO DO TÍMPANO.....	H77
PÁLPEBRA, SINAIS/SINTOMAS DA	F16	Pericardite	K70
PALPITAÇÕES CARDÍACAS	K04	Peritonite	D99
Pânico	P74	PERNA, SINAIS/SINTOMAS.....	L14
Paniculite.....	L99	PERNAS INQUIETAS	N04
Papiledema.....	F99	Peroniquia.....	S09
Papiloma da bexiga	U78		
Pápula.....	S04		
Pápulas	S05		





Perspiração, problemas de.....	A09
Perturbação da articulação	
temporomaxilar	D82
PERTURBAÇÃO DA FALA	N19
PERTURBAÇÃO DEPRESSIVA	P76
PERTURBAÇÃO DO FUNCIONAMENTO	
DO ESTÔMAGO.....	D87
PERTURBAÇÃO DO GOSTO.....	N16
PERTURBAÇÃO DO OLFATO/GOSTO.....	N16
PERTURBAÇÃO DO SONO.....	P06
Perturbação eletrolítica.....	A91
PERTURBAÇÃO HIPERCINÉTICA	P81
Perturbação interna do joelho	L99
PERTURBAÇÃO	
OBSESSIVA-COMPULSIVA.....	P79
PERTURBAÇÃO PSICOLÓGICA,	
OUTROS.....	P99
Perturbação respiratória.....	R04
PERTURBAÇÃO/ESTADO DE	
ANSIEDADE	P74
PERTURBAÇÕES DA MEMÓRIA	P20
Perturbações da patela	L99
Perturbações metabólicas	
congênitas.....	T99
PERTURBAÇÕES VISUAIS	F05
Pertussis.....	R71
Pesadelos.....	P06
Pesar	P02
PESCOÇO, SINAIS/SINTOMAS.....	L01
PESCOÇO, SÍNDROME.....	L83
Pescoço, traumatismo em chicotada	L83
Peso abaixo do normal	T29
Pestana encravada	F99
Petéquia.....	S29
PICADA DE INSETO	S12
Picada de planta	S88
Picadela de planta.....	S88
PIELITE.....	U70
PIELONEFRITE	U70
Pigmentação cutânea.....	S08
Pílula do dia seguinte.....	W10
PINTAS NO CAMPO VISUAL	F04
Piodermite	S76
Pirexia	A03
PITIRÍASE RÓSEA.....	S90
Pitiríase versicolor	S74
Piúria	U98
Placenta prévia na gravidez.....	W84
Placenta prévia no parto.....	W92/W93
Planejamento familiar masculino.....	Y14
Planejamento familiar oral.....	W11
Planejamento familiar, DIU	W12
Planejamento familiar, NE	W14
PLANEJAMENTO FAMILIAR, OUTROS.....	Y14
Planejamento familiar, sinais/ sintomas.....	W29
Plaqueta anormal.....	B83
PLEURESIA/DERRAME PLEURAL.....	R82
Pleurodinia.....	R01
Pneumoconiose	R99
PNEUMONIA	R81
Pneumonia alérgica.....	R99
Pneumonia infecciosa.....	R81
Pneumonia pós-gripe.....	R81
Pneumonia química	R99
Pneumonia, aspiração	R99
Pneumonia, fungos	R99
Pneumotórax	R99
POBREZA.....	Z01
Poliartrite nodosa.....	K99
Policitemia rubra vera	B75
Policitemia secundária	B99
Polidipsia	T01
Polifagia	T02
Polimenorreia	X07
Polimialgia reumática	L99
POLIOMIELITE	N70
Pólipo cutâneo hemorroidal, residual	K96
Pólipo do canal urinário	U78
Pólipo do cólon.....	D78
Pólipo do duodeno.....	D78
Pólipo do endométrio	X99
Pólipo do ouvido	H75
Pólipo endometrial.....	X81
Pólipo mucoso do colo.....	X85
Pólipo nasal	R99
Pólipo retal.....	D78
Poliúria	U02
Poluição ambiental.....	Z29
Ponfólige	S92
Pontos negros.....	S96
Porfíria	T99
Portador da doença.....	A99
Prê-eclâmpsia	W81
PRÉ-MENSTRUAL, SINAIS/SINTOMAS.....	X09
PRÉ-MENSTRUAL, TENSÃO	X89
PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA	A18
PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA	
DA MAMA	X22
PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA	
DO CORPO RELACIONADA COM	
A GRAVIDEZ	W21
Preocupação com a aparência do corpo	A18
PREOCUPAÇÃO COM A APARÊNCIA	
DO OUVIDO.....	H15
Preocupação com o envelhecimento	P05
PREOCUPAÇÃO COM O TRATAMENTO	A13
Preocupação com: ver também	
RECEIO DE preocupação	P03
PREPÚCIO REDUNDANTE.....	Y81
PRESBIACUSIA	H84
Presbiopia	F91





196 Índice

PRESSÃO CARDÍACA	K02	PROBLEMAS NUMA FASE DA VIDA	
Pressão intraocular, aumento da	F93	DO ADULTO	P25
Pressão sanguínea baixa	K29	Problemas persistentes de adaptação	P82
PRESSÃO SANGUÍNEA ELEVADA	K85	PROBLEMAS RELACIONAIS COM	
PRESSÃO/APERTO DO CORAÇÃO	K02	O PARCEIRO	Z12
Priapismo	Y08	PROBLEMAS RELATIVOS À EDUCAÇÃO	Z07
Primária desconhecida	A79	Procidência	X87
Primípara idosa	W84	Proctalgia fugaz	D04
PRISÃO DE VENTRE	D12	Prolapso da válvula mitral	K83
PROBLEMA COM A ÁGUA E A		PROLAPSO UTEROVAGINAL	X87
ALIMENTAÇÃO	Z02	Prolapso/degeneração do disco	L86
PROBLEMA COM A VIZINHANÇA	Z03	PRÓSTATA, HIPERTROFIA BENIGNA DA	Y85
PROBLEMA COM O ESTAR PACIENTE	Z11	Próstata, obstrução da	Y85
PROBLEMA COM O TRABALHO	Z05	PRÓSTATA, SINAIS/SINTOMAS	Y06
PROBLEMA COM UMA DOENÇA	Z11	Prostatismo	Y06
Problema conjugal	Z12	PROSTATITE	Y73
PROBLEMA DE CUIDADOS DE SAÚDE	Z10	Prostatomegalia	Y85
PROBLEMA DE HABITAÇÃO	Z03	Proteinúria	U98
PROBLEMA FINANCEIRO	Z01	Proteinúria na gravidez	W81
PROBLEMA JURÍDICO	Z09	PROTEINÚRIA ORTOSTÁTICA	U90
PROBLEMA POR DOENÇA DE FAMILIAR	Z22	Prótese dentária, problemas da	A89
PROBLEMA POR DOENÇA DE PAIS	Z22	Prótese valvular cardíaca, problema	A89
PROBLEMA POR DOENÇA DE PARCEIRO	Z14	PRÓTESE, PROBLEMAS	A89
PROBLEMA POR DOENÇA DE UM FILHO	Z18	PRURIDO	S02
PROBLEMA POR ESTAR PACIENTE	Z11	Prurido anal	D05
PROBLEMA RELACIONAL, AMIGO	Z24	Prurido perianal	D05
PROBLEMA RELACIONAL, CRIANÇA	Z16	PRURIDO PERIANAL	D05
PROBLEMA RELACIONAL, PAIS/ FAMILIARES	Z20	Prurido, mamilo	X20
PROBLEMA RELACIONAL, PARCEIRO	Z12	Prurido, olho	F13
PROBLEMA, SUORES	A09	Prurido, ouvido	H29
Problemas ambientais	Z29	Prurido, vulva	X16
Problemas cardíacos	K29	Pseudocirose	P75
Problemas com a dentadura	D19	Pseudogota	T99
Problemas com comportamento		PSICOLÓGICO, SINAIS/SINTOMAS,	
alimentar das crianças	P11	OUTROS	P29
Problemas com o sono	P06	Psicopata	P80
PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS,		Psicose afetiva	P73
COMPANHEIRO	Z13	PSICOSE AFETIVA	P76
PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS,		Psicose alcoólica	P15
FAMILIARES	Z21	PSICOSE NE	P98
PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, PAIS	Z21	PSICOSE ORGÂNICA	P71
PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIS	P11	Psicose puerperal	P98
Problemas de alimentação NE	P29	Psicose reativa	P98
PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO, ADULTO	T05	PSORÍASE	S91
PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO, BEBÊ	T04	Pterígio	F99
PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO, CRIANÇA	T04	Ptose	F16
PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO,		Puberdade precoce	T99
ADOLESCENTE	P23	Puberdade, atrasada	T99
PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO,		Pulmão, abscesso no	R83
CRIANÇA	P22	Pulmão, congestão do	R29
PROBLEMAS DE RELACIONAMENTO		Pulmonar, colapso	R99
FAMILIAR	Z20	PULSO, SINAIS/SINTOMAS	L11
PROBLEMAS EM ENGOLIR	D21	Punctura cutânea	S19
PROBLEMAS ESPECÍFICOS DE		PÚRPURA	B83
APRENDIZAGEM	P24	QUADRIL, SINAIS/SINTOMAS	L13
		Quedas	A29





Queilose.....	D83	Rosácea.....	S99
QUEIMADURA.....	S14	Roséola infantil.....	A76
Queimadura por clarão.....	F79	Rouquidão.....	R23
Queimadura química.....	S14	RUBÉOLA.....	A74
QUEIMADURA SOLAR.....	S80	Rubéola congênita.....	A74
Queloides.....	S99	Rubor.....	S08
Queratite viral.....	F85	Rugas.....	S21
Queratite.....	F73	Ruído carotídeo.....	K81
Queratoacantoma.....	S99	Ruído da artéria renal.....	K81
QUERATOSE SOLAR.....	S80	RUÍDO NO OUVIDO.....	H03
Quinta doença.....	A76	Ruptura do tímpano.....	H79
Radiação, complicações.....	A87	Ruptura espontânea de tendão.....	L99
Radiação, lesão cutânea.....	S80	Salivação.....	D20
Ranger de dentes.....	D29	SALPINGITE EUSTAQUIANA.....	H73
Raquitismo.....	A78	Salpingite.....	X74
Reação à imunização.....	A87	Sangue na urina.....	U06
Reação a transfusão sanguínea.....	A87	Sangue nas fezes.....	D16
Reação à transfusão.....	A87	Sangue no ouvido.....	H05
Reação alérgica.....	A92	SANGUE, SINAIS/SINTOMAS DO.....	B04
Reação vacinal.....	A87	SARAMPO.....	A71
Receio de surdez.....	H27	Sarcoídose.....	B99
RECÉM-NASCIDO PREMATURO.....	A93	Sardas.....	S08
Refluxo do ureter.....	U99	Saudades.....	P02
Refluxo.....	D84	Secreção da uretra, feminina.....	X29
RELAÇÃO SEXUAL DOLOROSA.....	X04	Secreção da uretra, masculina.....	Y03
Renal, glicosúria.....	T99	SECREÇÃO DA VISTA.....	F03
Renal, transplante.....	U28	Secreção do mamilo.....	X20
Respiração anormal.....	R04	SECREÇÃO DO OUVIDO.....	H04
Respiração dolorosa.....	R01	SECREÇÃO URETRAL.....	Y03
RESPIRAÇÃO RUIDOSA.....	R03	SECREÇÃO VAGINAL.....	X14
Respiratória, insuficiência.....	R99	SEDE EXCESSIVA.....	T01
Respiratória, perturbação.....	R04	SEGURANÇA SOCIAL, PROBLEMA COM.....	Z08
RESPIRATÓRIOS, SINAIS/SINTOMAS		Seios nasais obstruídos.....	R09
OUTROS.....	R29	SEIOS NASAIS, SINAIS/SINTOMAS.....	R09
Ressonar.....	R04	SEM DOENÇA.....	A97
Resultados anormais dos testes.....	A91	SEMINAL, VESICULITE.....	Y73
Retenção de líquidos.....	K07	Seminoma.....	Y78
Retinopatia diabética.....	F83	Senescência.....	P05
Retinopatia hipertensiva.....	F83	Senil, demência.....	P70
RETINOPATIA.....	F83	Senil, queratose.....	S80
Retocele.....	X87	Senil, vaginite.....	X11
Retração do mamilo.....	X20	Senil, verruga.....	S99
Retráteis, testículos.....	Y05	SENILIDADE.....	P05
Reumatismo.....	L18	Sensação de cabeça vazia.....	N17
Rigidez da articulação.....	L20	Sensação de desmaio.....	N17
Rigidez do músculo.....	L19	Sensação de estômago cheio.....	D02
Rigidez muscular.....	L19	SENSAÇÃO DE NERVOSISMO.....	P01
Rim policístico congênito.....	U85	SENSAÇÃO DE OBSTRUÇÃO DO	
RIM, SINAIS/SINTOMAS.....	U14	OUVIDO.....	H13
Rim/ureter duplicação.....	U85	Sensação de sufoco.....	D21
Rinite aguda.....	R74	SENSAÇÃO DE TENSÃO.....	P01
RINITE ALÉRGICA.....	R97	SENTIR-SE ANSIOSO.....	P01
Rinite crônica.....	R83	Sentir-se assustado/ameaçado.....	P01
Rinite vasomotora.....	R97	SENTIR-SE DEPRIMIDO.....	P03
Rinofima.....	S99	Sentir-se desajustado.....	P03
Rinorreia.....	R07	SENTIR-SE IRRITÁVEL/ZANGADO.....	P04





198 Índice

SENTIR-SE NERVOSO.....	P01	Síndrome de Sjögren	L99
Sentir-se só	P03	Síndrome do esvaziamento.....	D99
SENTIR-SE TENSO	P01	Síndrome do manguito rotador.....	L92
SENTIR-SE/COMPORTAR-SE COMO		SÍNDROME DO OMBRO.....	L92
UM VELHO	P05	Síndrome do seio doente.....	K80
Separação do parceiro.....	Z15	SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO.....	N93
SÉPSIS PUERPERAL	W70	Síndrome nefrótica	U88
Septo nasal desviado.....	R99	Síndrome pós-poliomielite.....	N70
Sequência de ataques	K91	Síndrome radicular dos membros	
Sexual, ataque	Z25	superiores.....	L83
SEXUAL, DIMINUIÇÃO DA SATISFAÇÃO	P08	Síndrome uretral.....	U72
SEXUAL, diminuição do desejo.....	P07	SÍNDROME VERTIGINOSO	H82
SEXUAL, PREOCUPAÇÃO COM		Síndrome: ver título apropriado	
PREFERÊNCIA	P09	Sinovite do ombro	L92
SEXUAL,FUNÇÃO, SINAIS/SINTOMAS		SINOVITE	L87
MASCULINO	Y08	SINUSITE AGUDA/CRÔNICA.....	R75
Shigella enteritis	D70	Social, isolamento	Z28
SÍFILIS FEMININA	X70	SOCIAL, LIMITAÇÃO.....	Z28
SÍFILIS MASCULINA	Y70	SOCIAL, PROBLEMA NE.....	Z29
SINAIS/SINTOMAS DO OUVIDO, OUTROS.....	H29	SOCIOCULTURAL, PROBLEMA.....	Z04
SINAIS/SINTOMAS GENITAL, OUTROS		SOLAR, QUERATOSE	S80
FEMININO	X29	Soluços	R29
SINAIS/SINTOMAS GENITAL,OUTROS		SOMATIZAÇÃO	P75
MASCULINO	Y29	Sonambulismo	P06
SINAIS/SINTOMAS CARDIOVASCULARES.....	K29	Sonolência	A29
SINAIS/SINTOMAS DA MAMA, HOMEM	Y16	Sonolência	P06
SINAIS/SINTOMAS DA MAMA, MULHER.....	X21	SOPRO ARTERIAL/CARDÍACO.....	K81
Sinais/sintomas do prepúcio.....	Y04	Sopro cardíaco.....	K81
SINAIS/SINTOMAS DOS OLHOS,		Spotting, vaginal.....	X08
OUTROS	F29	Sprue.....	D99
SINAIS/SINTOMAS ENDÓCRINOS,		SUBLUXAÇÃO.....	L80
OUTROS	T29	Substituição da articulação, problema.....	A89
SINAIS/SINTOMAS PÓS-PARTO.....	W18	SUICÍDIO/TENTATIVA DE SUICÍDIO.....	P77
SINAIS/SINTOMAS: ver sistema		Suores noturnos.....	A09
corporal apropriado		Superaquecimento	T02
SÍNCOPE	A06	Supressão da lactação	W19
Síndrome "ninho vazio".....	P25	SURDEZ.....	H86
Síndrome alcoólica do cérebro	P15	Surdez congênita	H86
Síndrome cerebral crônica.....	P98	Surdez de ruído.....	H85
Síndrome cervicobraquial.....	L83	Surdez de um ouvido.....	H28
Síndrome da coluna cervical.....	L83	Talassemia	B78
SÍNDROME DA COLUNA COM		Taquicardia NE.....	K04
IRRADIAÇÃO DE DORES	L86	TAQUICARDIA PAROXÍSTICA.....	K79
SÍNDROME DA COLUNA SEM		Taquipneia	R04
IRRADIAÇÃO DE DORES	L84	Tendão calcificado	L87
Síndrome de Cushing	T99	Tendão, ruptura espontânea.....	L99
Síndrome de Down.....	A90	TENDINITE	L87
Síndrome de fadiga crônica.....	A04	Tendinite, ombro	L92
Síndrome de Gilberts	T99	Tenossinovite infecciosa	L70
Síndrome de Guillain-Barré.....	N94	Tenossinovite	L87
SÍNDROME DE IRRITAÇÃO INTESTINAL	D93	TERÇOL	F72
Síndrome de malabsorção	D99	Teste imagiológico anormal.....	A91
Síndrome de Mallory-Weiss.....	D84	Testicular, disfunção.....	T99
Síndrome de Marfan	A90	TESTÍCULO NÃO DESCIDO.....	Y83
Síndrome de Munchhausen	P80	TESTÍCULOS, SINAIS/SINTOMAS	Y05
Síndrome de Renaud	K92	TÉTANO.....	N72





Tetralogia de Fallot	K73	ÚLCERA CUTÂNEA CRÔNICA	S97
TEXTURA DA PELE, SINAIS/SINTOMAS	S21	ÚLCERA DA CÔRNEA	F85
Timpanite aguda	H71	Úlcera de decúbito.....	S97
Tinea.....	S74	Úlcera de pressão	S97
TINIDO NO OUVIDO	H03	Úlcera dendrítica	F85
TINIDO NOS OUVIDOS	H03	ÚLCERA DO DUODENO.....	D85
TIQUE.....	P10	Úlcera esofágica	D84
Tique doloroso	N92	Úlcera gástrica	D86
Tique dos olhos.....	F14	Úlcera gastrojejunal.....	D86
Tireoidite.....	T99	Úlcera obstrutiva do duodeno	D85
TIREOTOXICOSE	T85	ÚLCERA PÉPTICA	D86
Tonturas	N17	Úlcera péptica marginal.....	D86
TÓRAX, SINAIS/SINTOMAS DO.....	L04	Úlcera varicosa	S97
Torção dos testículos.....	Y99	Umbigo, problema do	S29
Torção/lesão, pescoço.....	L83	UNHA, ENCRAVADA	S94
TORÇÃO/luxação, costas	L84	Unhas em baqueta.....	S22
Torcicolo	L83	Uremia	U99
TORÇÕES E LESÕES, TORNOZELO	L77	URETRITE.....	U72
TORÇÕES/LESÕES ARTICULAÇÃO,		Uretrite não específica.....	U72
OUTROS	L79	Uretrite POR CHLAMYDIA	U72
TORÇÕES/LESÕES, JOELHO.....	L78	Urina escura	U07
TORNOZELO INCHADO.....	K07	Urina, gotejamento	U05
TORNOZELO, SINAL/SINTOMA DO	L16	Urina, mau odor da.....	U07
Torpor	N06	URINA, QUEIXA.....	U07
TOSSE	R05	URINA, RETENÇÃO	U08
Tosse com sangue	R24	URINÁRIA FREQUÊNCIA/URGÊNCIA	U02
TOSSE CONVULSA	R71	Urinária, infecção NE	U71
TOXEMIA DA GRAVIDEZ.....	W81	URINÁRIO, CÁLCULO	U95
Toxicidade por mordedura de serpente	A86	URINÁRIO, SINAIS/SINTOMAS, OUTROS	U29
Toxicidade provocada por inseto	A86	Urolitíase.....	U95
Toxicidade provocada por plantas	A86	URTICÁRIA.....	S98
Toxoplasmose.....	A78	Útero fibroide	X78
Trabalho de parto prematuro	W84	Vacínia	A77
Trabalho de parto.....	W90/W91	Vagina seca.....	X15
TRACOMA	F86	VAGINAL, SECREÇÃO	X14
Transplante de um órgão	A89	VAGINAL, SINAIS/SINTOMAS	X15
TRAQUEÍTE, AGUDA	R77	Vaginismo NE.....	X04
Traqueobronquite	R78	Vaginismo psicogênico	P08
TRAUMATISMO ACÚSTICO	H85	Vaginite atrófica	X11
TRAUMATISMO MÚLTIPLO.....	A81	VAGINITE/VULVITE	X84
TRAUMATISMO, EFEITO SECUNDÁRIO.....	A82	Vaginose	X84
TRAUMATISMO, NE	A80	VARICELA	A72
Tremores	N08	Varizes do esôfago	K99
TRICOMONÍASE GENITAL	X73	Vasculite.....	K99
Triquiníase.....	D96	Vasectomia	Y13
Tristeza	P03	Vasospasmo.....	K92
Trombocitopenia.....	B83	VEIA SALIENTE.....	K06
TROMBOFLEBITE.....	K94	Veia varicosa sem ser na perna.....	K99
Trombose cerebral	K90	VEIAS VARICOSAS, PERNAS	K95
Trombose portal	K94	Vergões	S98
Trombose venosa profunda	K94	Vermelhidão cutânea localizada.....	S06
Trombose, veia	K94	Vermelhidão cutânea múltipla	S07
Trovoada.....	A88	Verruga seborreica.....	S99
TUBERCULOSE	A70	Verruga seborreica/senil	S99
Úlcera aftosa.....	D83	Verruga venérea, feminino.....	X91
Úlcera corrosiva.....	S77	Verruga venérea, masculino.....	Y76





200 Índice

VERRUGA	S03	Vista fraca	F05
Verrugas.....	S03	Vista preguiçosa.....	F14
Versão	W92/W93	Vitiligo	S99
Vertigem paroxística benigna.....	H82	Viver sozinho.....	Z28
Vertigem posicional	H82	VÔMITO DE SANGUE.....	D14
VERTIGENS/TONTURAS.....	N17	VÔMITOS.....	D10
Vias respiratórias inferiores,		Vômitos, infecção presumível.....	D73
infecção aguda das.....	R78	VOZ, SINAIS/SINTOMAS.....	R23
Vias respiratórias superiores,		VS elevada.....	B99
infecção aguda das.....	R74	Vulva seca.....	X16
Violação.....	Z25	Vulvar, dor	X01
Visão desfocada	F05	VULVAR, SINAIS/SINTOMAS	X16
Vista aquosa	F03	Xantoma	T93
Vista cansada	F05	Zona, herpes zoster	S70

